

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

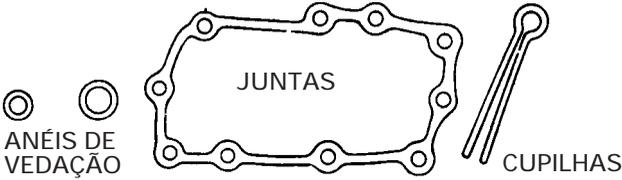
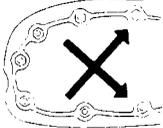
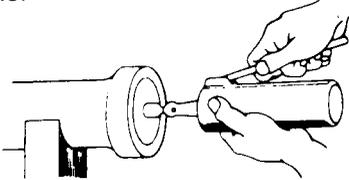
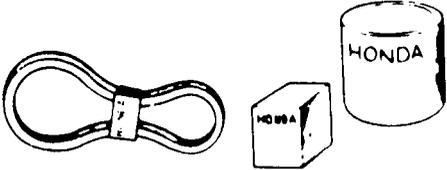
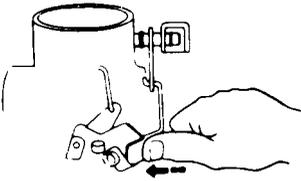
HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	1-1	DIAGRAMA ELÉTRICO	1-6
ESPECIFICAÇÕES	1-2	PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÃO	1-8
TORQUES DE APERTO	1-4		
FERRAMENTAS	1-5		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

<p>Substituir sempre durante a montagem</p> 	<p>Após a desmontagem, limpar as peças com solvente e lubrificar as superfícies de atrito.</p> 
<p>Os parafusos e porcas cuja seqüência de aperto não tenha sido especificada, devem ser apertados em seqüência diagonal e cruzada até o torque de aperto ideal.</p> 	<p>Engraxar cuidadosamente as peças, sempre que for recomendado.</p> 
<p>Utilizar somente peças e lubrificantes originais, ou então os recomendados pela HONDA.</p> 	<p>Após a montagem, verificar a correta instalação e movimentação das peças (sempre que possível).</p> 
<p>Utilizar ferramentas especiais sempre que for recomendado.</p> 	<p>Os serviços realizados em dupla devem ser verificados com especial atenção e cuidado.</p> 

SIMBOLOGIA

Estes símbolos são utilizados neste manual para dar destaque especial à seqüência de operação, cuidados especiais, etc.



Aplicar óleo.



Aplicar graxa.

NOTA:

Indicações importantes para um serviço seguro e perfeito.

ATENÇÃO

Perigo de danos ao veículo.

⚠ CUIDADO

PERIGO DE DANOS PESSOAIS.

ESPECIFICAÇÕES - CG 125

	ITEM	
DIMENSÕES	Comprimento Largura Altura Distância entre eixos Altura mínima do solo Peso seco	1.935 mm 745 mm 1.050 mm 1.270 mm 150 mm 95,3 kg
CHASSI	Tipo Suspensão dianteira, curso Suspensão traseira, curso Pneu dianteiro, medida e pressão Pneu traseiro, medida e pressão Freio dianteiro Freio traseiro Capacidade do tanque de combustível Capacidade da reserva Caster Trail Capacidade de óleo da suspensão dianteira	DIAMOND FRAME Telescópica - 115 mm Braço oscilante - 64 mm 2.75 - 18 - 4 PR, 1,75 kg/cm ² (25 psi) 2.75 - 18 - 4 PR, 2,0 kg/cm ² (28 psi) 2,5 kg/cm ² (32 psi) Sapatas de expansão interna Sapatas de expansão interna 12,0 litros 2,6 litros 62° 100 mm 85 cc
MOTOR	Tipo Disposição do cilindro Diâmetro x curso Cilindrada Relação de compressão Capacidade de óleo Válvula de admissão Válvula de escape Folgas das Válvulas Rotação de marcha lenta	4 tempos, refrigerado a ar OHV Monocilíndrico, inclinado 15° 56,5 x 49,5 mm 124 cc 9,2:1 1,0 litro Abre 5° APMS Fecha 35° DPMI Abre 30° APMI Fecha 5° DPMS Admissão/Escape: 0,08 mm 1.400 rpm
TRANSMISSÃO	Embreagem Transmissão Redução primária Relação de transmissão I II III IV Redução final Câmbio	Multidisco em banho de óleo 4 velocidades constantemente engrenadas 3,333 2,769 1,772 1,272 1,000 3,071 (Pinhão 14D, Coroa 43D) Sistema de mudança operado pelo pé esquerdo
PARTE ELÉTRICA	Sistema de Ignição Ponto de Ignição Sistema de partida Alternador Capacidade da bateria Fusível Vela de Ignição Folga dos eletrodos	Marca "F" Avanço máximo Magneto 15° APMS a 1.800 ± 150 rpm 35° ± 15° APMS à 3.800 ± 150 rpm a pedal Gerador C. A. 94W / 5.000 rpm 12V 2,5 AH 7A (NGK)D8EA - D8ES-L 0.6 -0.7 mm

ESPECIFICAÇÕES - 125ML

	ITEM	
DIMENSÕES	Comprimento Largura Altura Distância entre eixos Altura mínima do solo Peso seco	1.935 mm 745 mm 1.085 mm 1.270 mm 150 mm 99,3 kg
CHASSI	Tipo Suspensão dianteira, curso Suspensão traseira, curso Pneu dianteiro, medida e pressão Pneu traseiro, medida e pressão Freio dianteiro Freio traseiro Capacidade do tanque de combustível Capacidade da reserva Caster Trail Capacidade de óleo da suspensão dianteira	DIAMOND FRAME Telescópica — 115 mm Braço oscilante — 64 mm 2.75 - 18 - 4 PR, 1,75 kg/cm ² (25 psi) 90 /90 - 18 - 51P, 2.0 kg/ cm ² (28 psi) 2,25 kg/ cm ² (32 psi) a disco Sapatas de expansão interna 12,0 litros 2,6 litros 62° 100 mm 85 cc
MOTOR	Tipo Disposição do cilindro Diâmetro x curso Cilindrada Relação de compressão Capacidade de óleo Válvula de admissão Válvula de escape Folgas das Válvulas Rotação de marcha lenta	4 tempos, refrigerado a ar OHV Monocilíndrico, inclinado 15° 56,5 x 49,5 mm 124 cc 9,2:1 1,0 litro Abre 5° APMS Fecha 35° DPMI Abre 30° APMI Fecha 5° DPMS Admissão: 0,08 mm Escape: 0,08 mm 1.400 rpm
TRANSMISSÃO	Embreagem Transmissão Redução primária Relação de transmissão Redução final Câmbio	Multidisco em banho de óleo 5 velocidades constantemente engrenadas 3,333 2,769 1,882 1,400 1,130 0,960 3,071 (Pinhão 14D, Coroa 43D) Sistema de mudança operado pelo pé esquerdo
PARTE ELÉTRICA	Sistema de Ignição Ponto de Ignição Sistema de partida Alternador Capacidade da bateria Fusível Vela de Ignição Folga dos eletrodos	Magneto 15° APMS a 1.800 ± 150 rpm 35° ± 15° APMS a 3.800 ± 150 rpm a pedal Gerador C. A. 94W / 5.000 rpm 12V 2,5 AH 7A (NGK)D8EA - D8ES-L 0.6 - 0.7 mm

ESPECIFICAÇÕES DE TORQUE

MOTOR

ITEM	Qde.	DIÂMETRO DA ROSCA	TORQUE	
			N.m	Kg.m
Parafuso da tampa do cabeçote	3	6	8 - 12	0,8 - 1,2
Parafuso do cabeçote	4	8	23 - 28	2,3 - 2,8
Parafuso dos balancins	3	8	23 - 28	2,3 - 2,8
Parafuso dos braços oscilante	1	8	18 - 23	1,8 - 2,3
Rotor do Alternador	1	8	26 - 32	2,6 - 3,2
Filtro de óleo (porca trava 16 mm)	1	16	40 - 50	4,0 - 5,0
Tampa da tela do filtro de óleo	1	36	10 - 20	1,0 - 2,0
Parafuso do tambor seletor de marcha	6	6	8 - 12	0,8 - 1,2
Parafuso do posicionador de marchas	1	6	8 - 12	0,8 - 1,2
Parafuso de drenagem de óleo	1	17	20 - 30	2,0 - 3,0

MOTOR

ITEM	Qde.	DIÂMETRO DA ROSCA	TORQUE	
			N.m	Kg.m
Porca do eixo dianteiro	1	14	40 - 50	4,0 - 5,0
Porca do eixo traseiro	1	14	50 - 70	5,0 - 7,0
Porca do eixo do garfo	1	12	35 - 45	3,5 - 4,5
Parafuso do suporte do motor	10	8	20 - 30	2,0 - 3,0
Parafuso do suporte superior do guidão	4	6	9 - 11	0,9 - 1,1
Porca da coluna da direção	1	22	60 - 70	6,0 - 7,0
Parafuso do amortecedor dianteiro	2	22	40 - 50	4,0 - 5,0
Porca do amortecedor	4	8	30 - 40	3,0 - 4,0
Parafuso do braço de ancoragem	1	8	20 - 25	2,0 - 2,5
Parafuso da mesa superior	2	7	10 - 14	1,0 - 1,4
Parafuso da mesa inferior	2	8	20 - 25	2,0 - 2,5
Coroa	2	8	20 - 25	2,0 - 2,5
Copo de filtro de combustível	1		3 - 5	0,3 - 0,5
Parafuso do cãliper	2	8	25 - 35	2,5 - 3,5
Parafuso do suporte do cilindro mestre	2	6	8 - 12	0,8 - 1,2

As especificações acima se referem aos itens de maior responsabilidade.

Os elementos cujo torque não estejam relacionados, devem ser apertados de acordo com a tabela abaixo.

TORQUES PADRONIZADOS

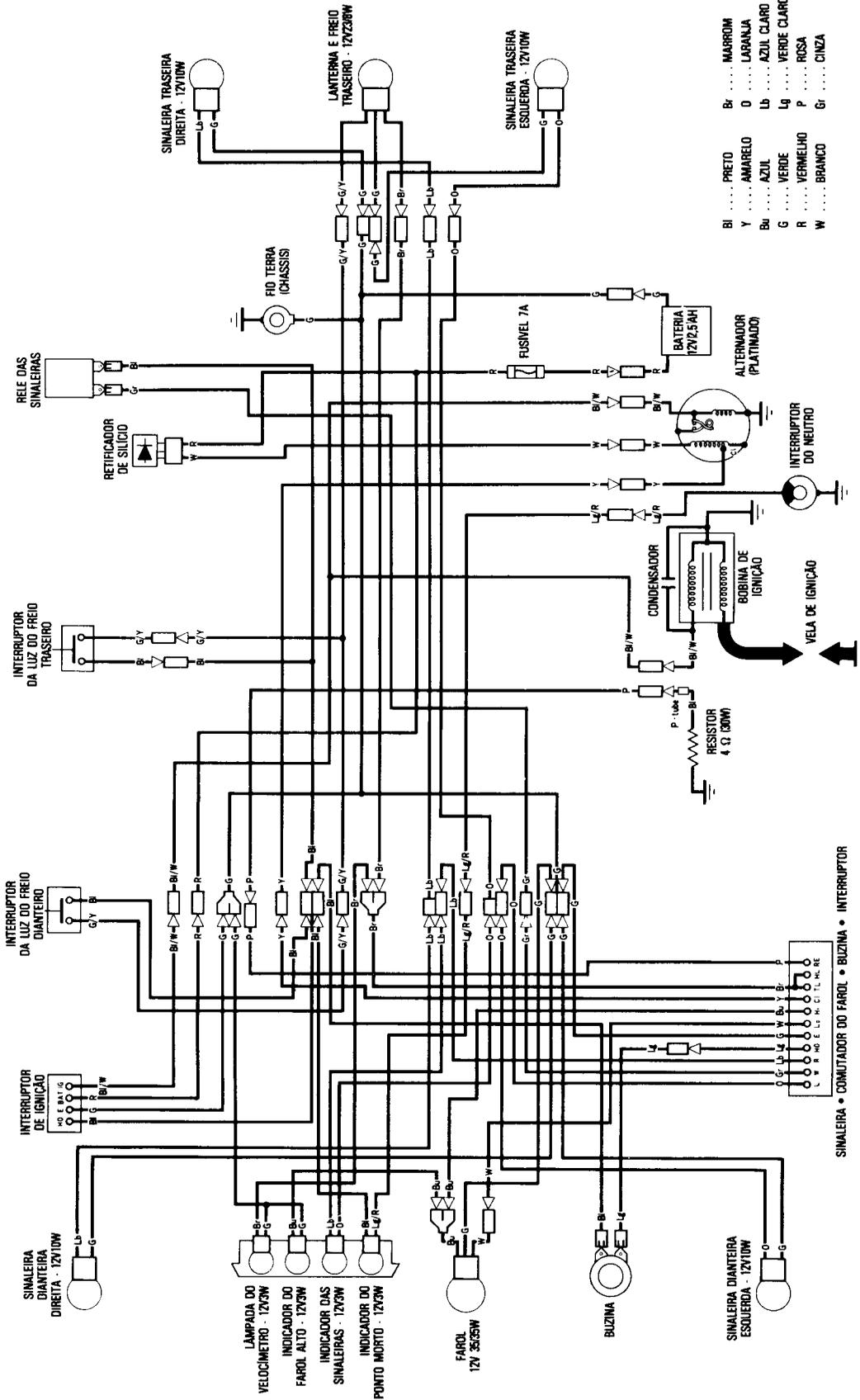
ITEM	TORQUE	
	N.m	Kg.m
Parafuso com porca 5 mm	4,5 - 6	0,45 - 0,6
Parafuso com porca 6 mm	8 - 12	0,8 - 1,2
Parafuso com porca 8 mm	18 - 25	1,8 - 2,5
Parafuso com porca 10 mm	30 - 40	3,0 - 4,0
Parafuso com porca 12 mm	50 - 60	5,0 - 6,0
Parafuso phill. 5 mm	3,5 - 5	0,35 - 0,5
Parafuso phill. 6 mm	7 - 11	0,7 - 1,1
Parafuso flange 6 mm	10 - 14	1,0 - 1,4
Parafuso flange 8 mm	24 - 30	2,4 - 3,0
Parafuso flange 10 mm	30 - 40	3,0 - 4,0

FERRAMENTAS**FERRAMENTAS ESPECIAIS**

NÚMERO	DESCRIÇÃO	CAPÍTULO
07917 - 3230000	Chave Allen 6 mm	11
07923 - 1070001	Fixador de Embreagem	8
07944 - 1150001	Removedor da Pista de Esferas	11
07984 - 0980000	Alargador da guia de Válvula	6

FERRAMENTAS COMUNS

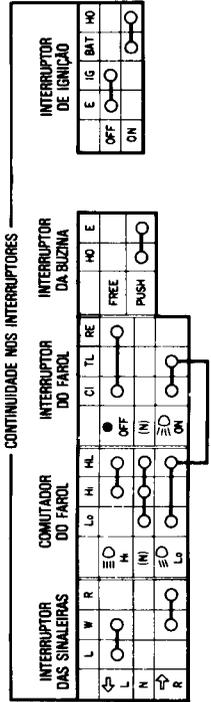
NÚMERO	DESCRIÇÃO	CAPÍTULO
07401 - 0100000	Medidor do Nível de Bóia	4
07701 - 0020200	Chave de Raio (B)	3
07702 - 0010000	Chave Porca cilíndrica	11
07708 - 0030400	Chave de ajuste das válvulas 10 x 12	3
07708 - 0030400	Ajustador de Válvulas	3
07716 - 0020100	Chave de boca 20 x 24	8
07716 - 0020400	Chave de boca 30 x 32	8
07716 - 0020500	Extensão	8
07733 - 0010000	Extrator do Rotor	8
07742 - 0010100	Removedor de guia de válvula 5,5	6
07742 - 0020200	Instalador de guia de válvula (B)	6
07746 - 0010100	Guia de Rolamento 32 x 35	12
07746 - 0010200	Guia de Rolamento 37 x 40	11
07746 - 0040200	Guia 12	11
07746 - 0040300	Guia 15	12
07749 - 0010000	Cabo da Guia	11
07747 - 0010100	Guia do retentor do garfo	11
07747 - 0010300	Acessório da Guia do Retentor	11
07757 - 0010000	Compressor da Mola da válvula	6
07959 - 3290001	Compressor de Amortecedor traseiro	12

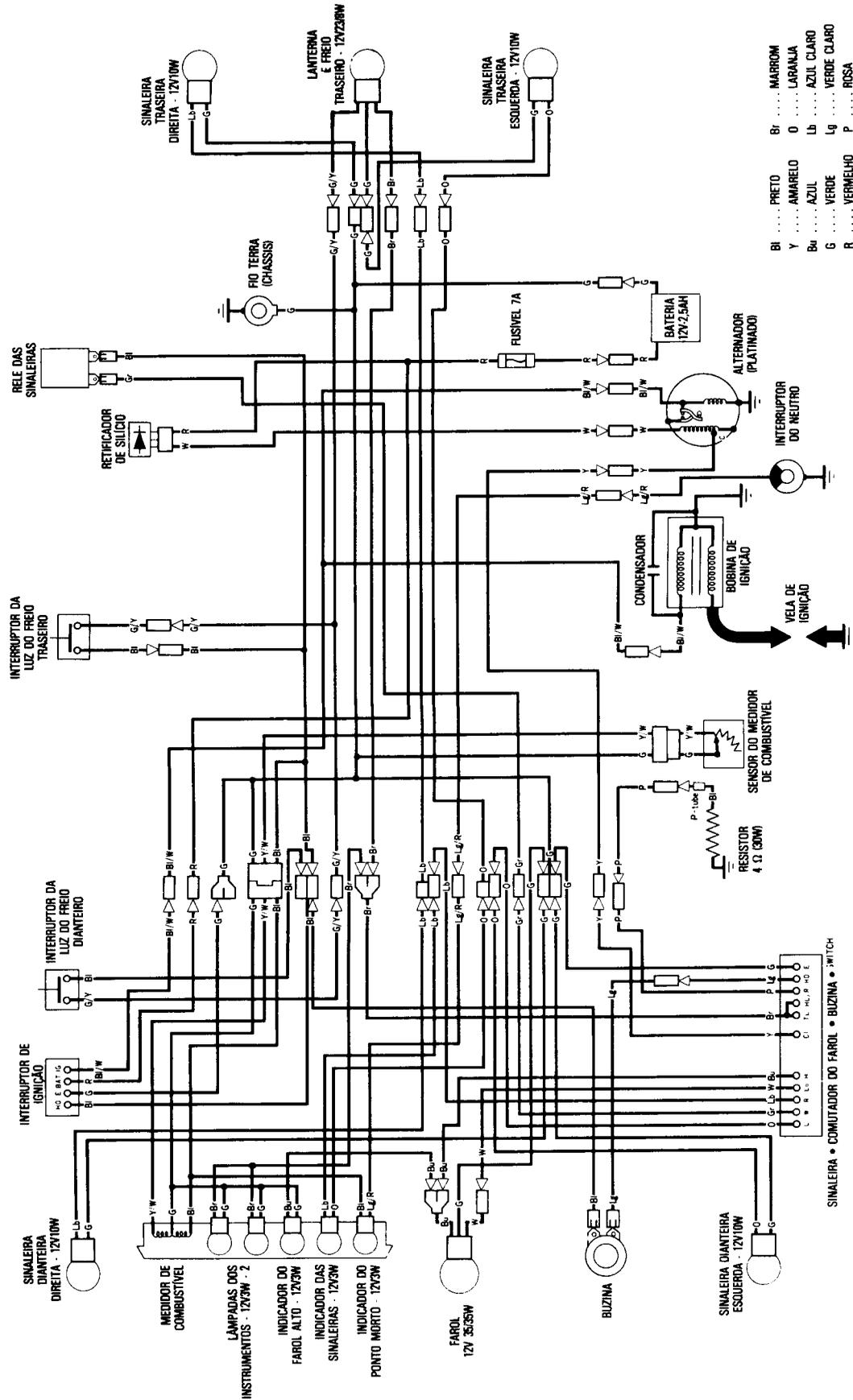


- BI ... PRETO
- Y ... AMARELO
- Bu ... AZUL
- G ... VERDE
- R ... VERMELHO
- W ... BRANCO
- Br ... MARRON
- O ... LARANJA
- Lb ... AZUL CLARO
- Lg ... VERDE CLARO
- P ... ROSA
- Gr ... CINZA

DIAGRAMA ELÉTRICO - CG 125

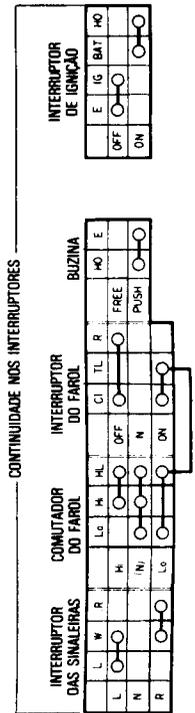
0030Z - 397 - 6300



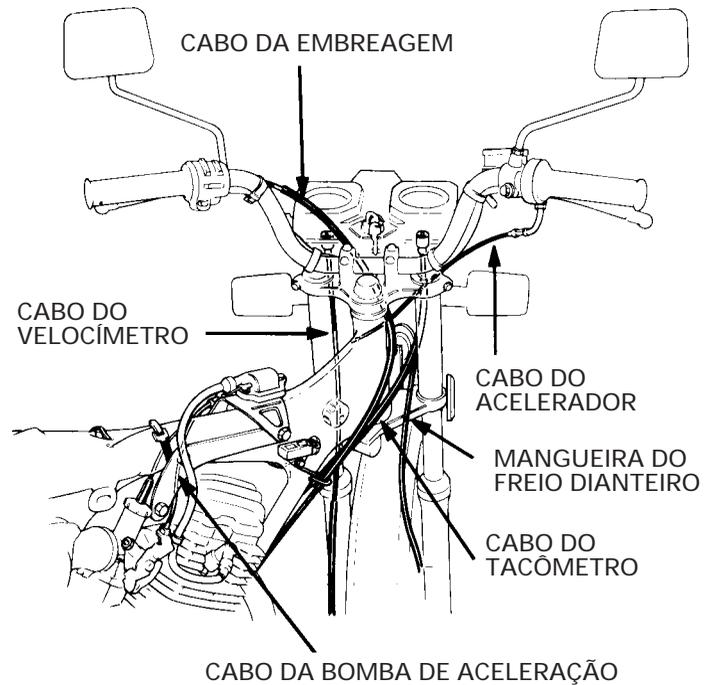
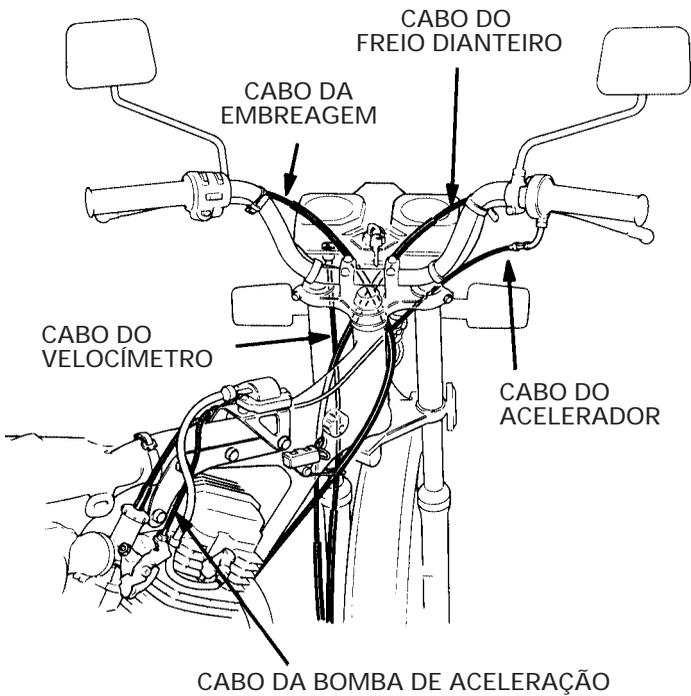
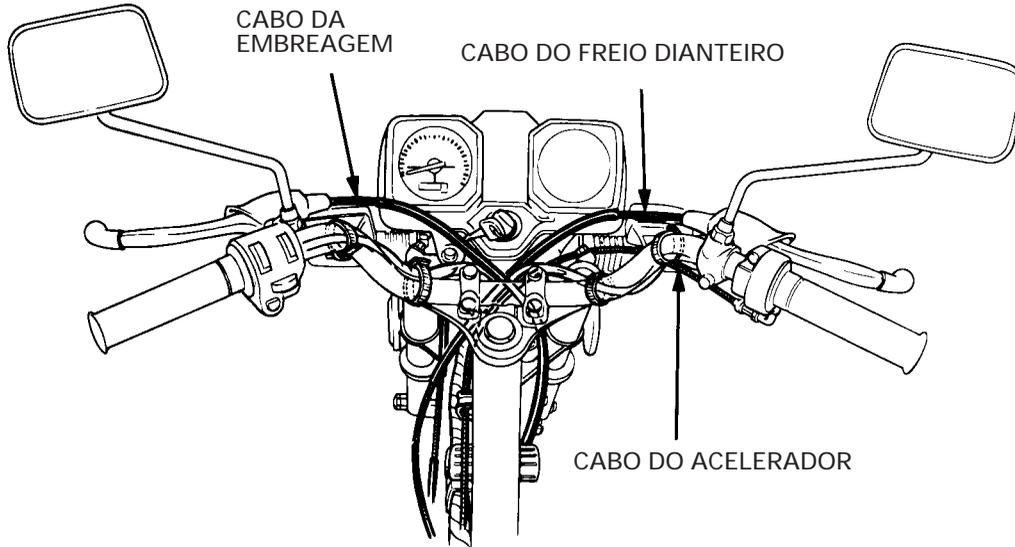


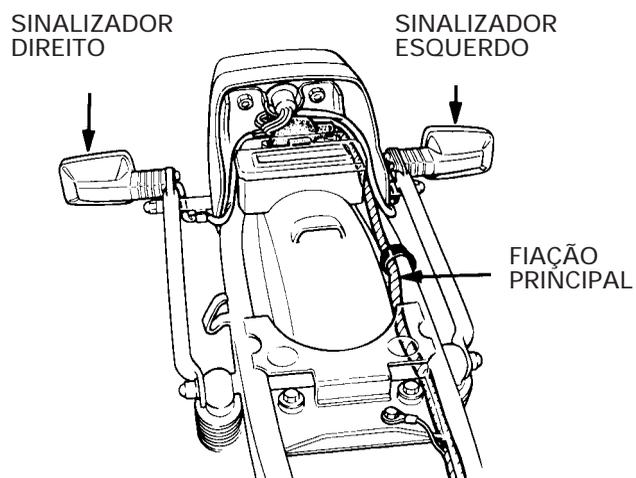
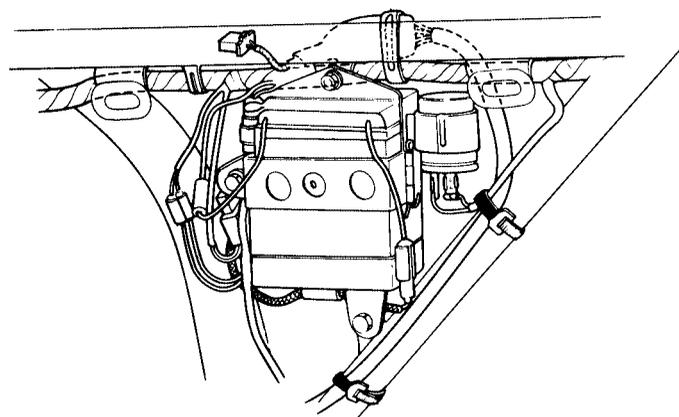
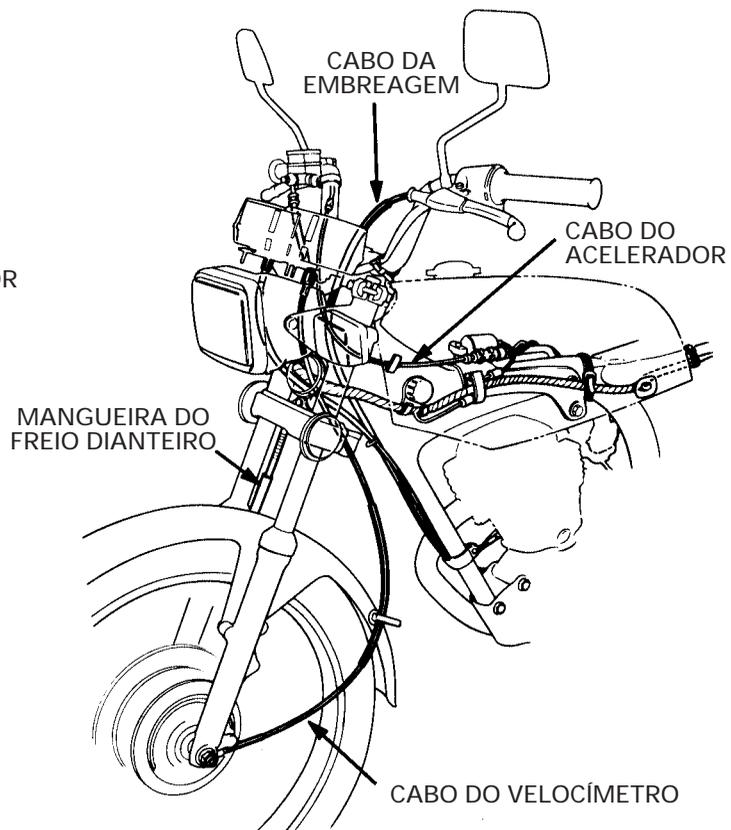
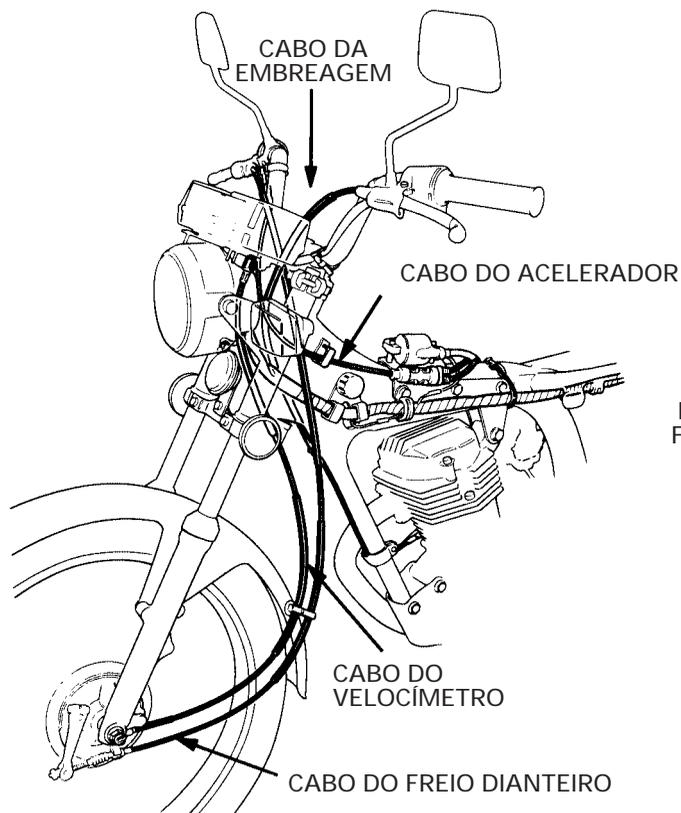
- BI ... PRETO
- Y ... AMARELO
- Bu ... AZUL
- G ... VERDE
- R ... VERMELHO
- W ... BRANCO
- Br ... MARRROM
- O ... LARANJA
- Lb ... AZUL CLARO
- Lg ... VERDE CLARO
- P ... ROSA
- Gr ... CINZA

DIAGRAMA ELÉTRICO - 125 ML
0030Z - 397 - 6400



PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÃO





COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÃO DE SERVIÇOS	2-1	LIMPEZA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO	2-3
DIAGNOSE DE DEFEITOS	2-1	LIMPEZA DO ROTOR DO FILTRO DE ÓLEO	2-3
VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO	2-2	PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO	2-4
TROCA DE ÓLEO DO MOTOR	2-2		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇOS

INSTRUÇÕES GERAIS

Este capítulo descreve a inspeção, a substituição do óleo do motor e a limpeza do filtro de óleo e do rotor do filtro de óleo, assim como os pontos de lubrificação nestas motocicletas para mantê-las em perfeitas condições.

ESPECIFICAÇÕES

Capacidade de óleo no motor	1,0 litro após a montagem do motor 0,9 litros para troca
Óleo recomendado	MOBIL SUPER MOTO 4T -SF Classificação de serviços: API - SE ou SF Viscosidade SAE 20W - 50
Vazão da bomba de óleo	4.980cc - 5.100 cc/min/10.000 rpm

MEDIDAS DE TORQUE

Parafusos de drenagem de óleo	3 0—5 0 N.m.(3.0 — 5.0 kg-m)
-------------------------------	------------------------------

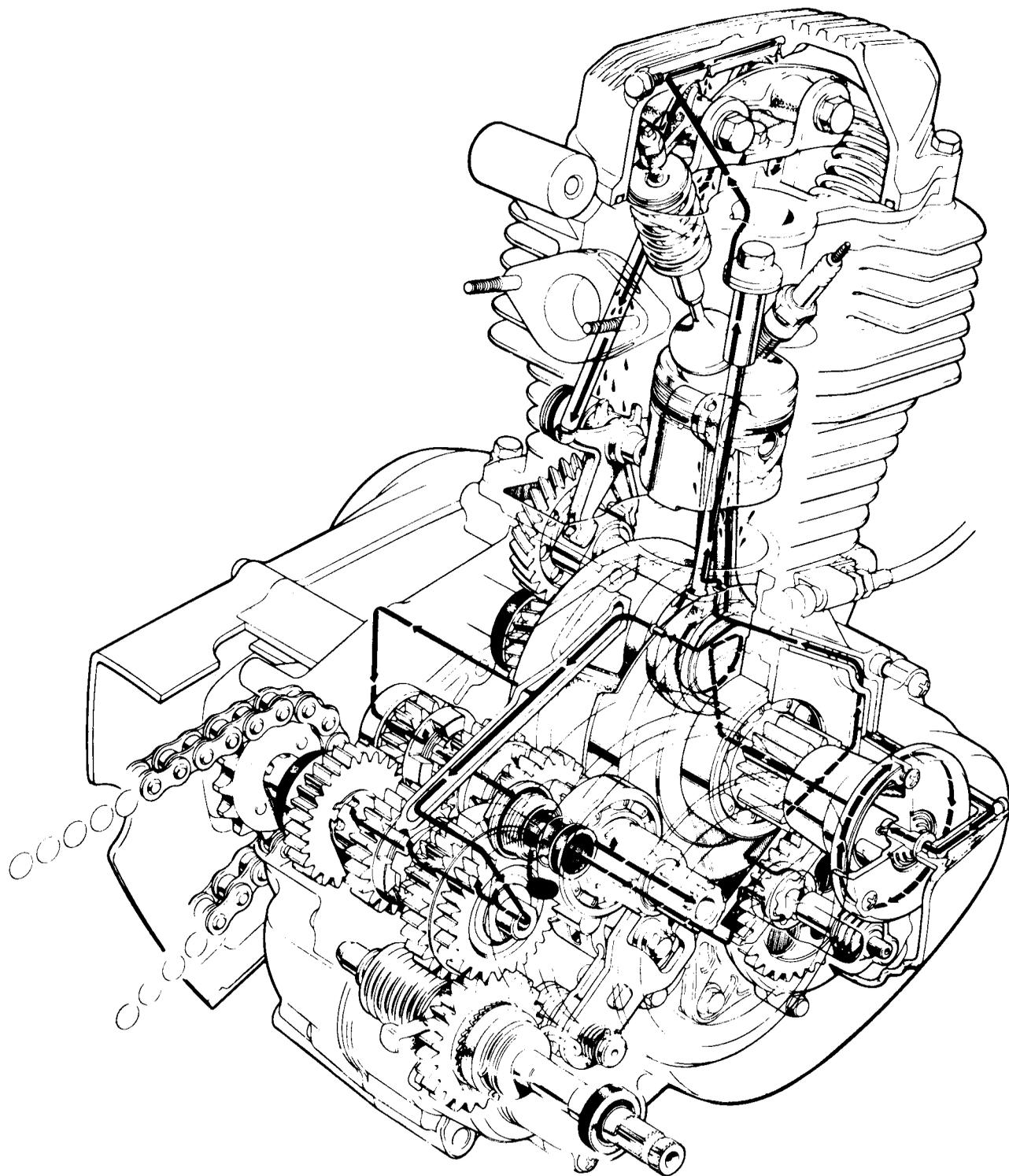
DIAGNOSE DE DEFEITOS

Nível de óleo muito baixo

1. Vazamento de óleo
2. Anéis do pistão gastos
3. Guia de válvula e/ou haste da válvula gasta

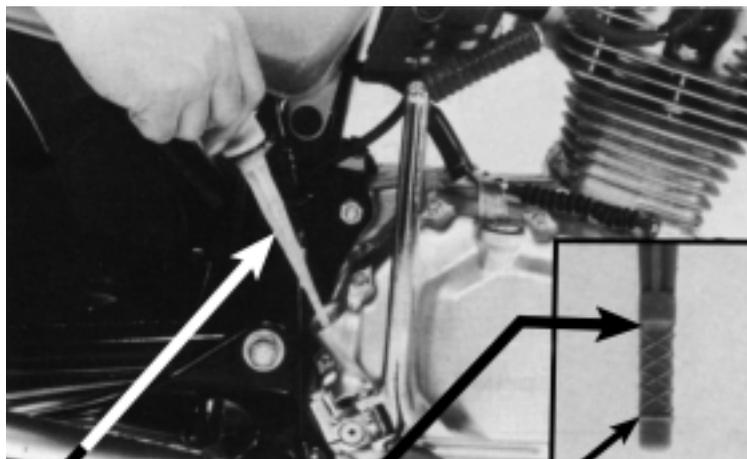
Óleo contaminado

1. O óleo não é substituído no período correto.
2. Junta do cabeçote defeituosa
3. Anéis do pistão gastos



VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Apoie a motocicleta no cavalete central em local plano.
 Verifique o nível do óleo através da vareta.
 Não rosqueie a vareta ao efetuar a inspeção.
 Se o nível estiver próximo da marca inferior, adicione o óleo recomendado até atingir a marca superior.



VARETA

MARCA SUPERIOR

MARCA INFERIOR

TROCA DE ÓLEO DO MOTOR

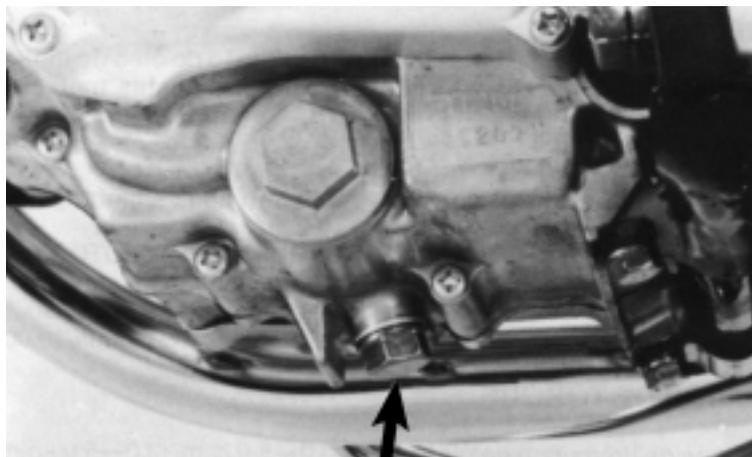
NOTA

Drene o óleo do motor enquanto este estiver quente e com a motocicleta na posição vertical para que a drenagem seja completa.

Remova a vareta do nível de óleo e o parafuso de drenagem para que o óleo seja escoado. Acione o pedal de partida várias vezes para drenar completamente qualquer resíduo de óleo do motor.

Reinstale o parafuso de drenagem, certificando-se de que arruela de vedação esteja em perfeitas condições.

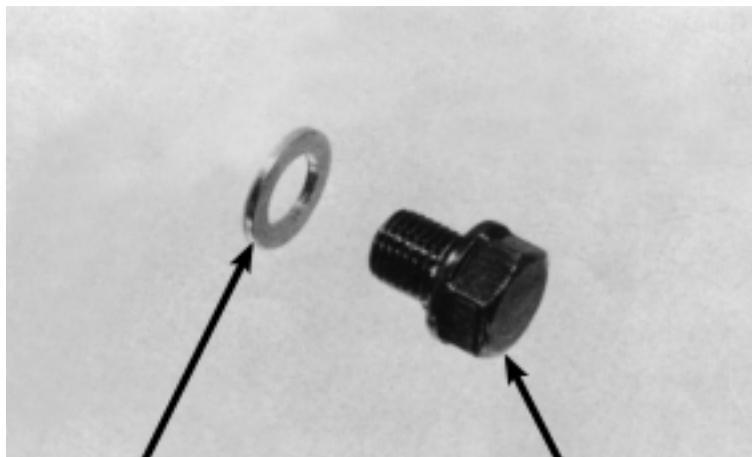
Abasteça o motor com o óleo recomendado.



PARAFUSO DE DRENAGEM

Capacidade de óleo: 0,9 litros (para troca)

Recoloque a vareta do nível de óleo.
 Ligue o motor e mantenha-o à rotação na marcha lenta durante alguns minutos. Desligue o motor, certifique-se de que o nível de óleo esteja próximo à marca superior e que não haja vazamentos de óleo.



ARRUELA DE VEDAÇÃO

PARAFUSO DE DRENAGEM

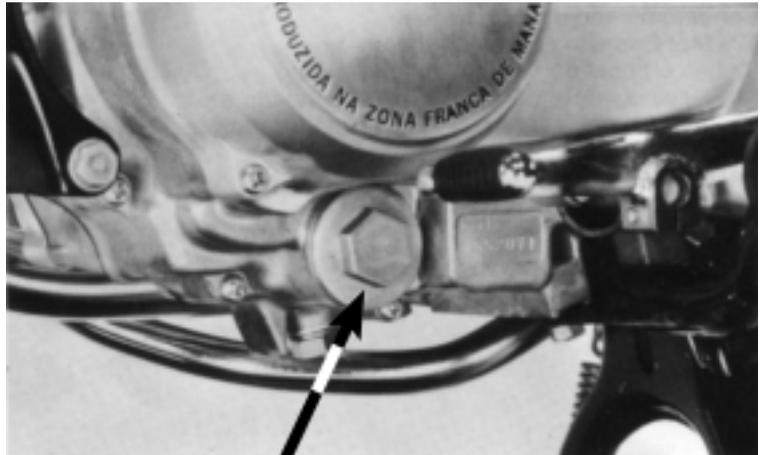
LIMPEZA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO

Drene o óleo do motor.
Remova a tampa da tela do filtro de óleo.

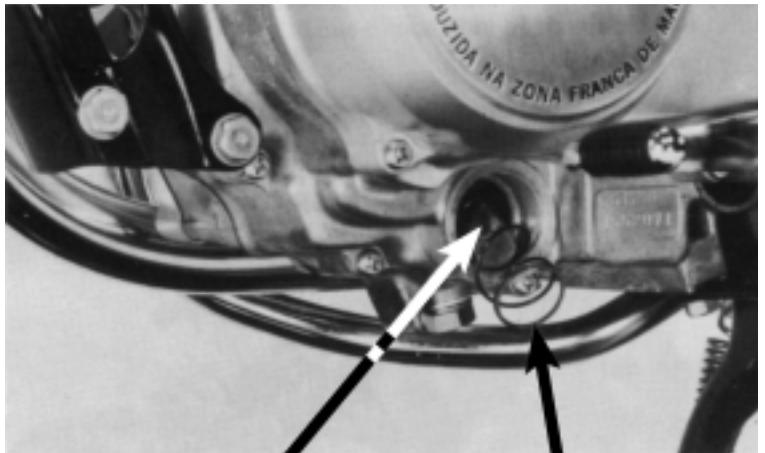
NOTA

Após remover a tampa da tela do filtro, retire a tela e a mola.

Limpe a tela do filtro de óleo com solvente
Instale a tela do filtro e a mola.
Instale a tampa da tela do filtro e o parafuso de drenagem.
Abasteça o motor com o óleo recomendado até atingir a marca superior da vareta.



TAMPA DO FILTRO DE ÓLEO



TELA DO FILTRO

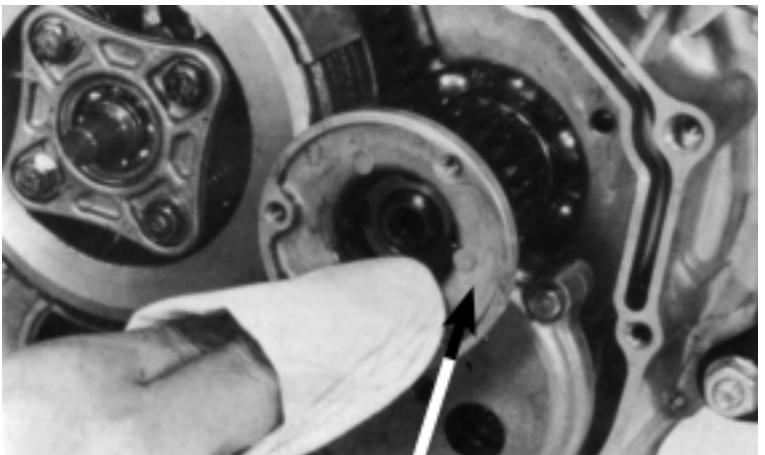
MOLA

LIMPEZA DO ROTOR DO FILTRO DE ÓLEO

NOTA

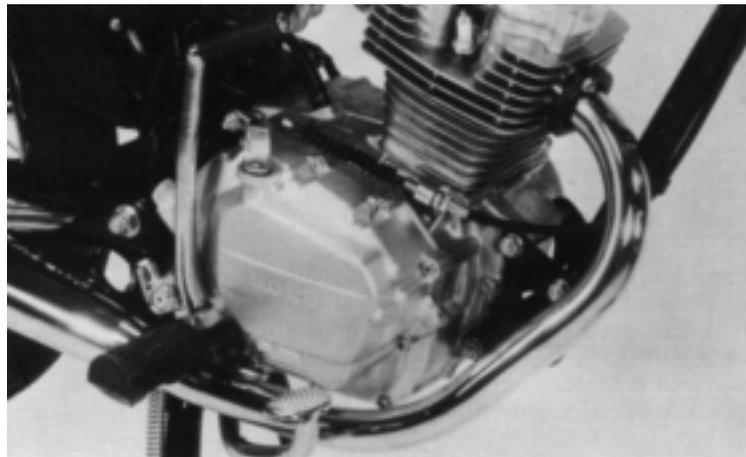
Limpe o rotor do filtro de óleo antes de abastecer o motor com óleo.

Remova a vareta do nível de óleo. Drene o óleo do motor.
Remova o escapamento e o pedal de apoio.
Desconecte o cabo da embreagem.
125 ML: Desconecte o cabo do tacômetro.
Remova o pedal de partida.
Remova a tampa lateral direita do motor
Remova a tampa do rotor do filtro de óleo e limpe a parte interna do rotor.
Certifique-se de que a junta do rotor do filtro de óleo esteja em perfeitas condições de uso e instale a tampa do rotor.
Instale a tampa lateral direita do motor.



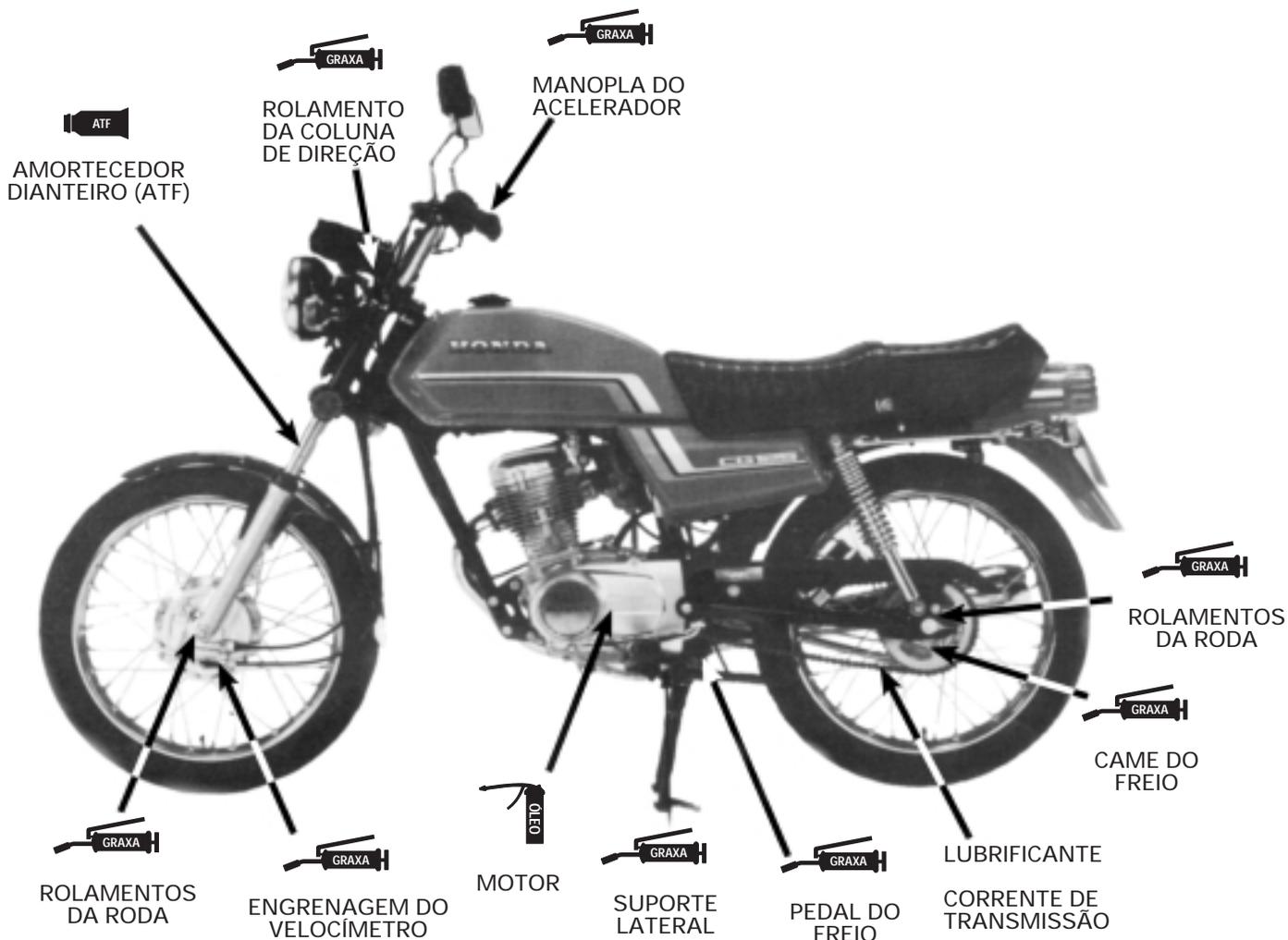
ROTOR DO FILTRO DE ÓLEO

Conecte o cabo da embreagem.
 125 ML: Conecte o cabo do tacômetro.
 Instale o pedal de partida e escapamento.
 Abasteça o motor com o óleo recomendado até atingir a marca superior da vareta e ligue o motor durante alguns minutos.
 Desligue o motor e verifique o nível de óleo e se não há vazamentos.



PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

Use graxa de uso geral quando não for especificado outro tipo.
 Aplique óleo ou graxa nas demais superfícies de atrito e nos cabos não indicados abaixo.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	"CHASSI"	
TABELA DE MANUTENÇÃO "MOTOR"	3-2	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-10
FILTRO DE AR	3-3	BATERIA	3-11
TUBULAÇÕES DE COMBUSTÍVEL	3-4	SISTEMA DE FREIOS	3-12
FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3-4	INTERRUPTOR DO FREIO	3-15
VELA DE IGNIÇÃO	3-5	REGULAGEM DO FAROL	3-15
FOLGAS DAS VÁLVULAS	3-6	FOLGA DA EMBREAGEM	3-15
PONTO DE IGNIÇÃO	3-7	SUORTE LATERAL	3-16
OPERAÇÃO DO ACELERADOR	3-9	SUSPENSÃO	3-17
REGULAGEM DA MARCHA LENTA	3-9	COLUNA DE DIREÇÃO	3-17
TESTE DE COMPRESSÃO	3-10	RODAS / RAIOS	3-18
		PORCAS/PARAFUSOS/ ELEMENTOS DE FIXAÇÃO	3-18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

Este capítulo descreve a inspeção e ajustes nestas motocicletas.

As inspeções e respectivos ajustes estão incluídos no capítulo "Lubrificação"

- Verificação do nível de óleo do motor Página 2-3
- Trocar de óleo do motor Página 2-3
- Limpeza da tela do filtro de óleo Página 2-4
- Limpeza do rotor do filtro de óleo Página 2-4

ESPECIFICAÇÕES

"MOTOR"

Vela de Ignição:	Folga	0,6 - 0,7 mm
	Tipo	NGK(D8EA) (D8ES - L)
Platinado:	Folga	0,3 - 0,4 mm
Ponto de Ignição:	Inicial	15° APMS 1.800 ± 150 rpm
	Avanço	máximo 35° ± 1,5° APMS 3.800 ± 150 rpm
Folgas das válvulas:	Admissão	0,08 mm
	Escape	0,08 mm
Folga da manopla do acelerador:		2 - 6 mm
Rotação da marcha lenta:		1.400 rpm
Compressão do cilindro:		13,0 kg/cm ² ± 1,5 kg/cm ²

MEDIDA DE TORQUE

Tampa da carcaça direita	8,0 - 12 N.m (0,8 - 1,2 kg.m)
Parafuso da mesa superior	10 - 14 N,m (1,0 - 1,4 kg.m)
Parafuso da mesa inferior	20 - 25 N.m (2,0 - 2,5 kg.m)
Porca do eixo traseiro	40 - 50 N.m (4,0 - 5,0 kg,m)
Porca do amortecedor traseiro	30 - 40 N,m (3,0 - 4,0 kg.m)
Porca do eixo do garfo traseiro	40 - 45 N,m (4,0 - 4,5 kg.m)

"CHASSI"

Folga da alavanca da embreagem:	10 - 20 mm
Folga da alavanca do freio dianteiro:	20 - 30 mm
Folga do pedal do freio:	20 - 30
Folga da corrente de transmissão	15 - 25 mm
Pressão dos Pneus:	Dianteiro 1,75 kg/ cm ² (25 PSI)
	Traseiro 2,0 kg/ cm ² (28 PSI)
Medidas dos Pneus:	
CG 125	Dianteiro 2,75 - 18 - 4PR
	Traseiro 2,75 - 18 - 4PR
125 ML	Dianteiro 2,75 - 18 - 4PR
	Traseiro 90/90 - 18 - 51P

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela foi baseada nas condições normais de uso. Motocicletas submetidas a condições mais severas ou incomuns, deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

ITEM	OPERAÇÕES	500 e 3000 km	6000 km	A cada km	Ref.
Óleo do motor	obs. 1 - Substituir	•	•	1500	2.2
Filtro de tela	- Limpar	•	•	1500	2.3
Filtro centrifugo	- Limpar	•	•	6000	2.3
Filtro de ar	obs. 2 - Limpar	•	•	6000	3.3
Vela de Ignição	- Limpar, ajustar ou trocar	•	•	3000	3.4
Platinado / Ponto de Ignição	- Verificar e ajustar	•	•	3000	3.7
Folga das válvulas	- Verificar e ajustar	•	•	3000	3.6
Carburador	- Ajustar e sincronizar/limpar	•	•	3000/6000	4.10
Funcionamento do afogador	- Verificar e ajustar	•	•	3000	3.5
Funcionamento do acelerador	- Verificar e ajustar	•	•	3000	3.9
Tanque e tubulações	- Verificar	•	•	6000	3.4
Filtro de combustível	- Limpar	•	•	6000	3.4
Rolamento da coluna de direção	- Verificar e ajustar	•	•	6000	3.17
Nível do fluido do freio	obs. 3 - Verificar e completar	•	•	3000	3.13
Cabo do freio dianteiro	obs. 4 - Verificar, ajustar e lubrificar	•	•	3000	3.12
Freio traseiro e embreagem	- Verificar, ajustar e lubrificar	•	•	3000	3.14
Pastilhas / sapatas de freio	- Verificar o desgaste	•	•	3000	3.13
Pneus	- Verificar calibrar	•	•	1000	3.18
Aros e raios das rodas	- Verificar e ajustar	•	•	3000	3.18
Corrente de transmissão	- Verificar e ajustar e lubrificar	•	•	1000	3.10
Nível de solução da bateria	- Verificar e completar	•	•	1000	3.11
Lâmpadas e equipamentos elétricos	- Verificar	•	•	3000	15.1
Óleo da suspensão dianteira	- Substituir	•	•	9000	11.28
Parafusos porcas e fixações	- verificar e reapertar	•	•	3000	3.18

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível e complete se necessário.

2. Sob condições de muita poeira, limpar com maior frequência.

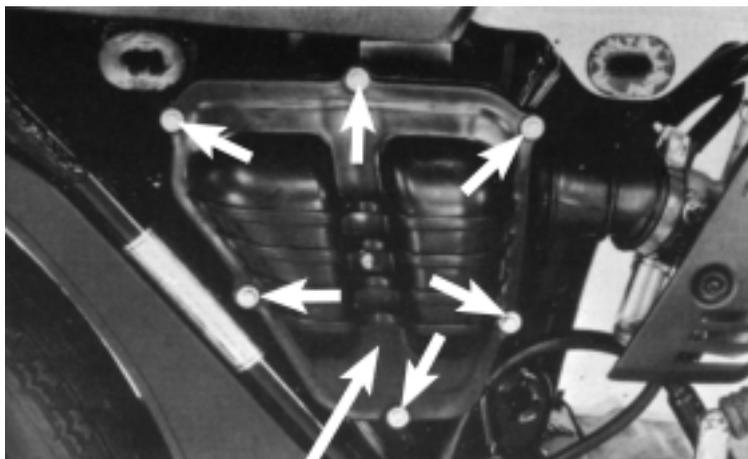
3. Somente 125 ML

4. Somente CG 125

FILTRO DE AR

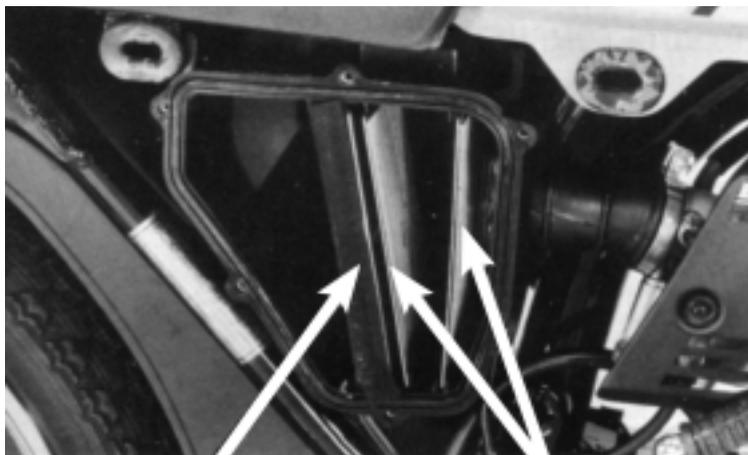
Introduza a chave de ignição na trava da tampa lateral direita e destrave-a.
Retire a tampa lateral direita.

Remova a tampa do filtro de ar soltando os parafusos de fixação.



TAMPA DO FILTRO DE AR

Retire o elemento do filtro de ar da carcaça do filtro.



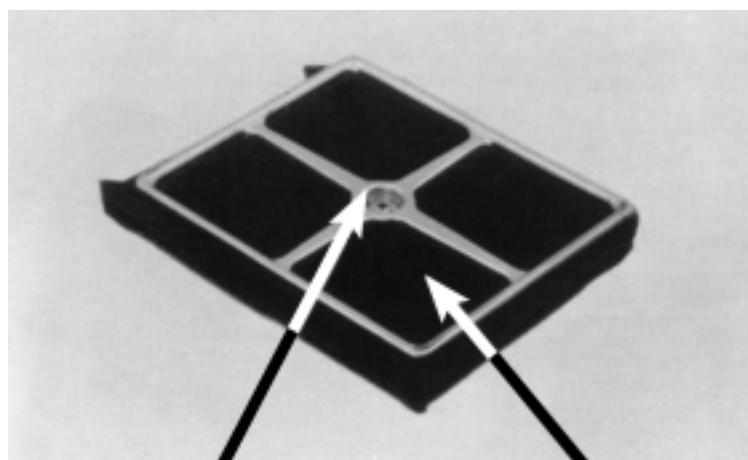
ELEMENTO DO FILTRO DE AR

TELAS DO FILTRO

Separe o elemento do filtro de ar e o suporte.
Lave o elemento do filtro de ar em solvente não inflamável e deixe-o secar completamente.
Embeba o elemento em óleo de câmbio (SAE 80 - 90) e retire o excesso.
Instale o elemento do filtro de ar na carcaça.
Instale a tampa do filtro de ar.
Instale a tampa lateral direita.

NOTA

Não use gasolina ou solventes inflamáveis para a lavagem do elemento do filtro de ar.



SUPOTE DO FILTRO DE AR

FILTRO DE AR

TUBULAÇÕES DE COMBUSTÍVEL

Substitua o tubo caso apresente sinais de deterioração, danos ou vazamentos.



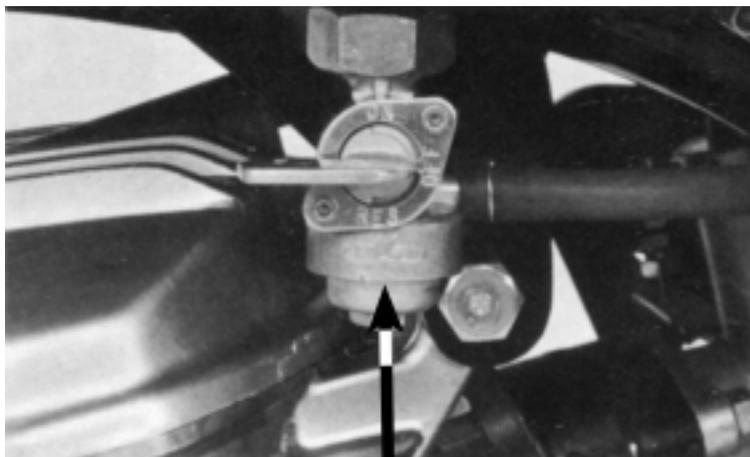
TUBO DE COMBUSTÍVEL

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Verifique se o combustível flui normalmente através do registro do tanque.

Se o fluxo estiver restringido, limpe o filtro de combustível.

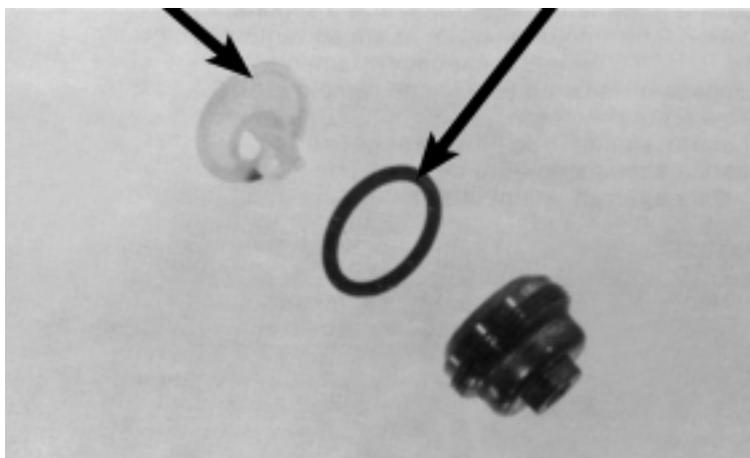
Remova o copo do filtro, anel de vedação e a tela do filtro.



COPO DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

ANEL DE VEDAÇÃO



Limpe o filtro do combustível.

Verifique o estado do anel de vedação.

Para instalar, siga a seqüência inversa da remoção.

Aperte o copo do filtro de combustível com o torque especificado.

TORQUE: 3 - 5 N.m (0,3 - 0,5 kg.m)

NOTA

Após a montagem, certifique-se de que não haja vazamentos.

VELA DE IGNIÇÃO

Desconecte o supressor e retire a vela de ignição com a chave apropriada.

Inspeccione os eletrodos para verificar suas condições de uso.

O eletrodo central deve ter cantos vivos enquanto o lateral, uma espessura constante.

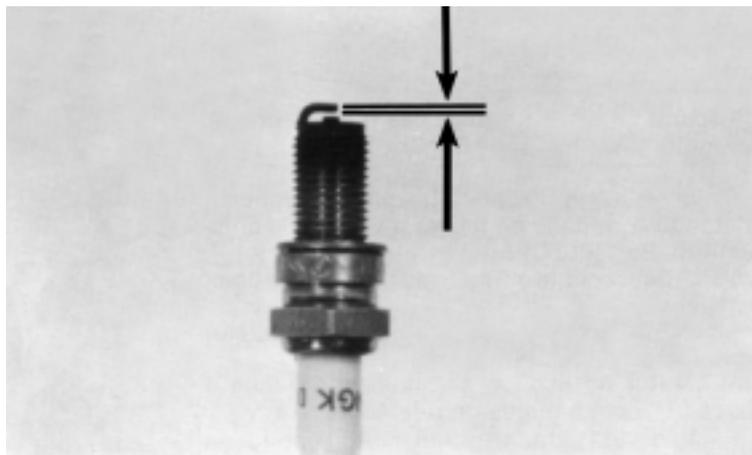
Troque a vela se estiver gasta, se o isolador estiver quebrado ou trincado.

Se os depósitos de carvão puderem ser removido com jato de areia ou escova de aço, a vela poderá ser usada novamente.

Verifique a folga dos eletrodos com um calibre de lâminas e ajuste-a dobrando o eletrodo lateral.

VELA RECOMENDADA: (NGK) D8EA/D8ES-L

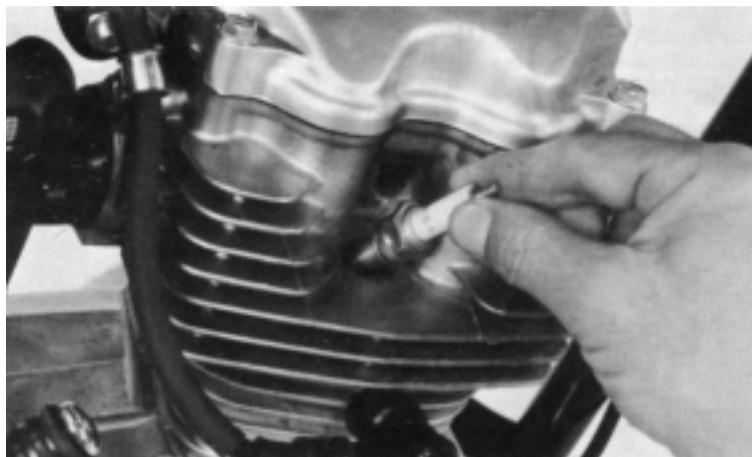
FOLGA: 0,6 - 0,7 mm



Verifique a arruela de vedação e substitua por uma nova se ela estiver danificada.

NOTA

Instale a vela manualmente, dando aperto final com a chave de vela.



ALAVANCA DO AFOGADOR

Verifique o funcionamento da alavanca do afogador.

Se a alavanca se mover com dificuldade, limpe e lubrifique as articulações.

Após a limpeza, verifique novamente o movimento da alavanca.



ALAVANCA DO AFOGADOR

FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

Inspecione e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35°C).

Remova o assento e retire o tanque de combustível, tendo cuidado de fechar a válvula de combustível. (Posição: OFF)

125 ML: Desconecte a fiação do medidor de combustível.

Remova a tampa do cabeçote e a tampa lateral esquerda do motor.

Gire o rotor no sentido anti-horário e alinha a marca "T" com a marca de referência fixa.

O pistão deverá estar no ponto morto superior na fase de compressão.

Inspecione a folga das válvulas de admissão e escape, colocando um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e a válvula.

FOLGA DAS VÁLVULAS: Admissão: 0,08 mm
Escape: 0,08 mm

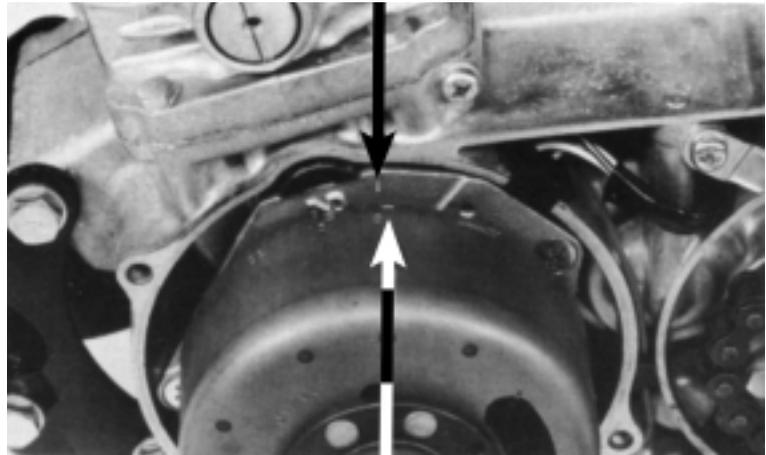
Para ajustar, solte a contra-porca e gire o parafuso de ajuste até que haja uma pequena pressão sobre o calibre de lâminas. Fixe o parafuso de ajuste e aperte a contra-porca. Verifique novamente a folga das válvulas. Instale a tampa do cabeçote e a tampa lateral esquerda do motor.

Instale o tanque de combustível.

125 ML: Conecte a fiação do medidor de combustível.

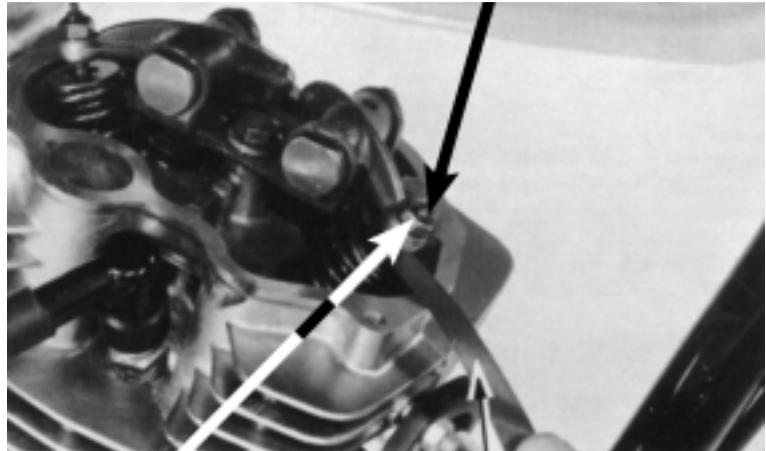
Instale o assento.

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"

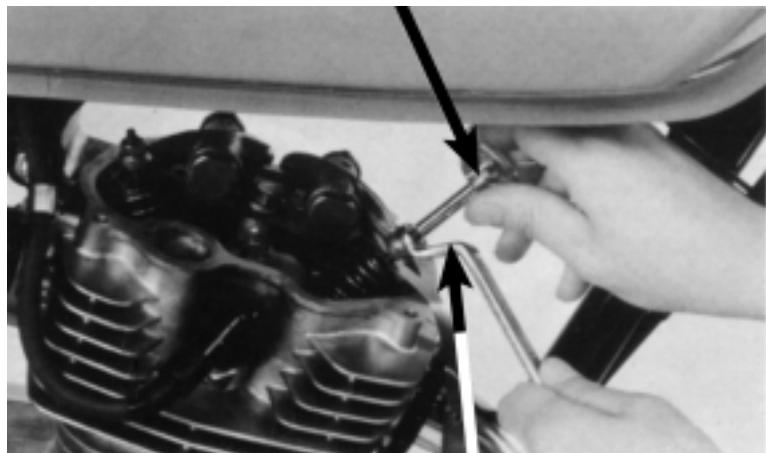
PARAFUSO DE AJUSTE



CONTRA-PORCA

CÁLIBRE DE LÂMINAS

AJUSTADOR DE VÁLVULA



CHAVE DE AJUSTE DA VÁLVULA

PONTO DE IGNIÇÃO

TESTE ESTÁTICO (com lâmpadas de ponto)

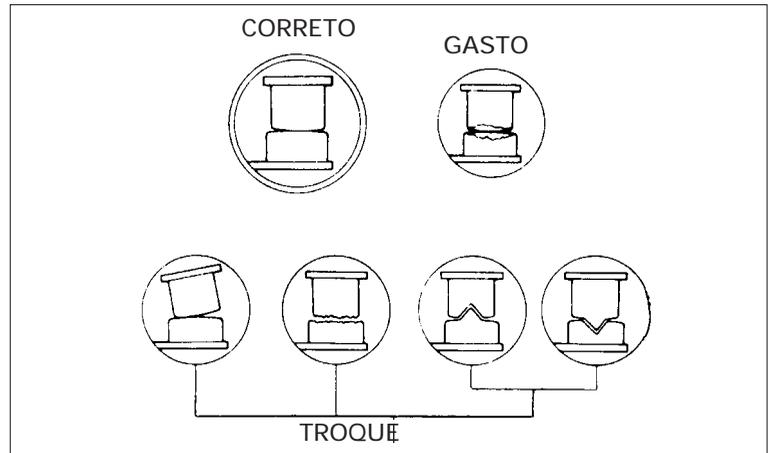
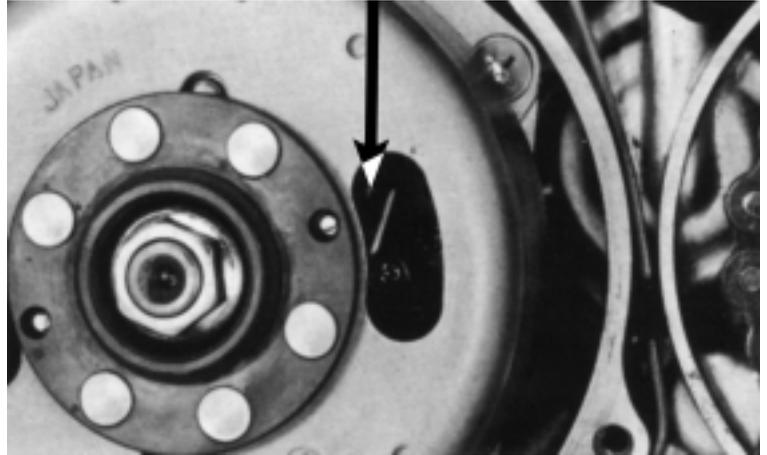
NOTA

O ponto de ignição é ajustado alterando-se a folga do platinado.

Remova a tampa lateral esquerda do motor.
 Limpe os contatos do platinado.
 Se a superfície de contato estiver plana mas acinzentada ou ligeiramente riscada, lixe-a levemente.
 Se apresentar sinais de desgaste irregular, contato imperfeito ou queimado, o platinado deve ser substituído.

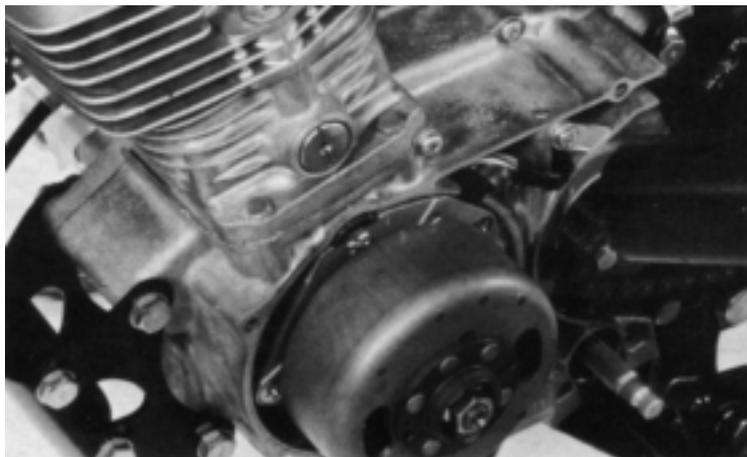
Desconecte os fios do alternador.
 Conecte um dos fios da lâmpada de ponto ao fio preto e o outro no terminal(+) de uma bateria com carga total.
 Conecte o terminal negativo da bateria (-) ao chassi (terra).
 Gire o rotor no sentido anti-horário e alinhe a marca "F" com a marca de referência fixa da base do estator. O ponto estará correto se a lâmpada acender quando as marcas estiverem alinhadas. Certifique-se se a folga do platinado é de 0,3 - 0,4 mm.
 Se o ponto de ignição estiver incorreto, solte o parafuso e ajuste a folga do platinado.
 Ao aumentar a folga, adianta-se o ponto de ignição.
 Ao diminuir a folga, retarda-se o ponto de ignição.
 Troque o platinado se o ponto não puder ser ajustado corretamente, mesmo mantendo-se a folga do platinado em 0,3 - 0,4 mm.
 Aperte o parafuso de fixação e verifique novamente o ponto de ignição e a folga do platinado. Conecte os fios do alternador.
 Instale a tampa lateral esquerda do motor.

PLATINADO



TESTE DINÂMICO (com lâmpada estroboscópica)

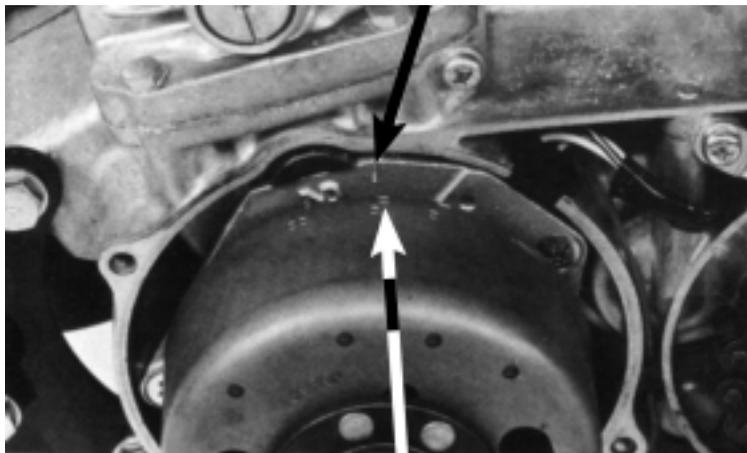
Remova a tampa lateral esquerda do motor.
Conecte o tacômetro e a lâmpada estroboscópica.
Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta (1400 rpm).



MARCA DE REFERÊNCIA

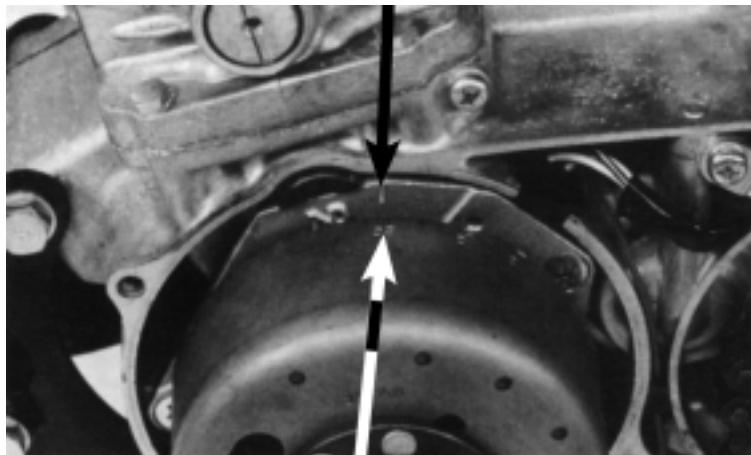
Verifique o ponto de ignição:
1400 ± 100 rpm: Marca "F" deverá estar alinhada com a marca de referência fixa.
Aumente a rotação do motor e verifique o avanço de ignição.
1.800 ± 150 rpm: início do avanço.
3.800 ± 150 rpm: avanço máximo.

A marca de referência fixa deverá estar entre as marcas de avanço.



MARCA "F"

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA DO AVANÇO

OPERAÇÃO DO ACELERADOR

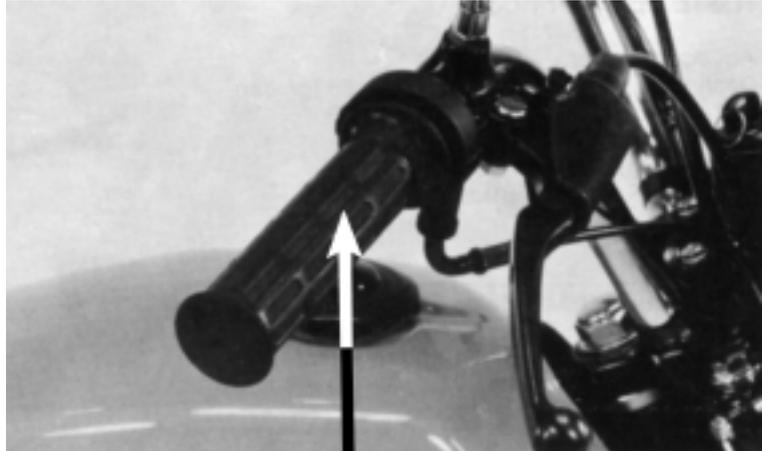
Verifique se há deterioração, danos ou torção no cabo do acelerador.

Verifique a folga da manopla do acelerador.

Folga da manopla do acelerador: 2 - 6 mm.

Verifique se a manopla do acelerador gira suavemente da posição completamente fechada para completamente aberta em todas as posições de manobra.

Ajuste a folga da manopla ou troque o cabo do acelerador, se necessário.



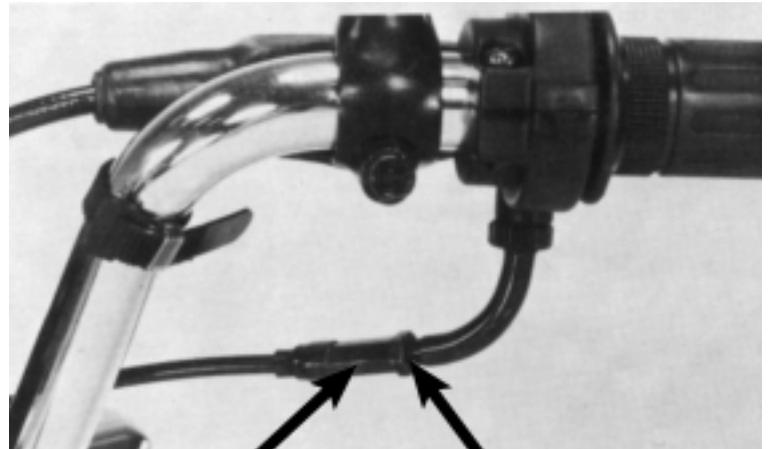
MANOPLA DO ACELERADOR

Desaperte a contra-porca e gire o ajustador.

Aperte a contra-porca firmemente.

Ajuste a folga com a manopla do acelerador na posição completamente fechada.

Verifique novamente a folga e o funcionamento da manopla do acelerador.



AJUSTADOR

CONTRA-PORCA

REGULAGEM DA MARCHA LENTA

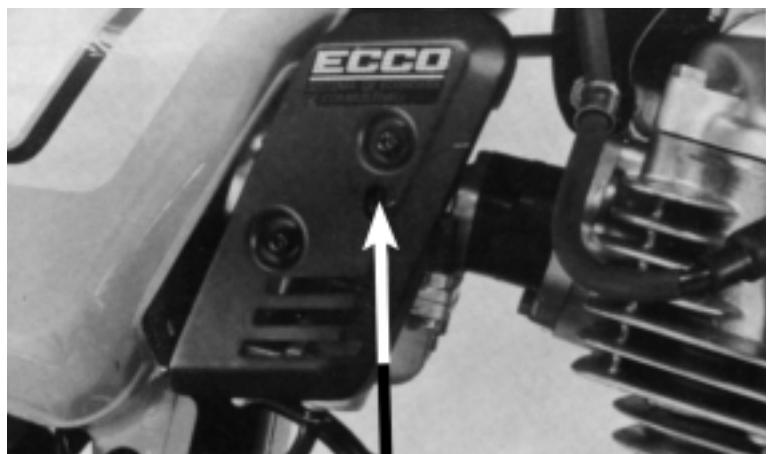
NOTA

Verifique a rotação da marcha lenta após terem sido efetuados todos os itens de manutenção

Apoie a motocicleta no cavalete central.

Gire o parafuso de aceleração tanto quanto necessário até obter a rotação da marcha lenta especificada: 1.400 rpm.

O ajuste do parafuso de mistura está descrito na página (4-8).



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

TESTE DE COMPRESSÃO

Aqueça o motor.
Desligue o motor e remova a vela de ignição.
Instale o medidor de compressão.
Abra o afogador.
Abra totalmente o acelerador.
Acione o pedal de partida várias vezes.

NOTA

Verifique se há perda de compressão nas conexões do medidor. Acione o pedal até o ponteiro do medidor estabilizar. A leitura máxima, normalmente, é obtida com várias pedaladas.

Compressão: 13,0 kg/cm² ± 1,5 kg/cm²

Baixa compressão pode ser causada por:

- Ajuste das válvulas incorreto
- Assentamento irregular das válvulas
- Junta do cabeçote danificada.
- Cilindro ou anéis gastos.
- Pistão gasto.

Alta compressão pode ser causada por:

- Depósito de carvão na câmara de combustão ou na cabeça do pistão.

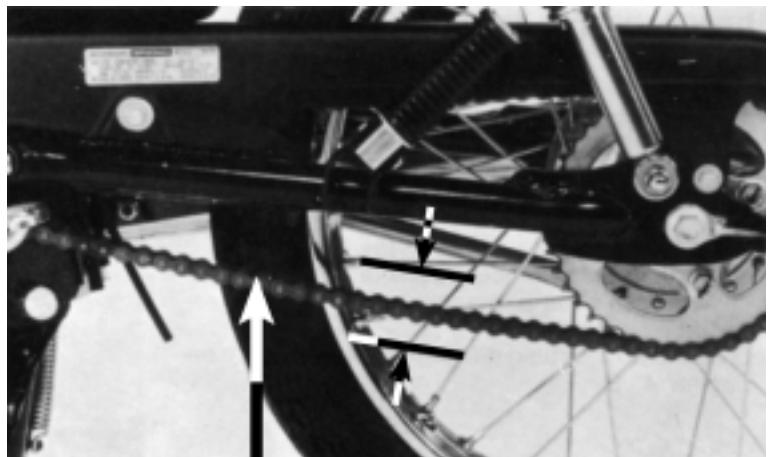


RELÓGIO DE COMPRESSÃO

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Apoie a motocicleta no cavalete central e coloque a transmissão no ponto morto.
Verifique a folga da corrente, movendo-a com os dedos para baixo e para cima em sua parte inferior central entre o pinhão e a coroa.

Folga da corrente: 10 - 25 mm.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Ajuste da Corrente de Transmissão

Retire a cupilha da porca do eixo traseiro e solte-a.

Gire ambas as porcas de ajuste igualmente quanto for necessário.

Certifique-se de que as marcas de referência fixa estejam na mesma escala em ambos os lados.

Aperte a porca do eixo e instale uma cupilha nova.

TORQUE: 40 - 60 N.m (4,0 - 6,0 kg.m)

Verifique novamente a folga da corrente e se a roda gira livremente.

Limpeza e Inspeção

Remova a trava, a emenda e retire a corrente de transmissão.

Lave a corrente com solvente e deixe secar.

Inspeccione a corrente. Se apresentar desgaste excessivo nos roletes, pinos e placas laterais ou estiver danificada, deverá ser substituídas.

Lubrifique a corrente de transmissão aplicando óleo para motor ou óleo específico para corrente (MOBIL CHAIN LUBE).

Inspeccione o pinhão e a coroa quanto a danos, desgaste ou outros defeitos.

Reinstale a corrente.

ATENÇÃO

Instale a trava da emenda com a extremidade fechada no sentido de rotação da corrente.

BATERIA

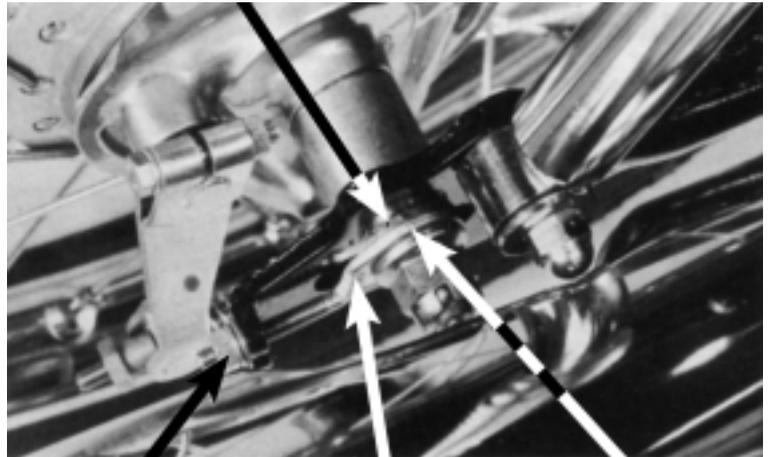
Inspeccione o nível do eletrólito.

Se o nível estiver próximo a marca inferior, adicione água destilada até a marca superior. Verifique a densidade específica do eletrólito da bateria em cada célula.

NOTA

Não encha a bateria acima da marca superior. Adicione somente água destilada. Água de torneira diminuirá a vida útil da bateria.

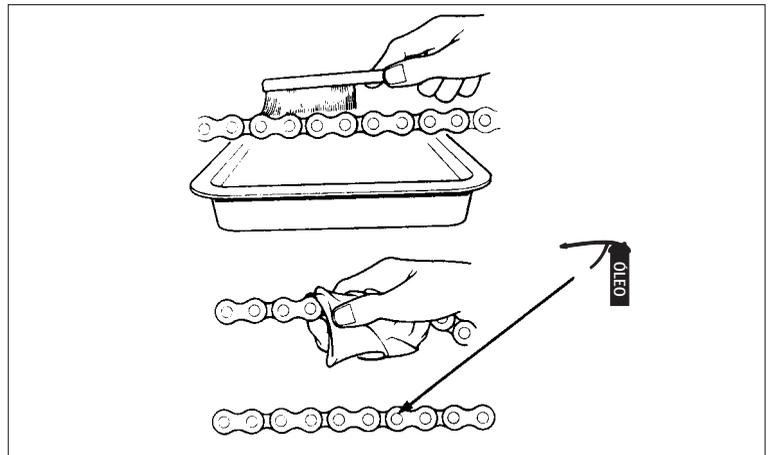
ESCALA



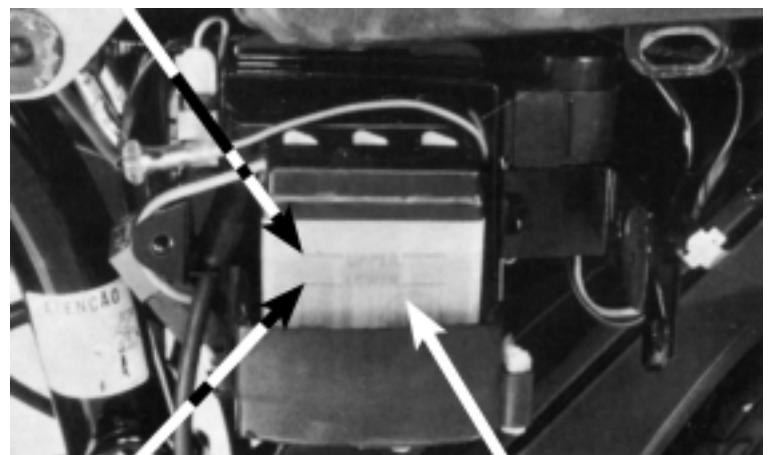
PORCA DE AJUSTE

AJUSTADOR

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA SUPERIOR



MARCA INFERIOR

BATERIA

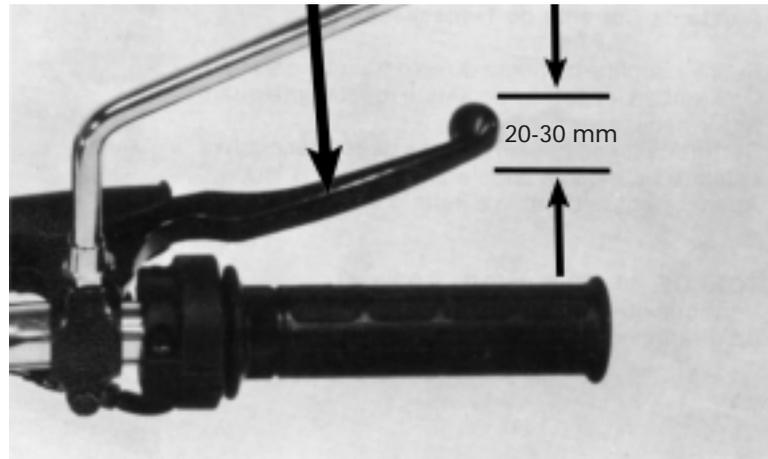
SISTEMA DE FREIOS

CG 125: Folga do freio dianteiro

Verifique a folga da alavanca do freio dianteiro na sua extremidade.

FOLGA: 20 - 30 mm.

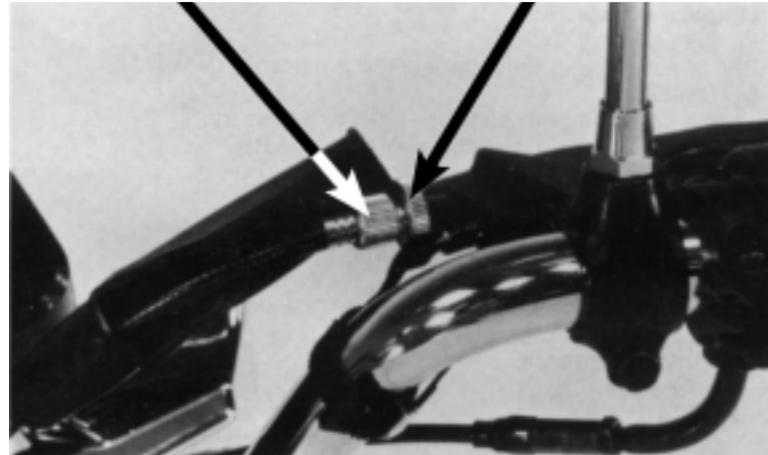
ALAVANCA DO FREIO DIANTEIRO



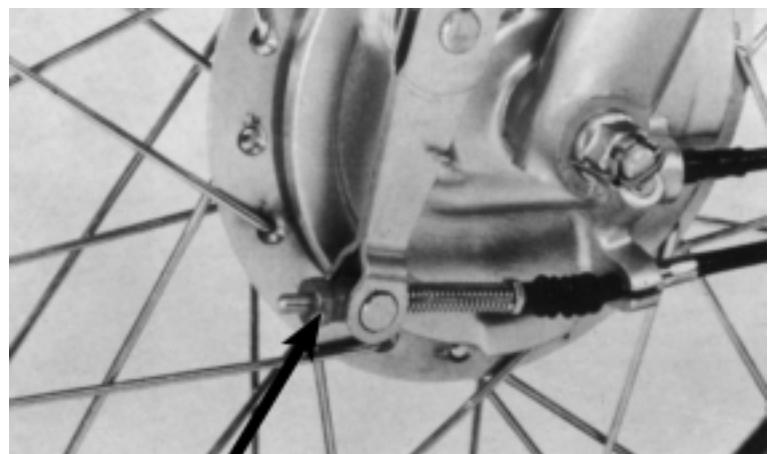
Efetuar os ajuste menores com o ajustador superior.
 Retire o protetor de pó.
 Solte a contra-porca e gire o ajustador para obter a folga especificada.
 Aperte a contra-porca e instale o protetor de pó.

AJUSTADOR

CONTRA-PORCA



Efetue os ajuste maiores com o ajustador inferior.
 Gire o ajustador superior totalmente para dentro.
 Solte a contra porca e gire o ajustador inferior para obter a folga especificada.
 Aperte a contra-porca.



AJUSTADOR

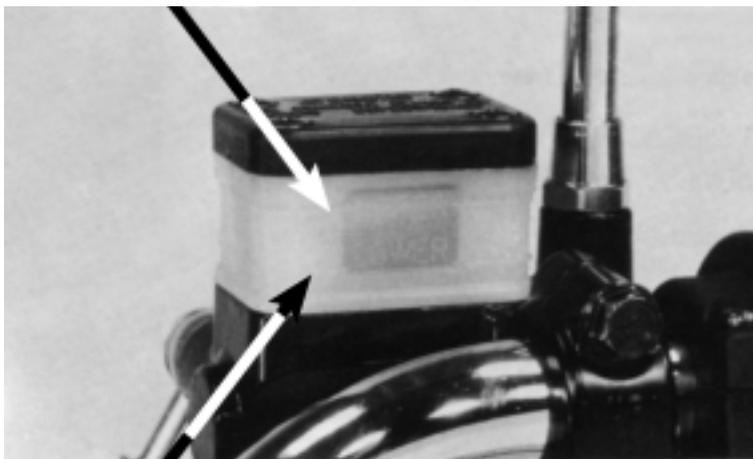
125 ML: Fluido do freio

Verifique o nível do fluido do freio
 Se o nível estiver próximo a marca inferior,
 adicione fluido de freio SAE J 1703 ou DOT - 3 até
 a marca superior.
 Verifique se há vazamento no sistema de freio,
 quando o nível estiver baixo.

NOTA

Não remova a tampa até estabilizar o guidão
 de tal modo que o reservatório fique nivelado.
 Evite acionar alavanca do freio com a tampa
 removida. O fluido do freio espirrará se a
 alavanca for acionada.
 Não misture os fluidos de diferentes tipos,
 pois eles não são compatíveis.

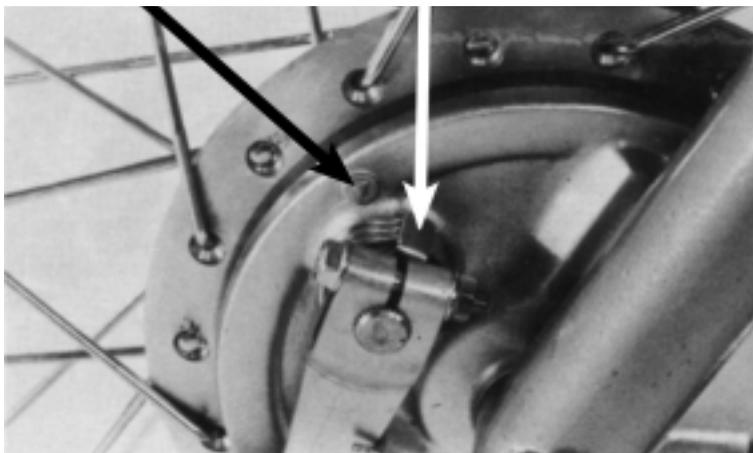
MARCA SUPERIOR



MARCA INFERIOR

MARCA ▲

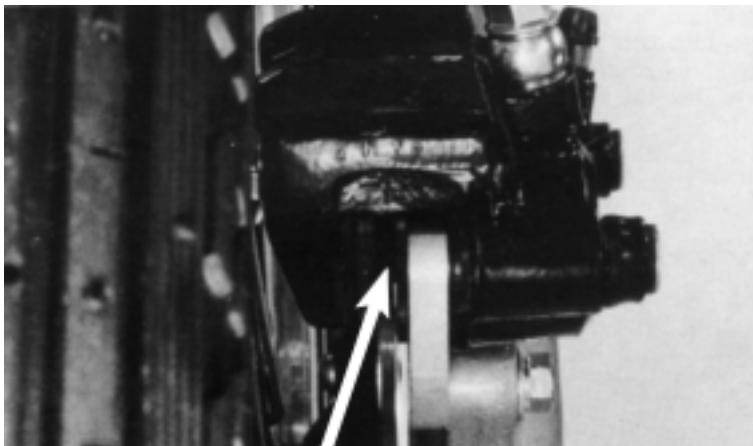
FLECHA

**CG 125: Desgaste das sapatas do freio**

Troque as sapatas do freio se a flecha do
 indicador alinhar com a marca ▲ da flange
 quando o freio for acionado.

125 ML: Desgaste das pastilhas do freio

Troque as pastilhas do freio se a linha vermelha
 das pastilhas atingir a extremidade do disco do
 freio.



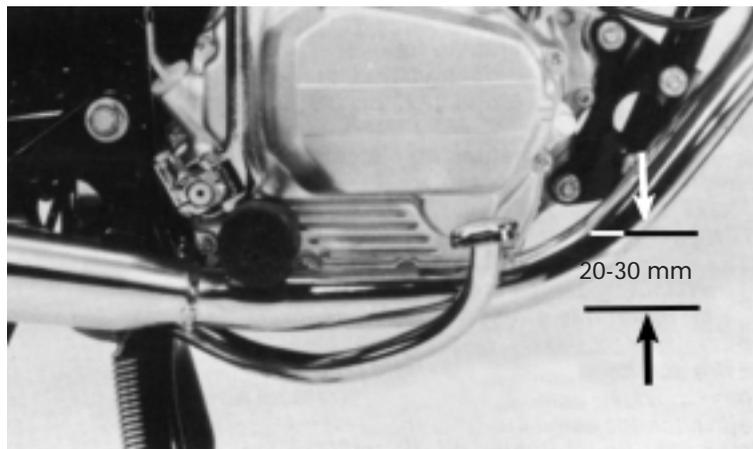
LINHA VERMELHA

Freio traseiro**Folga do pedal do freio**

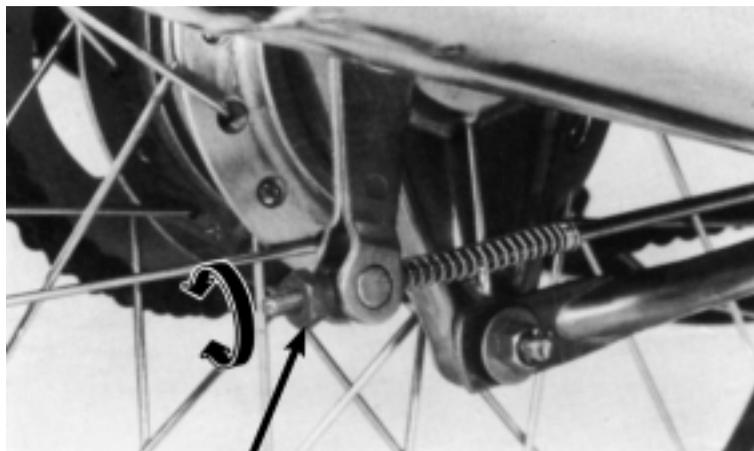
Verifique a folga do pedal do freio.

FOLGA: 20 - 30 mm

A folga do freio é a distância que o pedal percorre até o início da frenagem.

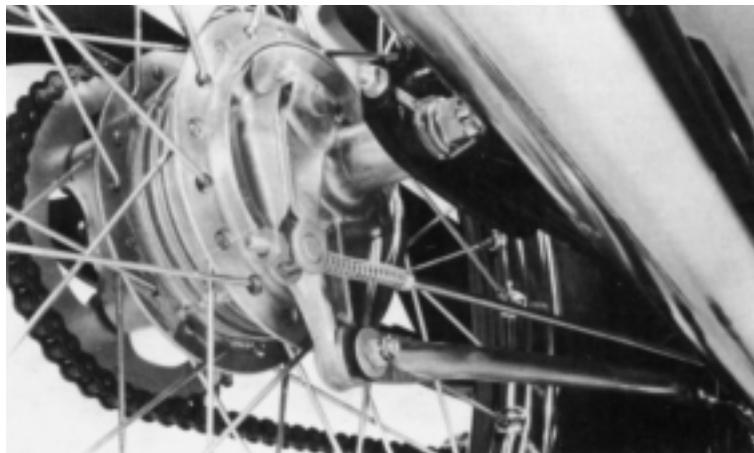


Ajuste a folga girando o ajustador. Gire o ajustador na direção A para aumentar a folga e na direção B para reduzir a folga.



AJUSTADOR

Verifique a vareta do freio, o braço do acionamento e o braço de ancoragem. Caso apresentem conexões soltas, folgas ou desgaste excessivo deverão ser reparados ou substituídos.



INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

Efetue a regulação do interruptor após o ajuste da folga do freio.

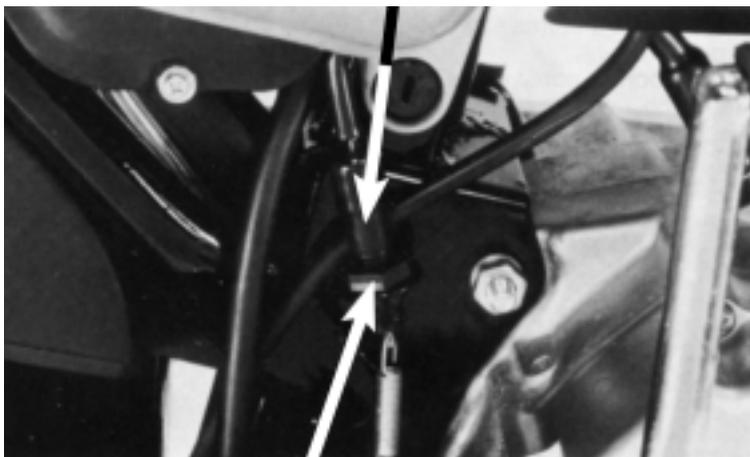
A luz do freio deverá acender quando o pedal do freio deslocar-se cerca de 20 mm de sua posição normal.

Ajuste o interruptor da luz do freio girando a porca de ajuste.

NOTA

Não gire o corpo do interruptor da luz do freio.

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO



PORCA DE AJUSTE

REGULAGEM DO FAROL

Foco do farol

Ajuste corretamente, soltando os parafusos de fixação do farol.

Alinhe as marcas de referência da carcaça e do suporte do farol.

Reaperte os parafusos de fixação.

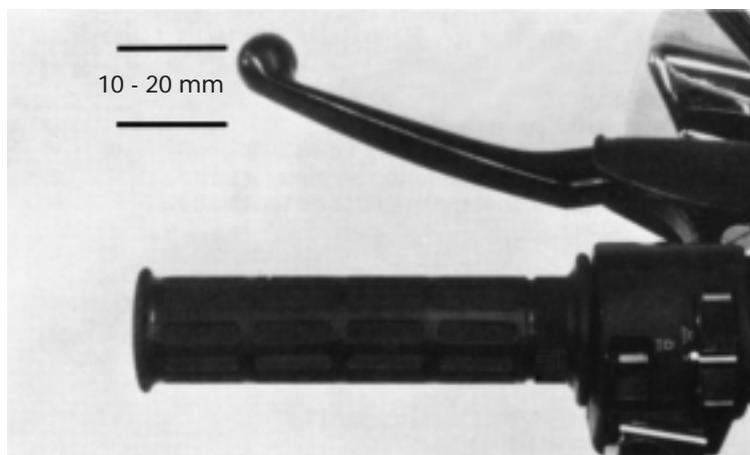


PARAFUSO DE FIXAÇÃO

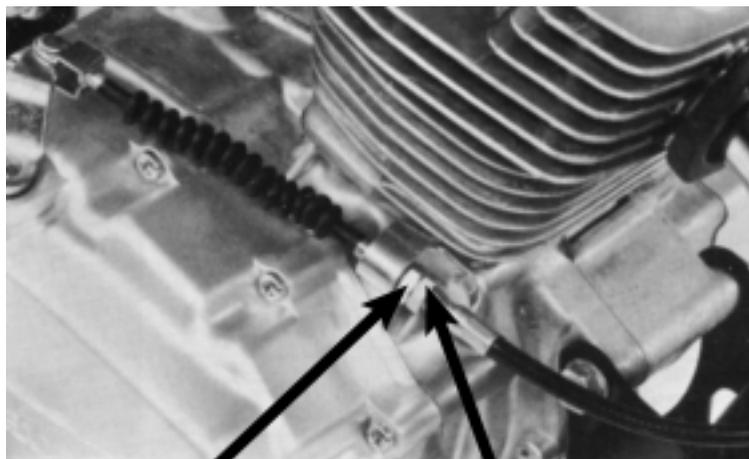
FOLGA DA EMBREAGEM

Verifique a folga da embreagem na extremidade da alavanca.

Folga da embreagem: 10 - 20 mm.



Regulagens maiores são obtidas através do ajustador inferior.
Solte a contra-porca e gire o ajustador no sentido desejado.
Reaperte a contra-porca.



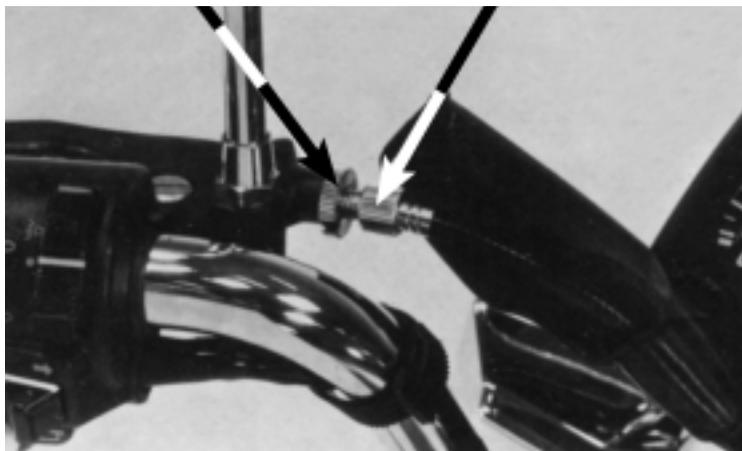
AJUSTADOR

CONTRA-PORCA

Efetue os ajuste menores através do ajustador superior.
Remova o protetor de pó.
Solte a contra-porca e gire o ajustador no sentido desejado.
Reaperte a contra-porca e recoloque o protetor de pó.
Verifique o funcionamento e a folga da embreagem.

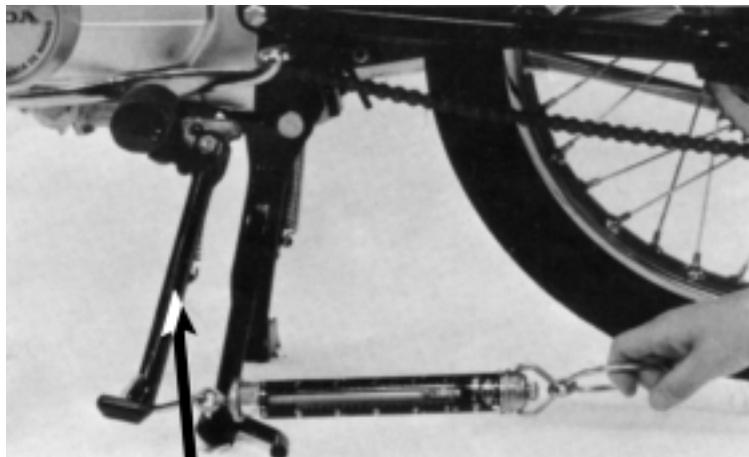
CONTRA-PORCA

AJUSTADOR



SUPORTE LATERAL

Verifique o movimento livre do suporte lateral, danos e perda de tensão da mola.
A tensão da mola estará correta se estiver compreendida entre 2 e 3 kg, quando se puxar a parte inferior do suporte com um medidor de tensão de molas.



SUPORTE LATERAL

SUSPENSÃO

Suspensão dianteira

Verifique o funcionamento da suspensão dianteira comprimindo-a várias vezes com o freio dianteiro acionado.

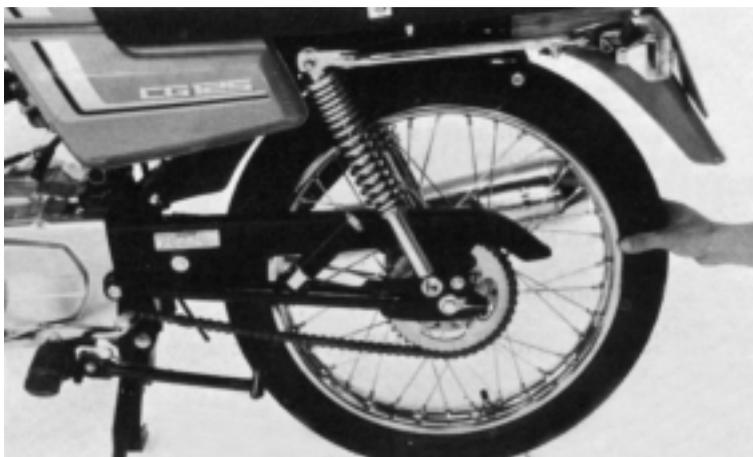
Se apresentar ruídos anormais, verifique todos os parafusos de fixação e aperte-os com o torque especificado.



Suspensão traseira

Movimente a roda traseira para ambos os lados com força para verificar se as buchas do eixo do garfo traseiro estão gastas. Troques-as se estiverem excessivamente gastas.

Verifique todos os componentes da suspensão traseira quanto a montagem, danos ou empenos. Verifique o alinhamento da roda traseira.



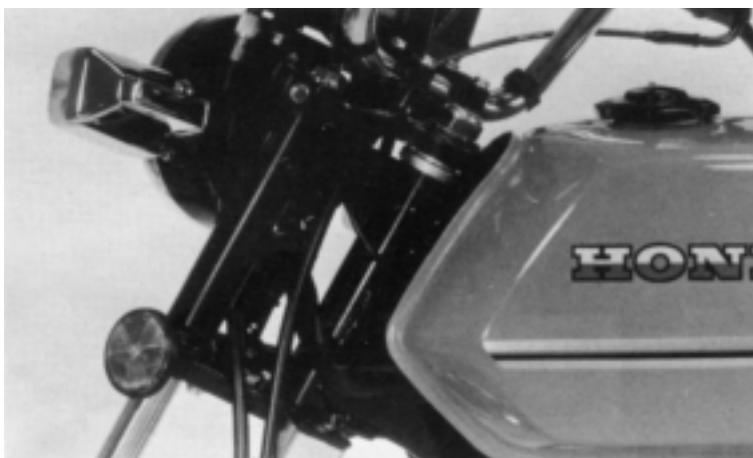
ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

Verifique se os cabos não interferem no movimento do guidão.

Levante a roda dianteira do solo e verifique se o guidão movimenta-se livremente.

Se o guidão mover-se de forma irregular, travar ou apresentar folgas, ajuste os rolamentos da coluna de direção girando a porca de ajuste. Lubrifique ou substitua os rolamentos se necessário.



RODAS / RAIOS

Pressão dos pneus

NOTA

Verifique a pressão com os pneus frios.

Verifique os pneus para detectar cortes, pregos ou outros objetos encravados nos mesmos.

MEDIDA/PRESSÃO DOS PNEUS

Pressão dos pneus frios kg/cm ² (PSI)	Piloto e passageiro	Dianteiro: 1,75 (25) Traseiro: 2,25 (32)
	Só piloto	Dianteiro: 1,75 (25) Traseiro: 2,00 (28)
Medidas dos pneus	CG 125	Diant.: 2,75 - 18 - 4PR Tras.: 2,75 - 18 - 4PR
	125 ML	Diant.: 2,75 - 18 - 4PR Tras.: 90/90 - 18 - 51P

REAPERTO DOS RAIOS

Verifique se os raios estão frouxos. Os raios que estiverem excessivamente frouxos deverão ser reapertados. Verifique o aperto com o torquímetro.

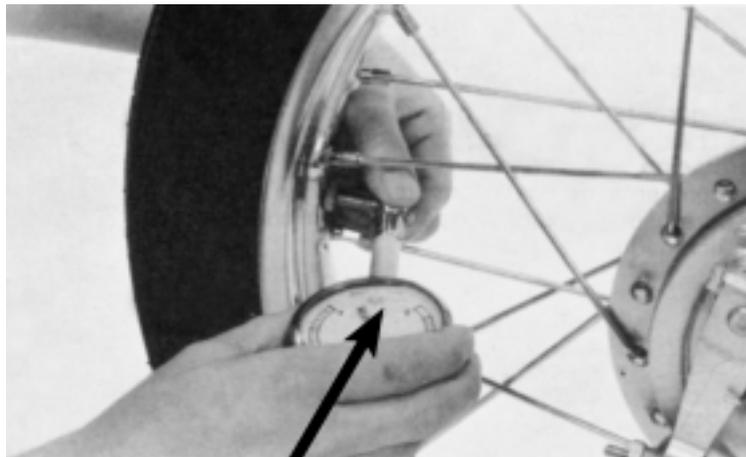
TORQUE: 3,5 - 4,5 N.m (0,35 - 0,45 kg.m)

Verifique a excentricidade da roda.

PARAFUSOS/PORCAS/ELEMENTOS DE FIXAÇÃO

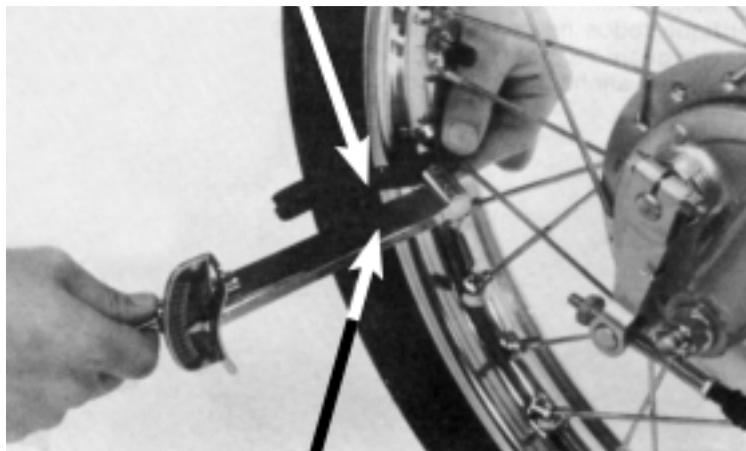
Reaperte os parafusos, porcas e os elementos de fixação em intervalos regulares, de acordo com a tabela de manutenção.

Consulte a página 1-4 para verificar o torque correspondente a cada elemento.



MEDIDOR DE PRESSÃO DOS PNEUS

CHAVE DE RAIOS



TORQUÍMETRO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	4-1	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DA BÓIA	4-5
DIAGNOSE DE DEFEITOS	4-1	BOMBA DE ACELERAÇÃO	4-6
TANQUE DE COMBUSTÍVEL	4-2	MONTAGEM DO PISTÃO DO CARBURADOR	4-8
FILTRO DE AR	4-2	INSTALAÇÃO DO CARBURADOR	4-8
REMOÇÃO DO CARBURADOR	4-3	REGULAGEM DO CARBURADOR	4-10
DESMONTAGEM DO PISTÃO DO CARBURADOR	4-3		
BÓIA, VÁLVULAS/GICLÊS	4-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

Tenha cuidado ao manusear a gasolina. Trabalhe sempre em áreas bem ventiladas e longe de chamas ou faíscas. Quando desmontar as peças do sistema de alimentação observe a posição dos anéis de vedação. Troque-os por novos na remontagem. Solte o parafuso da drenagem da cuba para retirar toda gasolina do carburador. Na limpeza do carburador use apenas querosene e escova de pelo macio. O uso de solventes danifica as peças de borracha.

FERRAMENTAS

Medidor do nível da bóia - 07401 - 0010000

ESPECIFICAÇÕES

TEM	
Diâmetro do venturi	22 mm
Identificação	PD - 19A
Nível da bóia	14,0 mm
Abertura do parafuso da mistura	2 voltas
Rotação da marcha lenta	1.400 rpm
Folga no acelerador	2 - 6 mm

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor não pega

- 1 - Tanque de combustível vazio
- 2 - Não passa combustível para o carburador
- 3 - Passa muito combustível para o cilindro
- 4 - Ignição defeituosa (não há faísca na vela)
- 5 - Filtro de ar obstruído

Marcha Lenta Irregular

- 1 - Rotação da marcha lenta irregular
- 2 - Ignição defeituosa
- 3 - Compressão baixa
- 4 - Mistura rica
- 5 - Mistura pobre
- 6 - Filtro de ar obstruído
- 7 - Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- 8 - Combustível com impurezas

Mistura Pobre

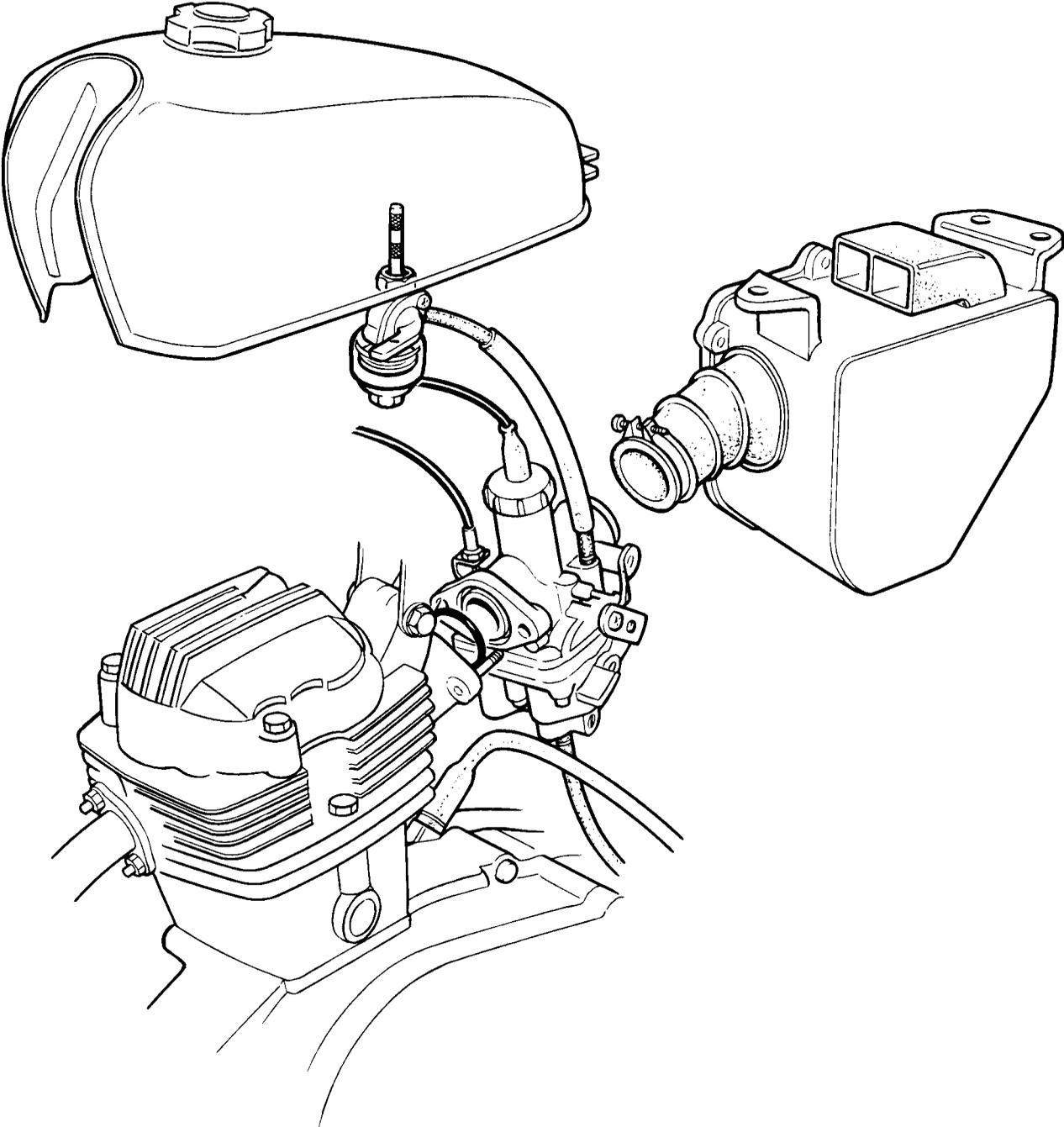
- 1 - Giclês obstruídos
- 2 - Respiro da tampa do tanque obstruído
- 3 - Filtro de combustível obstruído
- 4 - Tubulações de combustível obstruídas
- 5 - Válvula da cuba com defeito
- 6 - Nível da bóia muito baixo

Mistura Rica

- 1 - Afogador fechado
- 2 - Válvula da cuba com defeito
- 3 - Nível da bóia muito alto
- 4 - Passagem de ar no carburador obstruídas
- 5 - Bóia presa
- 6 - Filtro de ar sujo

Falhas de Aceleração

- 1 - Diafragma da Bomba de aceleração danificado
- 2 - Haste da bomba empenado ou presa
- 3 - Passagens de combustível da bomba obstruídas



TANQUE DE COMBUSTÍVEL

Feche o registro de combustível (posição OFF) e desconecte o conduto de combustível do tanque. Introduza a chave de ignição na trava da tampa lateral e gire-a 90° no sentido horário ou anti-horário. Remova as tampas laterais. Introduza a chave de ignição do suporte do capacete e destrave o assento.

Puxe as travas do assento e remova-o.

125 ML: Desconecte o conector do sensor de combustível. Remova o parafuso de fixação do tanque e puxe-o para trás, removendo-o.

⚠ CUIDADO

Mantenha a gasolina longe de chamas ou faíscas. Limpe imediatamente todo combustível que vazar.

Verifique se o combustível escoar livremente pelo registro.

Caso o fluxo esteja interrompido ou restringindo, limpe o filtro.

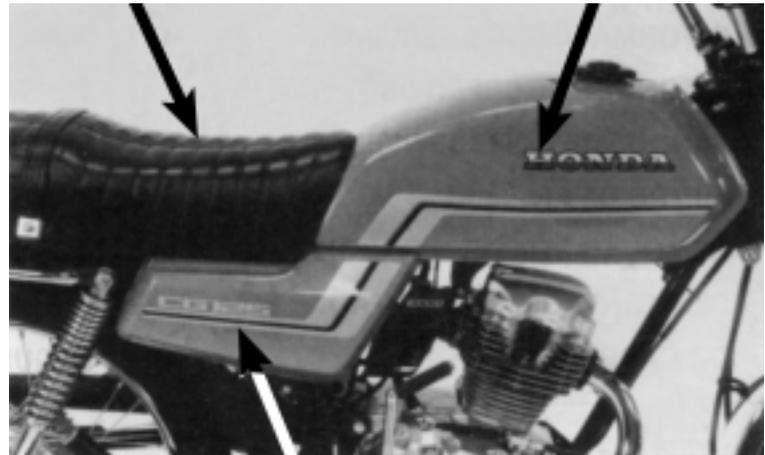
NOTA

Depois da montagem, certifique-se de que não há vazamentos.

Não aperte excessivamente a porca do registro na montagem.

ASSENTO

TANQUE DE COMBUSTÍVEL



TAMPA LATERAL



CONECTOR DO SENSOR DE COMBUSTÍVEL

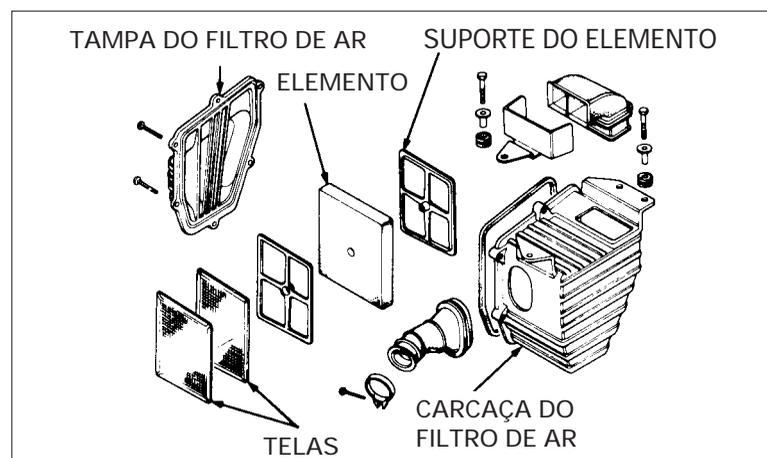
FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral direita.

Retire a tampa do filtro de ar.

Puxe o elemento e as telas do filtro de ar para fora.

Para retirar a carcaça, afrouxe a presilha que fixa o condutor de ar no carburador e remova os parafusos que fixam a carcaça no chassi.



REMOÇÃO DO CARBURADOR

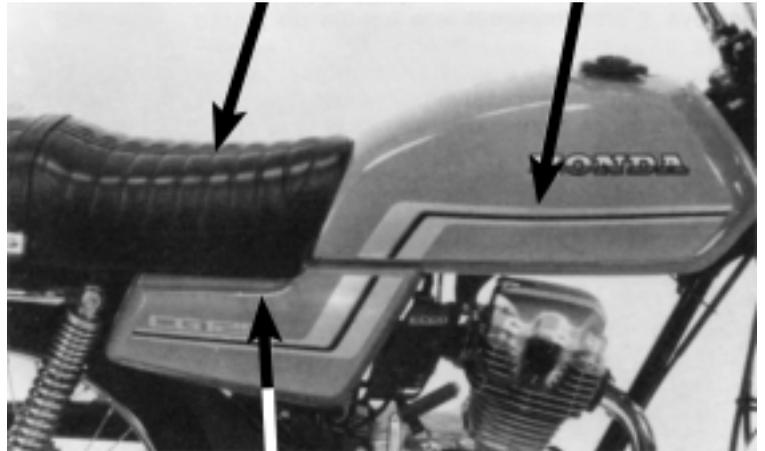
Feche o registro do tanque e desconecte o conduto de combustível.
 Remova as tampas laterais.
 Remova o assento e o tanque de combustível.
 Drene a cuba do carburador, soltando o parafuso de drenagem.

⚠ CUIDADO

Mantenha o combustível longe de chamas ou faíscas. Limpe imediatamente todo o combustível que vazar.

ASSENTO

TANQUE DE COMBUSTÍVEL



TAMPA LATERAL

Remova a capa do carburador.
 Solte a tampa do carburador e retire o pistão.
 Remova o cabo da bomba de aceleração.
 Afrouxe o parafuso da braçadeira do conduto de ar e remova as porcas que fixam o carburador no coletor de admissão.
 Remova o carburador.

BRAÇADEIRA

TAMPA

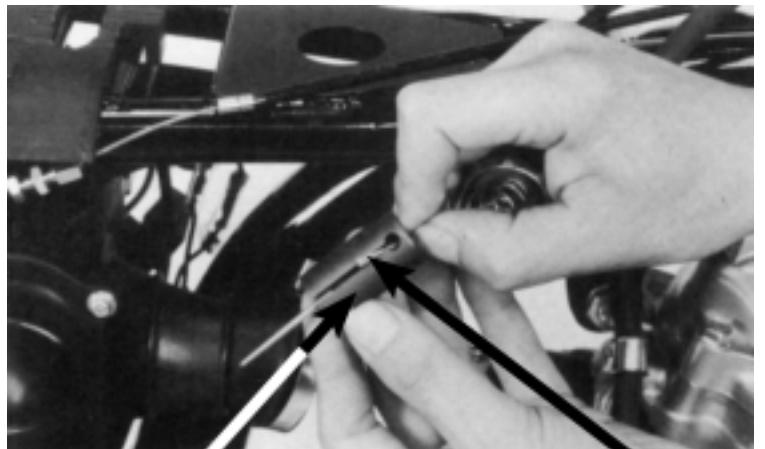
CABO DA BOMBA DE ACELERAÇÃO



CAPA DO CARBURADOR

DESMONTAGEM DO PISTÃO DO CARBURADOR

Desconecte o terminal do cabo de acelerador da ranhura do pistão, comprimindo a mola.



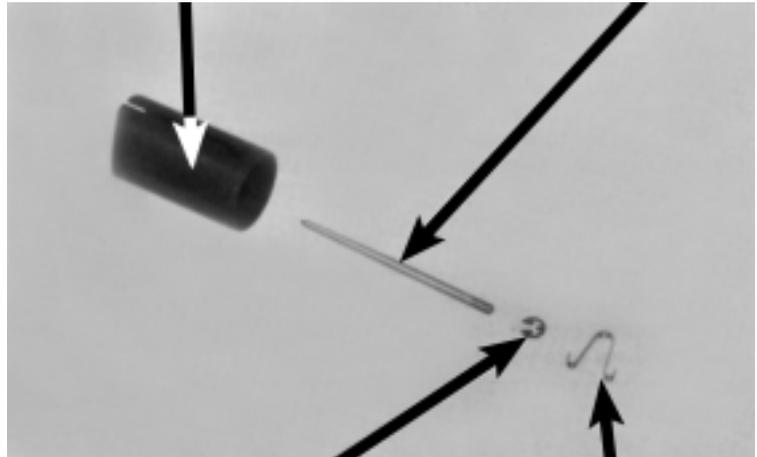
PISTÃO DO CARBURADOR

TERMINAL DO CABO DO ACELERAÇÃO

Remova a presilha e retire a agulha do pistão com a trava.
Verifique se o pistão e agulha apresentam sinais de desgaste excessivo ou riscos.
Substitua-os se necessário.

PISTÃO DO CARBURADOR

VÁLVULA DE AGULHA

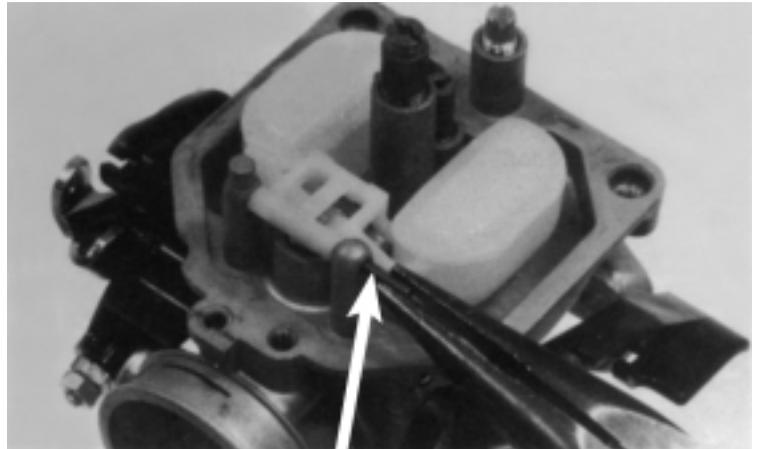


TRAVA DA AGULHA

PRESILHA

BÓIA, VÁLVULA/ GICLÊS

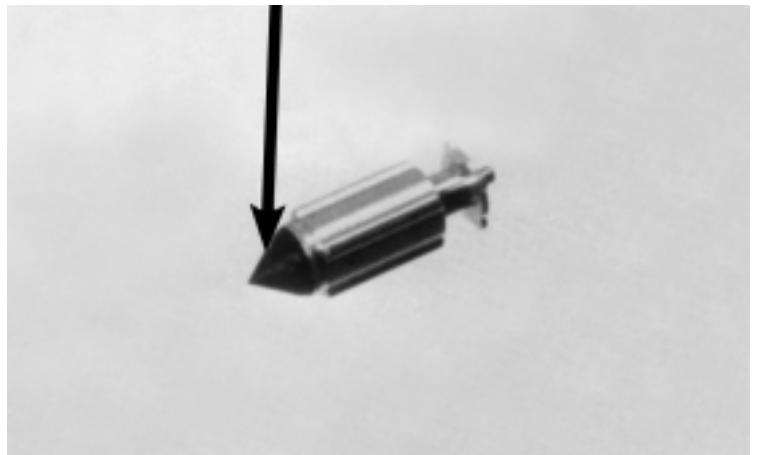
Remova a cuba do carburador.
Retire o pino de articulação da bóia com um alicate e remova a bóia e a válvula da cuba.



PINO DE ARTICULAÇÃO DA BÓIA

DESGASTE OU DANO

Verifique se a superfície de vedação da válvula está gasta ou danificada.

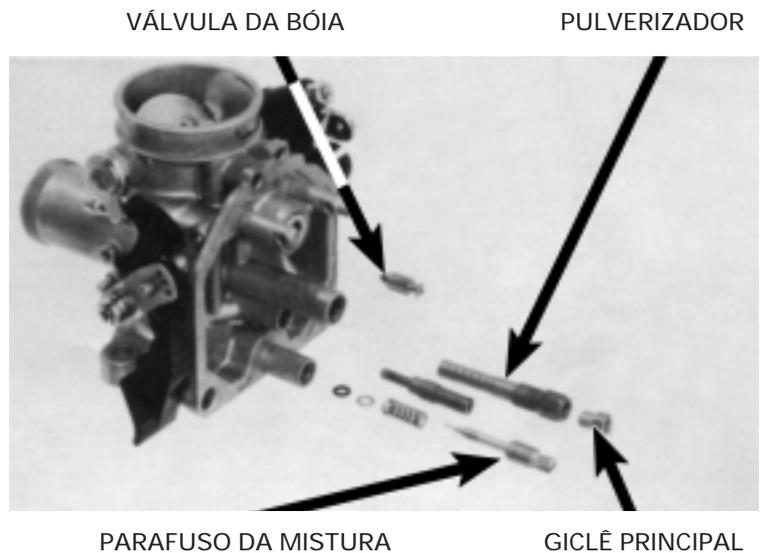


Retire o giclê principal, pulverizador e a válvula da agulha.

NOTA

O giclê da marcha lenta não pode ser removido, pois está prensado no carburador.

Remova o parafuso da mistura. Verifique o estado de cada peça. Limpe os orifícios dos giclês e passagens de ar somente com ar comprimido.

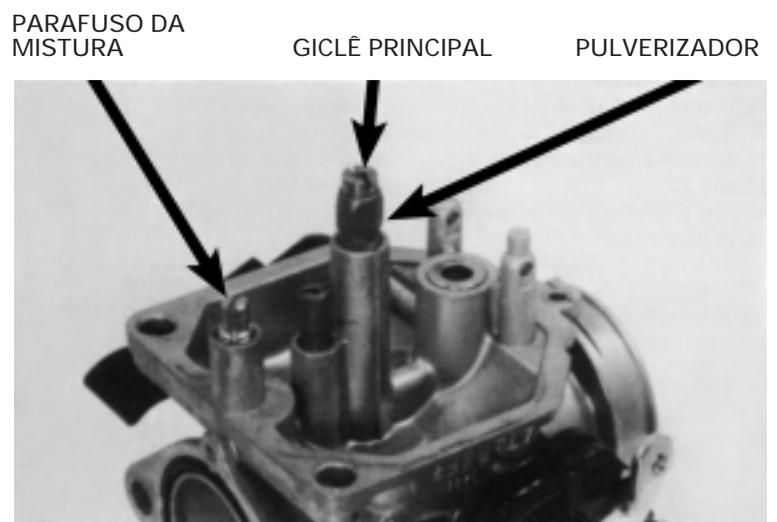


Instale o parafuso da mistura, válvula da agulha, pulverizador e o giclê principal.

NOTA

Não danifique o giclê durante a montagem.

Instale a válvula da cuba e a bóia colocando o pino de articulação.

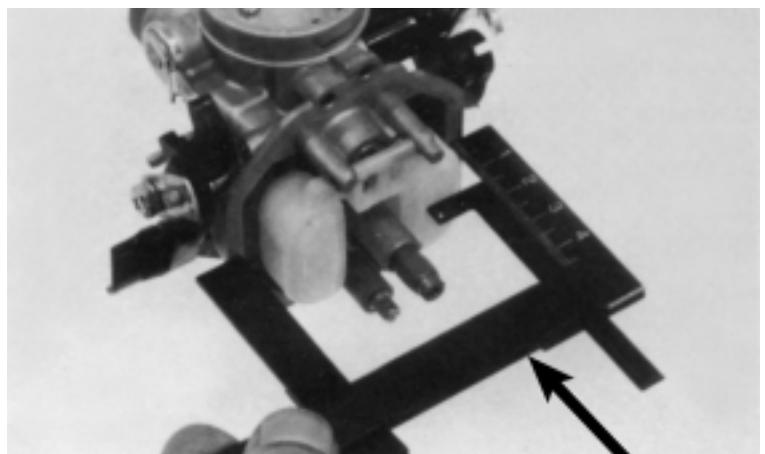


VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DA BÓIA

Meça a altura da bóia.

Nível da bóia: 14,0 mm ± 1,0 mm

Troque a bóia caso o nível esteja fora das especificações.



MEDIDOR DE NÍVEL DA BÓIA

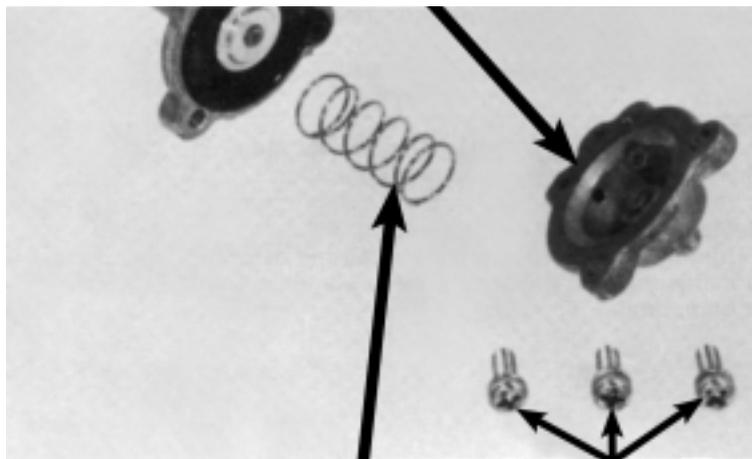
BOMBA DE ACELERAÇÃO

Inspeção da bomba de aceleração

Remova a tampa e a mola da bomba de aceleração.

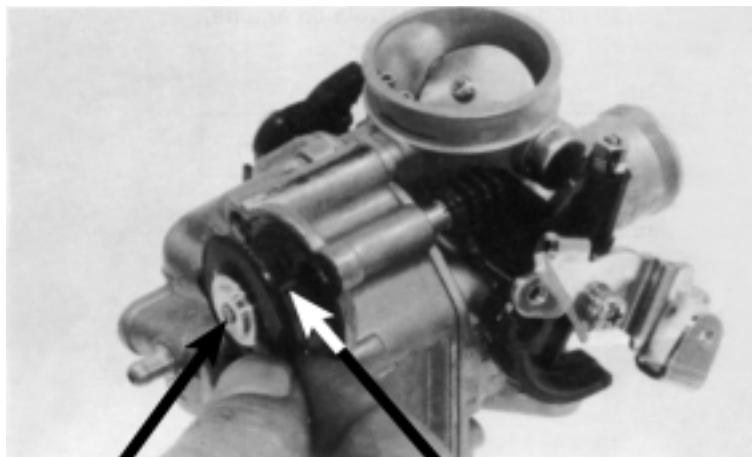
Remova o diafragma.
Verifique se o diafragma apresenta deterioração ou furos. Troque se necessário. Verifique se não há empenamento na haste da bomba de aceleração.
Monte a bomba de aceleração na ordem inversa da desmontagem.

TAMPA DA BOMBA DE ACELERAÇÃO



MOLA

PARAFUSOS



DIAFRAGMA

HASTE

Alavanca da bomba de aceleração

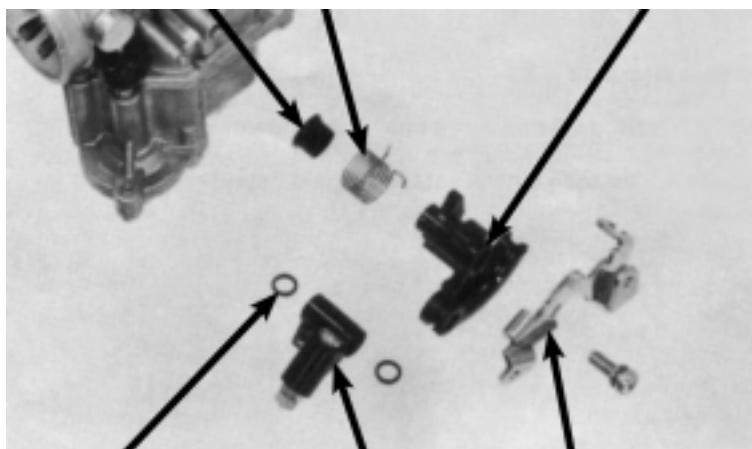
Desmontagem

Desaperte a contra-porca e gire o parafuso de ajuste no sentido anti-horário até soltar o braço da alavanca da bomba.
Remova o parafuso e suporte da capa.
Remova a alavanca da bomba, mola, bucha e ajustador.

BUCHA

MOLA

ALAVANCA DA BOMBA



ANEL DE VEDAÇÃO

AJUSTADOR

SUPORTE DA TAMPA

Inspeção da alavanca

Verifique se a alavanca está gasta ou danificada. Se a alavanca estiver excessivamente gasta deverá ser substituída.



Montagem da bomba de aceleração

Monte a bomba de aceleração na ordem inversa da desmontagem.

NOTA

Lubrifique as superfícies de atrito da alavanca e do ajustador com graxa a base de molibdênio.

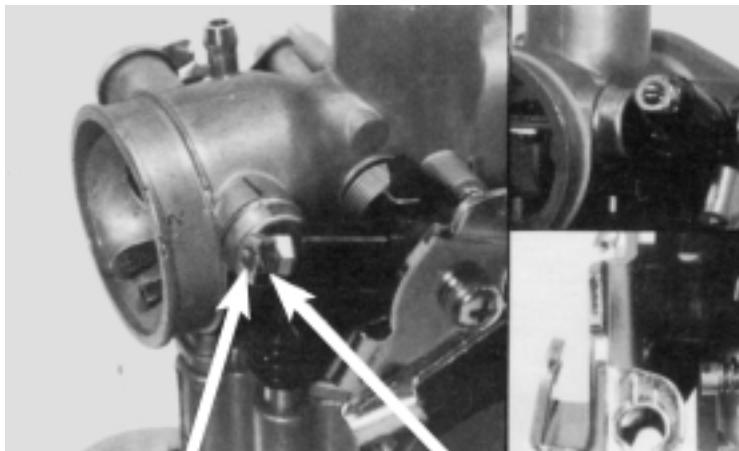


Ajuste inicial da bomba de aceleração

NOTA

A bomba de aceleração é pré-ajustada na fábrica e nenhum ajuste é necessário, a menos que a bomba ou sistema tenha sido desmontados.

Ajuste o sistema de modo que não haja nenhuma folga nas posições A e B, girando o parafuso de ajuste. Fixe temporariamente a contra-porca até o ajuste final.



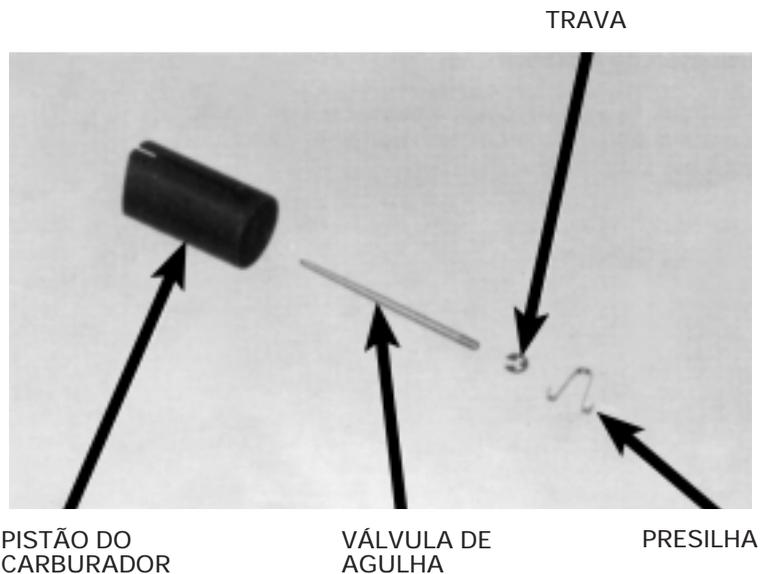
PARAFUSO DE AJUSTE

CONTRA-PORCA

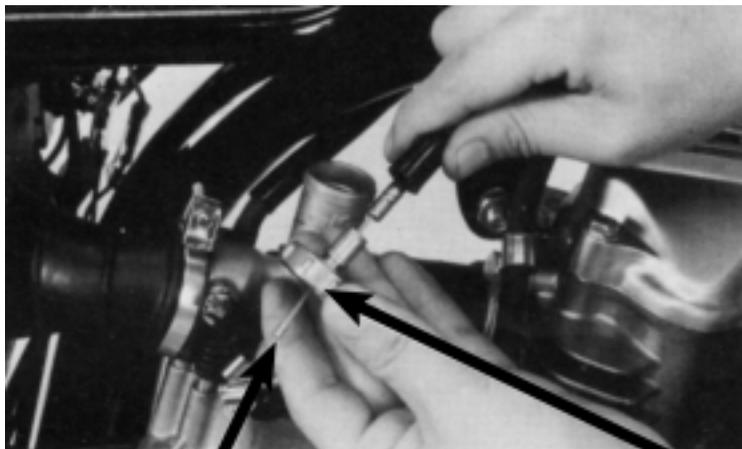
MONTAGEM DO PISTÃO DO CARBURADOR

Instale a trava na ranhura da válvula de agulha.
Posição normal da trava: 3.ª ranhura.

Instale a válvula de agulha no pistão do carburador fixando-a com a presilha.



Introduza o terminal do cabo de acelerador através da tampa do carburador.
 Instale a mola do pistão.
 Conecte o terminal do cabo do acelerador no pistão do carburador.

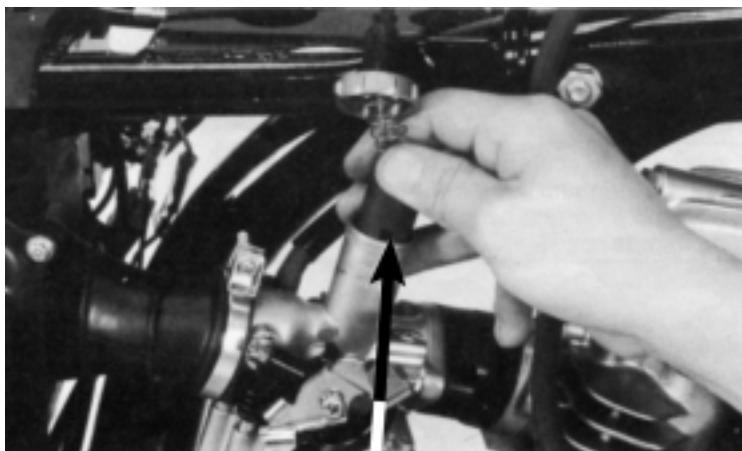


INSTALAÇÃO DO CARBURADOR

Instale o carburador na ordem inversa da remoção.

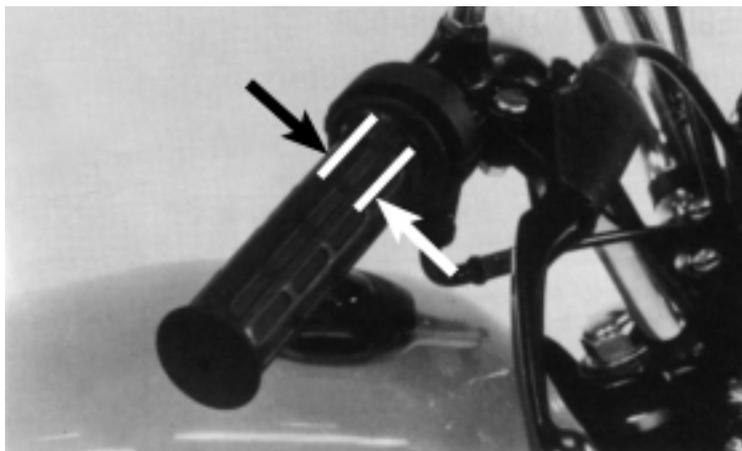
NOTA

Ao instalar o pistão do carburador, alinhe a ranhura do pistão com o parafuso de aceleração



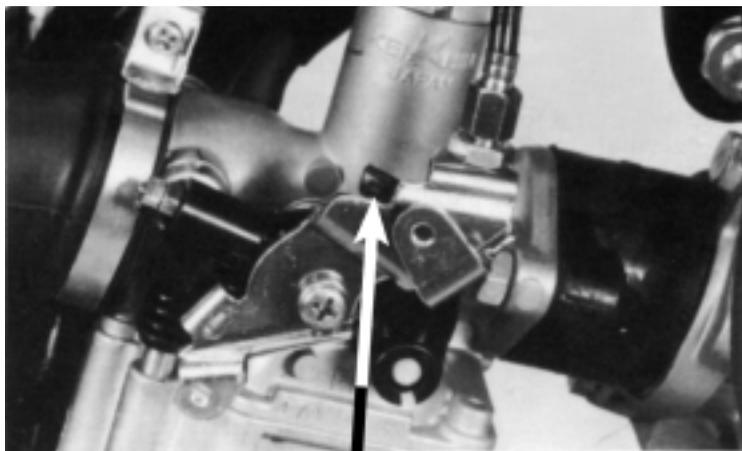
Após a instalação do carburador, ajuste a folga da manopla do acelerador.

Folga da manopla do acelerador: 2 - 6 mm.



AJUSTE DO CABO DA BOMBA DE ACELERAÇÃO

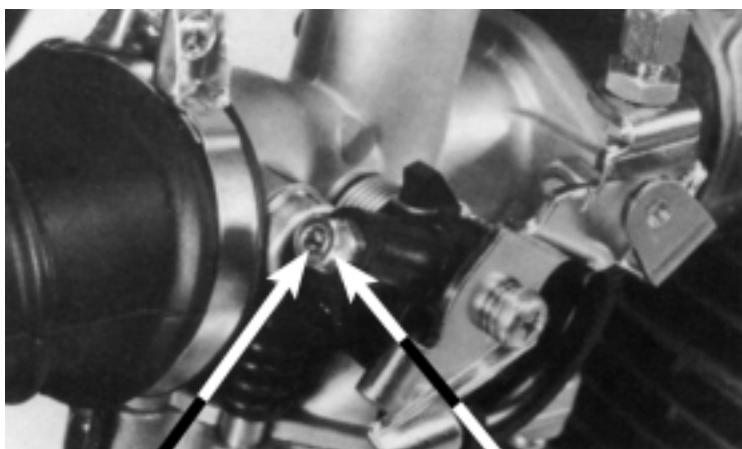
Instale o cabo da bomba de aceleração na alavanca de acionamento. Mantenha a manopla do acelerador totalmente fechada e levante a alavanca do acionamento, alinhando as marcas de referência da alavanca e suporte da capa. Ajuste o cabo da bomba de aceleração com o ajustador e aperte a contra-porca.



MARCAS DE REFERÊNCIA

AJUSTE FINAL DA BOMBA DE ACELERAÇÃO

Para um ajuste perfeito da bomba de aceleração, solte a contra-porca e aperte o parafuso de ajuste 1 - 1/2 voltas. Aperte em seguida a contra-porca firmemente.



PARAFUSO DE AJUSTE

CONTRA-PORCA

REGULAGEM DO CARBURADOR

REGULAGEM DA MARCHA LENTA COM O PARAFUSO DA MISTURA

ATENÇÃO

A sede do parafuso da mistura pode ser danificada se o aperto no parafuso for excessivo.

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento ($\pm 80^{\circ}\text{C}$).
Ajuste a rotação da marcha lenta com o parafuso de aceleração.

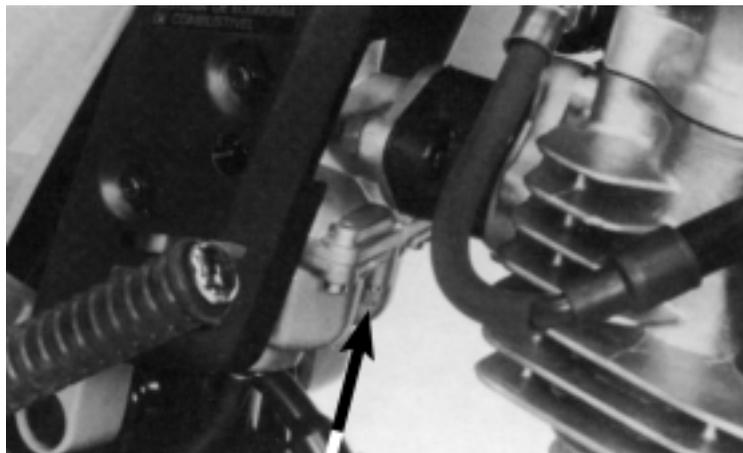
ROTAÇÃO DA MARCHA LENTA: 1.400 rpm

Feche completamente o parafuso da mistura e torne a abri-lo 2 - 1/2 - 3 voltas (ajuste no ponto em que a rotação de marcha lenta for maior neste intervalo).

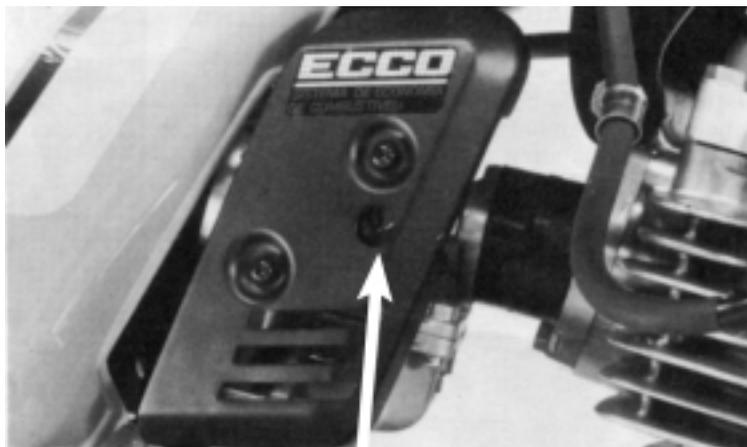
Torne a ajustar a rotação de marcha lenta, através do parafuso de aceleração, fixando em 1400 rpm.

Repita o movimento do parafuso da mistura para certificar-se que a rotação de marcha lenta não se altera.

Ajuste a folga do cabo da bomba de aceleração.



PARAFUSO DA MISTURA



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇOS	5-1
REMOÇÃO DO MOTOR	5-2
INSTALAÇÃO DO MOTOR	5-5

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

Para efetuar serviços com as peças abaixo é necessário remover o motor do chassi.

- Transmissão
- Árvore de manivelas
- Conjunto de partida

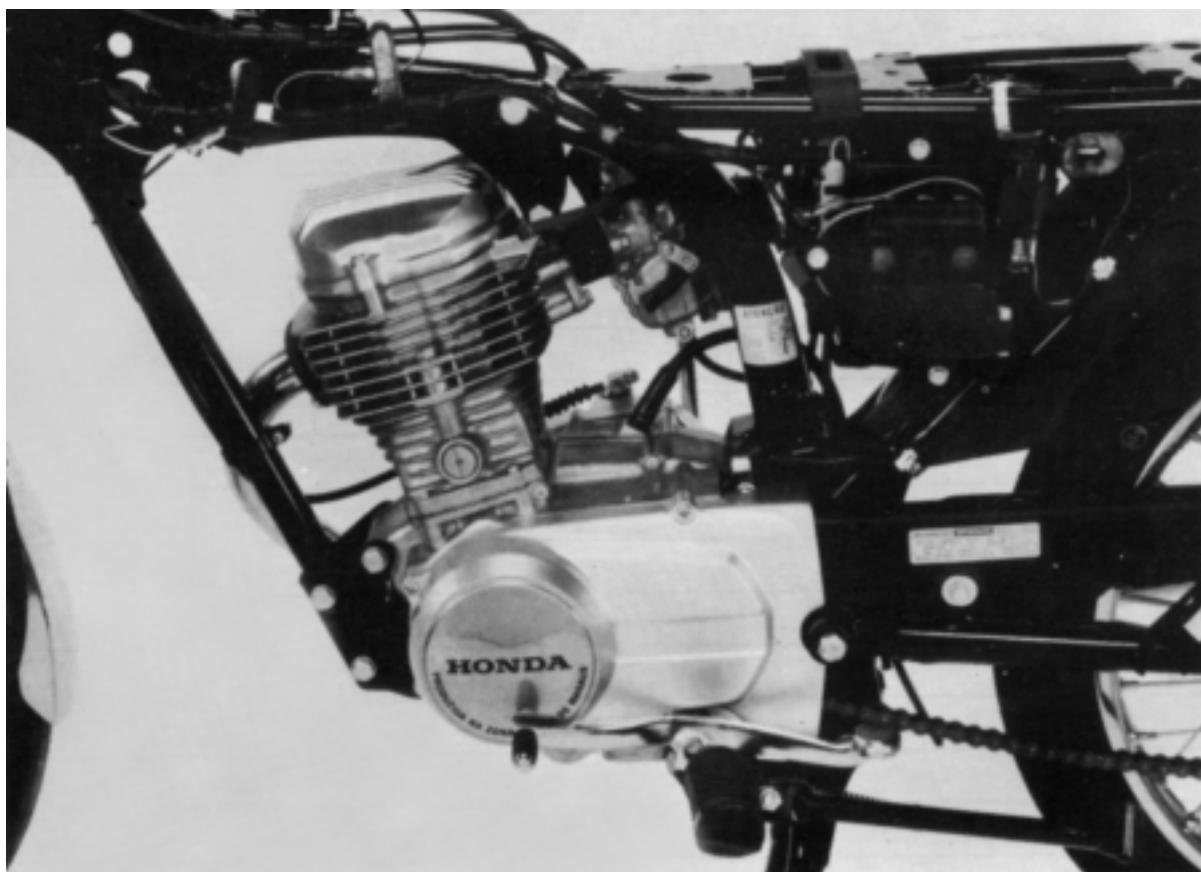
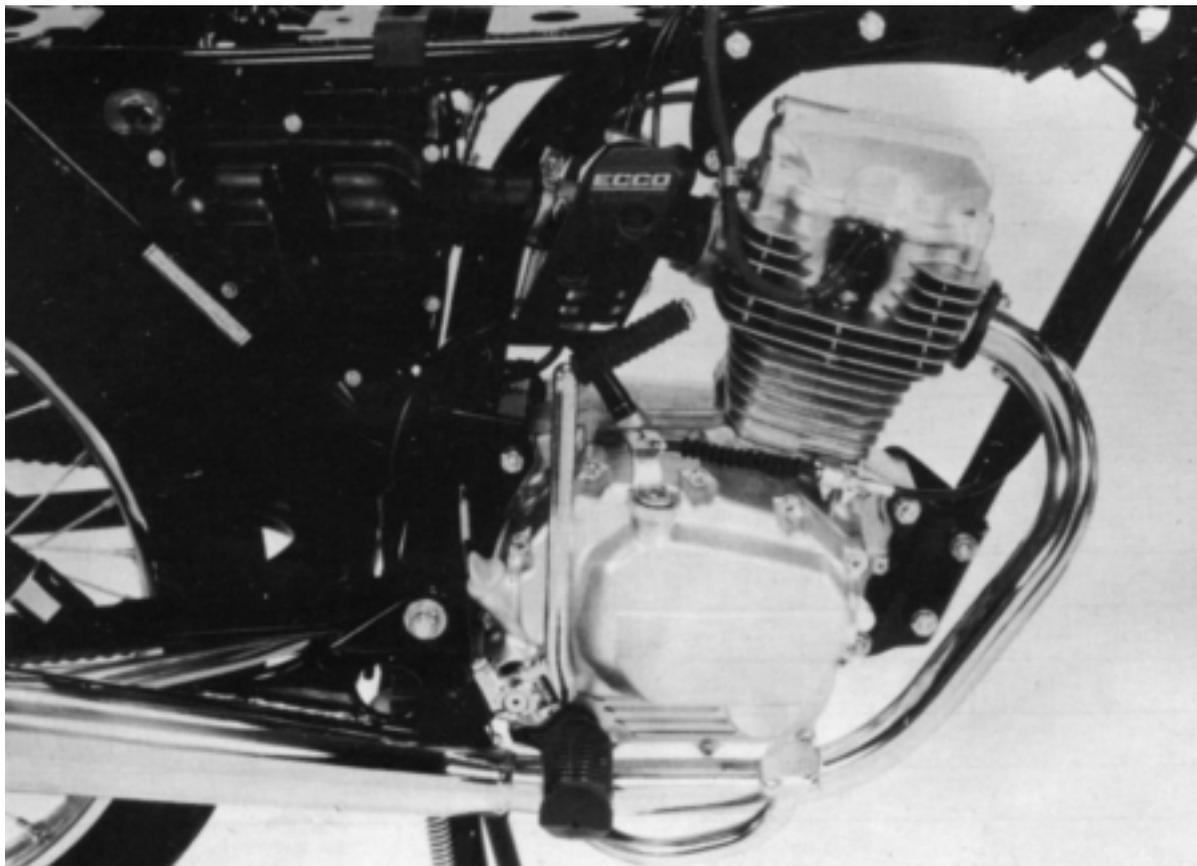
Durante a remoção e instalação do motor, apoie a motocicleta no cavalete central.

ESPECIFICAÇÕES

Peso do motor	26,5 kg
Capacidade de óleo	1,0 litro (após a desmontagem)

MEDIDAS DE TORQUE

Parafusos e porcas de fixação do motor	20 - 30 N.m (2,0 - 3,0 kg.m)
Parafuso de drenagem	20 - 30 N.m (2,0 - 3,0 kg.m)
Parafusos do pedal de câmbio	8,0 - 12 N.m (0,8 - 1,2 kg.m)
Parafusos do pedal de partida	8,0 - 12 N.m (0,8 - 1,2 kg.m)

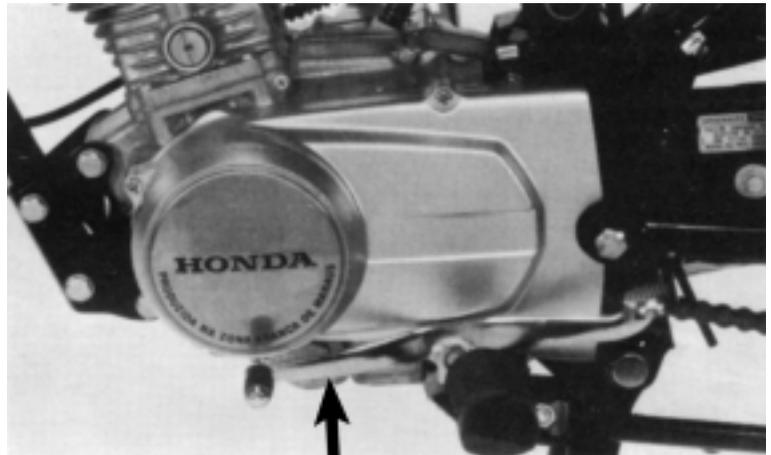


REMOÇÃO DO MOTOR

Drene o óleo do motor.
Gire o registro de combustível na posição OFF e desconecte o tubo de combustível.
Remova as tampas laterais.
Remova o assento.
Remova o tanque de combustível.

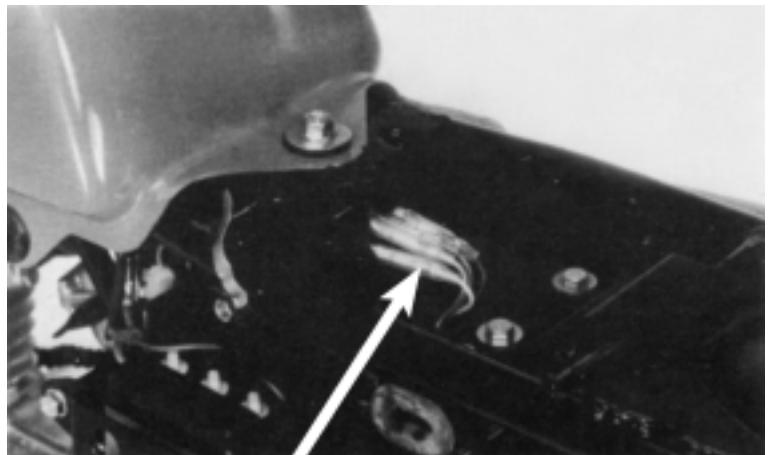


Remova o pedal do câmbio e a tampa lateral esquerda do motor.



PEDAL DO CÂMBIO

Desconecte e remova a fiação do alternador dos conectores.



CONECTORES

PRESILHA DA FIAÇÃO

Remova a fiação do alternador soltando presilha. Retire a cupilha e desaperte a porca do eixo traseiro. Desaperte ambos os ajustadores da corrente de transmissão e empurre a roda para frente. Remova a corrente de transmissão retirando a trava e a emenda com um alicate.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

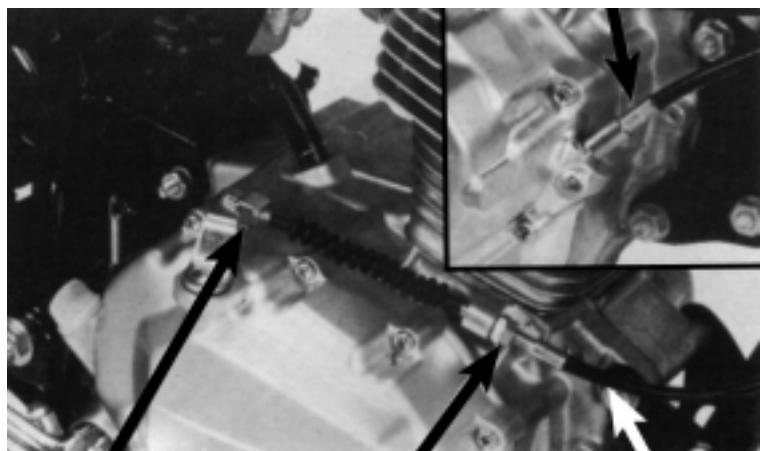
Separe o coletor de admissão do cilindro, removendo os parafusos de fixação. Remova o supressor de vela de ignição.



CABO DO TACÔMETRO

Desaperte a contra-porca e desconecte o terminal do cabo da embreagem do braço de acionamento. Remova o cabo da embreagem.

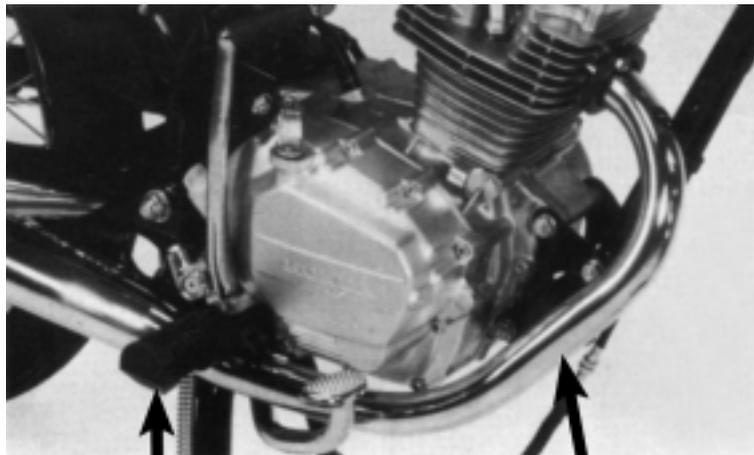
125 ML: Desconecte o cabo do tacômetro removendo o parafuso de fixação.

BRAÇO DE
ACIONAMENTO

CONTRA PORCA

CABO DA
EMBREAGEM

Remova o escapamento.
Remova os pedais de apoio e o suporte lateral retirando os quatro parafusos sob o motor.



PEDAL DE APOIO

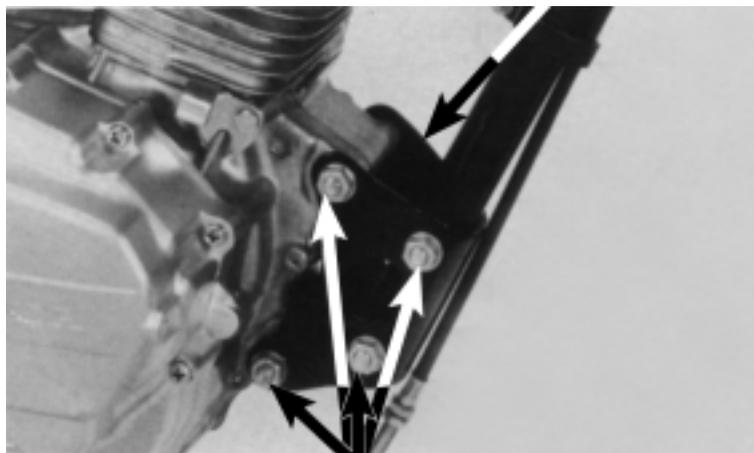
ESCAPAMENTO

SUPORTE DIANTEIRO DO MOTOR

NOTA

Coloque um suporte embaixo do motor antes de soltar os parafusos do suporte dianteiro.

Remova os parafusos e porcas do suporte dianteiro do motor.
Retire o suporte.



PARAFUSOS/PORCAS

Retire os parafusos do suporte traseiro do motor.



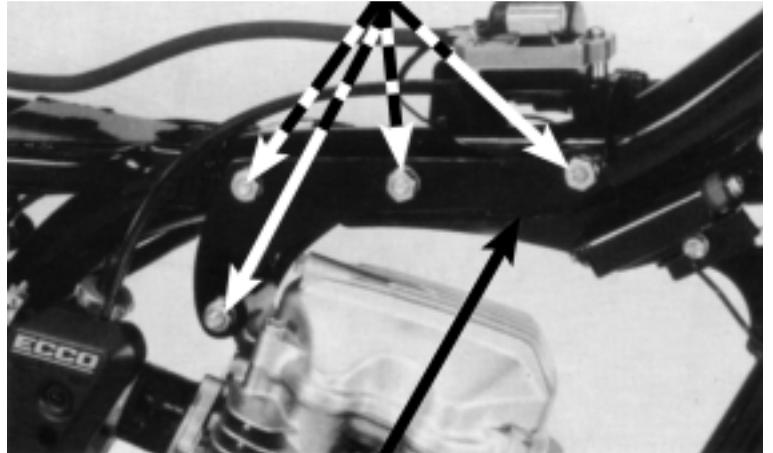
PARAFUSOS DO SUPORTE TRASEIRO DO MOTOR

Remova o suporte superior do motor retirando parafusos e porcas.
Remova o motor.

NOTA

A altura do suporte de apoio do motor deve ser ajustado continuamente durante a remoção e instalação do motor para evitar danos nas roscas dos parafusos de fixação, fiação e cabos.

PARAFUSOS/PORCAS DO SUPORTE



SUPORTE SUPERIOR DO MOTOR

INSTALAÇÃO DO MOTOR

A seqüência da instalação do motor é o inverso da remoção.

NOTA

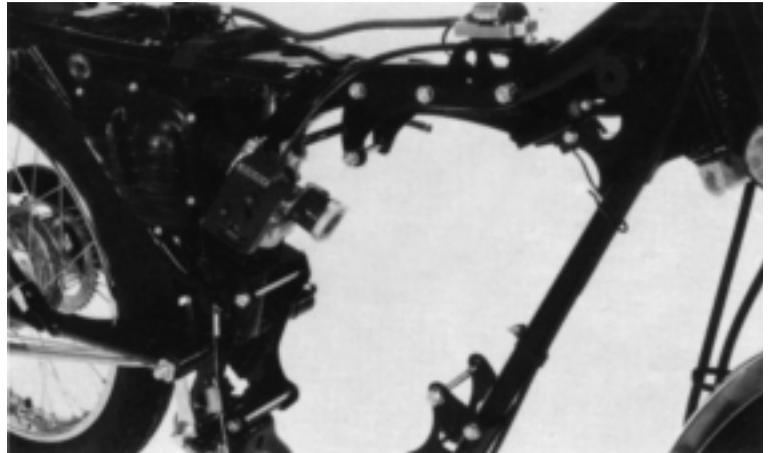
Posicione os fios e cabos corretamente.
(Página 1 - 7)
Ajuste a folga do cabo do acelerador.
(Página 3 - 9)
Ajuste a folga do cabo da embreagem.
(Página 3 - 16)
Ajuste a folga da corrente de transmissão.
(Página 3 - 11)
Abasteça o motor com óleo recomendado no nível apropriado.

TORQUES:

Todos os parafusos e porcas do suporte.
20 - 25 N.m (2,0 - 2,5 kg.m)

NOTA

Instale apropriadamente todos os parafusos no chassi, depois aperte-os firmemente.
Instale o suporte superior, suporte dianteiro e o traseiro como indicado.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	6-1	INSPEÇÃO/RETÍFICA DA SEDE DE VÁLVULA	6-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	6-2	MONTAGEM DO CABEÇOTE	6-12
REMOÇÃO DO CABEÇOTE	6-3	INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE	6-13
DESMONTAGEM DO CABEÇOTE	6-5		
TROCA DA GUIA DE VÁLVULA	6-7		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

A lubrificação dos balancins é forçada e o óleo é enviado para o cabeçote através do orifício de passagem no corpo do cilindro. Certifique-se de que este orifício não esteja bloqueado e os anéis e pinos guias estejam corretamente instalados.

Durante a montagem, aplique graxa a base de molibdênio nos mancais do comando para proporcionar a lubrificação inicial.

Coloque óleo nas cavidades do cabeçote para lubrificar os balancins.

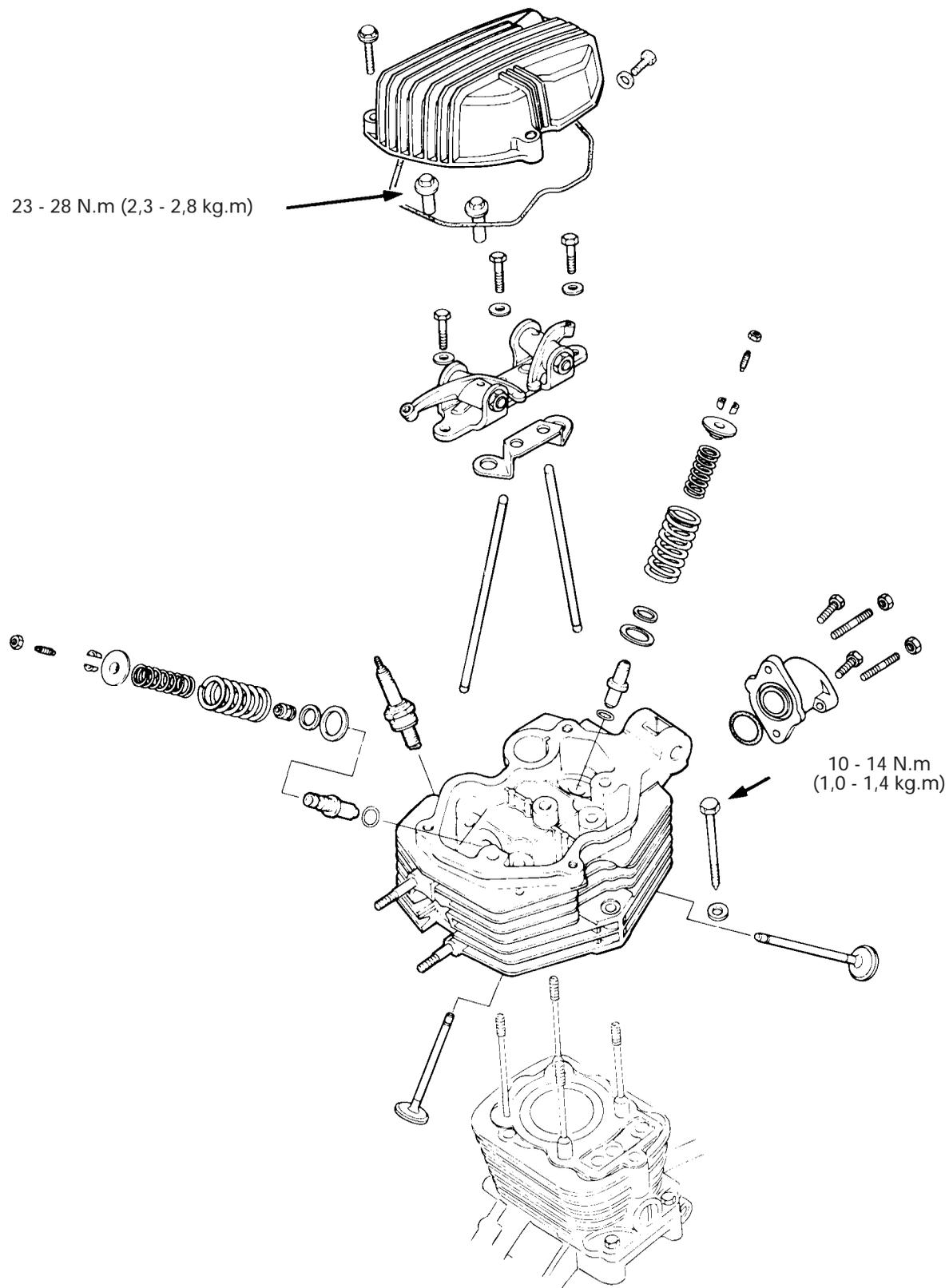
FERRAMENTAS ESPECIAIS

Alargador da guia de válvulas 5,5	07984 - 0980000
Instalador da guia de válvula	07742 - 0020200
Compressor da mola de válvula	07757 - 0010000
Instalador da guia de válvula 5,5	07742 - 0030200
Fresa da guia de válvula	07742 - 0030100

MEDIDAS DE TORQUE

Parafuso da tampa do cabeçote	10 - 14 N.m (1,0 - 1,4 kg.m)
Parafuso do cabeçote	18 - 23 N.m (1,8 - 2,3 kg.m)
Parafuso do balancim	23 - 28 N.m (2,3 - 2,8 kg.m)
Parafuso dos braços oscilantes	18 - 23 N.m (1,8 - 2,3 kg.m)

ITENS			VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Comprimento das varetas das válvulas			141,15 - 141,45 mm	141,00 mm
Mola da válvula	Comprimento livre	Externo	40,9 mm	39,8 mm
		Interno	33,5 mm	30,0 mm
Folgas das válvulas			0,08 mm	—
Guia da válvula	Diâmetro Externo da Haste	Admissão	5,45 - 5,46 mm	5,42 mm
		Escape	5,43 - 5,44 mm	5,40 mm
	Diâmetro Interno da guia	Admissão	5,47 - 5,48 mm	5,50 mm
		Escape	5,47 - 5,48 mm	5,50 mm
	Folga entre Guia e Haste	Admissão	0,01 - 0,03 mm	0,12 mm
		Escape	0,03 - 0,05 mm	0,14 mm
	Largura da sede de válvulas		1,2 - 1,5 mm	2,0 mm



DIAGNOSE DE DEFEITOS

Defeitos na parte superior do motor geralmente dão problemas de performance, diagnosticáveis por um teste de compressão ou ruídos que podem ser localizados com um estetoscópio.

Compressão baixa ou irregular

1 - Válvulas

- Ajuste incorreto
- Válvulas queimadas ou empenadas
- Sincronização incorreta
- Molas das válvulas quebradas

2 - Cabeçote

- Vazamento ou danos na junta do cabeçote
- Cabeçote empenado ou trincado.

3 - Cilindro e pistão (ver capítulo 7)

Compressão alta

- 1 - Depósito excessivo de carvão no pistão ou na câmara de combustão

Ruídos excessivos

- 1 - Ajuste incorreto das válvulas
- 2 - Válvulas presas ou molas quebradas
- 3 - Balancim gasto ou danificado
- 4 - Balancim solto

Marcha lenta irregular

- 1 - Compressão muito baixa

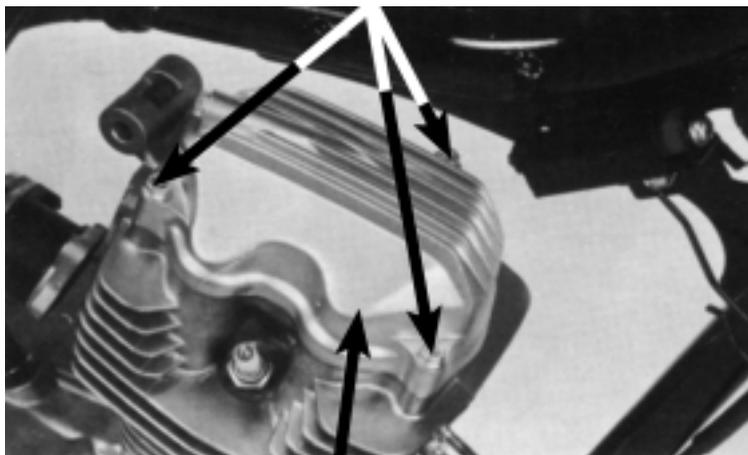
REMOÇÃO DO CABEÇOTE

Remova o assento e o tanque de combustível.
Remova o suporte superior do motor com a bobina de ignição.

Remova os parafusos de fixação da tampa do cabeçote.

Remova a tampa do cabeçote.

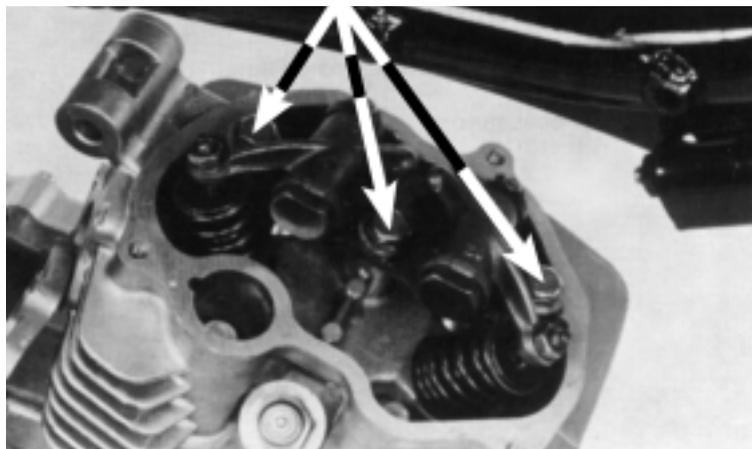
PARAFUSOS DE FIXAÇÃO



TAMPA DO CABEÇOTE

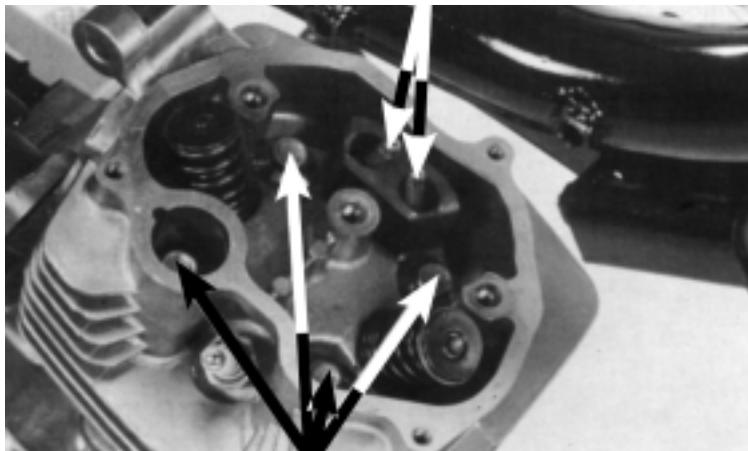
Remova o suporte dos balancins retirando os parafusos de fixação.

PARAFUSOS



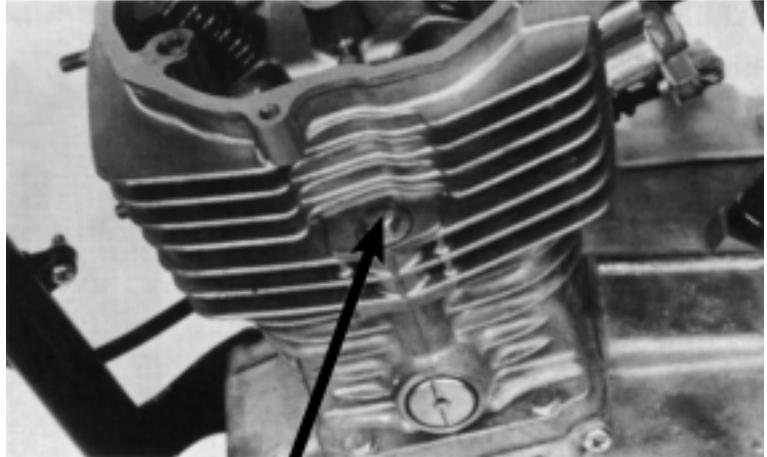
Retire as varetas das válvulas.
Remova os parafusos do cabeçote.

VARETAS DAS VÁLVULAS



PARAFUSOS

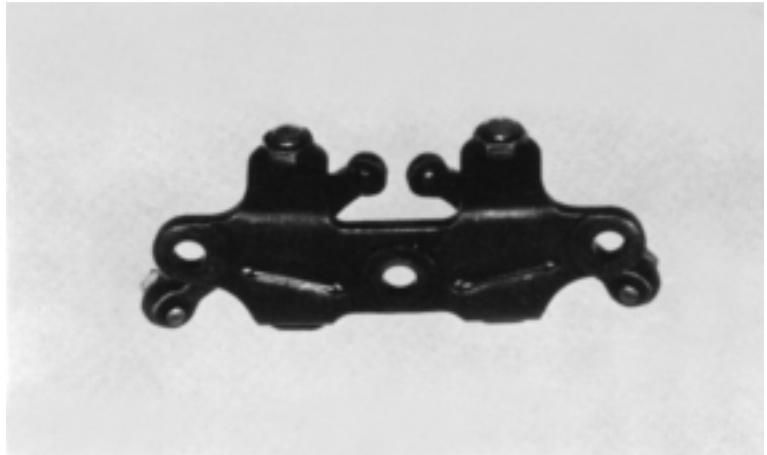
Remova o parafuso de fixação do cabeçote.
Remova o cabeçote.



PARAFUSO DE FIXAÇÃO DO CABEÇOTE

INSPEÇÃO DO BALANÇIM

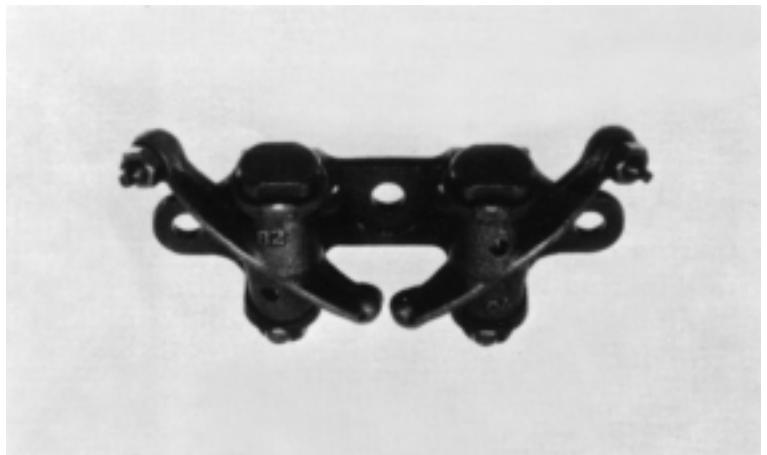
Verifique se os balancins estão gastos ou danificados.
Substitua-os se necessário.



Verifique o funcionamento dos balancins.

NOTA

Antes de instalar o balancim no cabeçote,
aplique óleo do motor através do orifício de
lubrificação



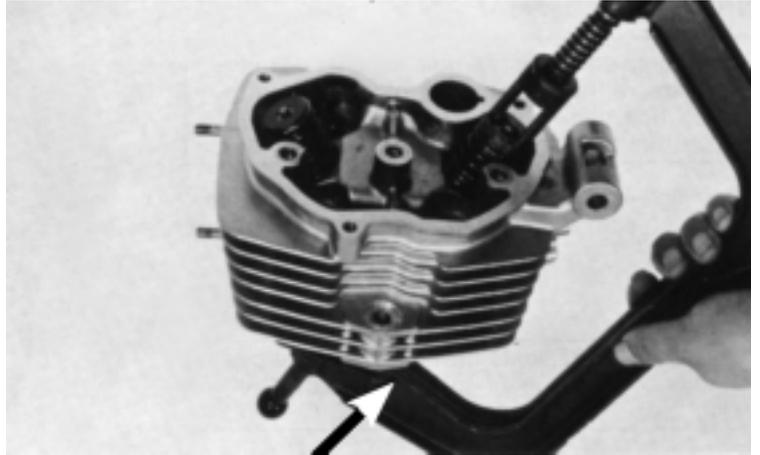
DESMONTAGEM DO CABEÇOTE

Comprima a mola da válvula com o compressor de mola das válvulas e retire as travas das válvulas.

Solte o compressor e remova os retentores, molas e válvulas.

NOTA

Para evitar a perda de tensão, não comprima a mola da válvula mais do que o necessário para retirar as travas.
Marque todas as peças desmontadas para assegurar a montagem nas posições originais.



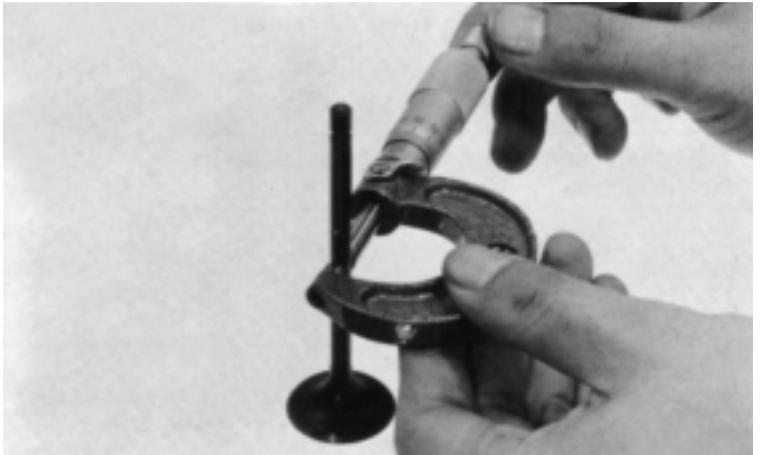
COMPRESSOR DE MOLA DA VÁLVULA

INSPEÇÃO DA VÁLVULA E GUIA

Verifique o estado geral das válvulas.
Meça o diâmetro da haste das válvulas.

LIMITE DE USO: Admissão: 5,42 mm
Escape: 5,50 mm

Verifique se a válvula move-se livremente na respectiva guia.

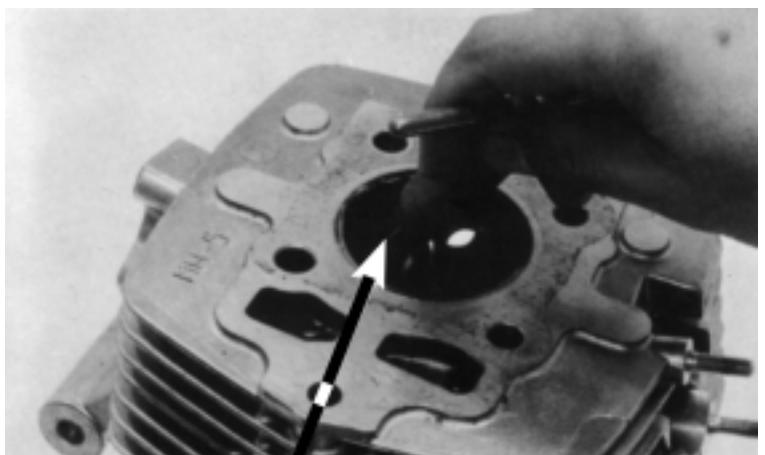


Meça o diâmetro interno da guia com micrômetro ou cálibre.

NOTA

Passa o alargador na guia para retirar possíveis depósitos de carvão antes de medir o diâmetro interno da guia.

LIMITE DE USO: Admissão: 0,12 mm
Escape: 0,14 mm



ALARGADOR DA GUIA (5,5 mm) 07984 - 0980000

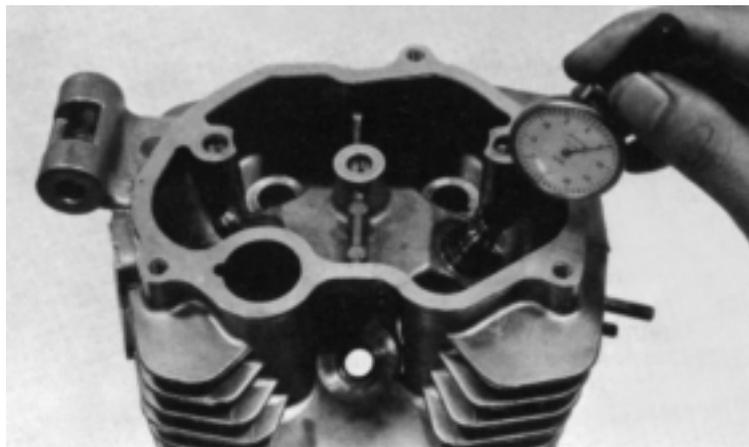
NOTA

Se a folga entre haste e a guia exceder o limite de uso, verifique se com uma nova guia, a folga fica abaixo do limite. Se isto ocorrer substitua as guias que forem necessárias.

Se a folga entre haste e a guia ainda exceder o limite de uso com a nova guia, troque as válvulas e guias.

NOTA

As sedes de válvulas devem ser reconduzidas sempre que as guias forem substituídas.

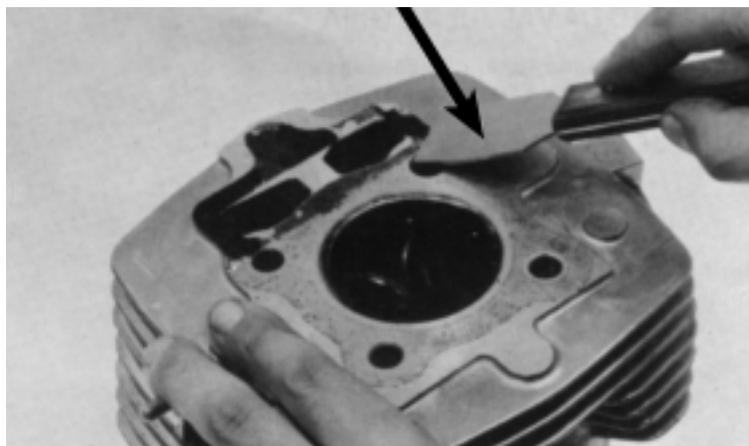


Remova os depósitos de carvão da câmara de combustão.

NOTA

Evite danificar a superfície de contato do cabeçote.

ESPÁTULA

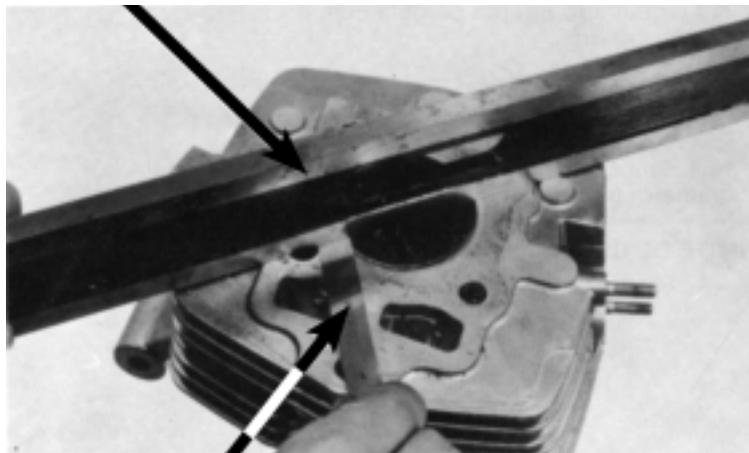


RÉGUA

INSPEÇÃO DO CABEÇOTE

Verifique se o orifício da vela e a área de contato das válvulas não estão danificadas. Verifique o empenamento do cabeçote utilizando uma régua e calibre de lâminas.

LIMITE DE USO: 0,1 mm



CÁLIBRE DE LÂMINAS

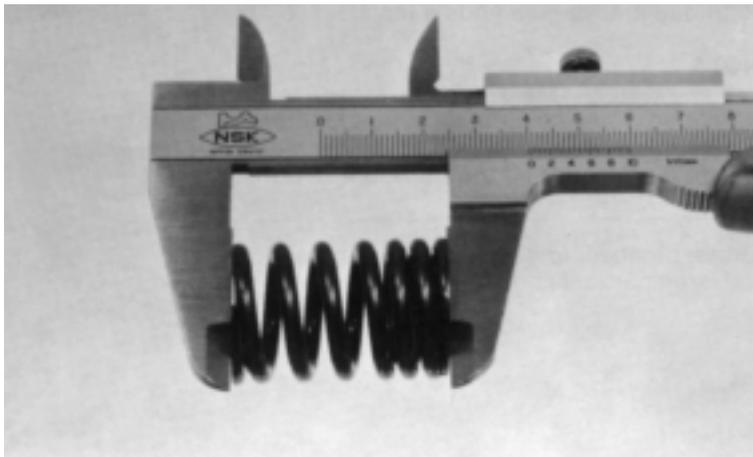
INSPEÇÃO DAS MOLAS DAS VÁLVULAS

Meça o comprimento livre das molas internas e externas.

LIMITE DE USO:

Externo: 39,8 mm

Interno: 30,0 mm

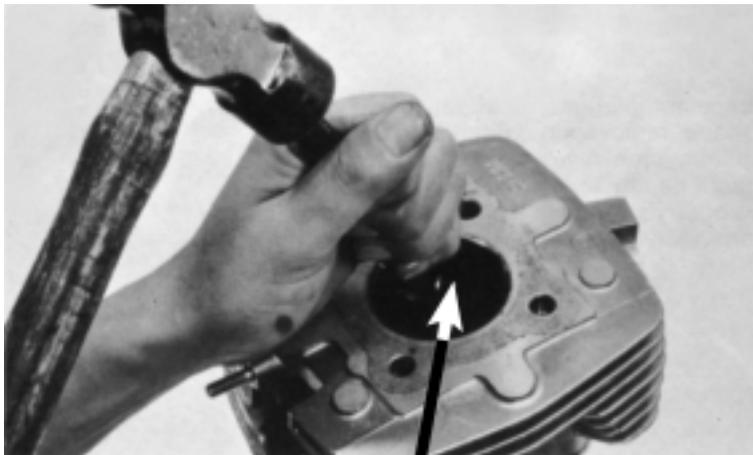


TROCA DA GUIA DE VÁLVULA

Apoie o cabeçote e retire a guia com o extrator da guia de válvula.

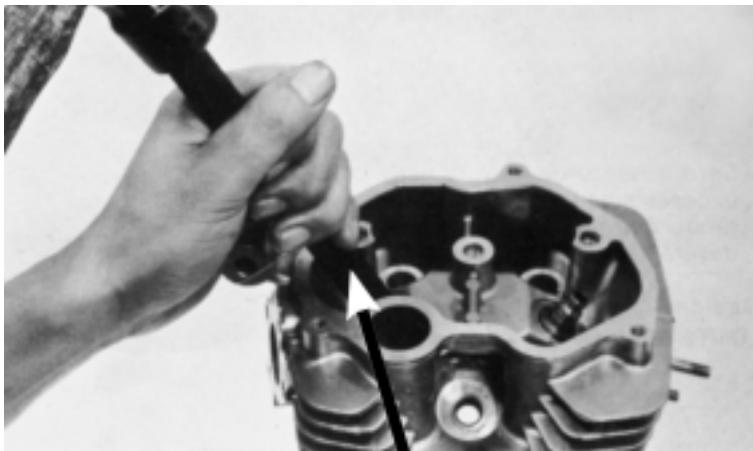
NOTA

Ao retirar a guia tenha cuidado para não danificar o cabeçote.



EXTRATOR DA GUIA DE VÁLVULA

Instale a nova guia de válvula com anel de vedação pela parte superior do cabeçote.



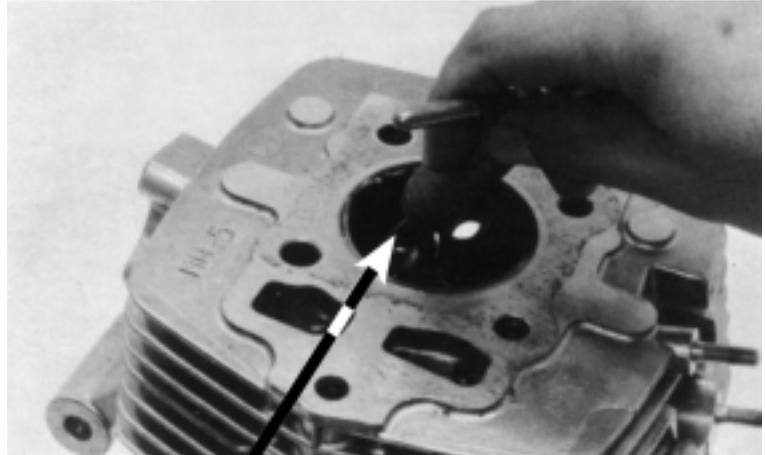
INSTALADOR DA GUIA DE VÁLVULA

Retifique a nova guia após a instalação.

NOTA

Aplique o óleo de corte no alargador durante esta operação.
Gire o alargador ao introduzi-lo e removê-lo da guia.

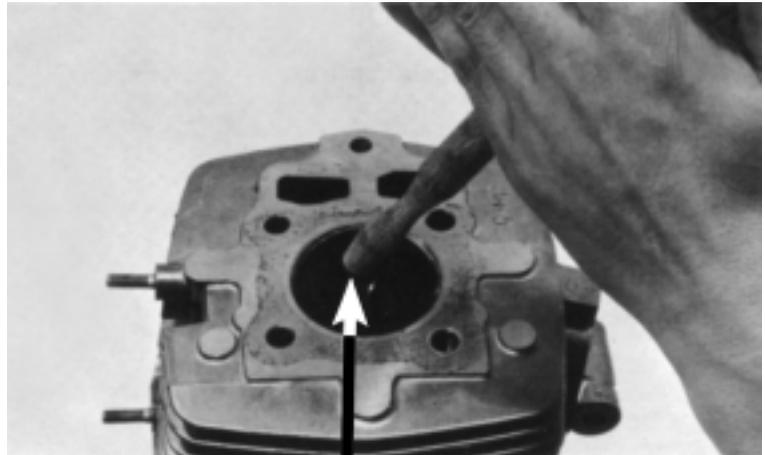
Limpe o cabeçote completamente para remover todas as partículas metálicas.



ALARGADOR DA GUIA DE VÁLVULAS

INSPEÇÃO/ RETÍFICA DA SEDE DE VÁLVULA

Limpe completamente as válvulas de admissão e escape, removendo os depósitos de carvão. Aplique uma leve camada de azul da prússia (pasta de ajuste) em cada sede de válvula. Coloque as válvulas e gire-as de encontro à sede com o auxílio de um cabo com ventosa.



ESMERILHADOR DE VÁLVULAS

Remova a válvula e inspecione sua faixa de assentamento.

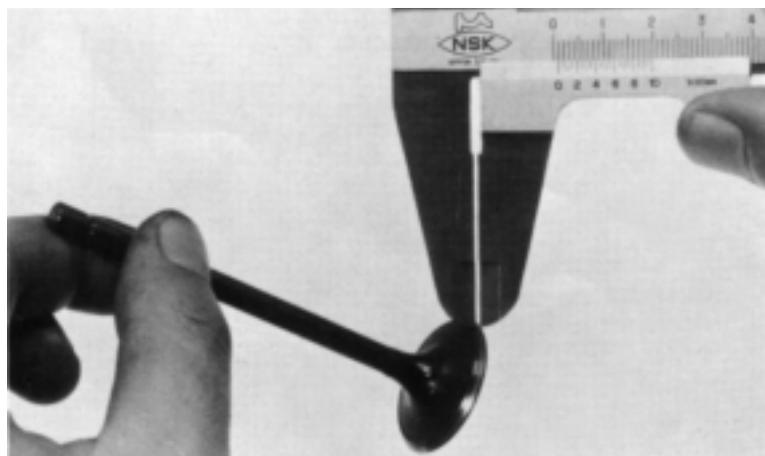
Meça a faixa de assentamento.

ATENÇÃO

Se o assento da válvula estiver queimado, excessivamente gasto ou não estiver assentado corretamente com a sede, a válvula deverá ser substituída.

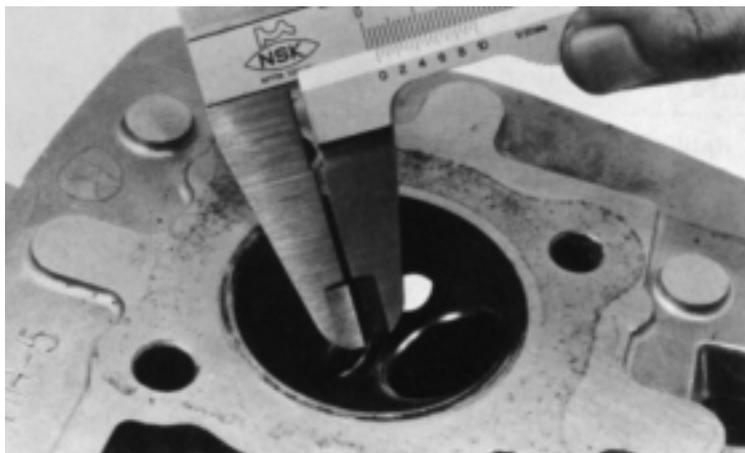
Medida Correta: 1,2 - 1,6 mm

LIMITE DE USO: 2,0 mm



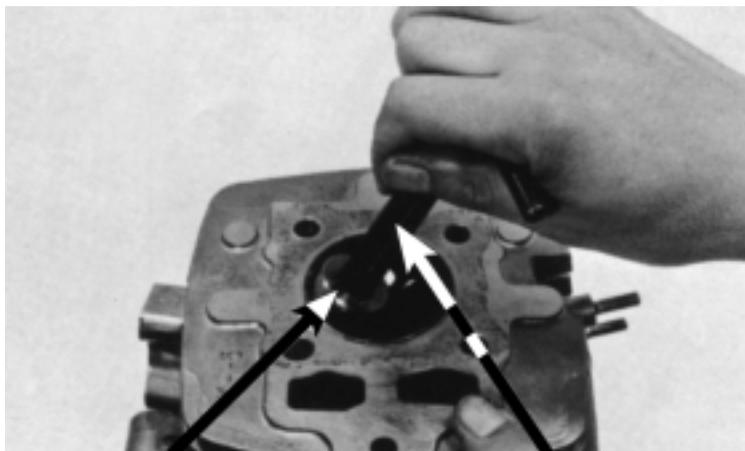
Inspeccione a sede de válvulas.
Se a largura da sede não estiver dentro dos limites recomendados ou apresentar ranhuras, deve-se retificar a sede.

LIMITE DE USO: 1,5 mm



RETÍFICA DA SEDE DE VÁLVULAS

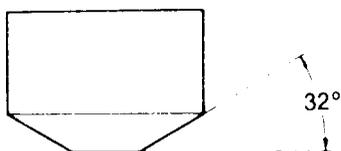
Siga as instruções a frente para confirmar corretamente as sedes de válvulas.



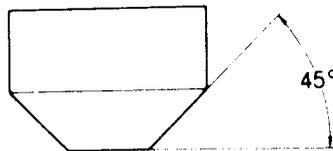
FRESA

SUPORE DA FRESA

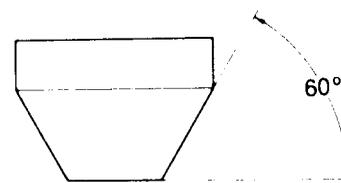
FRESAS DA SEDE DE VÁLVULAS



FRESA 32°



FRESA 45°

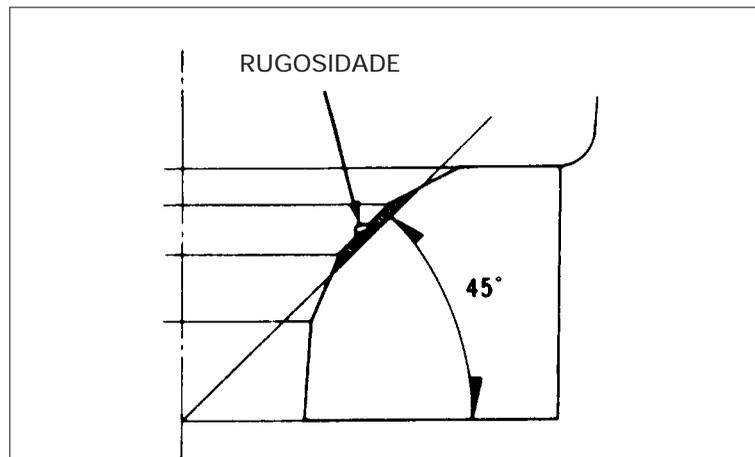


FRESA 60°

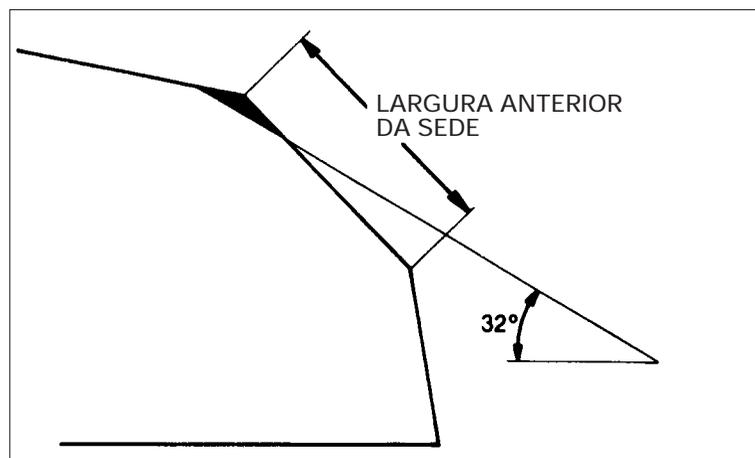
Utilizando uma fresa de 45°, remova-as rugosidades ou irregularidades da sede.

NOTA

Retifique a sede com a fresa de 45°, quando a guia de válvulas for substituída.

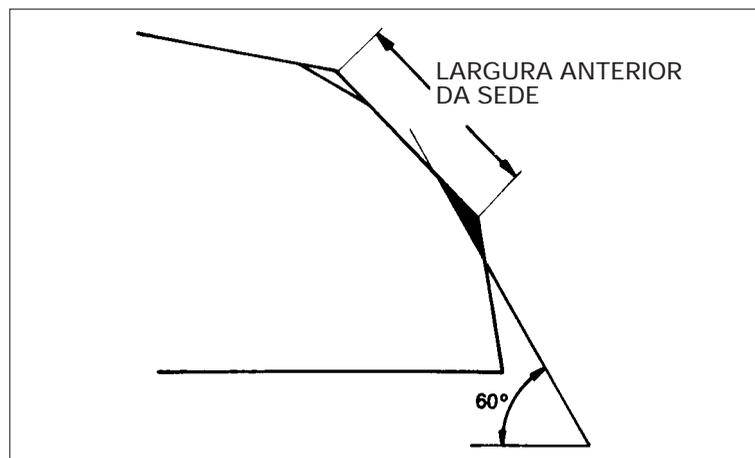


Usando a fresa de 32°, remova 1/4 do material da sede.



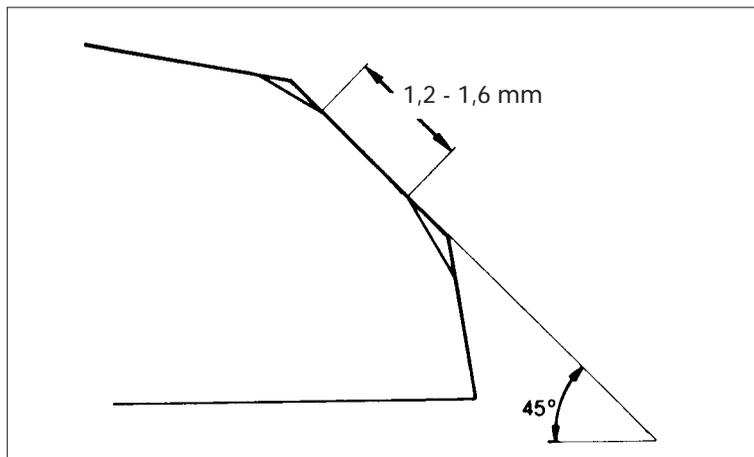
Use a fresa de 60°, remova 1/4 da base da sede.

Remova a fresa e verifique a área onde foi removido material.



Com a fresa de 45°, retifique a sede até obter a largura correta.

LIMITE DE USO: Admissão/escape: 1,2 mm

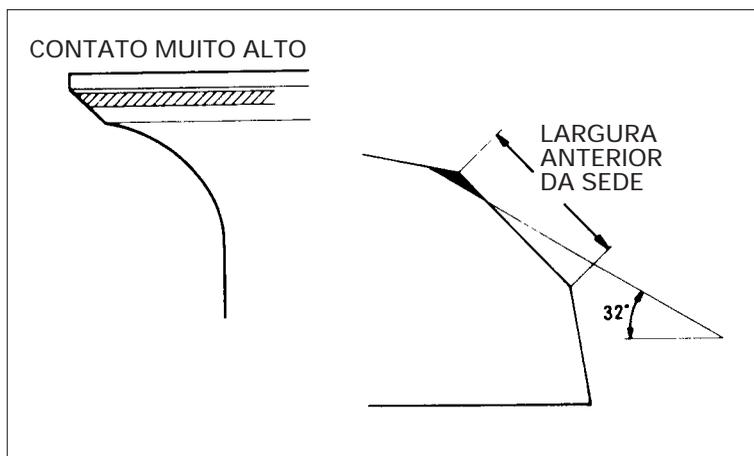


Aplique uma leve camada de azul de prússia no assenta da válvula. Pressione a válvula contra a sede.

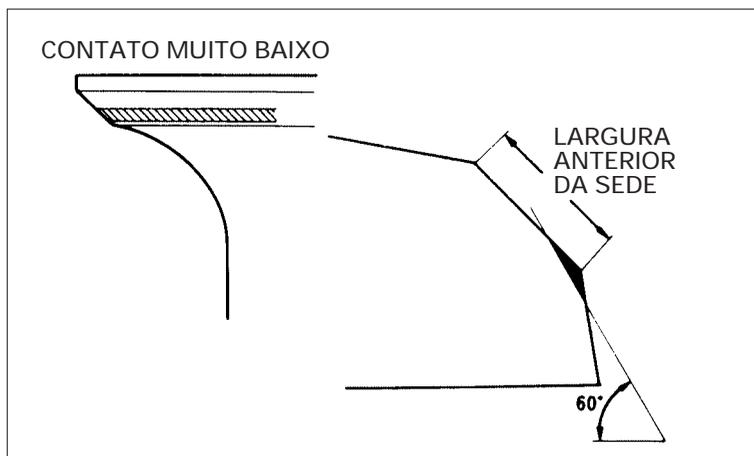
NOTA

A localização da sede da válvula em relação a face da válvula é muito importante para uma boa vedação.

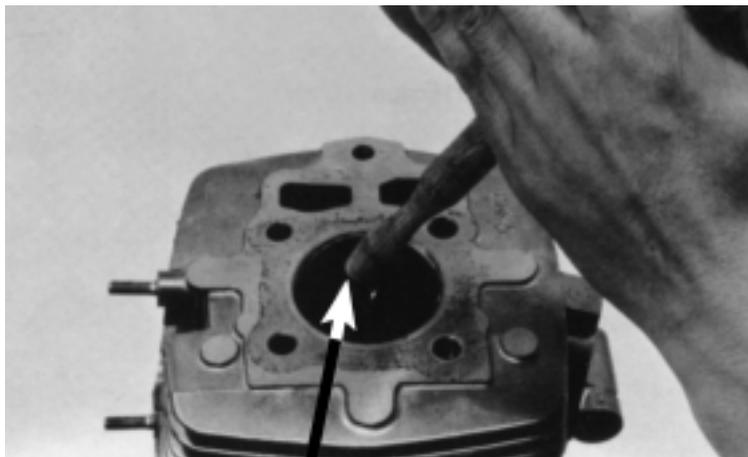
Se a área de contato da válvula estiver muito alta, a sede deve ser refaceada com a fresa de 32°.



Se a área de contato da válvula estiver muito baixa, remova mais o material da sede usando a fresa de 60°. Dê o acabamento com a fresa de 45° para obter a largura especificada.



Após retificar a sede, aplique uma camada de pasta abrasiva na face da válvula e gire-a com uma leve pressão, de encontro a sua sede. Terminada a retífica, limpe os resíduos do cabeçote e da válvula.



ESMERILHADOR DE VÁLVULAS

MONTAGEM DO CABEÇOTE

NOTA

Instale novos retentores das guias das válvulas na montagem.

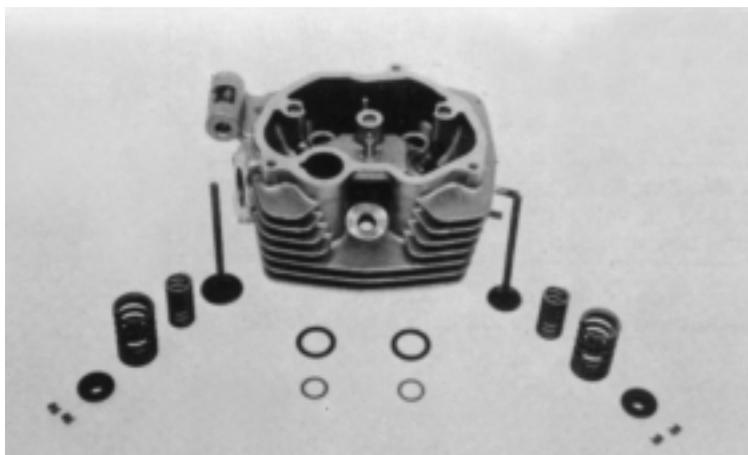
Lubrifique as hastes das válvulas com óleo do motor.

Introduza as válvulas nas guias.

Instale as molas e assentos.

NOTA

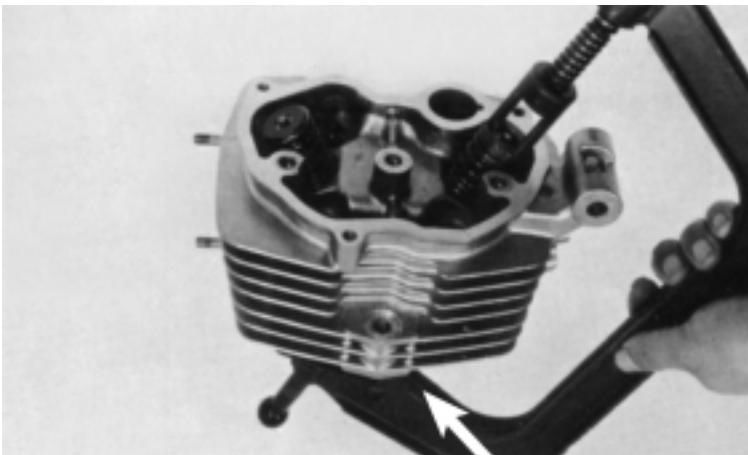
Instale as molas das válvulas com os elos mais próximos voltados para o cabeçote.



Comprima as molas das válvulas com o compressor de mola e instale as travas.

ATENÇÃO

Para evitar a perda de tensão, não comprima a mola da válvula mais do que o necessário.



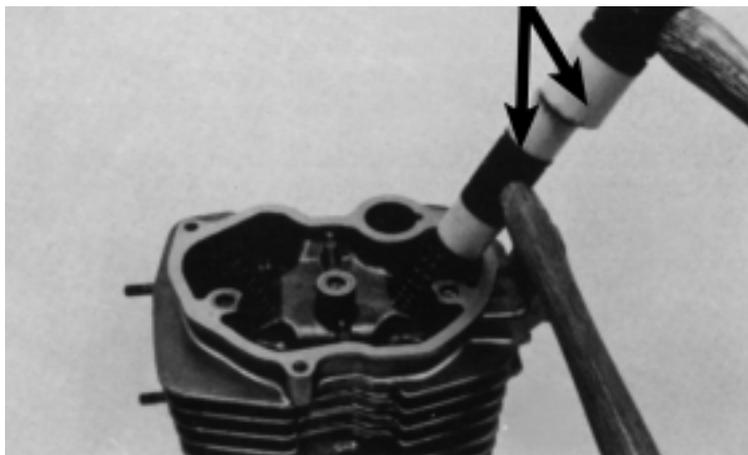
COMPRESSOR DE MOLA

Bata levemente na haste da válvula com um martelo de plástico para firmar a trava da mola.

ATENÇÃO

Apoie o cabeçote sobre um suporte de modo a deixá-lo afastado da bancada para evitar danos às válvulas.

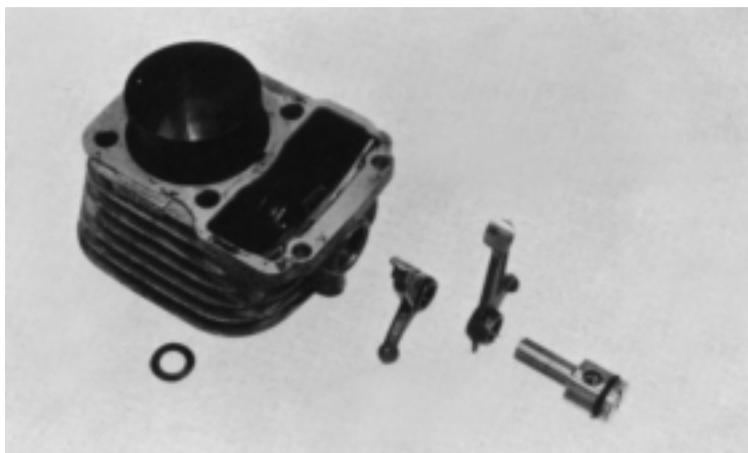
MARTELO DE PLÁSTICO

**INSTALAÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES**

Instale os braços oscilantes no cilindro introduzindo o eixo.

NOTA

Certifique-se de que a ranhura do eixo dos braços oscilantes está na posição vertical.

**INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE**

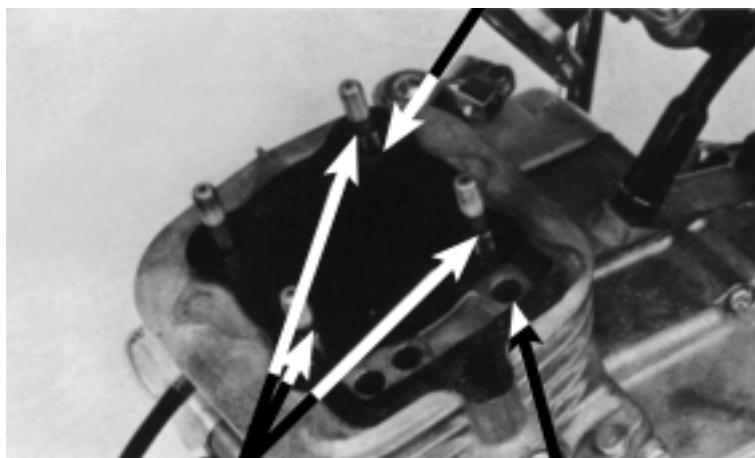
Limpe a superfície de contato do cabeçote eliminando todo material da junta.

NOTA

Não deixe cair sujeira dentro do cilindro.

Instale os anéis de vedação, os pinos guia e uma junta nova.

ANEL DE VEDAÇÃO



PINO GUIA

JUNTA

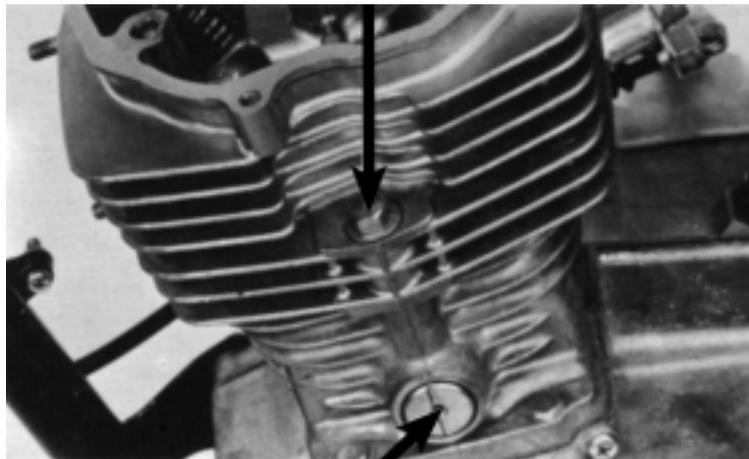
Instale o cabeçote.
Instale o parafuso de fixação do cabeçote.

TORQUE: 10 - 14 N.m (1,0 - 1,4 kg.m)

NOTA

Antes de instalar o parafuso de fixação, gire o eixo dos braços oscilantes até o parafuso coincidir com o orifício do eixo.

PARAFUSO DE FIXAÇÃO



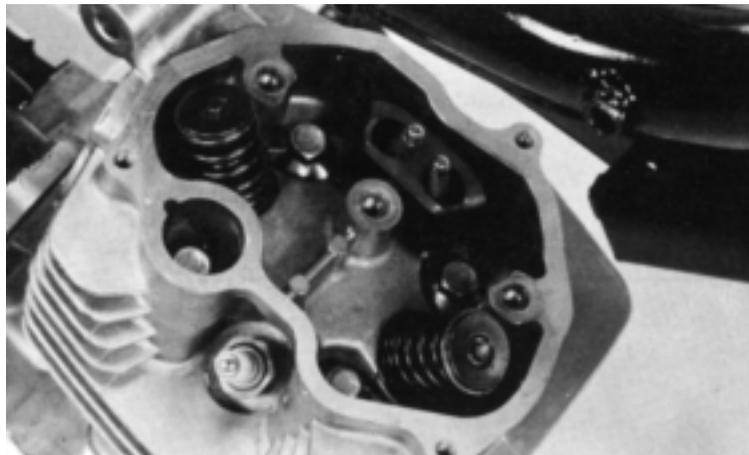
EIXO DO BRAÇO OSCILANTE

Instale as varetas das válvulas no cilindro e aperte os parafusos do cabeçote.

TORQUE: 23 - 28 N.m (2,3 - 2,8 kg.m)

NOTA

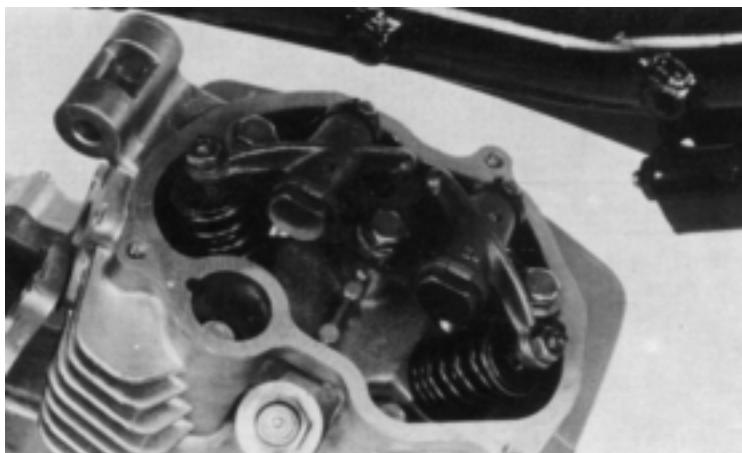
Aperte os parafusos do cabeçote na sequência cruzada em 2 ou 3 etapas.



Instale o balancim.
Aperte os parafusos de fixação do balancim.

TORQUE: 18 - 23 N.m (1,8 - 2,3 kg.m)

Ajuste a folga das válvulas. (Página 3 - 5)
Instale a tampa do cabeçote.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	7-1	REMOÇÃO DO PISTÃO	7-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	7-1	INSTALAÇÃO DO PISTÃO	7-7
REMOÇÃO DO CILINDRO	7-2	INSTALAÇÃO DO CILINDRO	7-7

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

A lubrificação dos balancins é forçada e o óleo é enviado para o cabeçote através do orifício de passagem no corpo do cilindro. Certifique-se de que o orifício não esteja bloqueado e que os anéis e pinos-guias estejam posicionados corretamente antes de instalar o cabeçote.

ESPECIFICAÇÕES

ITEM		VALOR CORRETO	LIMITE DE USO	
Cilindro	Diâmetro interno do cilindro	56,50 - 56,51 mm	56,60 mm	
	Conicidade	-	0,01 mm	
	Ovalização	-	0,01 mm	
	Empenamento no tópo do cilindro	-	0,01 mm	
Pistão, anéis e pinos do pistão	Diâmetro ext. da saia do pistão	56,45 - 56,48 mm	56,35 mm	
	Diâmetro do furo do pino do pistão	15,00 - 15,02 mm	15,04 mm	
	Folga entre as pontas dos anéis	1.º / 2.º	0,15 - 0,35 mm	0,5 mm
		Anel de óleo	0,2 - 0,5 mm	-
	Folga entre anel e canela	1º	0,025 - 0,055 mm	0,09 mm
		2º	0,015 - 0,045 mm	0,09 mm
	Folga entre pistão e cilindro	0,010 - 0,040 mm	0,1 mm	
Diâmetro externo do pino do pistão	14,99 - 15,00 mm	14,96 mm		

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Compressão baixa ou instável

1 - Cilindro ou anéis gastos

Fumaça excessiva

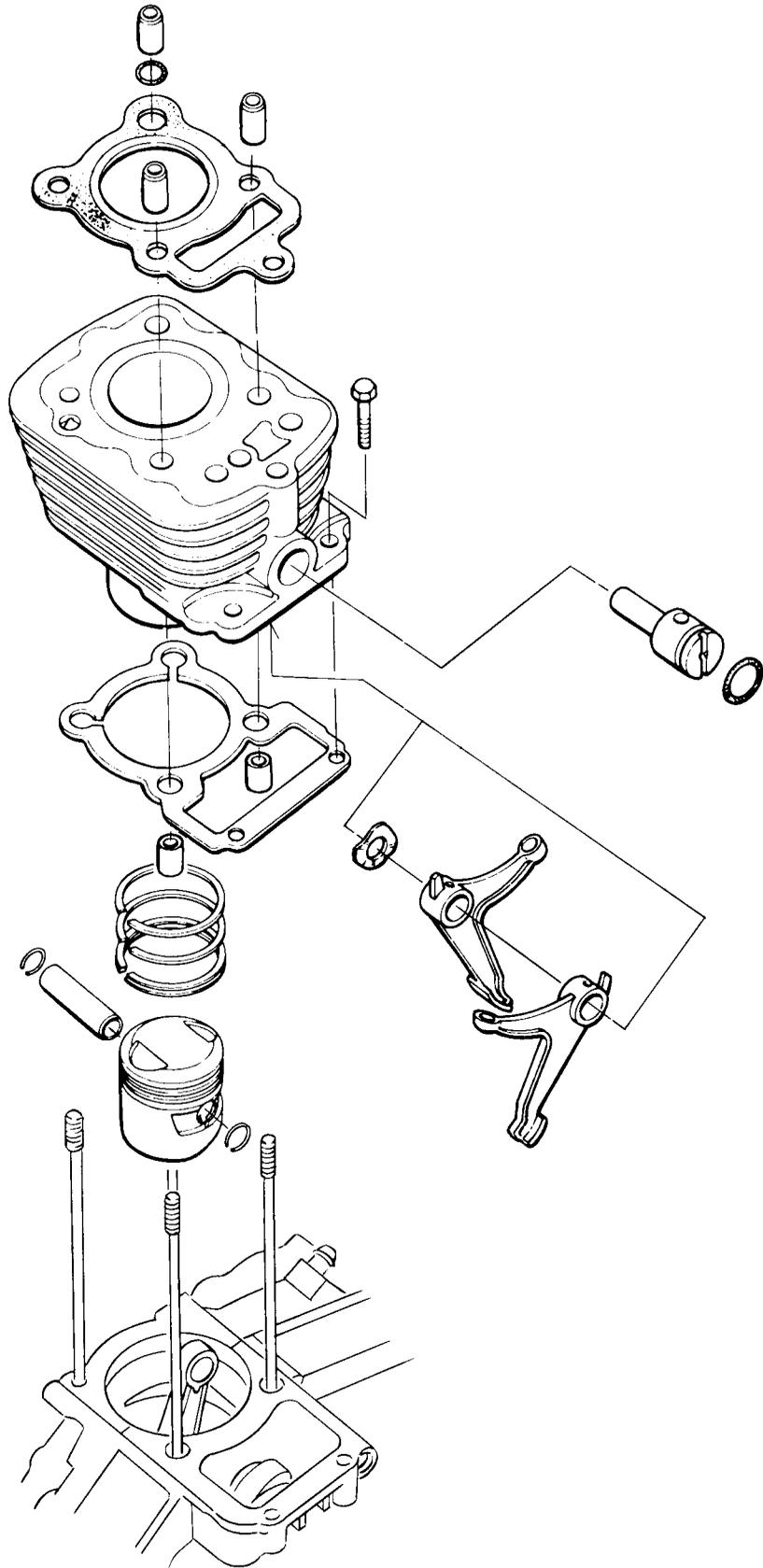
- 1 - Cilindro, pistão ou anéis gastos
- 2 - Posicionamento incorreto dos anéis
- 3 - Cilindro ou pistão riscados

Superaquecimento

1 - Depósito excessivo de carvão no pistão ou na câmara de combustão.

Batidas ou ruídos anormais

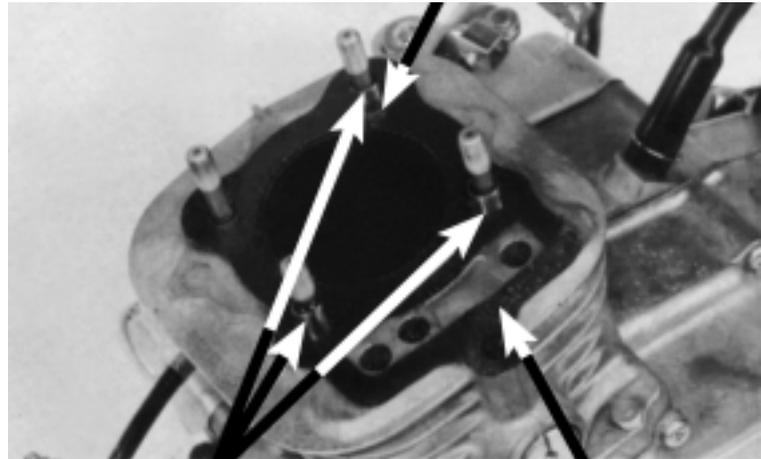
- 1 - Cilindro ou pistão gastos.
- 2 - Depósitos excessivos de carvão no pistão ou na câmara de combustão.



ANEL DE VEDAÇÃO

REMOÇÃO DO CILINDRO

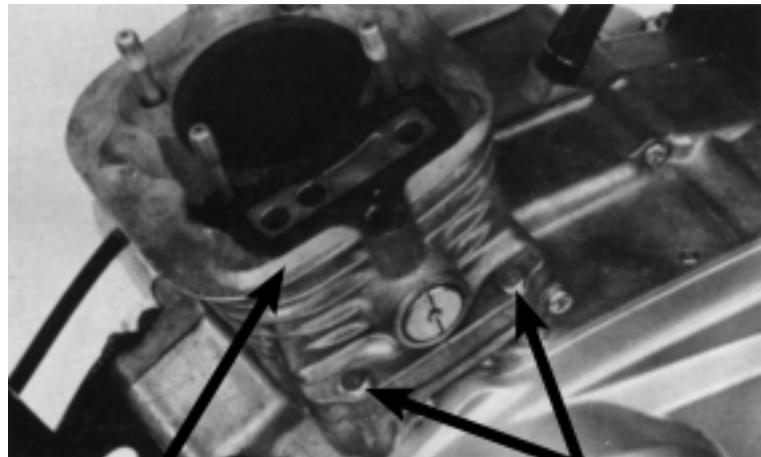
Remova o cabeçote (Página 6-4)
Remova os pinos-guia, anel de vedação e junta.



PINO-GUIA

JUNTA

Retire os parafusos do cilindro.
Remova o cilindro

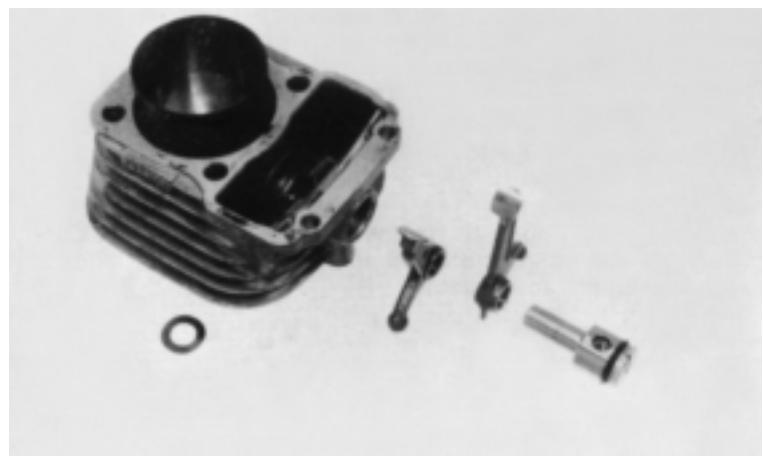


CILINDRO

PARAFUSOS DO CILINDRO

REMOÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES

Retire o eixo e remova os braços oscilantes.



INSPEÇÃO DO EIXO DOS BRAÇOS OSCILANTES

Meça o diâmetro externo do eixo dos braços oscilantes.

LIMITE DE USO: 11,95 mm



INSPEÇÃO DO BRAÇO OSCILANTE

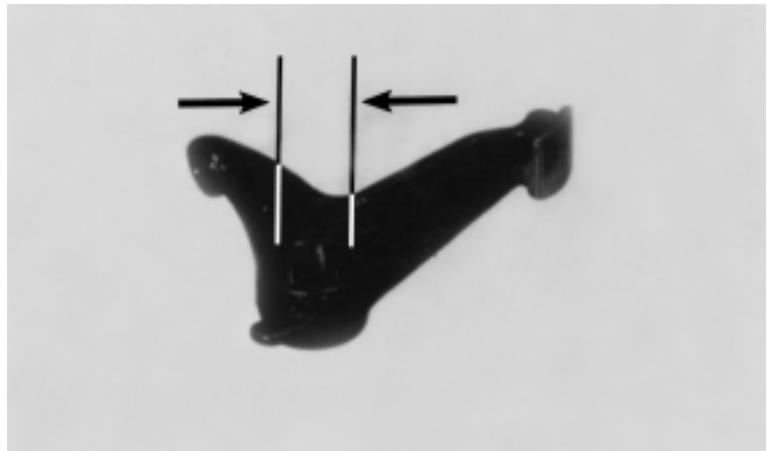
Verifique se os braços oscilantes estão gastos, danificados ou com os orifícios de lubrificação obstruídos.

NOTA

Se for necessário a troca ou reparo, inspecione o estado das superfícies dos ressaltos do comando.

Meça o diâmetro interno do braço oscilante com um micrômetro.

LIMITE DE USO: 12,05 mm.

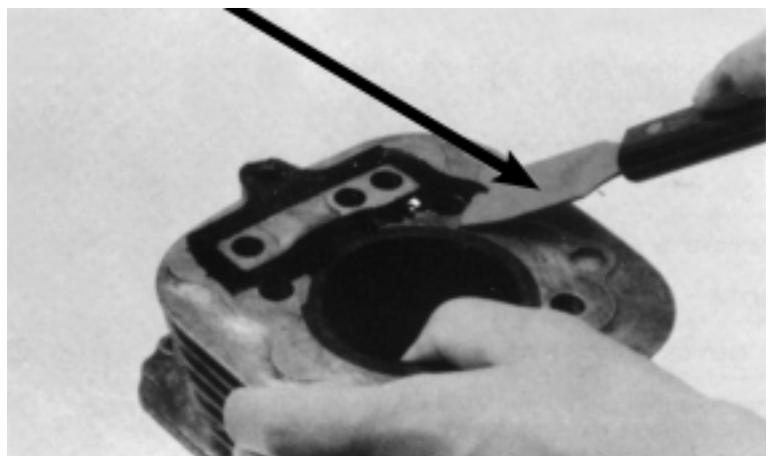


Limpe a superfície de contato do cilindro, eliminando totalmente o material da junta.

NOTA

A junta sairá facilmente se for embebida com solvente.
Evite danificar a superfície de contato do cilindro durante esta operação.

ESPÁTULA



INSPEÇÃO DO CILINDRO

Inspecione a superfície do cilindro quanto a desgaste ou danos.

Meça o diâmetro interno do cilindro em três pontos, (topo, meio e base) e em duas direções em ângulo reto.

LIMITE DE USO: 56,60 mm

Calcule a conicidade e excentricidade.

CONICIDADE: 0,10 mm

EXCENRICIDADE: 0,10 mm



REMOÇÃO DO PISTÃO

Retire a trava do pino do pistão com um alicate.

NOTA

Coloque um pano sob o pistão para evitar que a trava caia no interior do motor.

Empurre o pino do pistão para fora.
Remova o pistão.



TRAVA

INSPEÇÃO DO PISTÃO E ANÉIS

Meça a folga entre o anel e a canaleta com um calibre de lâminas.

LIMITE DE USO: 1º anel: 0,09 mm
2º anel: 0,09 mm

Remova os anéis do pistão.

NOTA

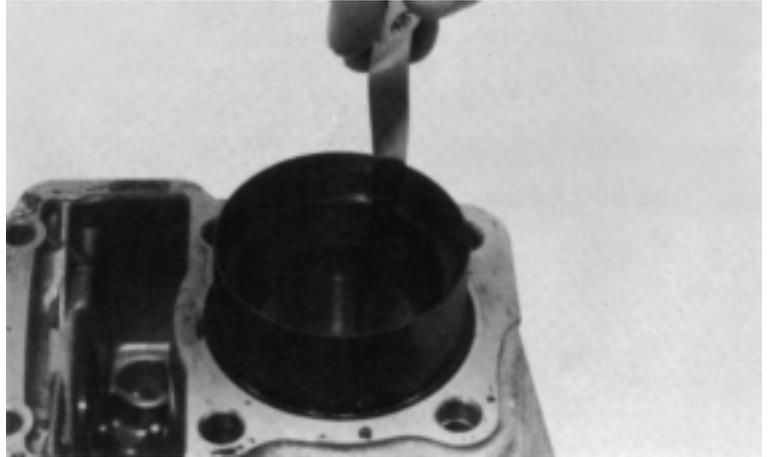
Não danifique os anéis durante a remoção.

Inspecione o pistão quanto a danos ou trincas.
Inspecione as canaletas do pistão quanto a desgaste ou danos.



Introduza cada um dos anéis no cilindro e verifique a folga na extremidade dos anéis.

LIMITE DE USO: 1º/ 2º: 0,5 mm



Meça o diâmetro externo da saia do pistão.

LIMITE DE USO: 56,40 mm

NOTA

Meça o diâmetro externo a cerca de 10 mm da base do pistão.

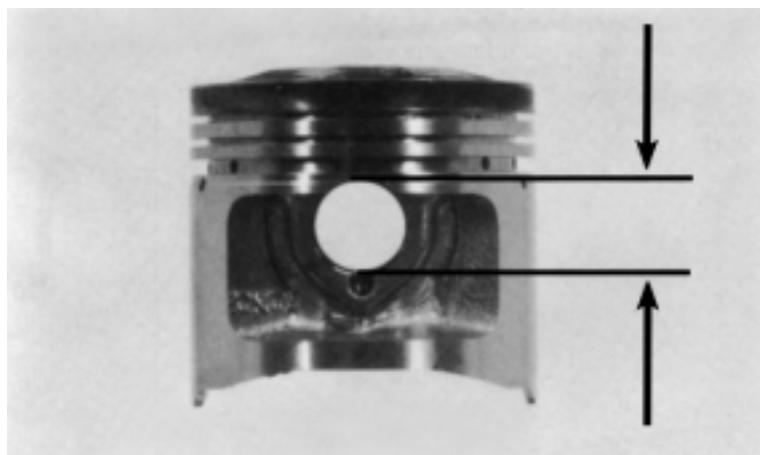
Calcule a folga entre o pistão e o cilindro.

LIMITE DE USO: 0,1 mm



Meça o diâmetro interno do furo do pistão.

LIMITE DE USO: 15,04 mm

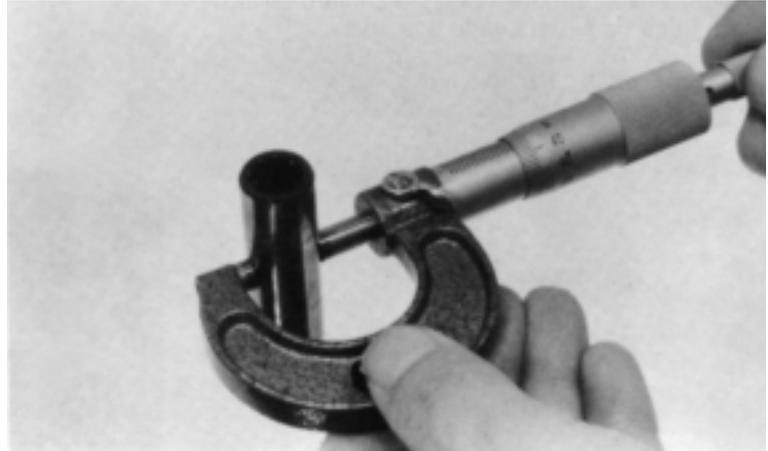


Meça o diâmetro externo do pino do pistão, nas extremidades e no centro, em duas direções.

LIMITE DE USO: 14,96 mm

Calcule a folga entre pistão e pino do pistão.

LIMITE DE USO: 0,02 mm

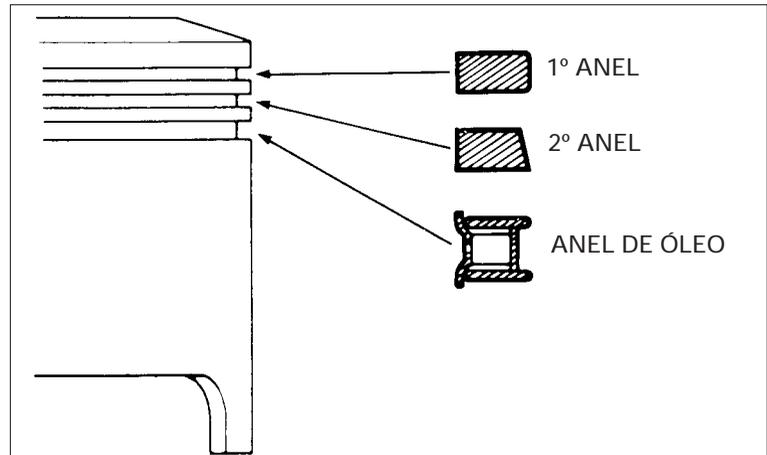


INSTALAÇÃO DOS ANÉIS

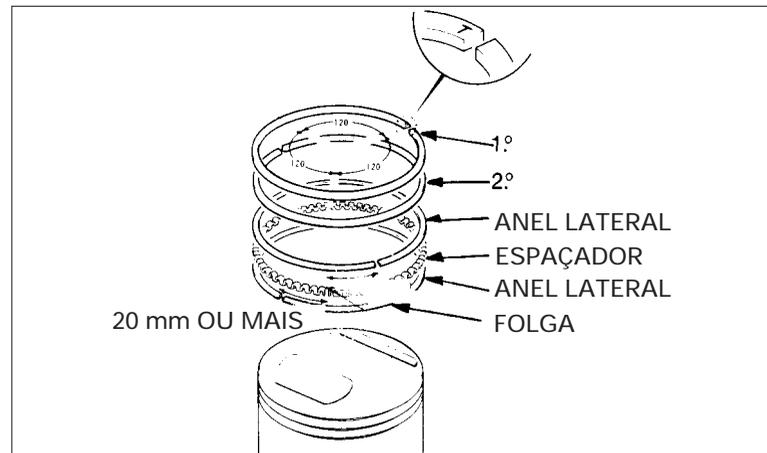
Limpe as canaletas completamente.
Instale os anéis do pistão.

NOTA

Evite danificar anéis e pistão durante a montagem.
Todos os anéis deverão ser instalados com a marca voltada para cima.
Após a instalação, os anéis deverão girar livremente as canaletas.
Não troque as posições do 1.º anel e 2.º anel.



Espaçar as extremidades dos anéis em 120°.
Quando instalar o anel de controle de óleo, coloque primeiro o espaçador e depois os anéis laterais.
Não alinhe as extremidades dos anéis laterais.

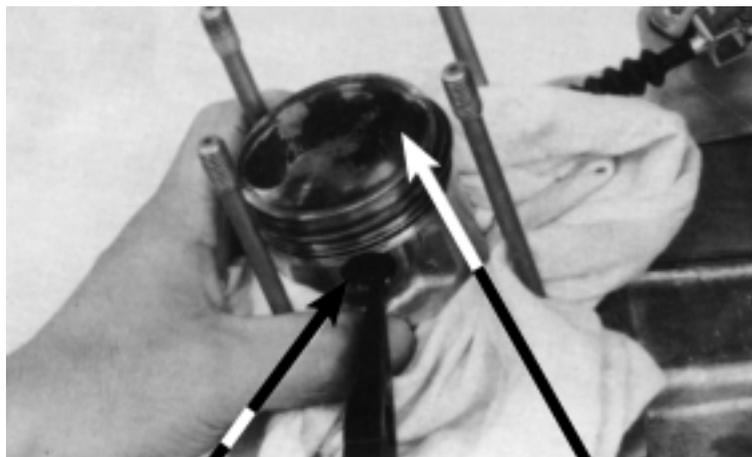


INSTALAÇÃO DO PISTÃO

Instale o pistão e pino do pistão.

NOTA

Posicione o pistão com a marca "IN" voltada para o lado da válvula de admissão.



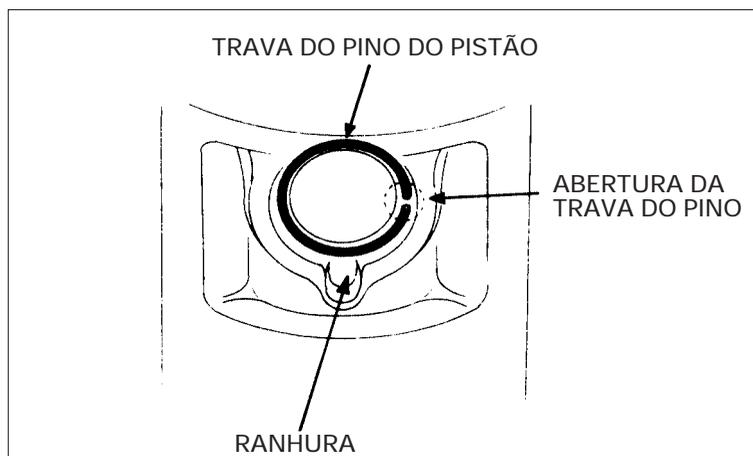
TRAVA DO PINO DO PISTÃO

MARCA "IN"

Instale as novas travas do pino do pistão.

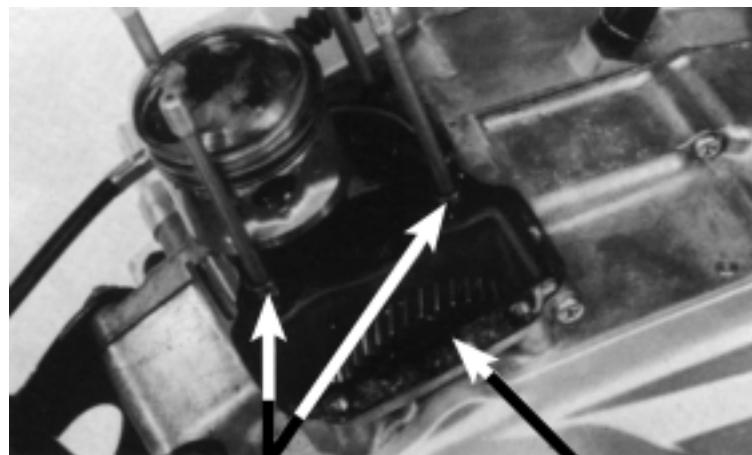
NOTA

Substitua as travas na remontagem. Não alinhe a abertura da trava do pino com a ranhura do pistão.



INSTALAÇÃO DO CILINDRO

Instale a junta do cilindro e os pinos-guia.



PINOS-GUIA

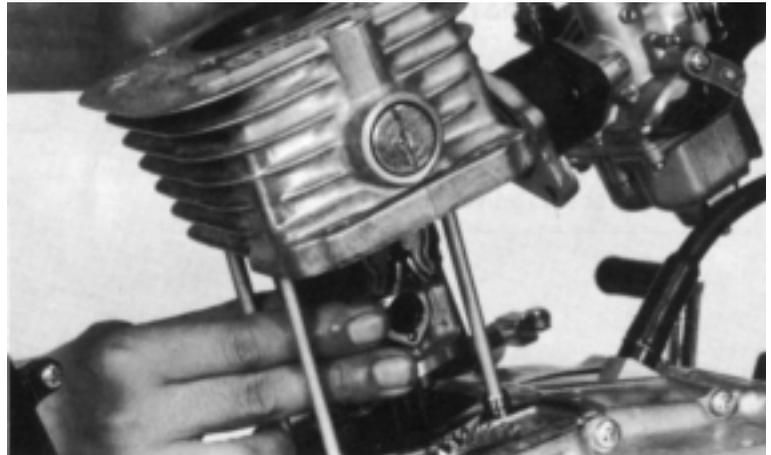
JUNTA DO CILINDRO

Lubrifique o cilindro e anéis do pistão com óleo do motor.

NOTA

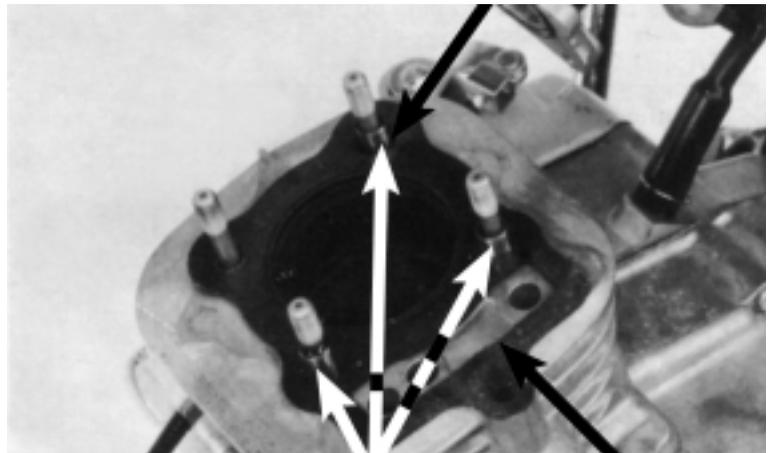
Evite danificar os anéis do pistão durante a instalação.

Instale o cilindro.



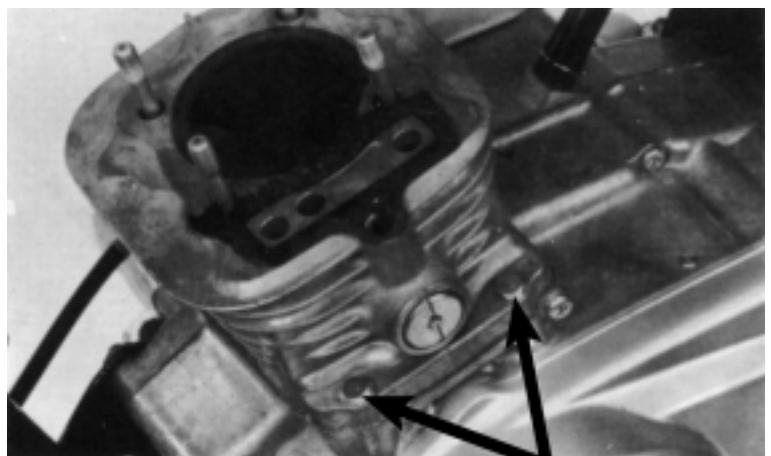
Instale uma junta nova.
 Instale os pinos-guia e o anel de vedação.
 Instale o cabeçote.

ANEL DE VEDAÇÃO



PINO-GUIA

JUNTA



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	8-1	BOMBA DE ÓLEO	8-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	8-2	MECANISMO DO SELETOR DE MARCHAS	8-11
REMOÇÃO DA TAMPA DIREITA DO MOTOR	8-3	INSTALAÇÃO DA TAMPA DIREITA DO MOTOR	8-13
EMBREAGEM	8-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

Este capítulo trata da remoção, instalação e manutenção da embreagem, bomba de óleo e mecanismo do seletor de marchas, com a remoção da tampa direita do motor.

Todas as operações podem ser executadas com o motor no chassi.

Quando os discos de embreagem forem substituídos, lubrifique-os com óleo de motor antes da montagem.

FERRAMENTAS

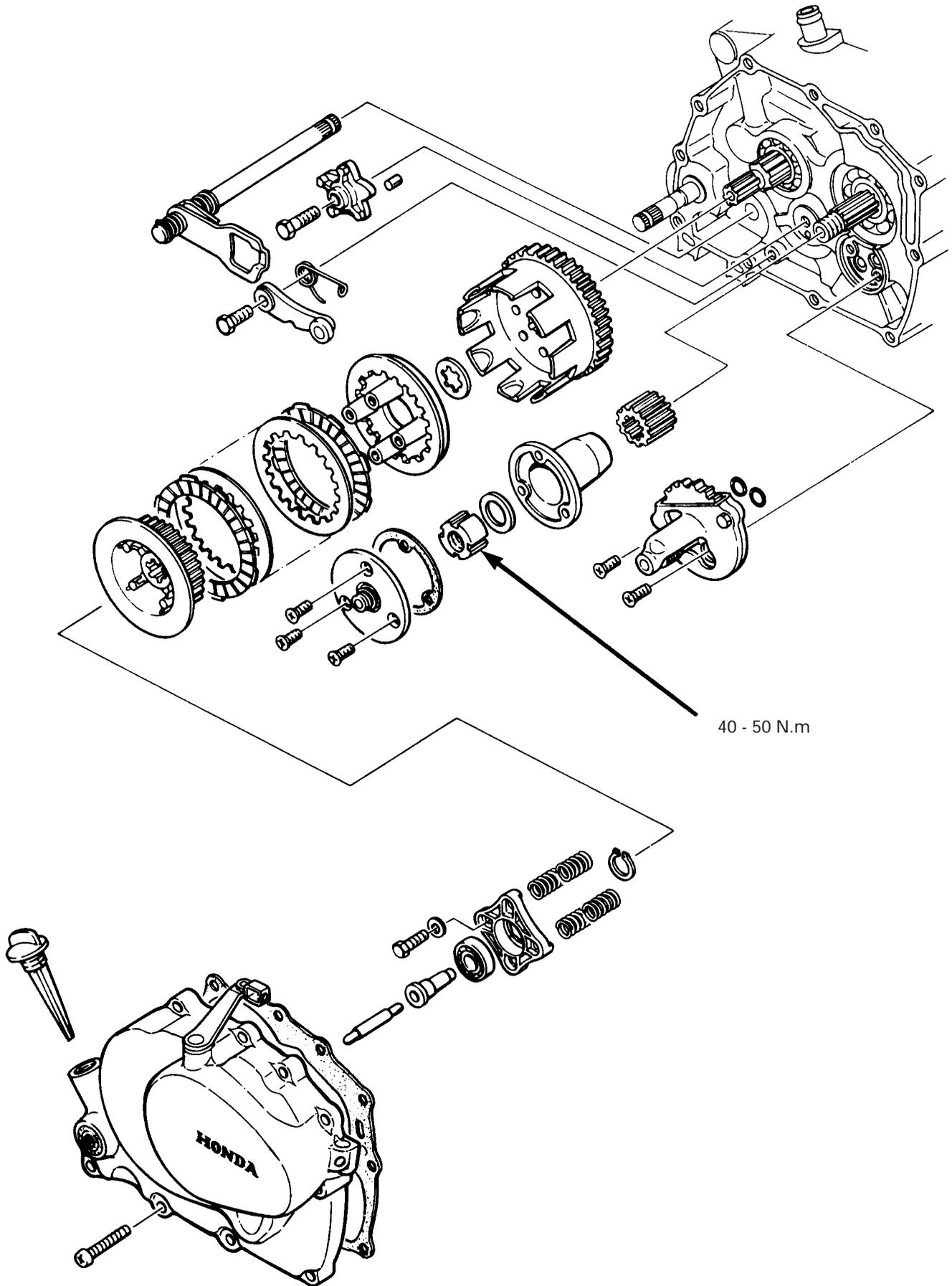
Chave de boca 20 x 24 07716 - 0020100
Extensão e Fixador de embreagem 07716 - 0020300

MEDIDAS DO TORQUE

Tampa direita do motor 8,0 - 12 N.m (0,8 - 1,2 kg.m)
Porca 16 mm (rotor do filtro de óleo) 40 - 50 N.m (4,0 - 5,0 kg.m)
Pedal de partida 10 - 15 N.m (1,0 - 1,5 kg.m)
Pedal de apoio 18 - 20 N.m (1,8 - 2,0 kg.m)

ESPECIFICAÇÕES

ITENS		VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Embreagem	Folga da alavanca	10– 20 mm	–
	Comprimento livre da mola	35,50 mm	34,20 mm
	Espessura do disco	2,90– 3,00 mm	2,60 mm
	Empenamento do separador	–	0,20 mm
Bomba de óleo	Folga entre o rotor interno e externo	0,15 mm	0,20 mm
	Folga entre o rotor externo e carcaça	0,30– 0,36 mm	0,40 mm
	Folga entre o rotor e carcaça	0,15– 0,20 mm	0,25 mm



DIAGNOSE DE DEFEITOS

EMBREGEM

O mau funcionamento da embreagem normalmente pode ser corrigido com ajuste da folga da alavanca.

A embreagem patina ao acelerar

- 1 - Não há folga na alavanca
- 2 - Discos gastos
- 3 - Separadores empenados

A motocicleta dá trancos sem acionar a embreagem

- 1 - Folga excessiva na alavanca
- 2 - Separadores empenados.

Pressão excessiva na alavanca

- 1 - Cabo da embreagem dobrado, danificado ou sujo.
- 2 - Mecanismo de acionamento danificado

Funcionamento irregular da embreagem

- 1 - Ranhura da carcaça irregular

BOMBA DE ÓLEO

Pressão do óleo baixa

- 1 - Bomba de óleo defeituosa
- 2 - Engrenagem de comando da bomba danificada

MECANISMO DO SELETOR DE MARCHAS

Engate difícil

- 1 - Tambor do seletor empenado ou gasto
- 2 - Regulagem da embreagem incorreta

Pedal de câmbio não retorna

- 1 - Mola do retorno quebrado
- 2 - Braço do seletor encostado na carcaça

Escapa a marcha

- 1 - Mola do posicionador de marchas quebrada ou fraca.

REMOÇÃO DA TAMPA DIREITA DO MOTOR

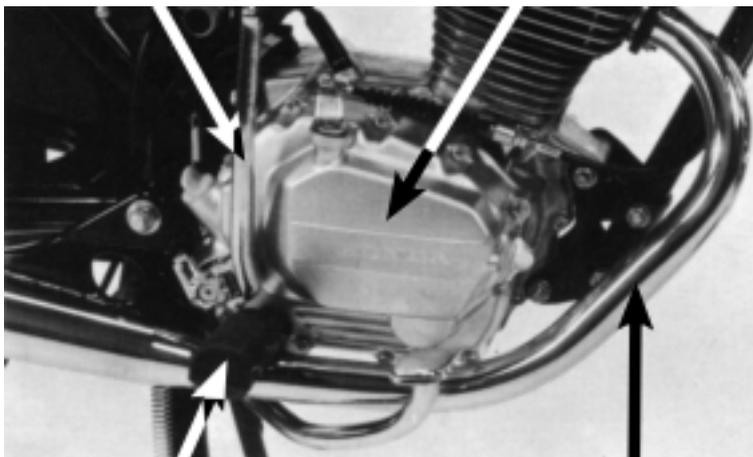
Drene o óleo do motor (Página 2-3).
Desconecte o cabo da embreagem.
125 ML: Desconecte o cabo do tacômetro.

Retire o escapamento.

Remova o pedal de apoio com o suporte lateral.
Remova o pedal de partida.
Remova a tampa direita do motor.

PEDAL DE PARTIDA

TAMPA DIREITA DO MOTOR



PEDAL DE APOIO

ESCAPAMENTO

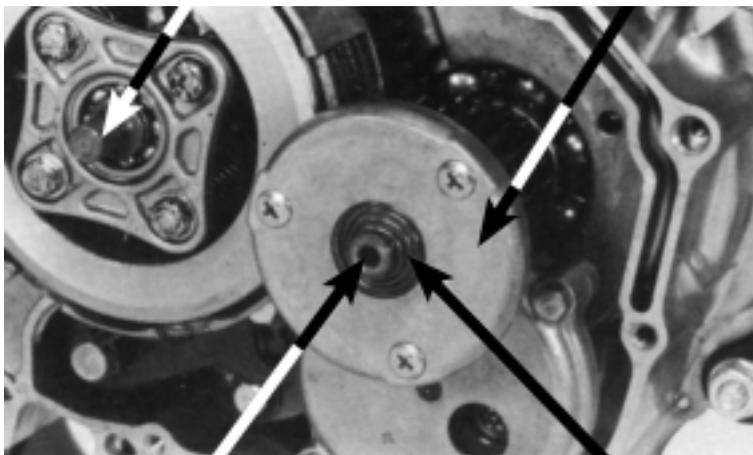
EMBREGEM

Remova o eixo do acionamento da embreagem.
Instale o fixador de embreagem e retire a tampa do rotor do filtro de óleo removendo os parafusos de fixação.

Remova a guia de óleo e a mola, retirando a trava com um alicate.

EIXO DE ACIONAMENTO

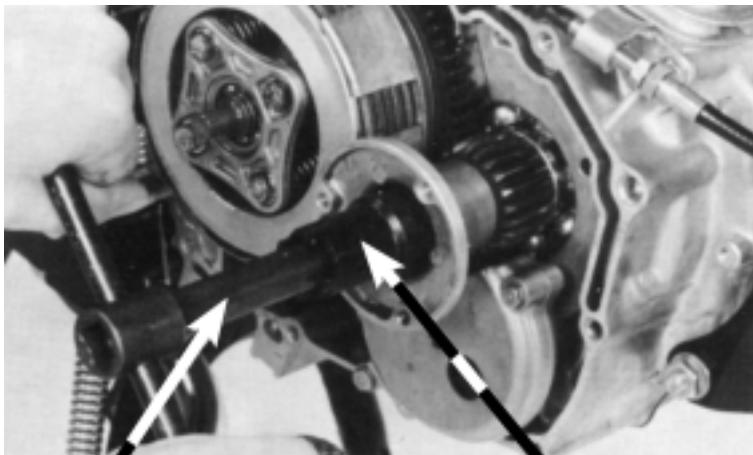
TAMPA DO ROTOR



GUIA DE ÓLEO

MOLA

Retire a contra-porca e arruela do rotor do filtro de óleo com a ferramenta apropriada.
Retire o rotor do filtro de óleo.



EXTENSÃO

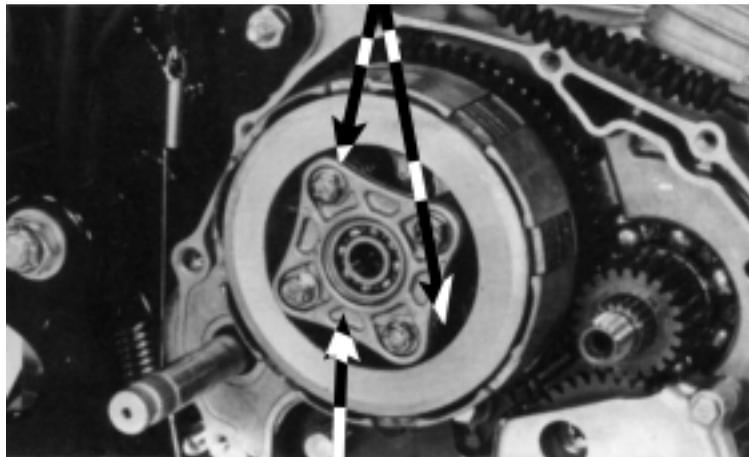
CHAVE ESPECIAL

Remova os parafusos da placa de acionamento da embreagem.
Remova a placa de acionamento e as molas.

NOTA

Desaperte os parafusos em seqüência cruzada em duas ou mais etapas.

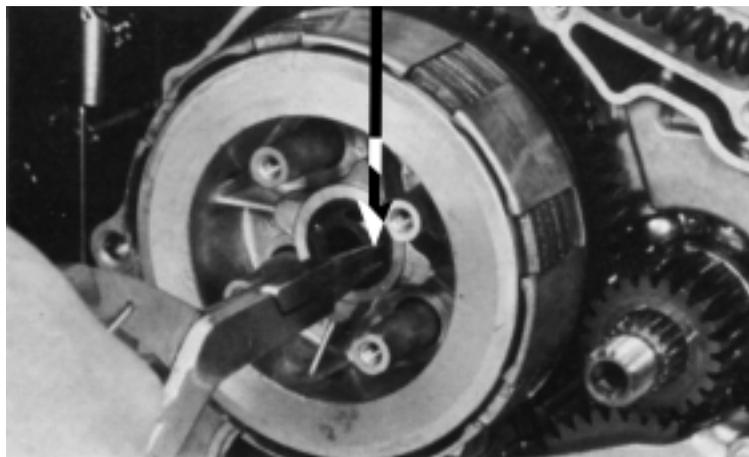
MOLA DA EMBREGEM



PLACA DE ACIONAMENTO

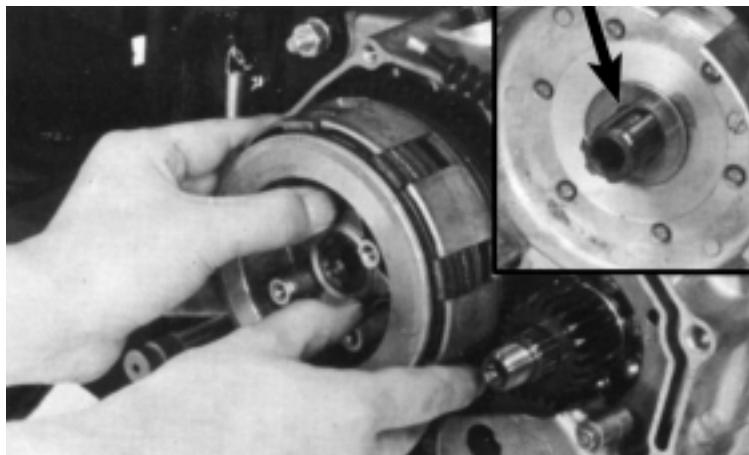
Retire o anel elástico de 20 mm. Retire o cubo central, discos de fricção, separadores e platô da embreagem.

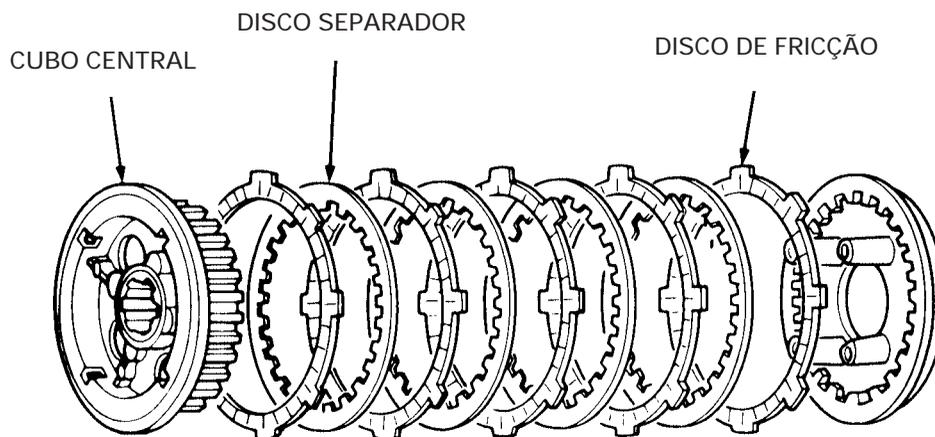
ANEL ELÁSTICO 20 mm



Retire a arruela entalhada da carcaça externa. Retire a carcaça externa e a engrenagem de redução primária.

ARRUELA ENTALHADA

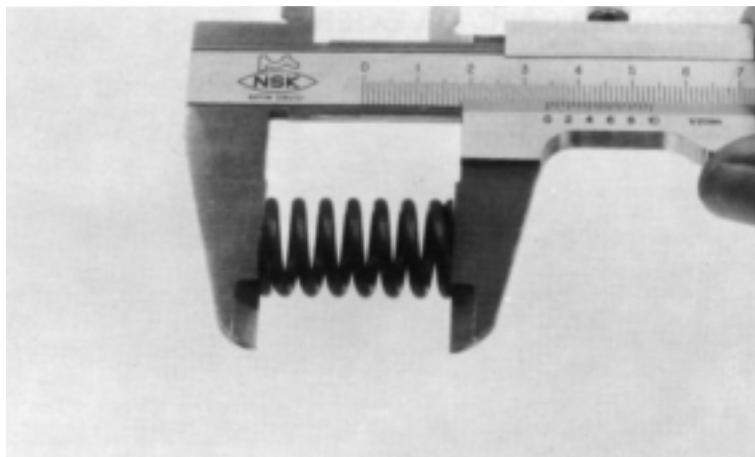




INSPEÇÃO DA MOLLA DA EMBREAGEM

Meça o comprimento livre das molas da embreagem.

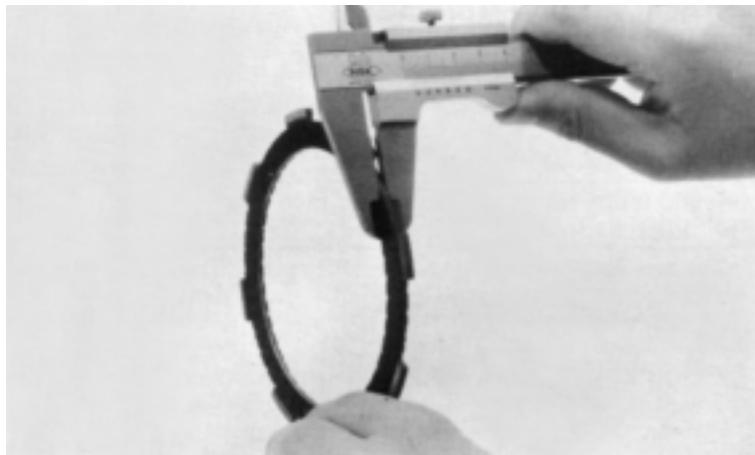
LIMITE DE USO: 34,20 mm



INSPEÇÃO DO DISCO DE FRICÇÃO

Substitua os discos se estiverem riscados, queimados ou com desgaste irregular. Meça a espessura dos discos.

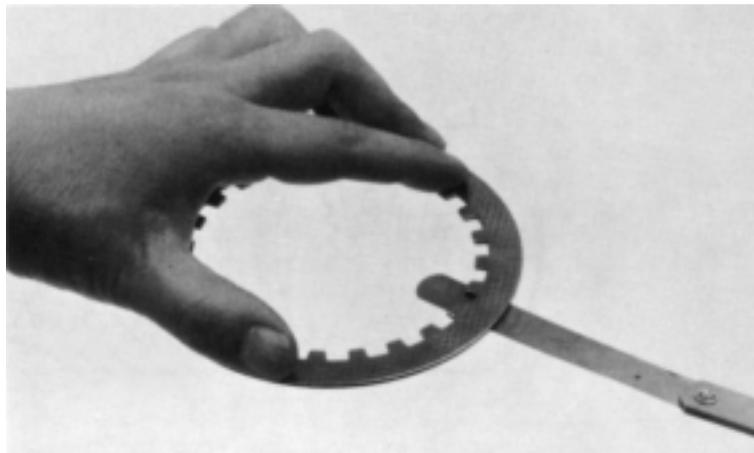
LIMITE DE USO: 2,60 mm



INSPEÇÃO DOS SEPARADORES

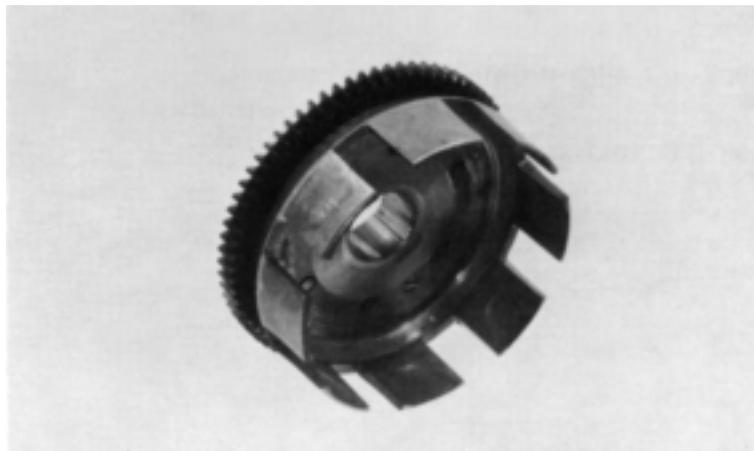
Verifique o empenamento dos separadores com um calibre de lâminas.

LIMITE DE USO: 0,20 mm



INSPEÇÃO DA CARÇAÇA EXTERNA

Verifique se as faces das aberturas da carcaça estão marcadas ou dentadas pelos discos de fricção.

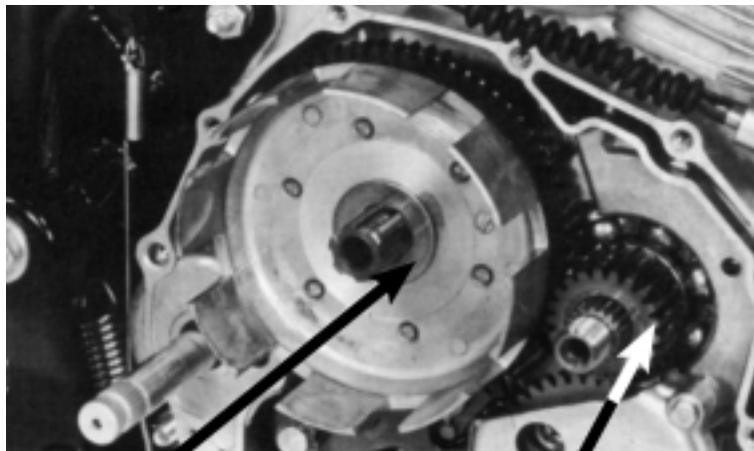


Instalação da embreagem

Instale a engrenagem de redução primária, a carcaça externa e a arruela entalhada.

NOTA

Instale a arruela entalhada com a face lisa voltada para fora.



ARRUELA ENTALHADA

ENGRENAGEM DE REDUÇÃO PRIMÁRIA

Monte o platô da embreagem, discos de fricção, separadores e o cubo central.

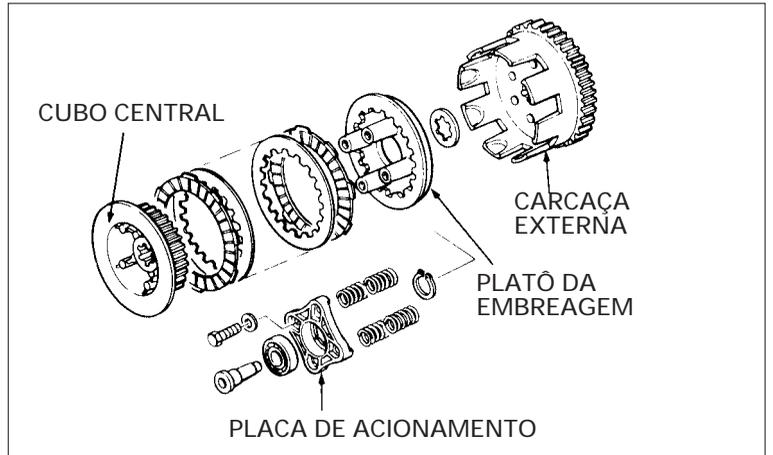
NOTA

Monte os discos e separadores alternadamente.
Lubrifique os discos novos com o óleo de motor antes de montá-los.

Instale o conjunto na carcaça externa.

NOTA

Instale o conjunto da embreagem apoiando e girando o platô e cubo central.



Instale o anel elástico 20 mm.
Instale as molas e placa de acionamento da embreagem.
Aperte os parafusos da placa de acionamento.

NOTA

Aperte os parafusos em seqüência cruzada em duas ou mais etapas.

PLACA DE ACIONAMENTO

MOLA DA EMBREGEM



PARAFUSO DA PLACA DE ACIONAMENTO

ROLAMENTO

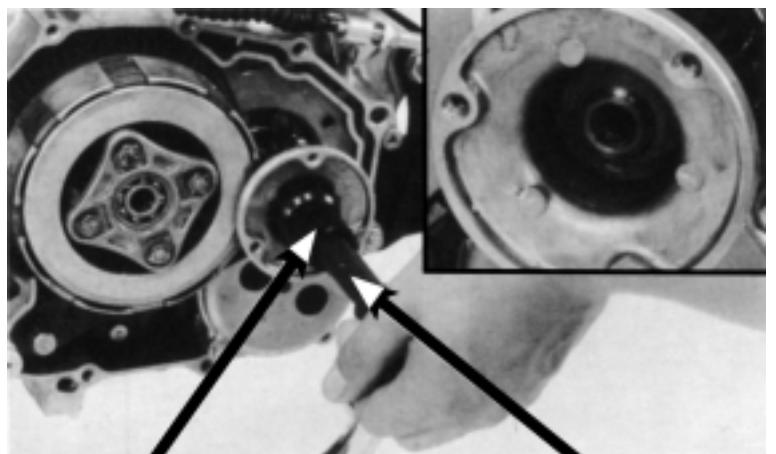
Instale o rotor do filtro de óleo e a arruela de pressão.

NOTA

Instale a arruela de pressão com a marca "OUT SIDE" voltada para fora.

Aperte a porca trava.

TORQUE: 40 - 50 N.m (4,0 - 5,0 kg.m)



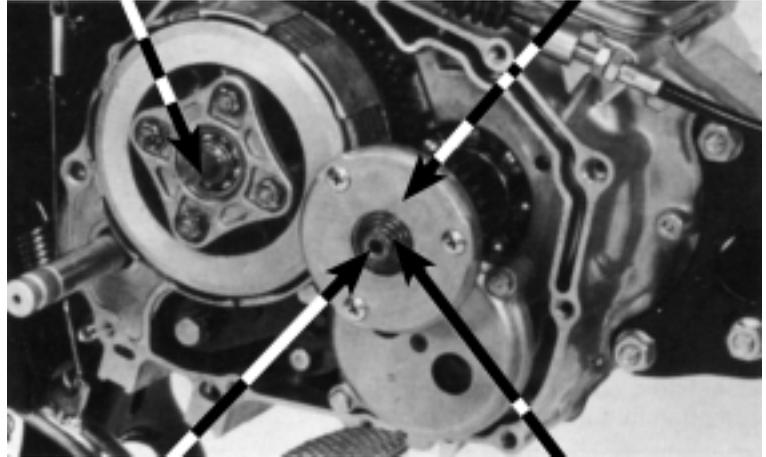
CHAVE ESPECIAL

EXTENSÃO

Instale a guia de óleo e a mola na tampa do rotor prendendo a guia com a trava.

EIXO DE ACIONAMENTO

TAMPA DO ROTOR

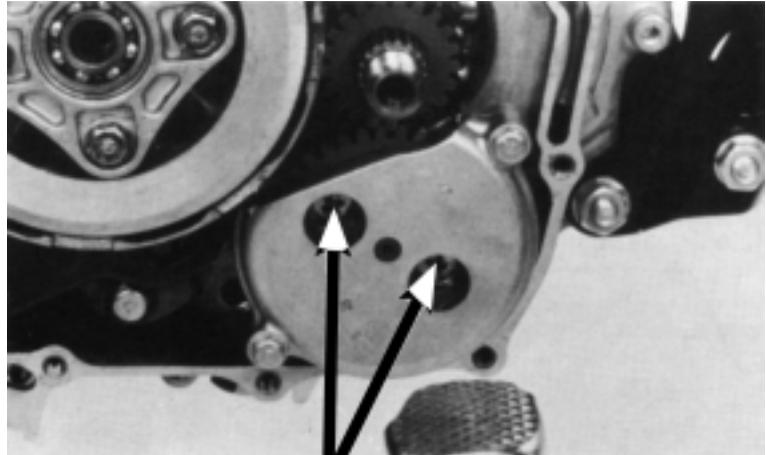


GUIA DE ÓLEO

MOLA

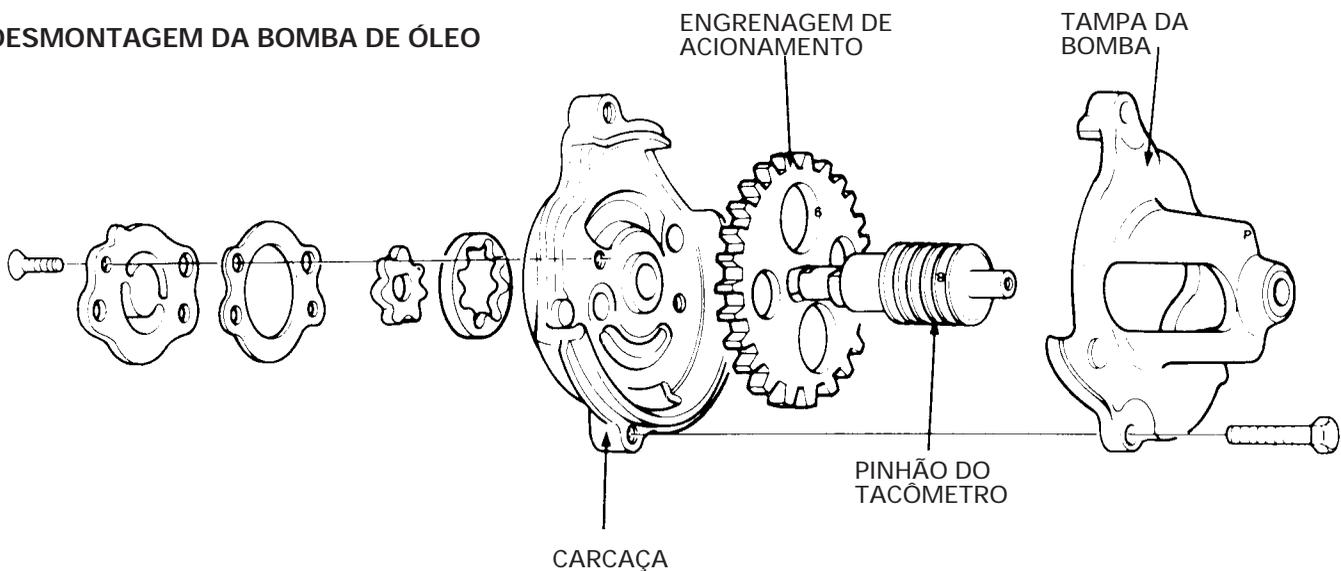
BOMBA DE ÓLEO

Solte os parafusos de fixação e remova o conjunto de bomba de óleo.



PARAFUSOS

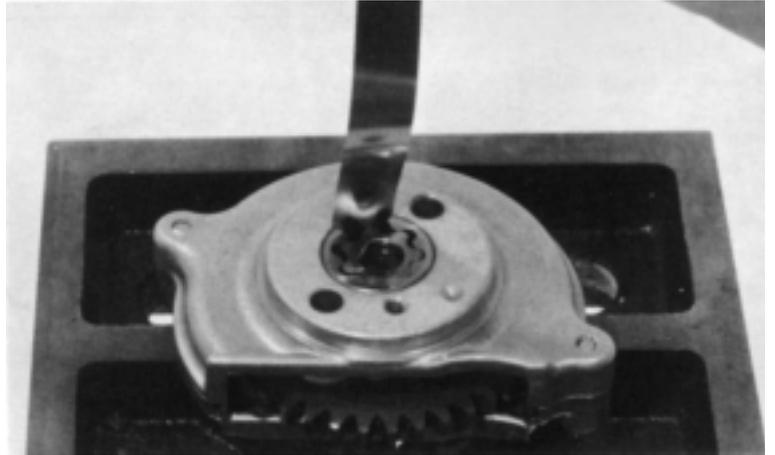
DESMONTAGEM DA BOMBA DE ÓLEO



INSPEÇÃO DA BOMBA DE ÓLEO

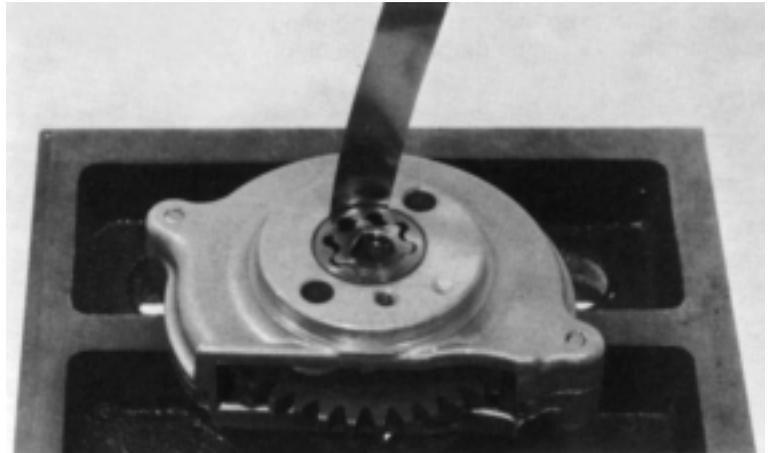
Meça a folga entre o rotor interno e externo.

LIMITE DE USO: 0,20 mm



Meça a folga entre o rotor externo e a carcaça.

LIMITE DE USO: 0,25 mm

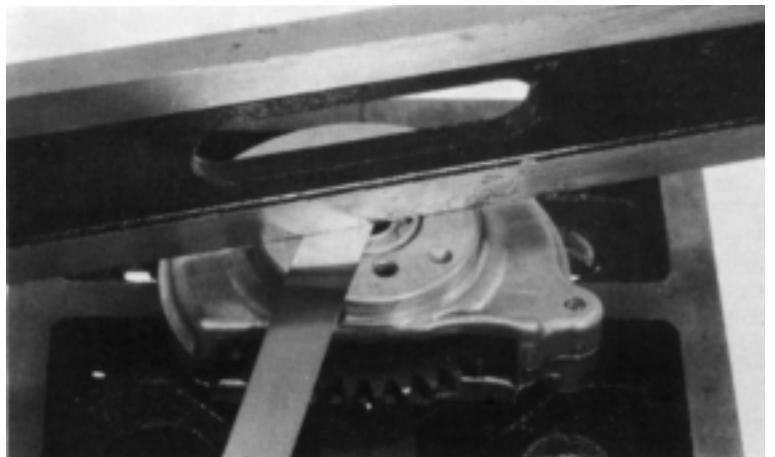


Meça a folga axial da bomba de óleo.

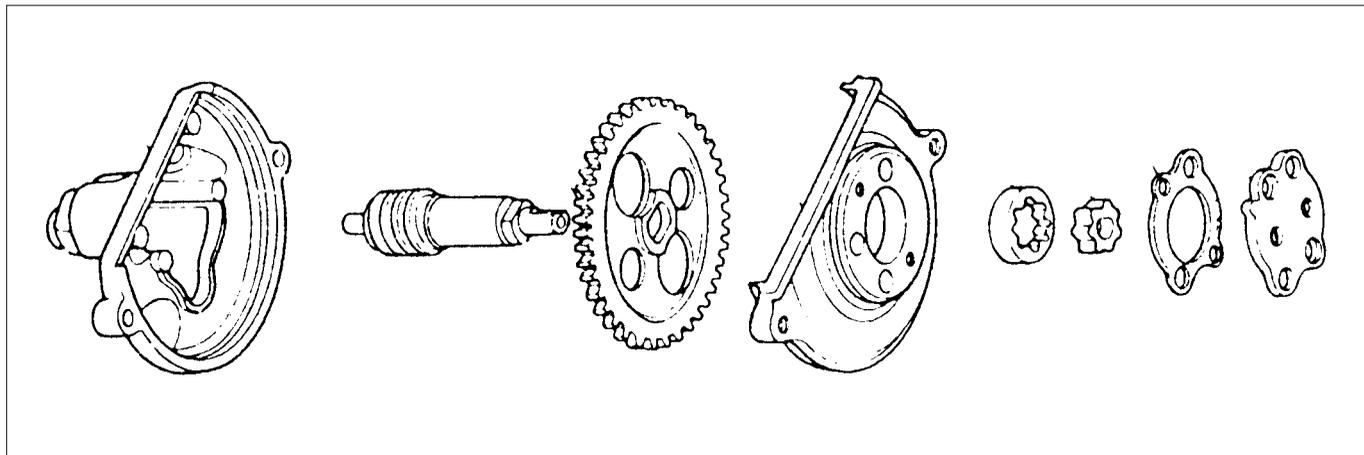
LIMITE DE USO: 0,10 mm

NOTA

Meça a folga axial com a junta instalada.



MONTAGEM DA BOMBA DE ÓLEO



Instale o pinhão do tacômetro e a engrenagem de acionamento na tampa da bomba de óleo.

NOTA

Alinhe o rebaixo do pinhão com o rebaixo da engrenagem de acionamento.

Instale a carcaça da bomba de óleo sobre o pinhão do tacômetro.

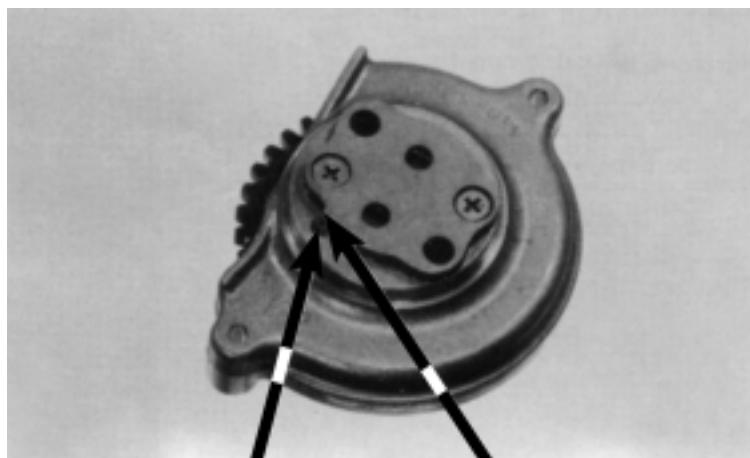
Instale os rotores interno e externo na carcaça da bomba de óleo.

Instale a junta e a tampa da bomba de óleo.

NOTA

Alinhe o ressalto da tampa com a ranhura da carcaça.

Aperte os parafusos da tampa da bomba. Verifique se a bomba de óleo funciona suavemente girando a engrenagem de acionamento com a mão.



RANHURA

RESSALTO

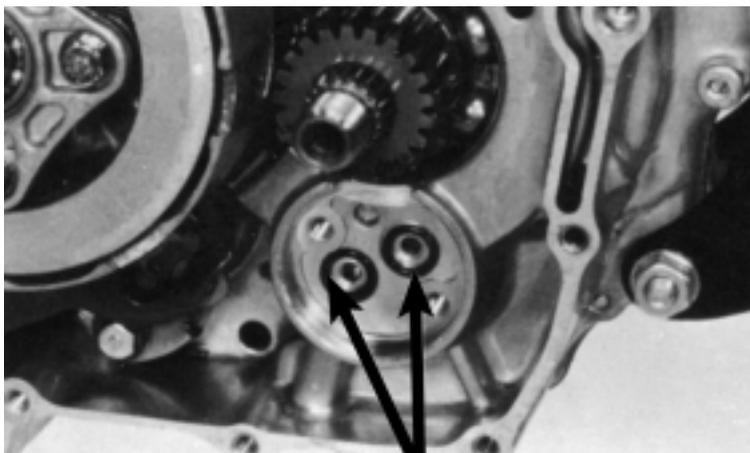
INSTALAÇÃO DA BOMBA DE ÓLEO

Instale novos anéis de vedação.

Instale a bomba de óleo.

NOTA

Certifique-se de que os anéis de vedação estão montados corretamente.

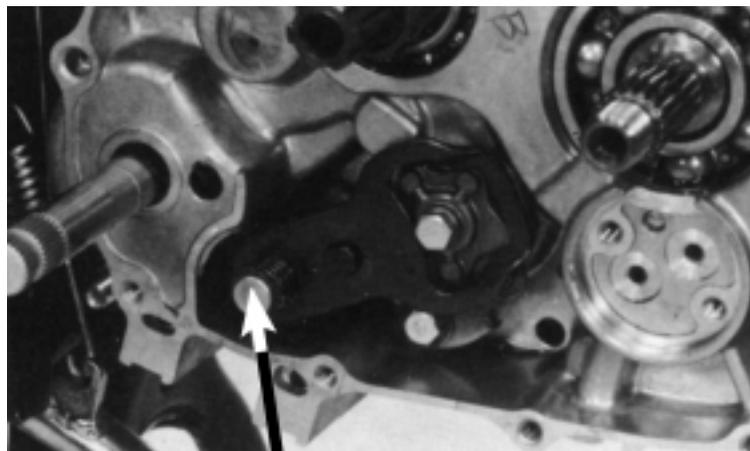


ANÉIS DE VEDAÇÃO

MECANISMO DO SELETOR DE MARCHAS

DESMONTAGEM

Remova a embreagem (Página 8-3).
Remova a tampa de óleo (Página 8-8).
Remova o pedal de câmbio.
Remova o eixo seletor.



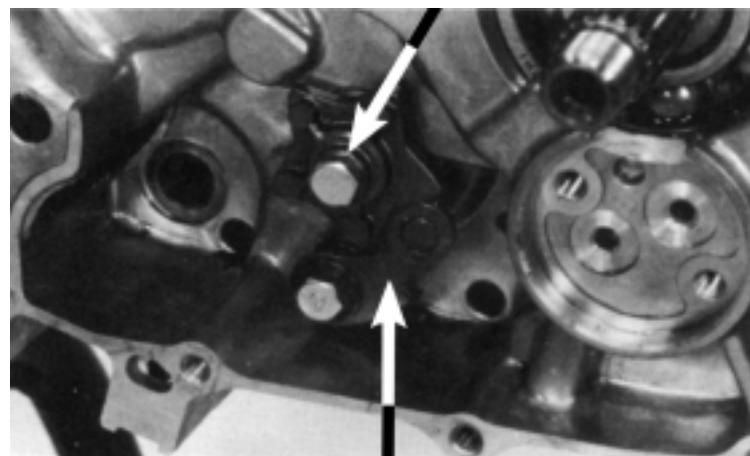
EIXO SELETOR

EXCÊNTRICO DO SELETOR

Remova o seletor de marchas.
Remova o excêntrico do seletor.

NOTA

Verifique cada uma das peças quanto a danos ou desgastes.

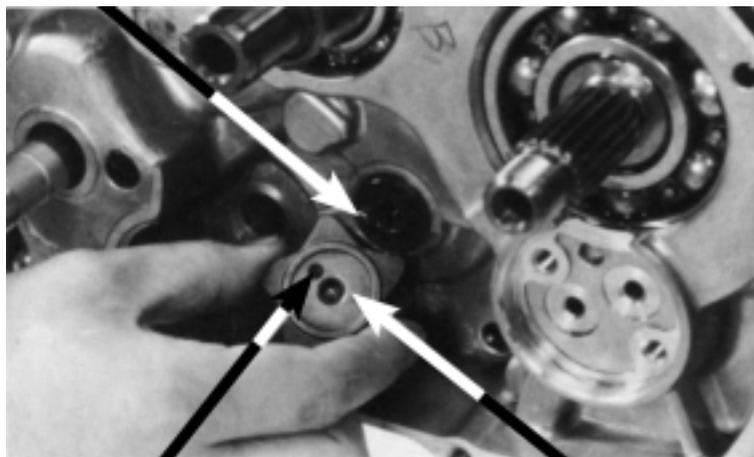


POSICIONADOR DE MARCHAS

MONTAGEM

Instale o pino no tambor do seletor. Instale o excêntrico do seletor no tambor, alinhando o pino com o encaixe do excêntrico. Aperte o parafuso do excêntrico firmemente.

PINO



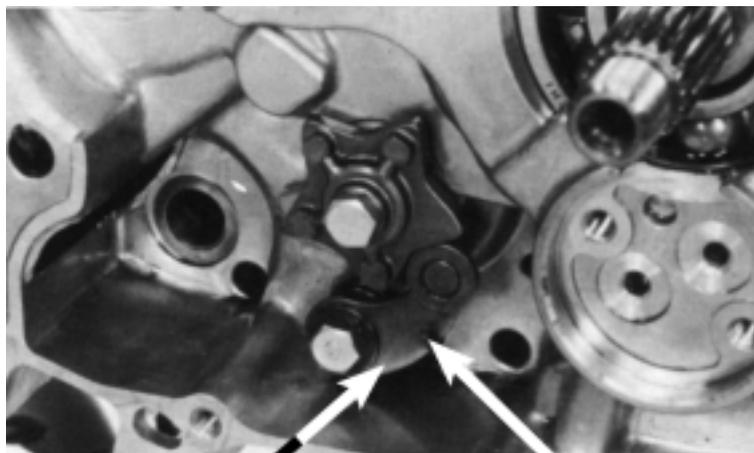
ENCAIXE DO PINO

EXCÊNTRICO

Instale o posicionador de marchas.

NOTA

Após a instalação, verifique o funcionamento do posicionador de marchas girando o excêntrico.



POSICIONADOR DE MARCHAS

MOLA

Instale o eixo seletor.

NOTA

Prenda a mola de retorno no orifício da carcaça.

Instale a embreagem.
Instale a bomba de óleo.
Instale a junta e pinos-guia.



EIXO SELETOR

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	9-1	INSTALAÇÃO DO ROTOR DO ALTERNADOR	9-3
REMOÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DO MOTOR	9-2	INSTALAÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DO MOTOR	9-3
REMOÇÃO DO ROTOR DO ALTERNADOR	9-2		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

Este capítulo trata da remoção e instalação do alternador.

Estas operações podem ser efetuadas com o motor no chassi após a remoção da tampa lateral esquerda do motor.

Para a inspeção do alternador, verifique o capítulo 13.

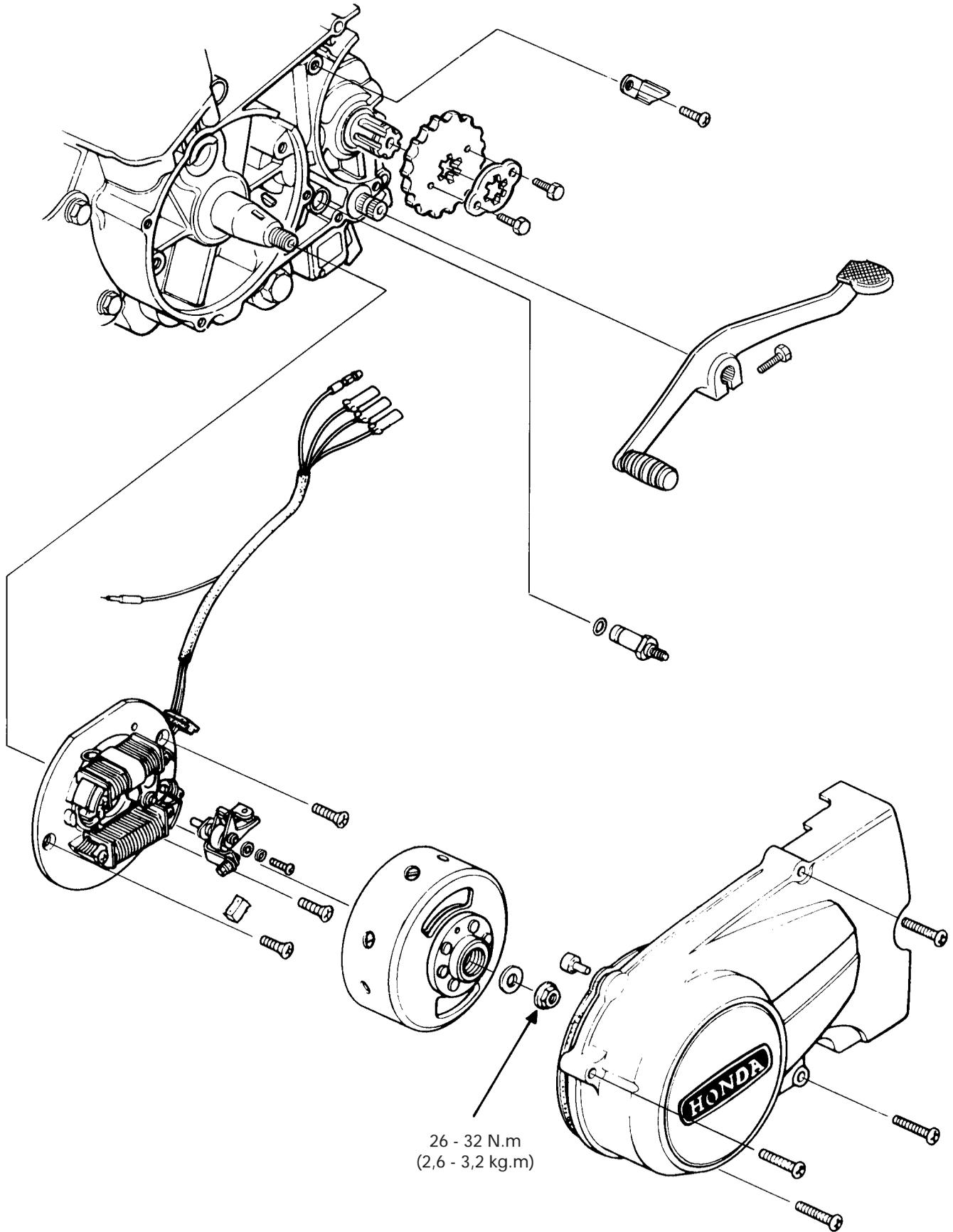
FERRAMENTAS

Extrator do rotor 07733 - 0020000

Fixador universal 07725 - 0010101

MEDIDAS DE TORQUE

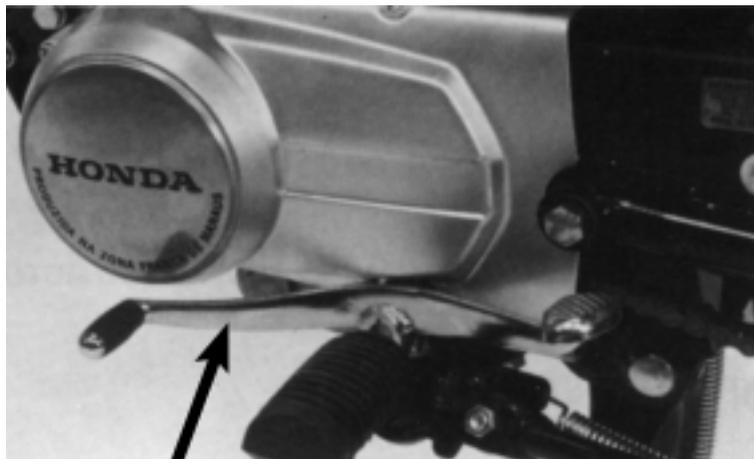
Rotor do alternador 26 - 32 N.m (2,6 - 3,2 kg.m)



26 - 32 N.m
(2,6 - 3,2 kg.m)

REMOÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DO MOTOR

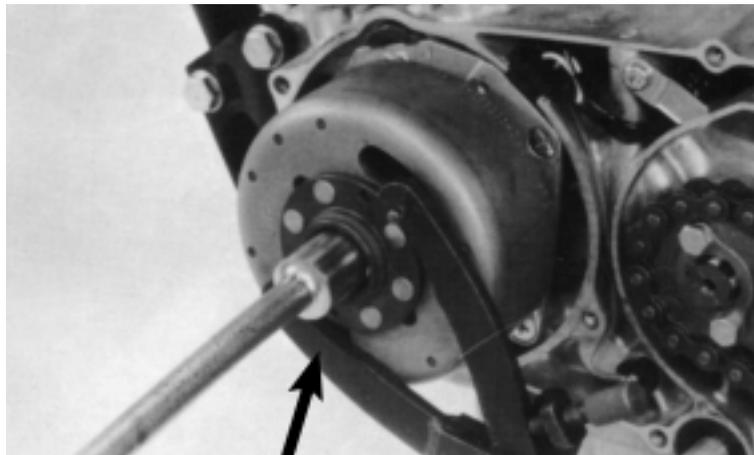
Drene o óleo do motor.
Retire o pedal do câmbio.
Remova a tampa esquerda do motor.



PEDAL DE CÂMBIO

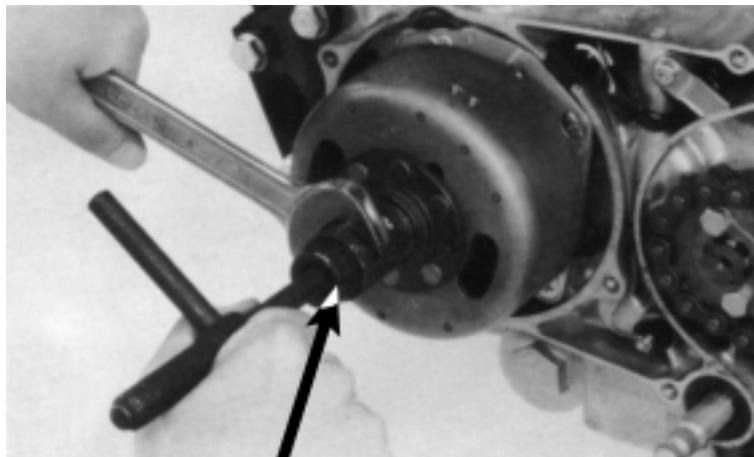
REMOÇÃO DO ROTOR DO ALTERNADOR

Fixe o rotor com o fixador universal e remova o parafuso do rotor.



FIXADOR UNIVERSAL

Remova o rotor do alternador, utilizando o extrator.



EXTRATOR DO ROTOR

REMOÇÃO DO ESTATOR

Desconecte a fiação do alternador do conector e remova a fiação da presilha.
Desconecte o fio e o interruptor do neutro.
Remova o estator.



FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DO NEUTRO

INSTALAÇÃO DO ROTOR DO ALTERNADOR

Instale o estator

NOTA

Posicione corretamente a fiação e segure com a presilha.
Não deixe a fiação interferir no rotor.

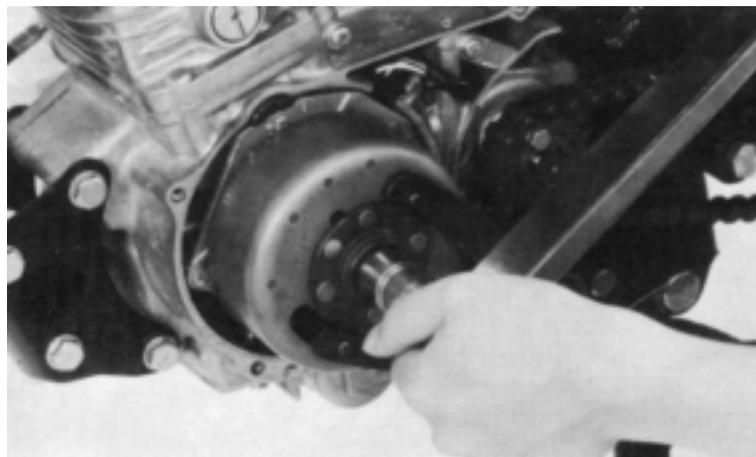
Instale o anel de vedação.
Instale o alternador.

NOTA

Alinhe a ranhura do rotor com a chaveta da árvore de manivelas.

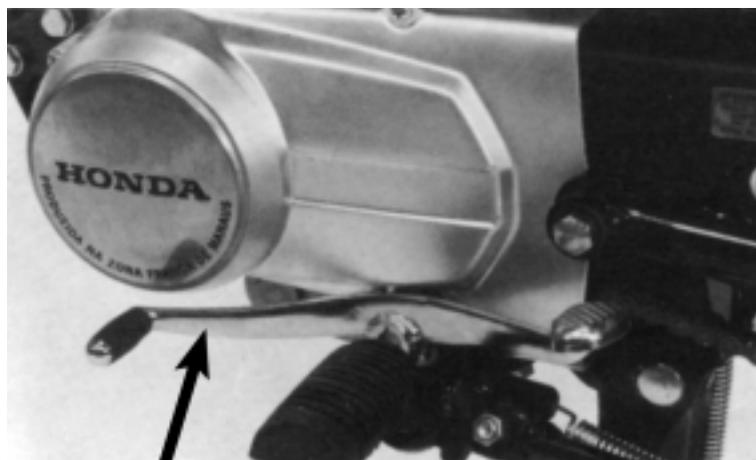
Aperte o parafuso do rotor com o torque especificado.

TORQUE: 26 - 32 N.m (2,6 - 3,2 kg.m)



INSTALAÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DO MOTOR

Instale a tampa esquerda do motor.
Instale o pedal de câmbio.
Abasteça o motor com o óleo recomendado até atingir o nível correto (pág. 2-3)



PEDAL DO CÂMBIO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	10-1	DESMONTAGEM DO CONJUNTO DE PARTIDA	10-11
DIAGNOSE DE DEFEITOS	10-2		
SEPARAÇÃO DA CARÇA	10-3	MONTAGEM DO CONJUNTO DE PARTIDA	10-12
REMOÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO	10-4	MONTAGEM DA TRANSMISSÃO	10-13
REMOÇÃO DA ÁRVORE DE MANIVELAS	10-4	MONTAGEM DA CARÇA	10-16
DESMONTAGEM DA TRANSMISSÃO	10-7		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

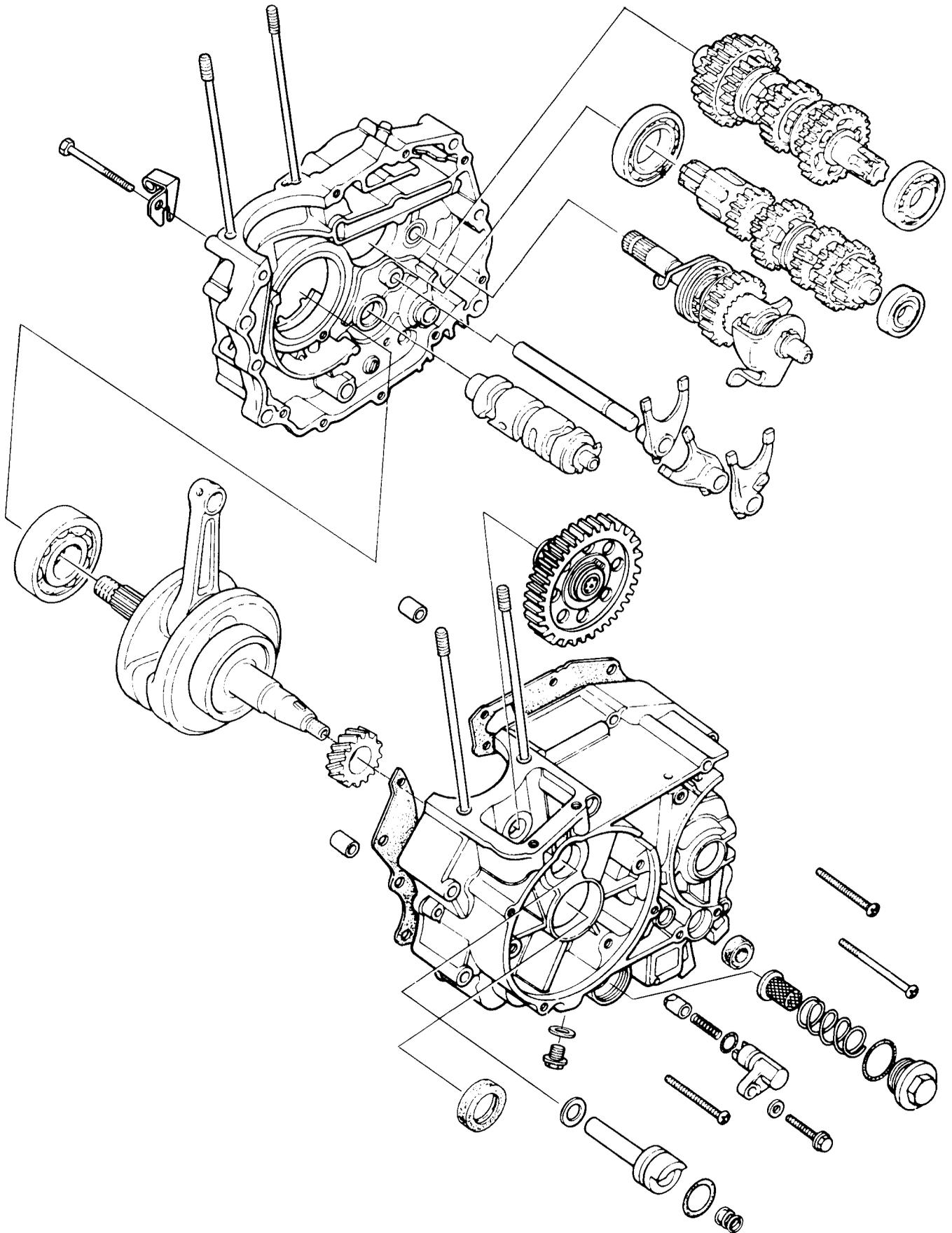
Este capítulo trata dos reparos na transmissão, árvore de manivelas e o conjunto de partida que requerem a separação da carcaça. Verifique os seguintes capítulos para separar a carcaça:

- Remoção do motor Capítulo 5
- Cabeçote Capítulo 6
- Cilindro Capítulo 7
- Embreagem/ Bomba de óleo/ Seletor de marchas Capítulo 8
- Alternador Capítulo 9

ESPECIFICAÇÕES

	ITEM		VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Árvore de Comando	Ressalto do Comando	Admissão	32,768 - 32,928 mm	32,628 mm
		Escape	32,768 - 32,928 mm	32,628 mm
	Empenamento		—	0,02 mm
Garfo seletor	Diâmetro interno		12,000 - 12,018 mm	12,05 mm
	Espessura da lingüeta		4,93 - 5,00 mm	4,50 mm
Eixo do garfo seletor	Diâmetro externo		11,976 - 11,994 mm	11,96 mm
	Empenamento		—	0,1 mm
Árvore de manivela	Diâmetro interno de colo da biela**		15,010 - 15,028 mm	15,08 mm
	Folga do alojamento do pino do pistão	Axial	0,05 - 0,30 mm	0,6 mm
		Radial	0,004 - 0,008 mm	0,05 mm
Conjunto de partida	Diâmetro externo do eixo		19,954 - 19,980 mm	19,90 mm
	Diâmetro interno da engrenagem		20,000 - 20,021 mm	20,05 mm

** Diâmetro interno de colo da biela



FERRAMENTAS

Guia de Rolamento 32 x 35	07746 - 0010100
Guia do rolamento 42 x 47	07746 - 0010300
Guia 15	07746 - 0040300
Guia 20	07746 - 0040500
Guia 30	07746 - 0040700
Cabo da Guia	07749 - 0010000

DIAGNOSE DE DEFEITOS**Dificuldade na mudança de marchas**

- 1 - Garfo Seletor empenado
- 2 - Eixo do garfo seletor empenado

A marcha escapa

- 1 - Dentes da engrenagem gastos
- 2 - Garfo seletor empenado ou danificado
- 3 - Eixo do garfo seletor empenado

Ruído na árvore de manivelas

- 1 - Rolamento do pino do pistão gasto
- 2 - Biela empenada
- 3 - Rolamento da árvore de manivelas gasto.

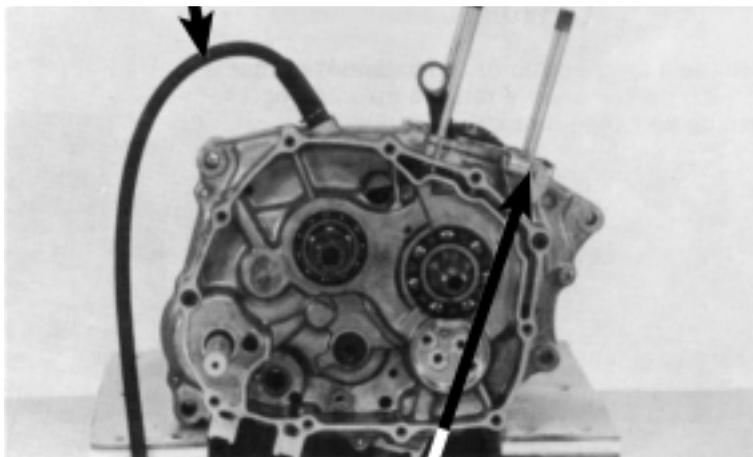
Ruído nas engrenagens

- 1 - Engrenagens gastas
- 2 - Eixos do seletor gastos

SEPARAÇÃO DA CARÇAÇA

Mantenha o motor com a carcaça direita voltada para cima.
Remova o fixador do cabo da embreagem.
Retire o tubo de respiro do motor.

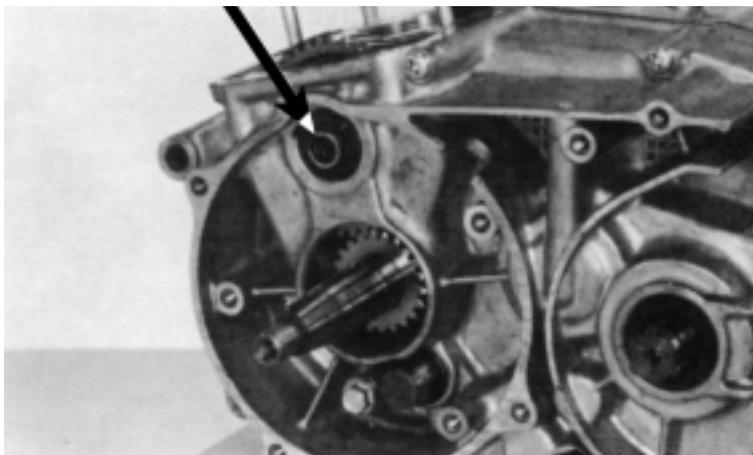
TUBO



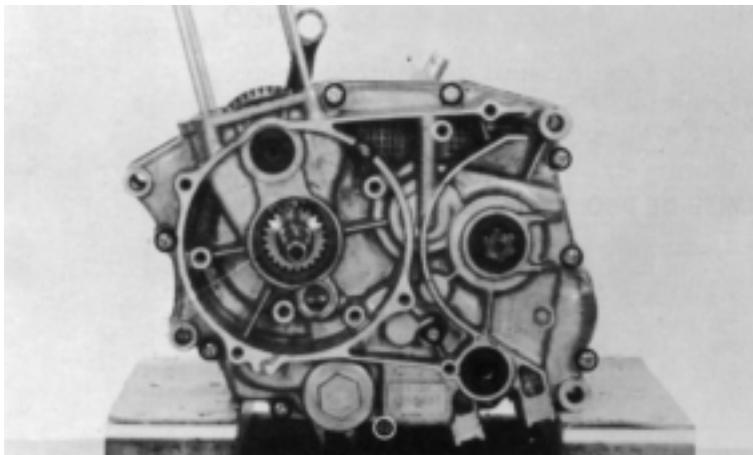
FIXADOR DO CABO DA EMBREAGEM

Retire a mola da árvore de comando.

MOLA

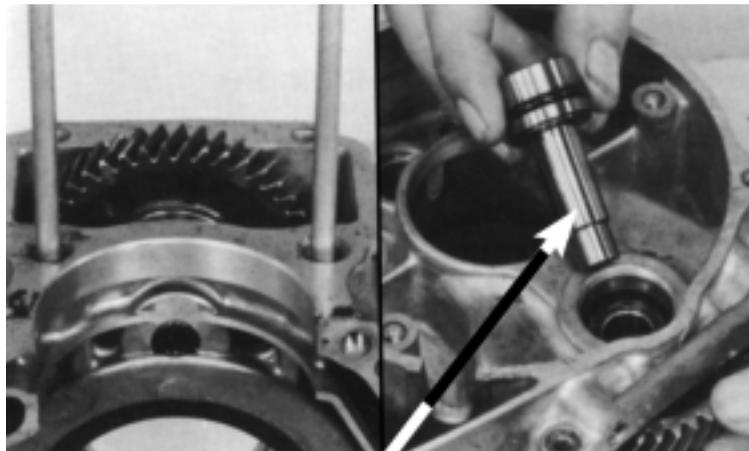


Remova os parafusos de 6 mm.
Separe a carcaça esquerda da carcaça direita.
Retire a junta e os pinos-guia.



REMOÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO

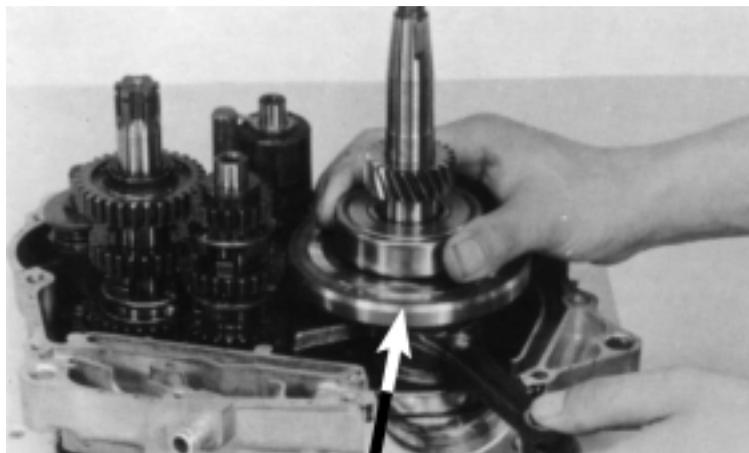
Remova a árvore de comando batendo levemente no eixo de comando e retire o eixo da engrenagem de comando da carcaça esquerda.



EIXO DA ENGRENAGEM DE COMANDO

REMOÇÃO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Remova a árvore de manivelas.

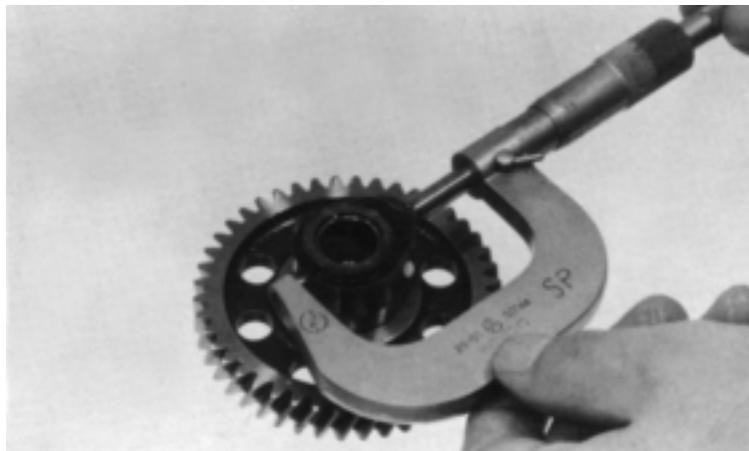


ÁRVORE DE MANIVELAS

INSPEÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO

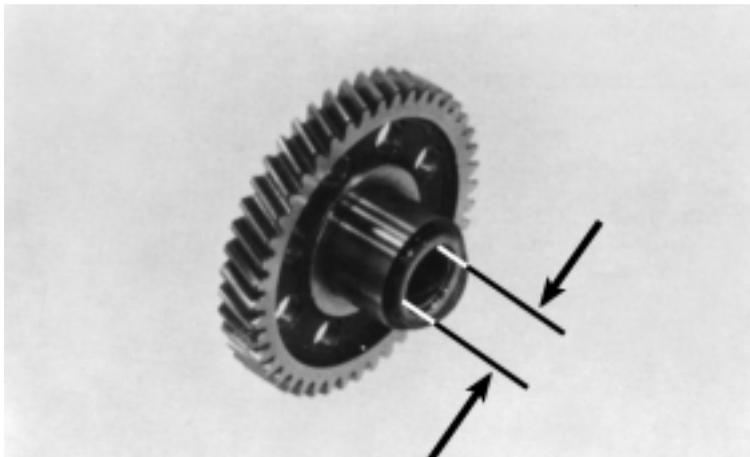
Inspeccione os ressaltos do comando quanto a desgaste ou danos.
Meça a altura dos ressaltos do comando com um micrômetro.

LIMITE DE USO: 32,628 mm



Verifique se a árvore de comando está gasta ou danificada e meça seu diâmetro interno.

LIMITE DE USO: 14,02 mm



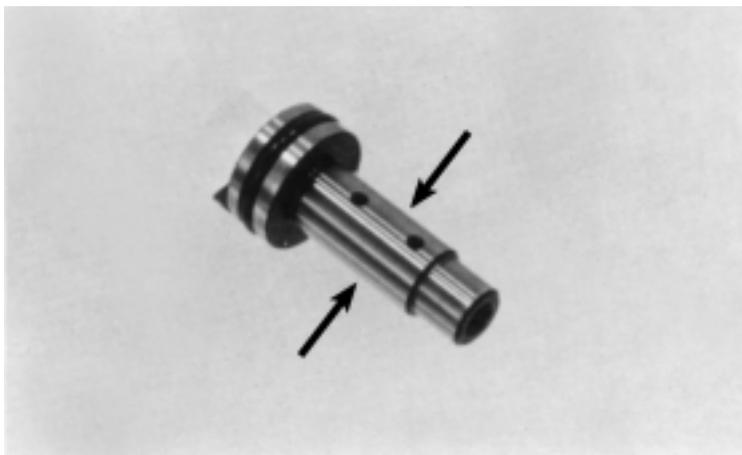
Verifique o eixo da engrenagem de comando quanto a desgaste ou dano e meça seu diâmetro externo.

VALOR CORRETO: 13,97 - 13,98 mm

Verifique a folga entre o eixo e a engrenagem de comando.

VALOR CORRETO: 0,02 - 0,05 mm

LIMITE DE USO: 0,06 mm

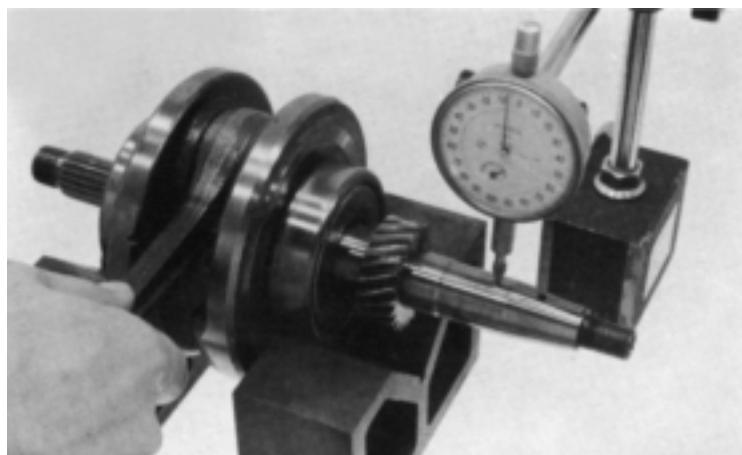


INSPEÇÃO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Apoie a árvore de manivelas sobre um suporte em V e meça a excentricidade com um relógio comparador.

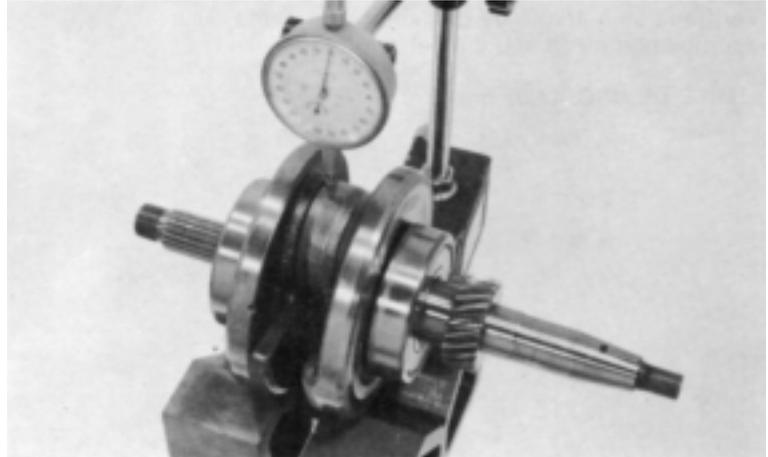
O valor da excentricidade é a metade do total indicado.

LIMITE DE USO: 0,05 mm



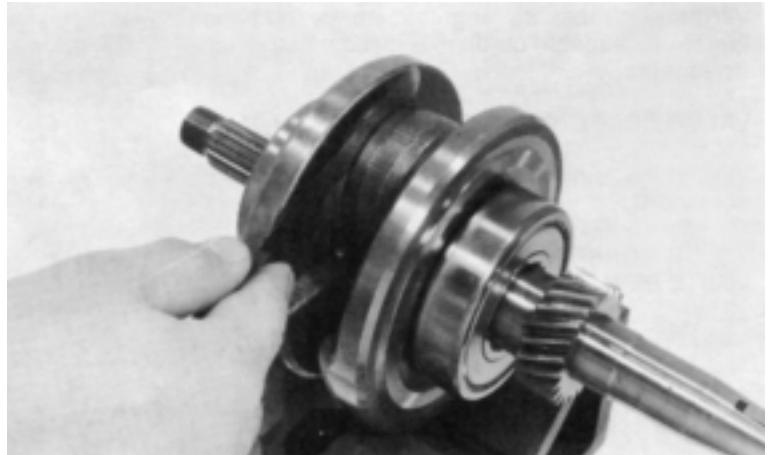
Verifique a folga radial no colo da biela, usando um relógio comparador.

LIMITE DE USO: 0,05 mm



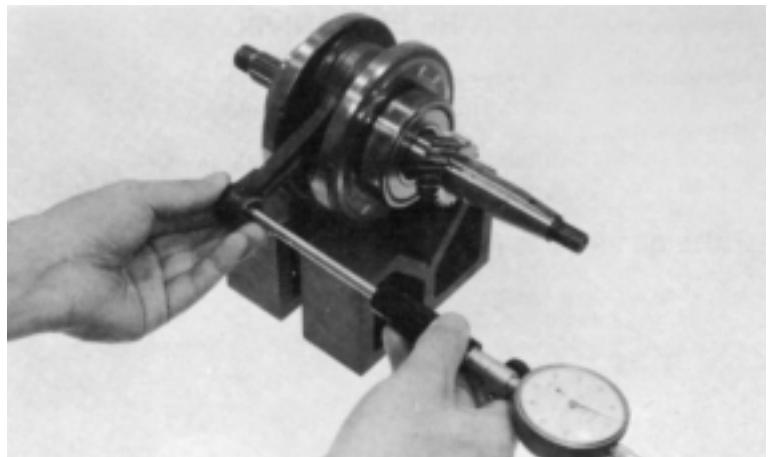
Verifique a folga axial no colo da biela com um calibre de lâminas.

LIMITE DE USO: 0,8 mm



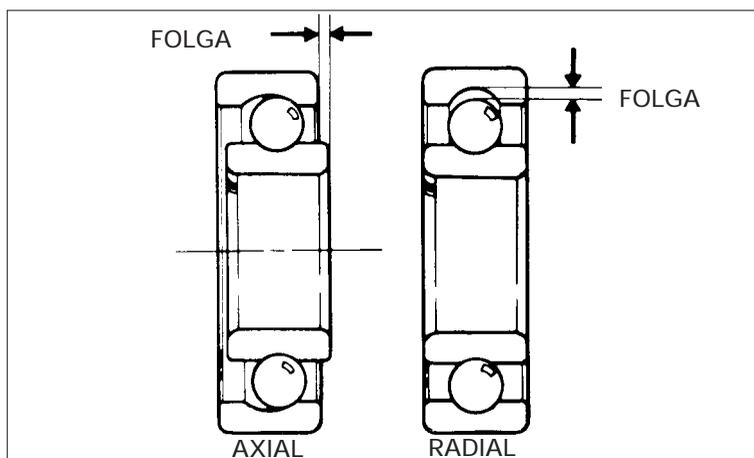
Meça o diâmetro interno do alojamento do pino do pistão.

LIMITE DE USO: 15,06 mm



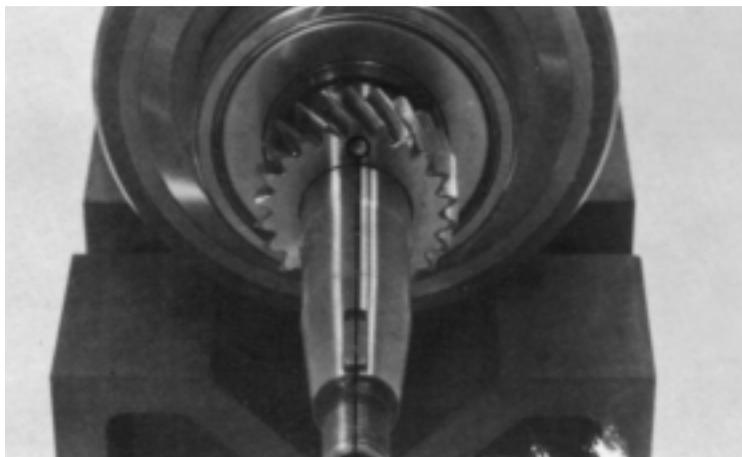
FOLGAS DOS ROLAMENTOS DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Gire os rolamentos da árvore de manivelas com a mão e verifique a sua folga. Os rolamentos devem ser substituídos se apresentarem ruídos ou folga excessiva.



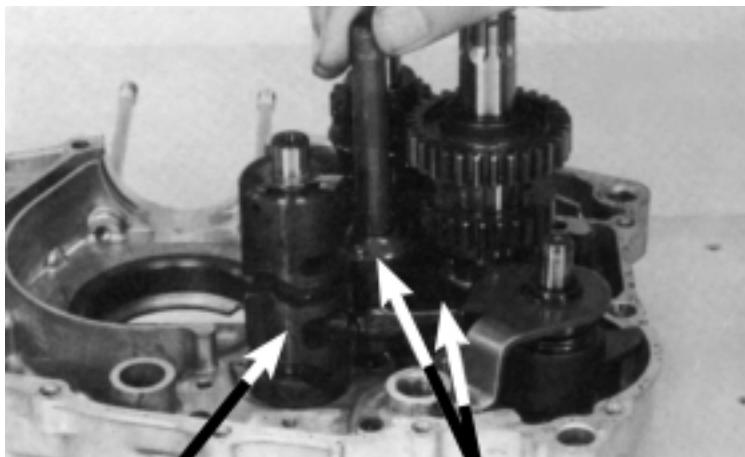
SUBSTITUIÇÃO DA ENGRENAGEM DO COMANDO

Remova a engrenagem do comando da árvore de manivelas. Verifique se os dentes da engrenagem estão gastos ou danificados. Instale a engrenagem na árvore de manivelas, alinhando a marca de referência da engrenagem com a ranhura da chaveta na árvore de manivelas.



DESMONTAGEM DA TRANSMISSÃO

Retire o eixo dos garfos seletores e remova-os. Remova o tambor seletor. Retire as engrenagens da transmissão.



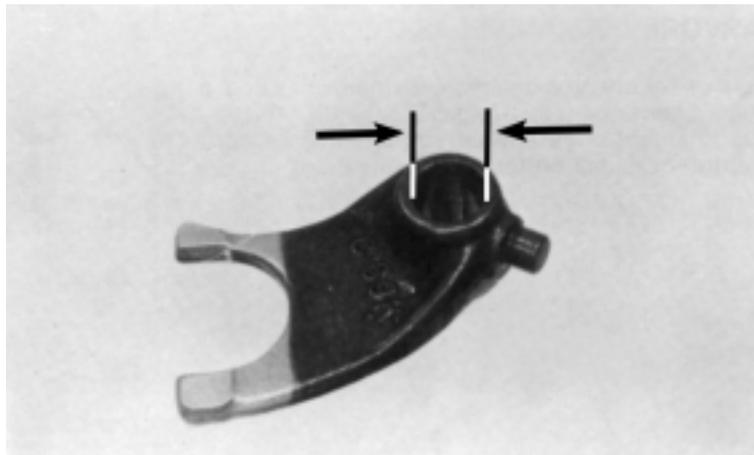
TAMBOR SELETOR

GARFOS SELETORES

INSPEÇÃO DO GARFO SELETOR E EIXO

Verifique os garfos seletores quanto a desgaste, empenamento ou danos.
Meça o diâmetro interno do garfo seletor.

LIMITE DE USO: 12,05 mm.



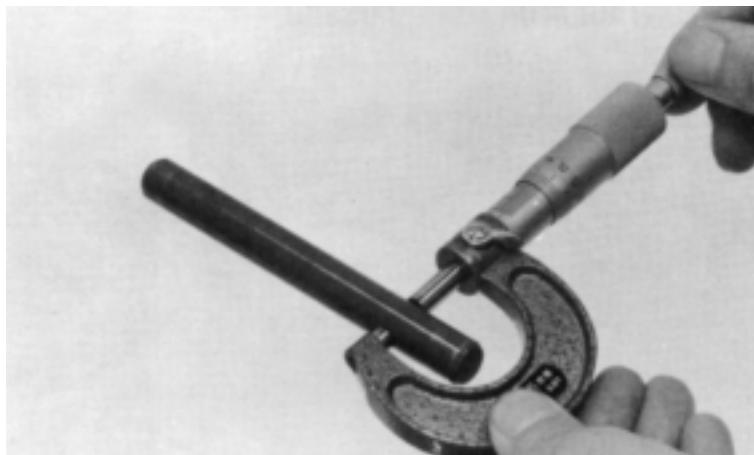
Meça a espessura dos dentes dos garfos seletores.

LIMITE DE USO: 4,50 mm.



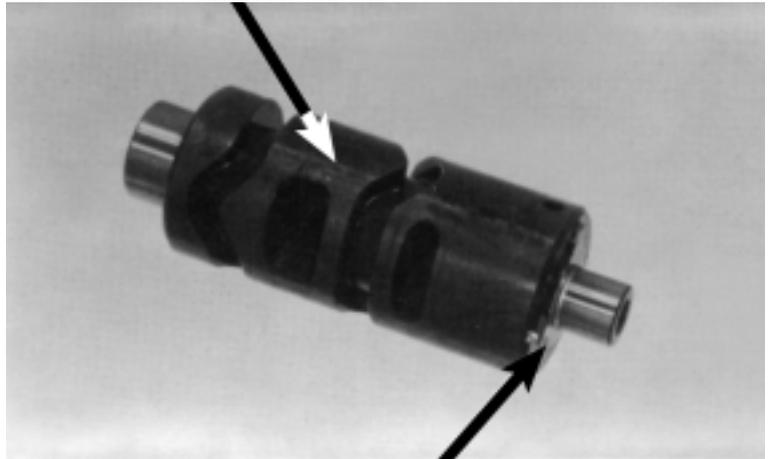
Meça o diâmetro externo do eixo dos garfos seletores em várias posições.

LIMITE DE USO: 11,96 mm



Verifique o tambor seletor e o contato do neutro quanto a desgastes ou danos.

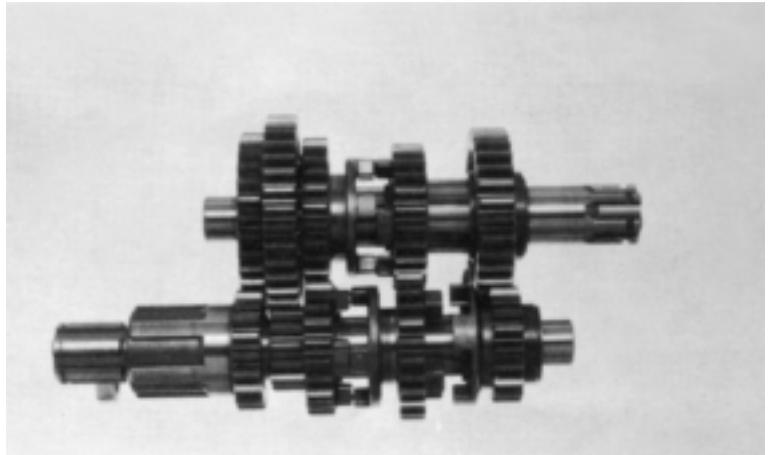
TAMBOR SELETOR



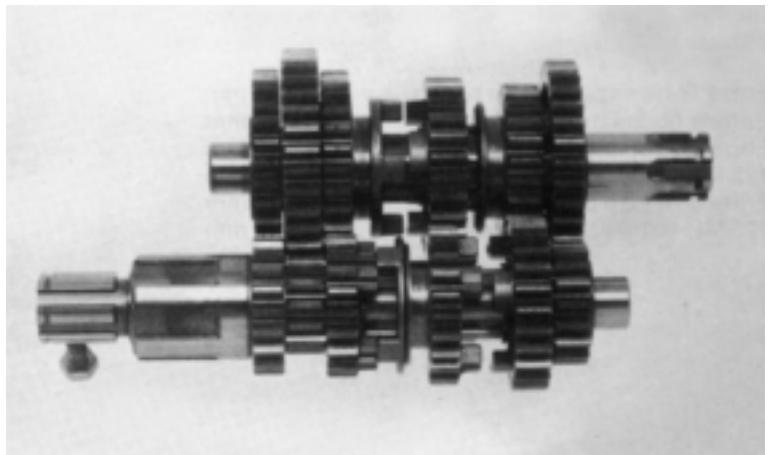
CONTATO DO NEUTRO

Desmonte as engrenagens de transmissão. Verifique cada uma das engrenagens quanto a desgaste ou danos e troque-as se necessário.

CG 125



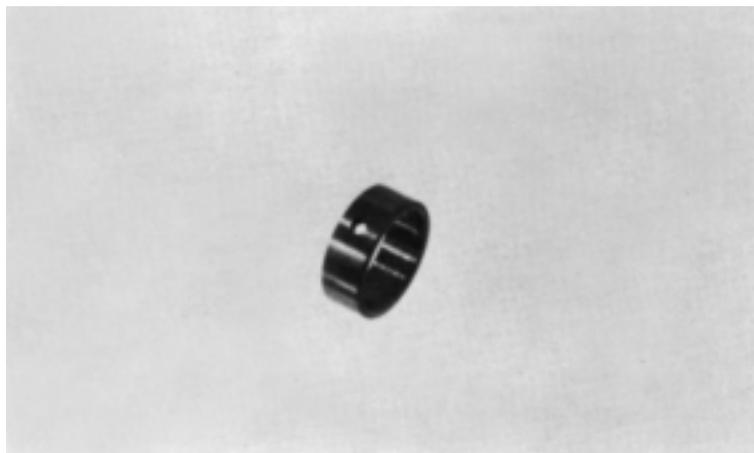
125 ML



Verifique os dentes da engrenagem quanto a desgaste excessivo ou anormal e danos.

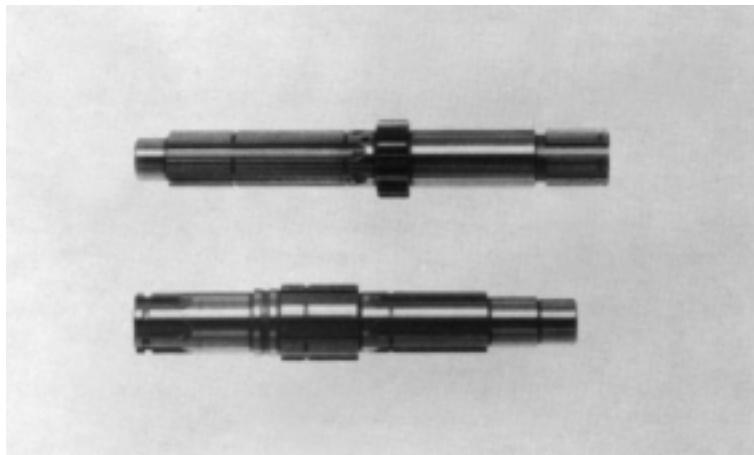


Verifique a bucha da engrenagem C1 quanto a desgaste ou danos.



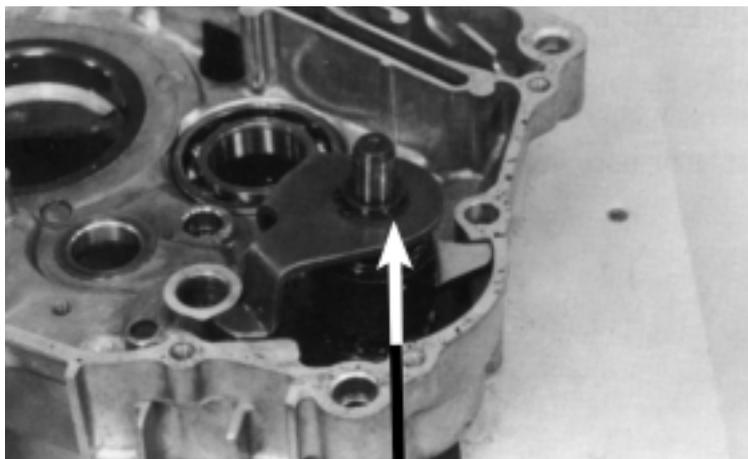
Calcule a folga entre a engrenagem e eixo ou bucha.

Entre 1. ^a do secundário e bucha	= 0,12 mm
Entre a bucha da 1. ^a e eixo sec.	= 0,10 mm
Entre 4. ^a e eixo secundário	= 0,10 mm
125 ML: 2. ^a para eixo sec.	= 0,10 mm
Entre 3. ^a e eixo principal	= 0,10 mm
125 ML: entre 5. ^a e eixo principal	= 0,10 mm



REMOÇÃO DO SISTEMA DE PARTIDA

Remova o conjunto do sistema de partida.

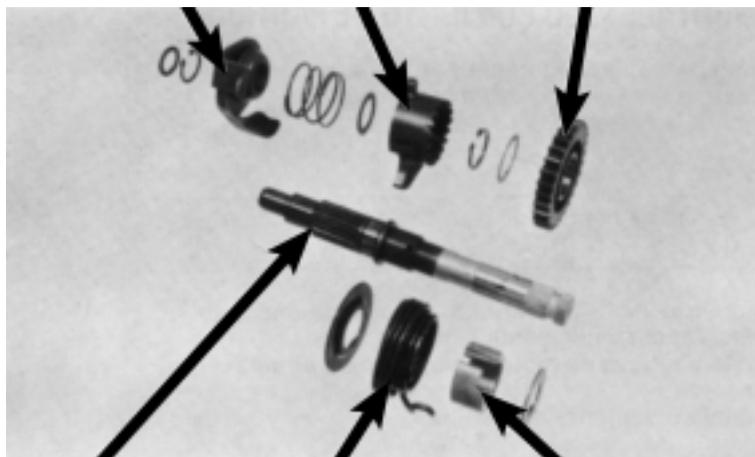


CONJUNTO DE PARTIDA

DESMONTAGEM DO CONJUNTO DE PARTIDA

Remova a arruela de encosto, bucha, mola e trava da mola.
 Remova o anel elástico 18 mm, placa guia, mola da catraca e catraca.
 Remova o anel elástico 20 mm, arruela de encosto e engrenagem de partida.

PLACA GUIA CATRACA ENGRENAGEM



EIXO

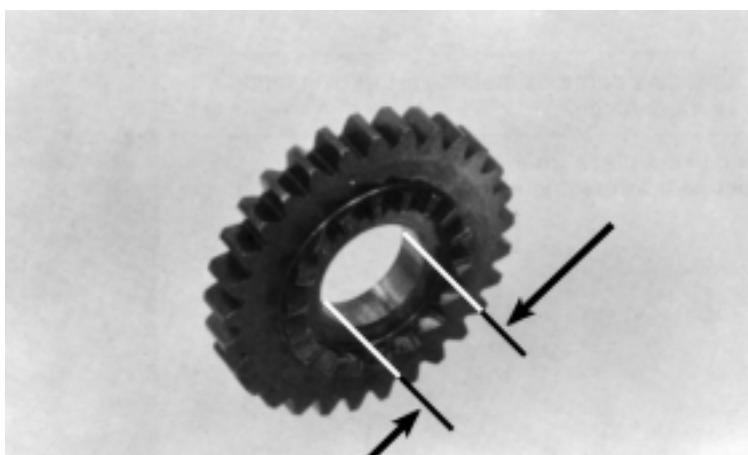
MOLA

BUCHA

INSPEÇÃO DA ENGRENAGEM DE PARTIDA

Verifique a engrenagem quanto a desgaste ou danos e meça o seu diâmetro interno.

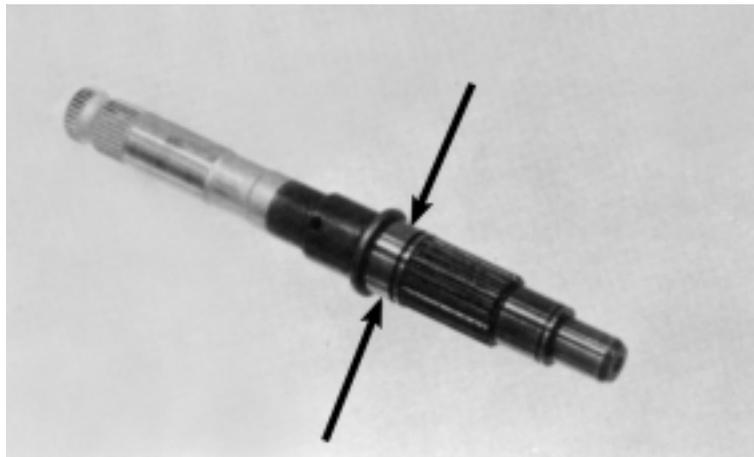
LIMITE DE USO: 20,05 mm



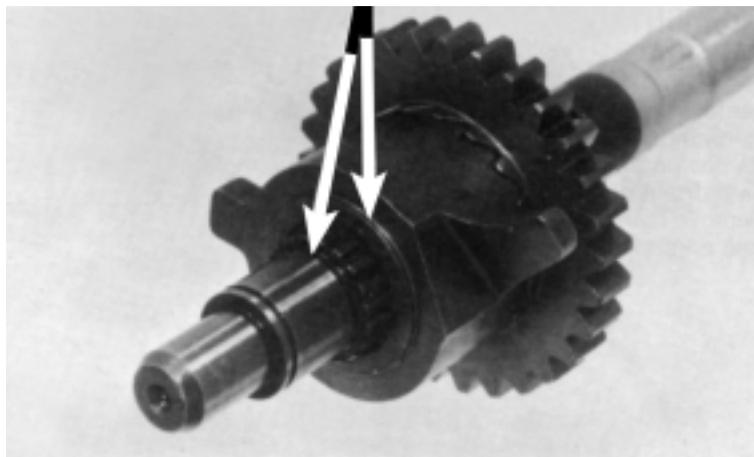
INSPEÇÃO DO EIXO DE PARTIDA

Meça o diâmetro externo do eixo onde gira a engrenagem de partida.

LIMITE: 19,90 mm



ALINHE AS MARCAS DE REFERÊNCIA



MONTAGEM DO CONJUNTO DE PARTIDA

Instale a engrenagem de partida, arruela de encosto e anel elástico 20 mm no eixo. Instale a catraca.

NOTA

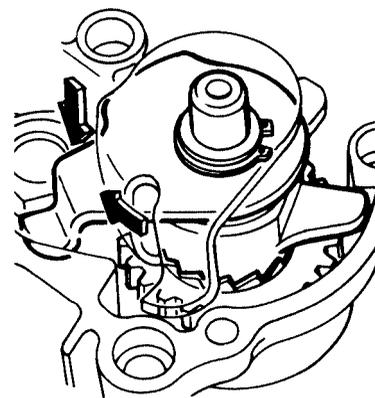
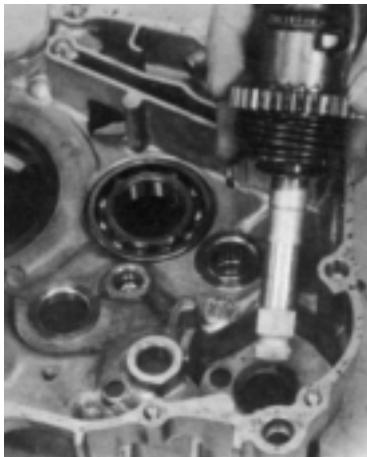
Alinhe as marcas de referência da catraca e do eixo.

Instale a mola da catraca, arruela de encosto, placa guia e anel elástico 18 mm. Instale a trava da mola, mola, bucha e arruela de encosto. Instale o conjunto de partida.

NOTA

Prenda a ponta da mola de retorno na ranhura da carcaça.

Encaixe a placa guia na carcaça, girando-a. Instale a arruela do eixo de partida.

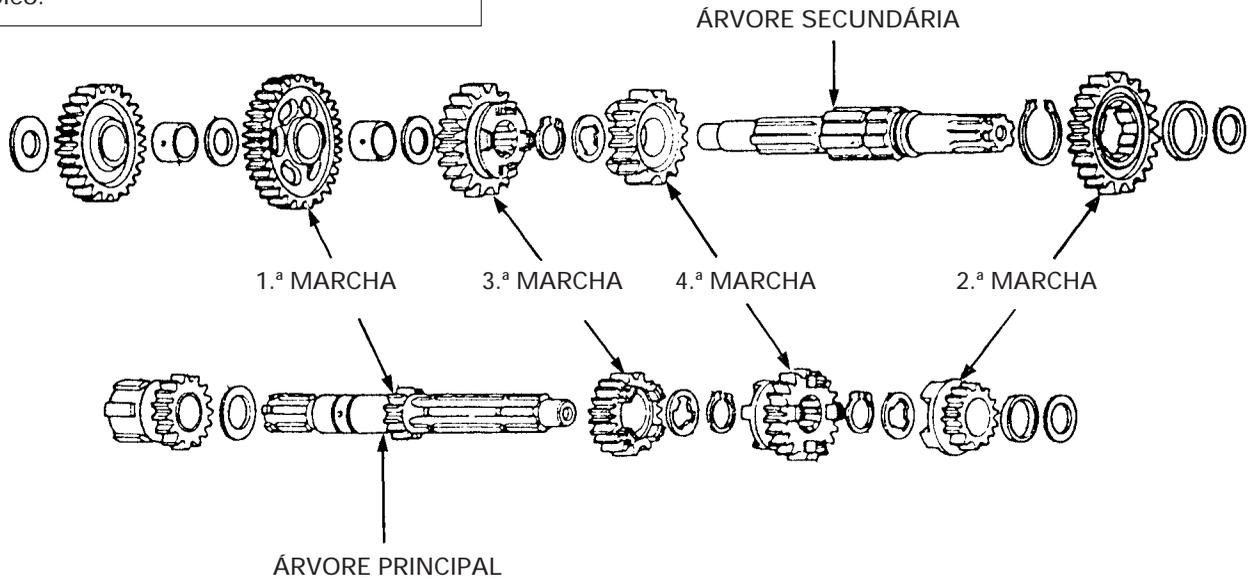


MONTAGEM DA TRANSMISSÃO

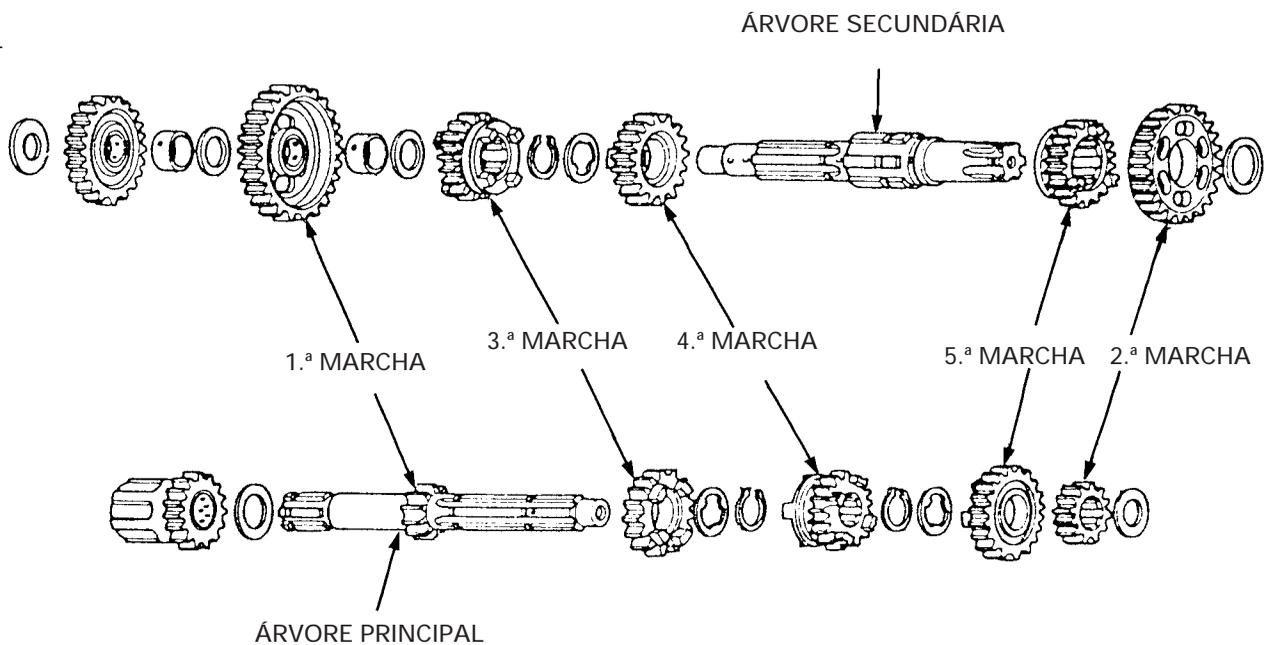
NOTA

Antes de montar, lubrifique todas as peças com óleo.

CG 125



125 ML



Monte o eixo principal e secundário.

NOTA

- Verifique a direção da arruela de encosto e o anel elástico.
- Monte corretamente o anel elástico em sua canaleta.

INSTALAÇÃO DA TRANSMISSÃO

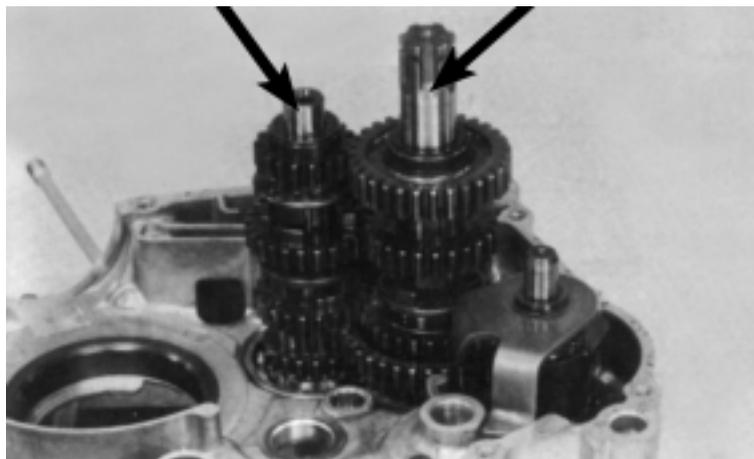
Instale ao mesmo tempo as árvores, principal e secundária, na carcaça direita.

NOTA

Segure as arruelas com os dedos para que não escapem durante a montagem.

EIXO PRINCIPAL

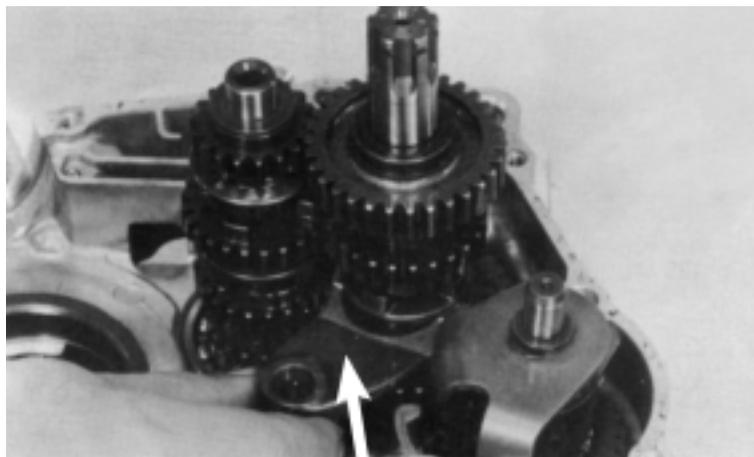
EIXO SECUNDÁRIO



Instale o garfo seletor direito.

NOTA

Instale o garfo seletor direito com a marca voltada para baixo.

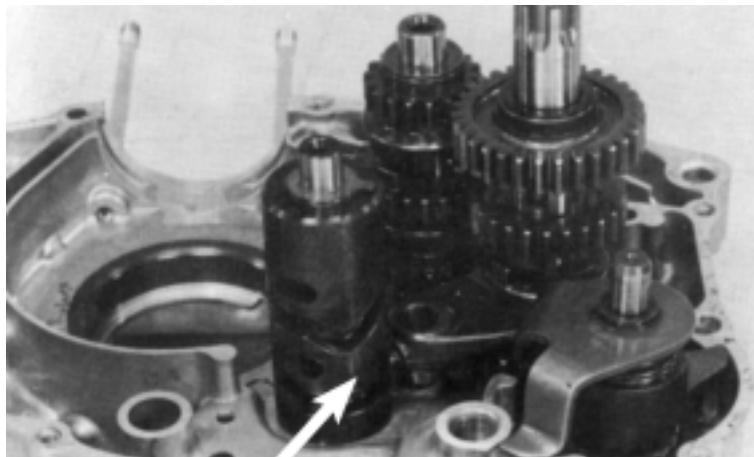


GARFO SELETOR DIREITO

Instale o tambor seletor

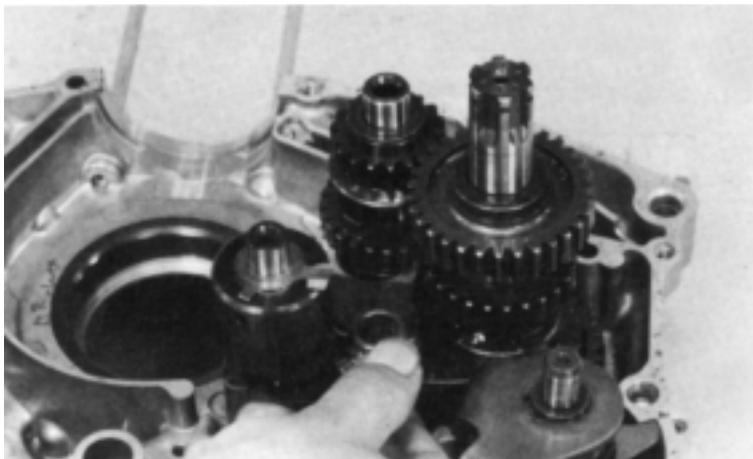
NOTA

Engate o pino do garfo seletor direito no canal do tambor seletor levantando as engrenagens com a mão.



TAMBOR SELETOR

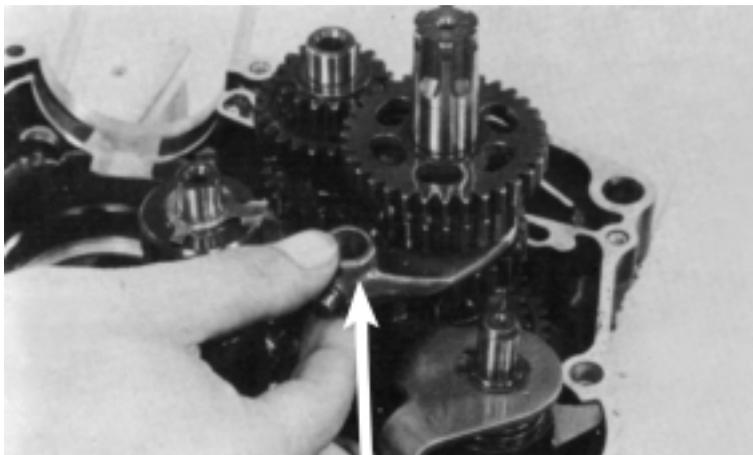
Introduza as garras do garfo seletor esquerdo na ranhura da 3.^a marcha da árvore principal.
125 ML: Introduza o garfo seletor central na ranhura da 4.^a marcha da árvore principal.



125 ML: Introduza as garras do garfo seletor esquerdo na árvore secundária.

NOTA

Instale o garfo seletor esquerdo com a marca voltada para cima.



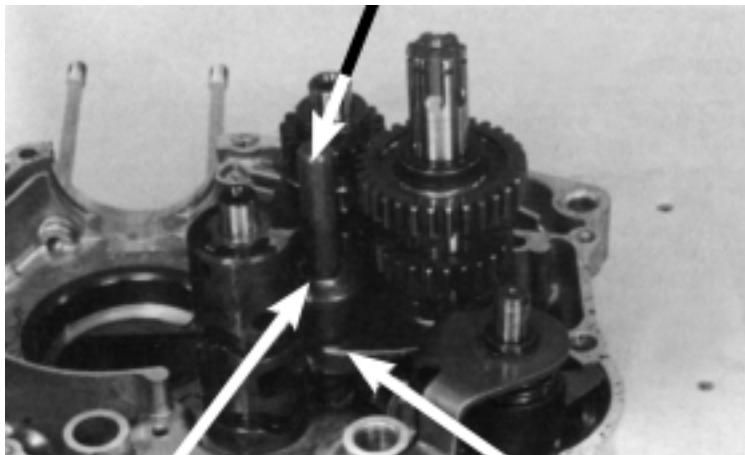
GARFO SELETOR ESQUERDO

EIXO GUIA

Introduza o eixo guia na carcaça através dos garfos seletores.

NOTA

Após a montagem verifique se as engrenagens giram livremente.



GARFO SELETOR ESQUERDO

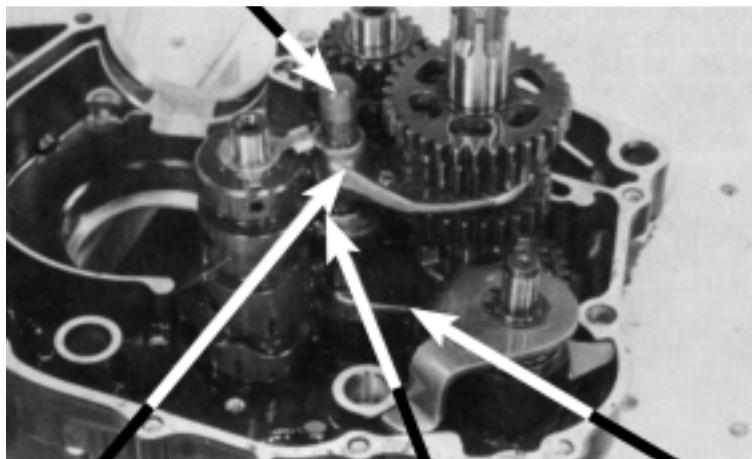
GARFO SELETOR DIREITO

125 ML: Introduza o eixo guia na carcaça direita através dos garfos seletores.

NOTA

Após a montagem, verifique se as engrenagens giram livremente.

EIXO GUIA



GARFO SELETOR DIREITO

CENTRAL

ESQUERDO

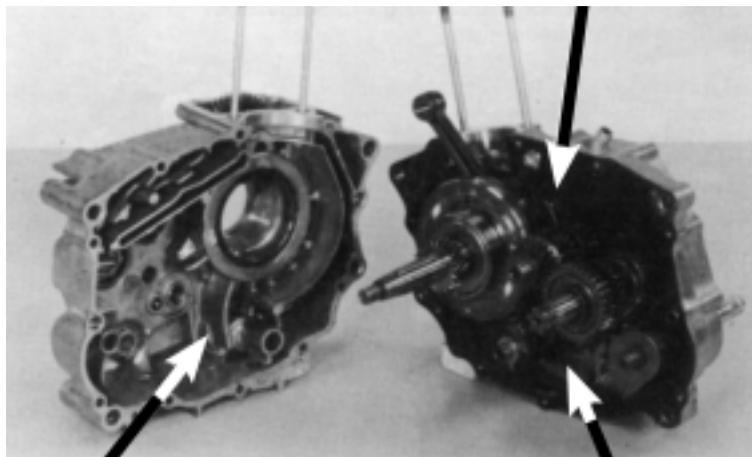
MONTAGEM DA CARÇAÇA

Instale os pinos guia e a junta.
Instale a carcaça esquerda na carcaça direita.

NOTA

Não esqueça de instalar pinos guia.
Certifique-se de que a junta está no lugar correto.

JUNTA



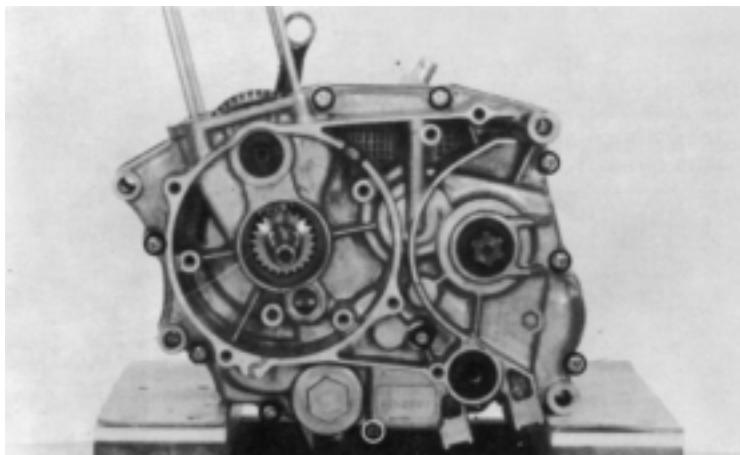
CARÇAÇA ESQUERDA

CARÇAÇA DIREITA

Aperte os parafusos de fixação firmemente.

NOTA

Verifique se as engrenagens de transmissão funcionam suavemente girando a árvore de manivelas.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	11-1	RODA DIANTEIRA	11-7
DIAGNOSE DE DEFEITOS	11-2	FREIO DIANTEIRO	11-14
FAROL	11-3	SUSPENSÃO DIANTEIRA	11-23
INSTRUMENTOS	11-4	COLUNA DE DIREÇÃO	11-30
GUIDÃO	11-5		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

Este capítulo mostra a remoção, instalação e manutenção da roda dianteira, freio, suspensão dianteira e coluna de direção.

Apoie o motor com um bloco antes de retirar a roda dianteira.

ESPECIFICAÇÕES

ITENS		VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Empenamento do eixo dianteiro		-	0,2 mm
Excentricidade do aro:	Axial	-	2,0 mm
	Radial	-	2,0 mm
Comprimento livre da mola do amortecedor		457,0 mm	445 mm
Empenamento do Tubo do amortecedor		-	0,2 mm
Diâmetro Externo do Tubo do amortecedor		26,937 - 26,960 mm	26,90 mm
Diâmetro Interno do tambor do freio		130,0 mm	131,0 mm
Espessura da Sapata do freio		3,9 - 4,1 mm	2,0 mm
Espessura do Disco		4,0 mm	3,0 mm
Empenamento do Disco		-	0,3 mm

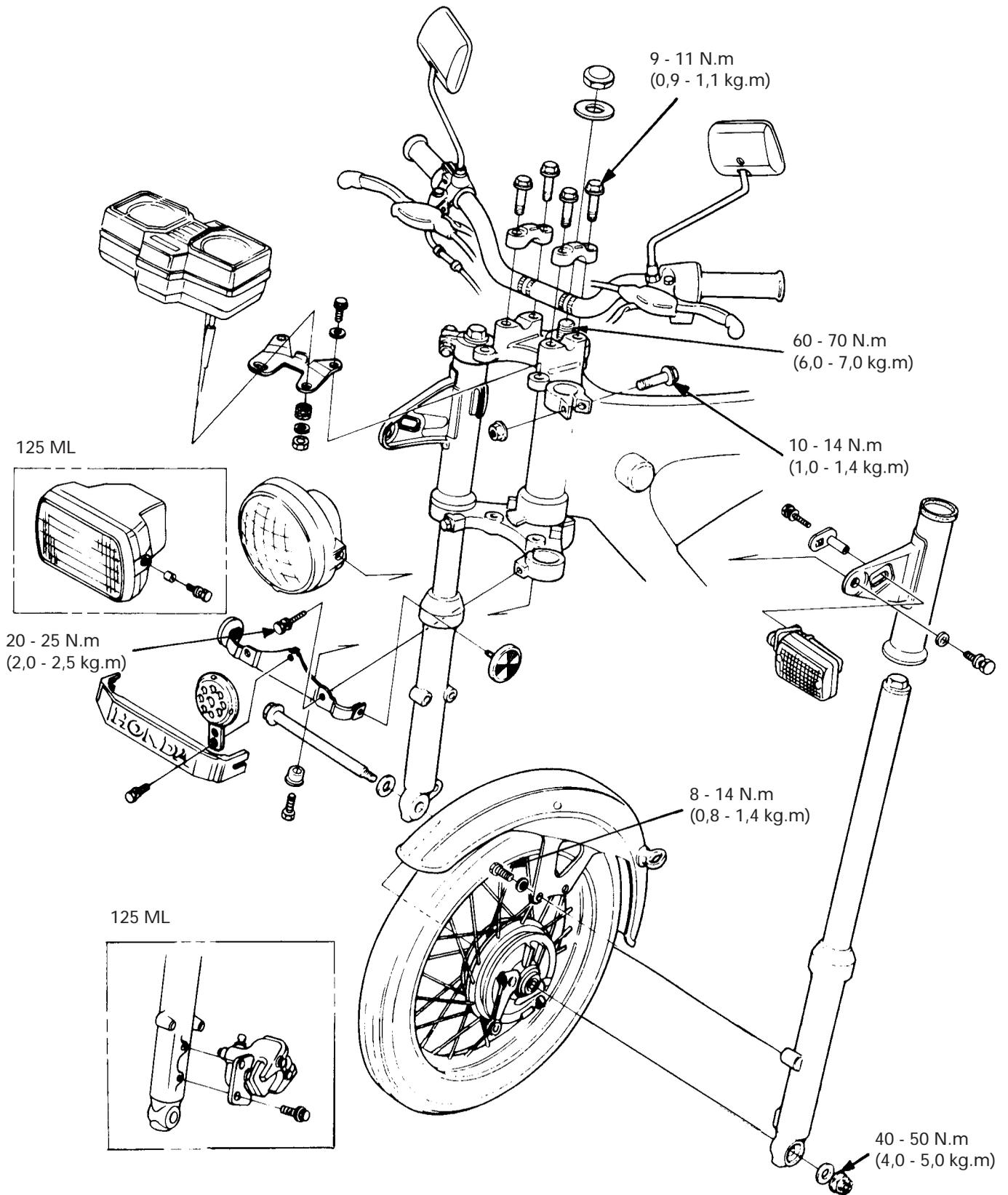
FERRAMENTAS

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Chave Allen "T" 6 mm	07917 - 3230000
Instalador da pista de rolamento	07946 - 3290000
Extrator da pista de esferas	07953 - 3330000

FERRAMENTAS COMUNS

Chave p/ porca cilíndrica	07702 - 0010000
Chave soquete 30 x 32 mm	07716 - 0020400
Extensão	07716 - 0020500
Cabo da guia	07749 - 0010000
Guia do rolamento 37 x 40	07746 - 0010200
Guia do rolamento 12 mm	07746 - 0040200
Guia do retentor do garfo dianteiro	07747 - 0010000
Instalador do retentor do garfo dianteiro	07747 - 0010300



MEDIDAS DE TORQUE

Porca do eixo dianteiro	40 - 50 N.m (4,0 - 5,0 kg.m)
Suporte superior do guidão	9 - 11 N.m (0,9 - 1,1 kg.m)
Porca da coluna de direção	60 - 70 N.m (6,0 - 7,0 kg.m)
Disco do freio	10 - 18 N.m (1,0 - 1,8 kg.m)
Parafuso da mesa superior	10 - 14 N.m (1,0 - 1,4 kg.m)
Parafuso da mesa inferior	20 - 25 N.m (2,0 - 2,5 kg.m)
Braço do freio	8 - 12 N.m (0,8 - 1,2 kg.m)
Parafuso do garfo	40 - 50 N.m (4,0 - 5,0 kg.m)

DIAGNOSE DE DEFEITOS**Direção pesada**

- 1 - Aperto excessivo na porca da coluna de direção.
- 2 - Rolamentos da coluna de direção presos.
- 3 - Esferas ou pista de esferas da coluna danificada.
- 4 - Pressão do pneu insuficiente.

Direção desalinhada ou puxando para os lados

- 1 - Quantidade de óleo desigual nos amortecedores.
- 2 - Garfo dianteiro desalinhado.
- 3 - Eixo dianteiro ovalizado, roda mal instalada.

Roda dianteira excêntrica

- 1 - Aro torto
- 2 - Rolamento da roda defeituoso
- 3 - Raios soltos
- 4 - Pneu defeituoso
- 5 - Eixo mal apertado

Suspensão excessivamente macia

- 1 - Mola do amortecedor fraca
- 2 - Fluido do amortecedor insuficiente

Suspensão excessivamente dura

1. Excesso de fluido no amortecedor

Ruídos na suspensão dianteira

- 1 - Pouco fluido no amortecedor
- 2 - Fixações de amortecedor frouxas

Funcionamento de freio deficiente.

- 1 - Folga da alavanca incorreta
- 2 - Sapatas do freio gastas
- 3 - Sapatas do freio defeituosas
- 4 - Cubo do freio gasto
- 5 - Braço do acionamento encaixado incorretamente

125 ML

- 1 - Fluido do freio contaminado
- 2 - Pastilhas do freio gastas
- 3 - Disco do freio gasto
- 4 - Cilindro e pistão do cãliper danificados

FAROL

REMOÇÃO DA CARÇA DO FAROL

Remova o farol.
Desconecte todos os fios.

NOTA

Não corte a fiação.

Retire a carcaça do farol do seu suporte soltando os parafusos de fixação.



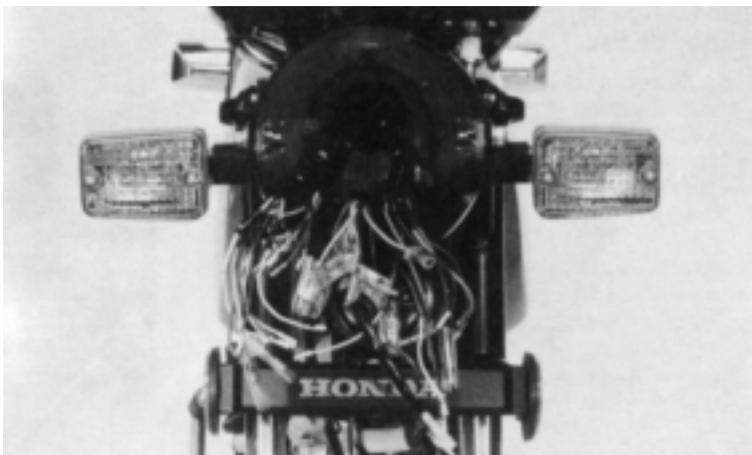
CONEXÃO DA FIAÇÃO NA CARÇA DO FAROL

Passes os fios através do orifício da carcaça do farol.

A fiação principal deve passar pelo orifício inferior.

Os demais fios devem passar pelo orifício superior.

Conecte os fios seguindo o código de cores.



INSTALAÇÃO DA CARÇA DO FAROL

Instale a carcaça do farol e aperte os parafusos de fixação.

Alinhe a marca de referência da carcaça do farol com a marca do suporte.

Instale o conjunto do farol e fixe-o com os dois parafusos.

NOTA

Após a instalação, verifique o funcionamento de todos os equipamentos elétricos.



PARAFUSO DE FIXAÇÃO DA CARÇA DO FAROL

INSTRUMENTOS

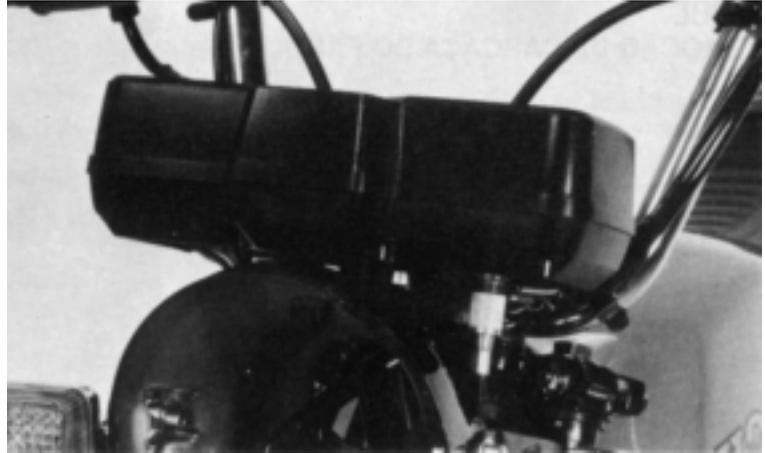
REMOÇÃO DO VELOCÍMETRO / TACÔMETRO

Remova o farol e desconecte a fiação.

Remova a carcaça do farol.

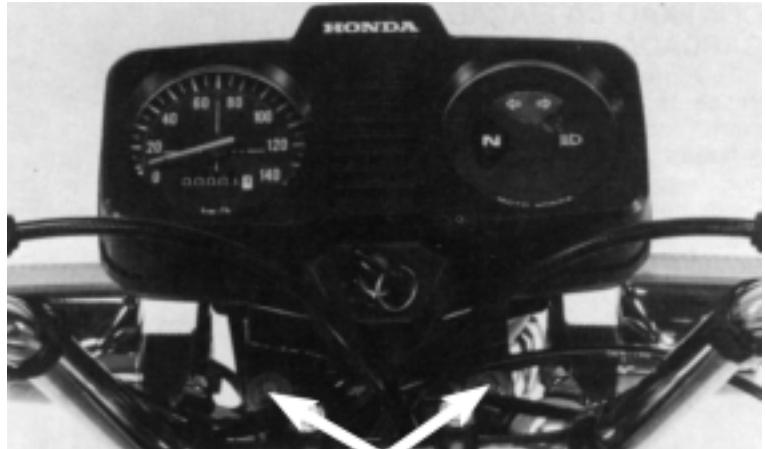
Desconecte o cabo do velocímetro removendo a porca do cabo.

125 ML: Desconecte o cabo do tacômetro removendo a porca de fixação.



Remova o painel de instrumentos soltando os parafusos de fixação

CG 125



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

125 ML: Remova o velocímetro e tacômetro com o conjunto de instrumentos retirando os parafusos de fixação.

125 ML



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

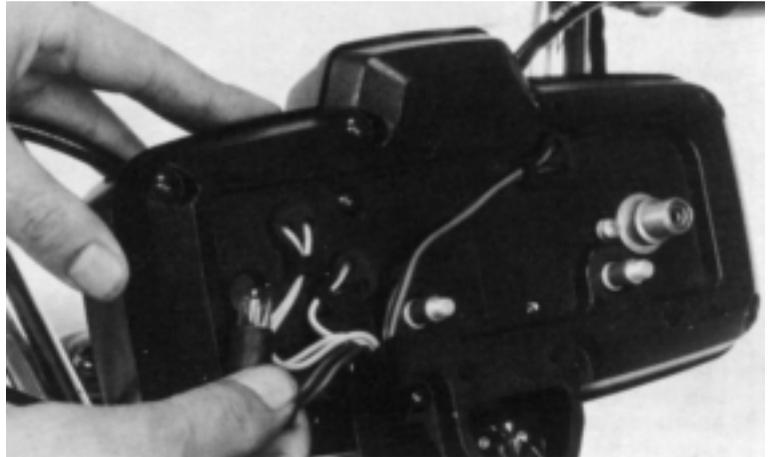
TROCA DAS LÂMPADAS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Puxe para fora o soquete de borracha da lâmpada.

Troque a lâmpada por uma nova.

Se a lâmpada nova não acender, verifique se a fiação está partida, em curto-circuito ou com conexões soltas.

CG 125



125 ML



GUIDÃO

REMOÇÃO DO GUIDÃO

Remova as presilhas que fixam a fiação nos dois lados do guidão.

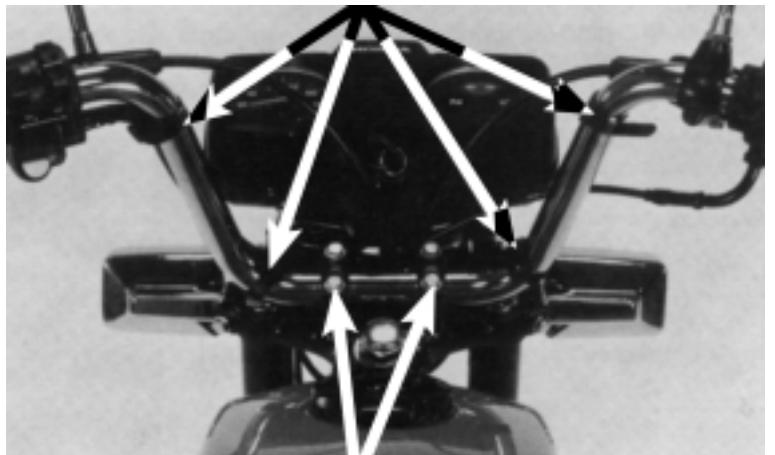
Desconecte o cabo do freio dianteiro e remova o suporte da alavanca e a manopla do acelerador.

125 ML: Remova o reservatório do fluido de freio dianteiro, suporte da alavanca e manopla do acelerador.

Remova o conjunto de interruptores do guidão esquerdo.

Desconecte o cabo da embreagem. Remova o suporte superior do guidão e retire-o.

PRESILHAS DA FIAÇÃO



SUPORTE SUPERIOR

INSTALAÇÃO DO GUIDÃO

Posicione o guidão nos suportes inferiores.

NOTA

Alinhe as marcas serrilhadas no guidão com o topo dos suportes da mesa.

Instale os suportes superiores.

NOTA

Instale os suportes superiores com as marcas de referência voltadas para frente.
Aperte os parafusos dianteiros até o torque especificado e em seguida os traseiros.

TORQUE: 9 - 11 N.m (0,9 - 1,1 kg.m)

Instale o suporte da alavanca do freio.
Alinhe a marca de referência no guidão com a divisão do suporte da alavanca e aperte o parafuso de fixação.

125 ML: Posicione o reservatório do fluido no guidão.

Instale o suporte, com a marca "UP" voltada para cima, usando dois parafusos.

Alinhe a marca de referência do guidão com a divisão do suporte.

Aperte o parafuso superior primeiro e depois o inferior.

Instale a manopla do acelerador.

NOTA

Aplique uma camada de graxa na área de apoio da manopla do acelerador.

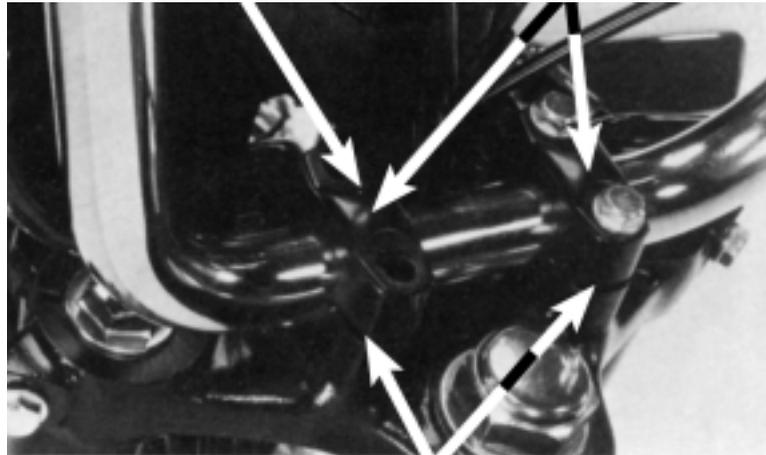
Instale os suportes da manopla do acelerador introduzindo o pino do suporte superior no orifício do guidão e aperte o parafuso dianteiro primeiro e em seguida o traseiro.
Instale o suporte da alavanca da embreagem introduzindo o pino do suporte no orifício do guidão. Posicione o conjunto de interruptores no suporte da alavanca e fixe-os com as duas porcas.

NOTA

Certifique-se de que a fiação não esteja presa entre o conjunto de interruptores e o guidão.

MARCA DE REFERÊNCIA

SUPORE SUPERIOR

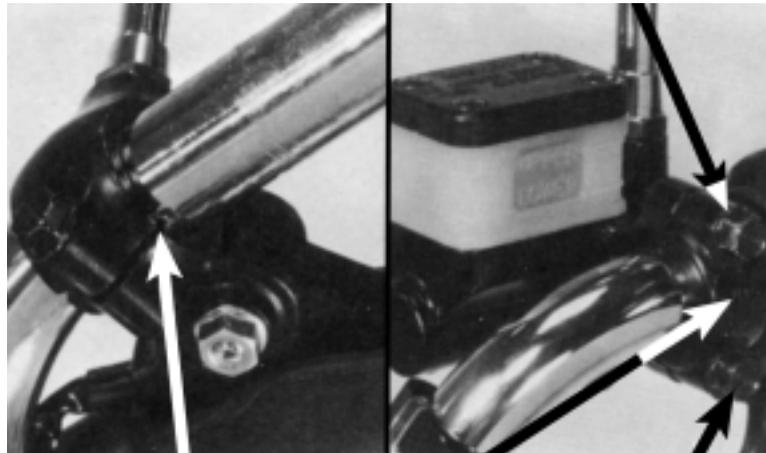


SUPORE INFERIOR

CG 125

125 ML

PARAFUSO SUPERIOR



MARCA DE REFERÊNCIA

MARCA "UP"

PARAFUSO INFERIOR



RODA DIANTEIRA

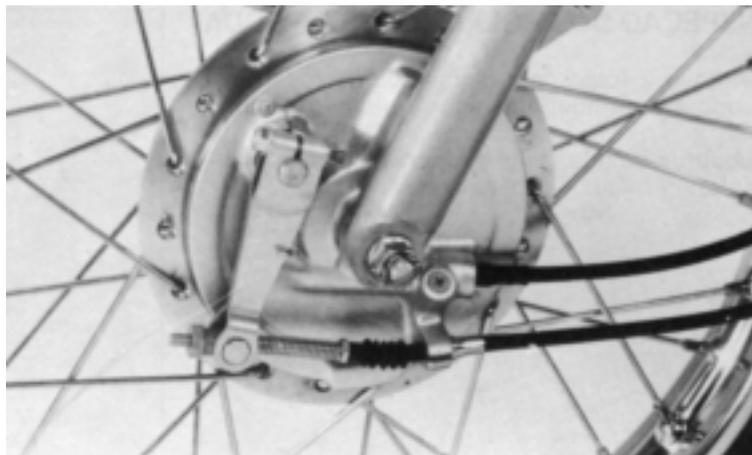
REMOÇÃO DA RODA DIANTEIRA

Levante a roda dianteira do solo colocando um bloco ou um suporte sob o motor.
Desconecte o cabo do velocímetro removendo o parafuso de fixação.

CG 125: Desconecte o cabo do freio da flange e do braço de acionamento.

Remova a cupilha e solte a porca do eixo.
Retire o eixo dianteiro e remova a roda.

CG 125



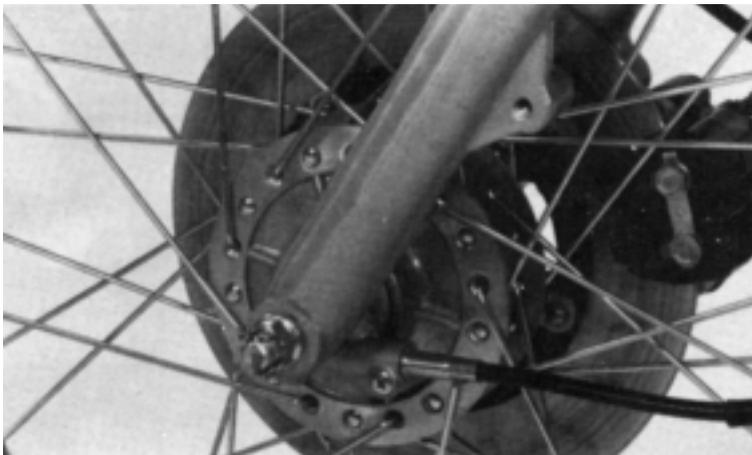
125 ML: Remova a cupilha e solte a porca do eixo.

Retire o eixo dianteiro e remova a roda.

⚠ CUIDADO

Não acione o freio após a remoção da roda.

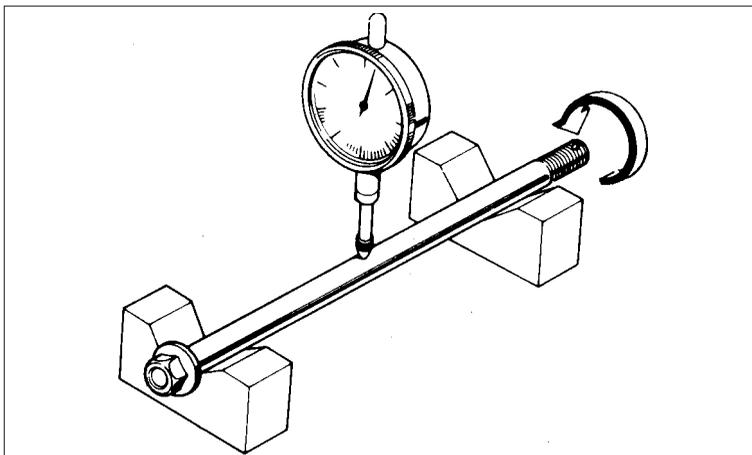
125 ML



INSPEÇÃO DO EIXO DIANTEIRO

Apoie o eixo sobre dois suportes em V e verifique o empenamento com um relógio comparador.
O empenamento real é a metade da leitura total do relógio comparador.

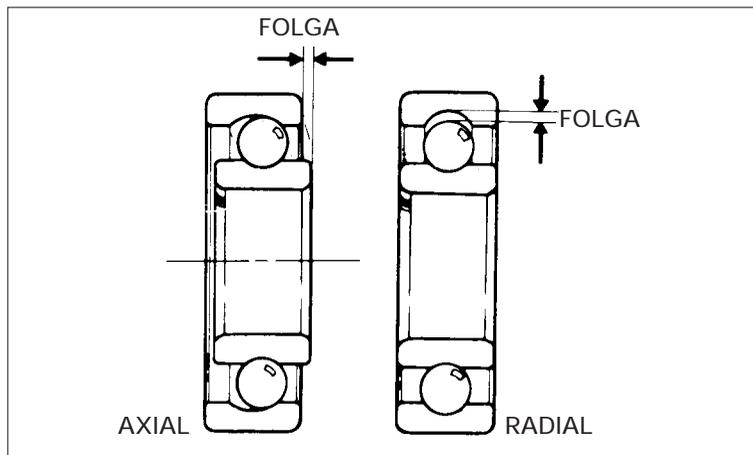
LIMITE DE USO: 0,2 mm



INSPEÇÃO DOS ROLAMENTOS DA RODA

Verifique a folga dos rolamentos da roda colocando a roda num alinhador e girando-a com a mão.

Substitua os rolamentos por novos se eles apresentarem ruídos ou folga excessiva.



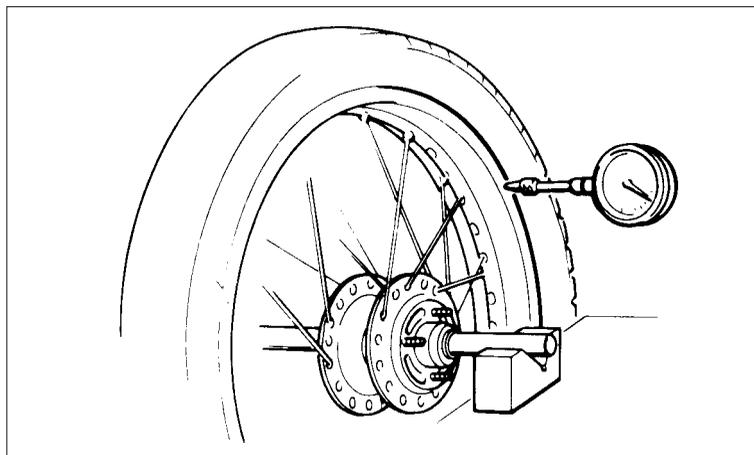
INSPEÇÃO DO ARO

Verifique a excentricidade do aro colocando a roda no alinhador.

Gire-a com a mão e meça a excentricidade usando um relógio comparador.

LIMITE DE USO: Radial: 2,0 mm

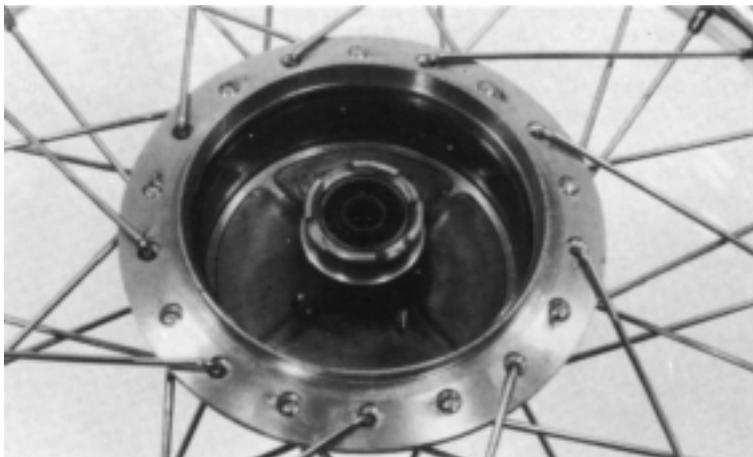
Axial: 2,0 mm



INSPEÇÃO DO TAMBOR DO FREIO: CG 125

Remova a flange do freio do tambor do freio dianteiro. Meça o diâmetro interno do cubo do freio.

LIMITE DE USO: 131,0 mm

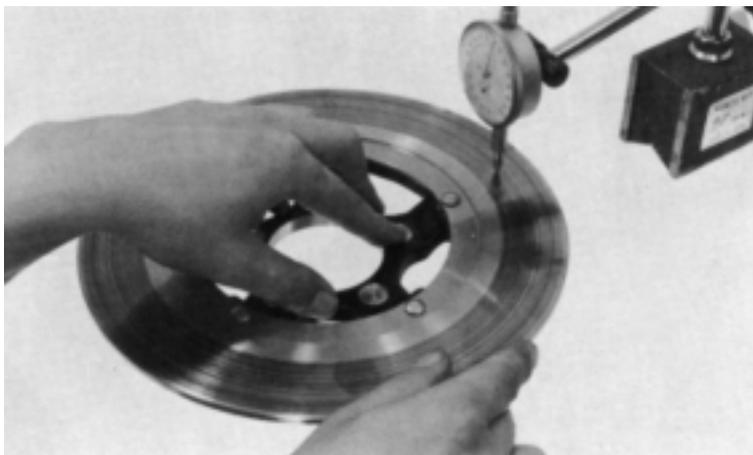
**INSPEÇÃO DO DISCO DO FREIO: 125 ML**

Meça a espessura do disco.

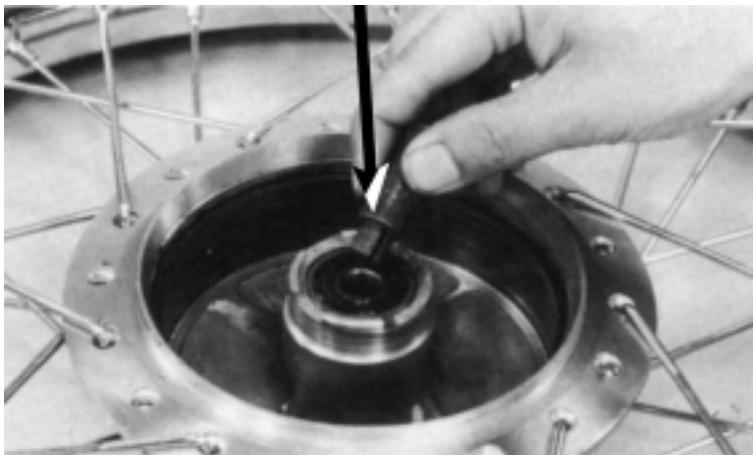
LIMITE DE USO: 3 mm

Verifique o empenamento do disco do freio girando-o lentamente como mostra a figura ao lado.

LIMITE DE USO: 0,3 mm

**EXTRATOR DO ROLAMENTO****REMOÇÃO DO ROLAMENTO DA RODA**

Introduza o extrator no rolamento da roda.

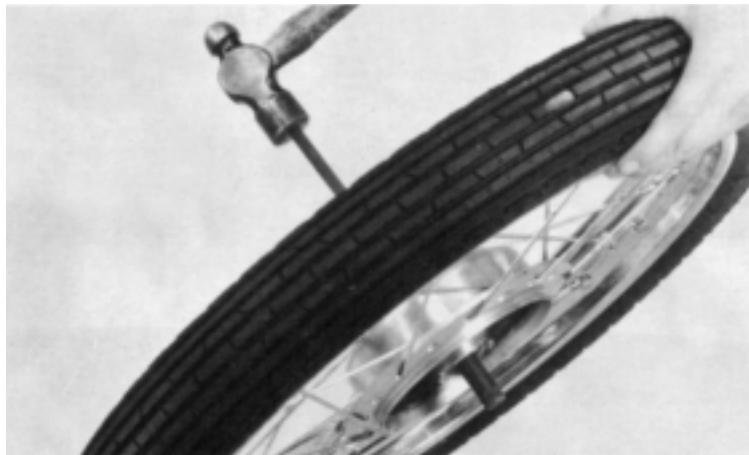


Inverta o posição da roda.
 Introduza o cabo do extrator através do rolamento de modo que a ponta do cabo encaixe na ranhura do extrator. Bata o cabo do extrator até prender firmemente o rolamento.



CABO DO EXTRATOR DE ROLAMENTO

Remova o rolamento da roda batendo no cabo do extrator.



MONTAGEM DA RODA DIANTEIRA

Aplice graxa nos rolamentos.
 Instale o rolamento direito com a guia do rolamento.
 Instale o espaçador.
 Instale o rolamento esquerdo.

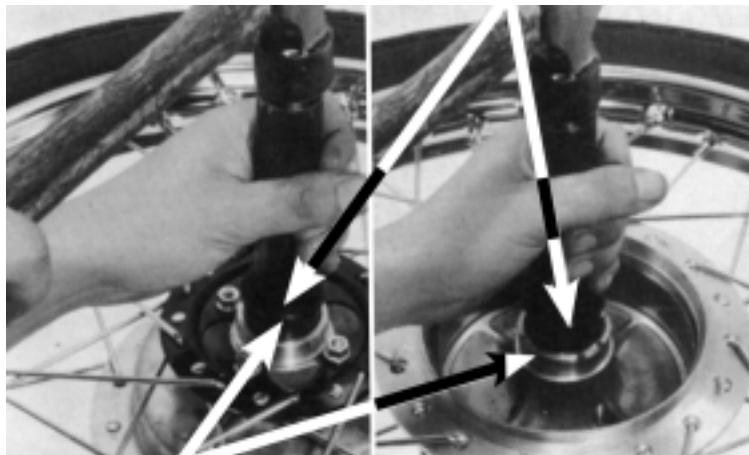
NOTA

Instale os rolamentos com a face blindada voltada para fora.
 Não incline o rolamento, ao instalá-lo.

⚠ CUIDADO

Evite a queda de graxa na face interna do tambor do freio.

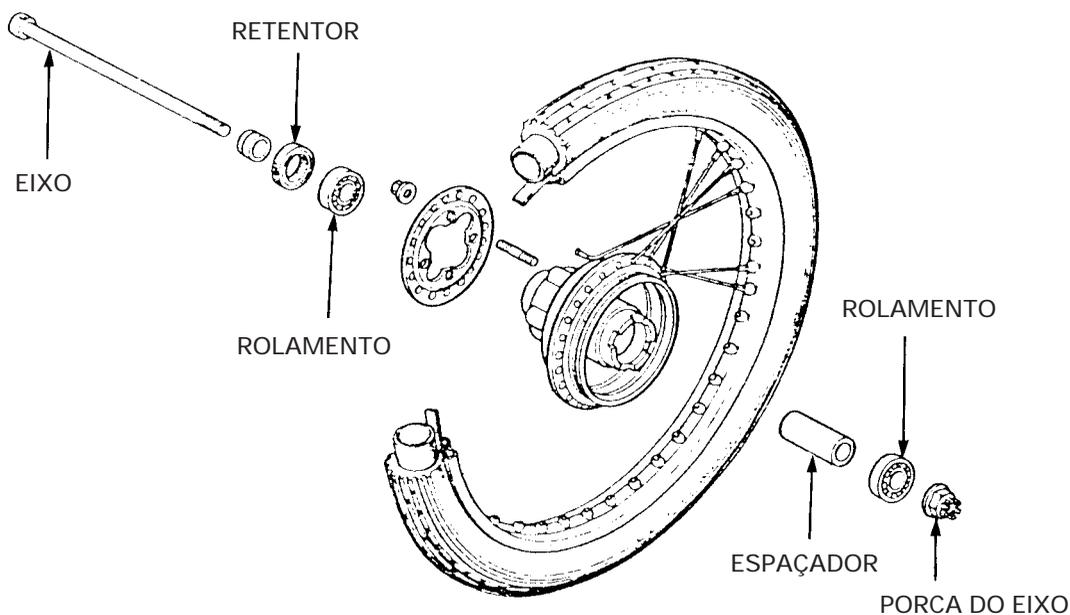
GUIA EXTERNA



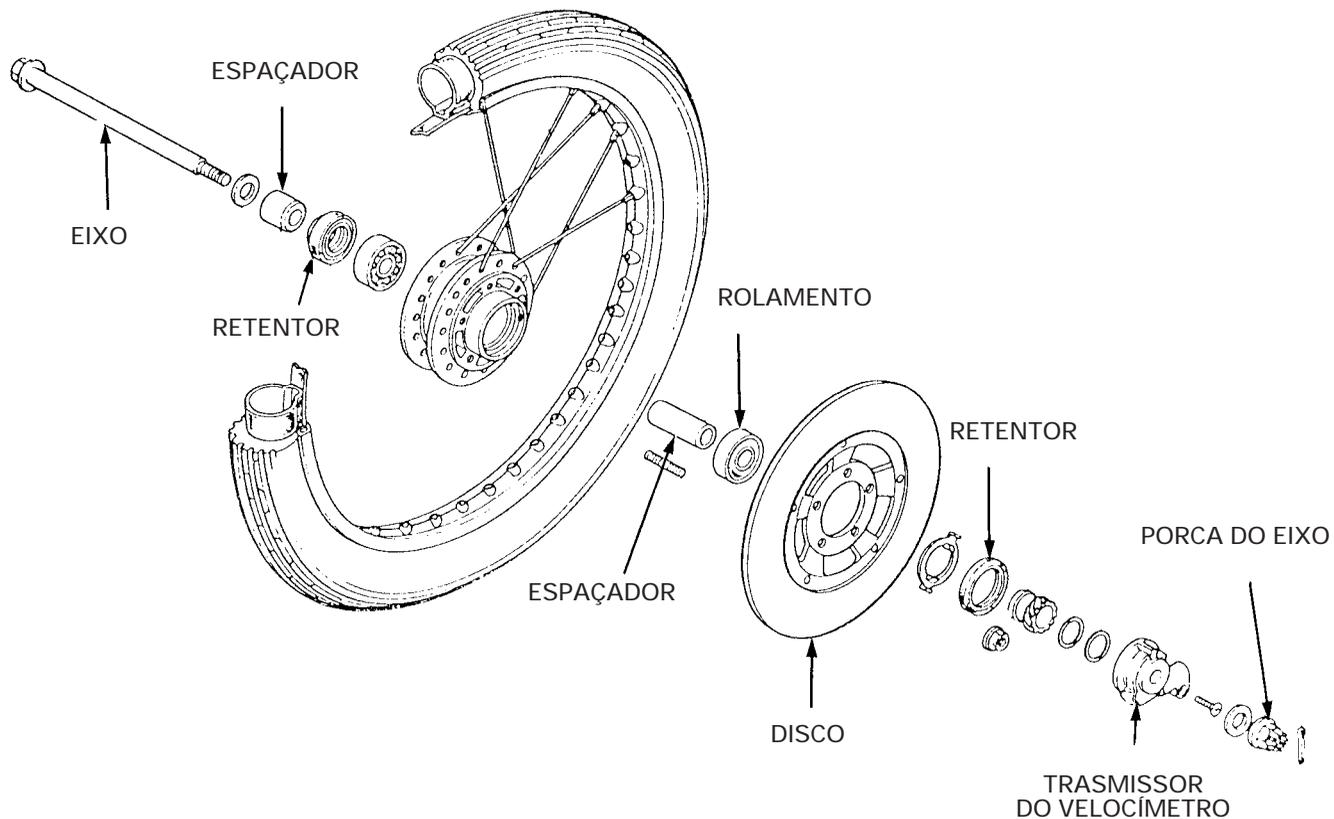
GUIA DO ROLAMENTO

DESMONTAGEM DA RODA DIANTEIRA

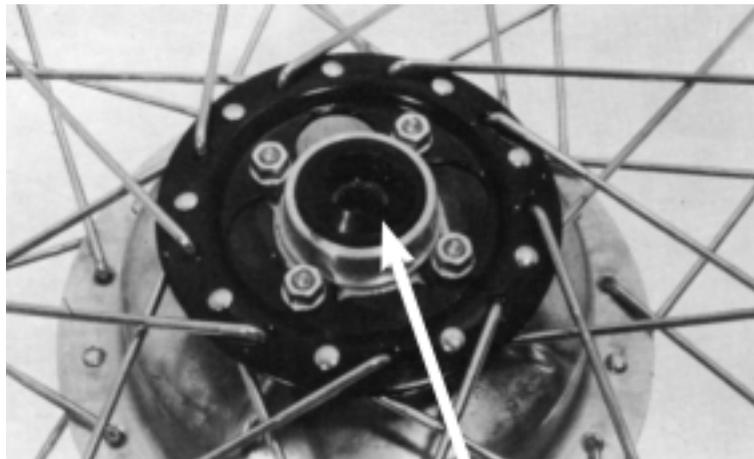
CG 125



125 ML

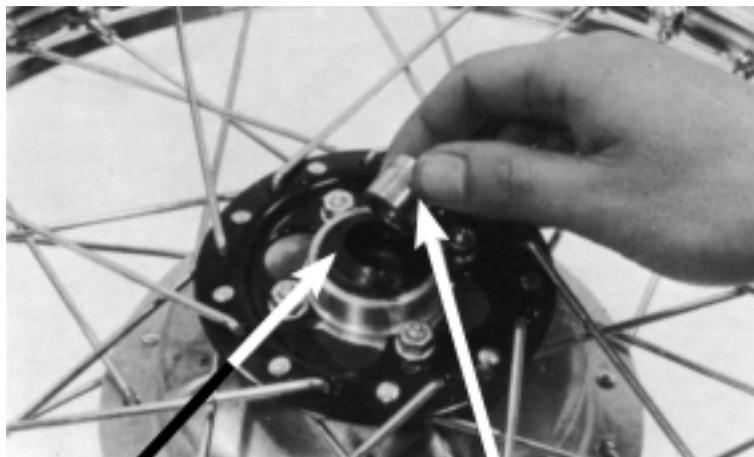


Instale o retentor



RETENTOR

Aplique graxa na face interna do retentor e instale a bucha.



RETENTOR

BUCHA

125 ML: Instale disco do freio.
Aperte as porcas de fixação do disco.

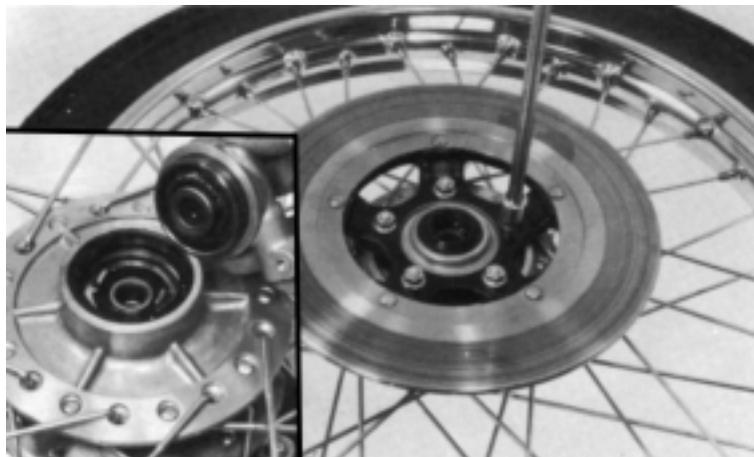
TORQUE: 10 - 18 N.m (1,0 - 1,8 kg.m)

Aplique graxa no transmissor do velocímetro.
Instale o transmissor do velocímetro.

NOTA

Alinhe a lingüeta do prendedor com a ranhura do transmissor.

Aplique graxa nas faces do espaçador antes de instalá-lo.



INSTALAÇÃO DA RODA DIANTEIRA

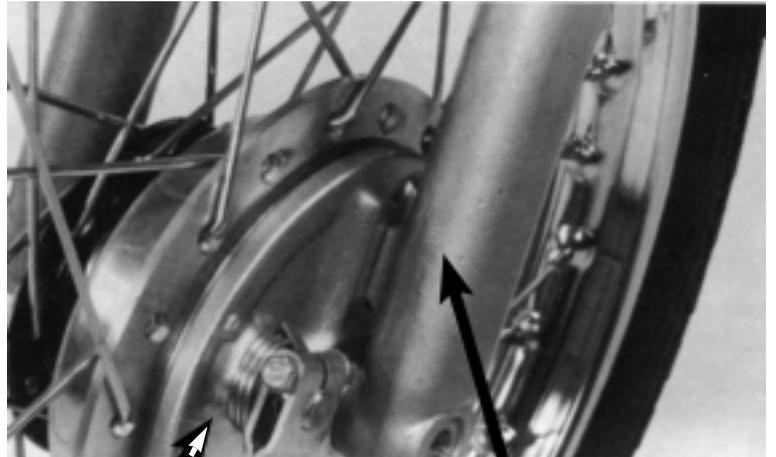
CG 125: Instale a flange do freio no cubo da roda. Instale a roda dianteira entre os amortecedores.

NOTA

Ao instalar, alinhe a guia do amortecedor esquerdo com a ranhura da flange do freio.

NOTA

Posicione o transmissor do velocímetro paralelo com o solo.



FLANGE DO FREIO

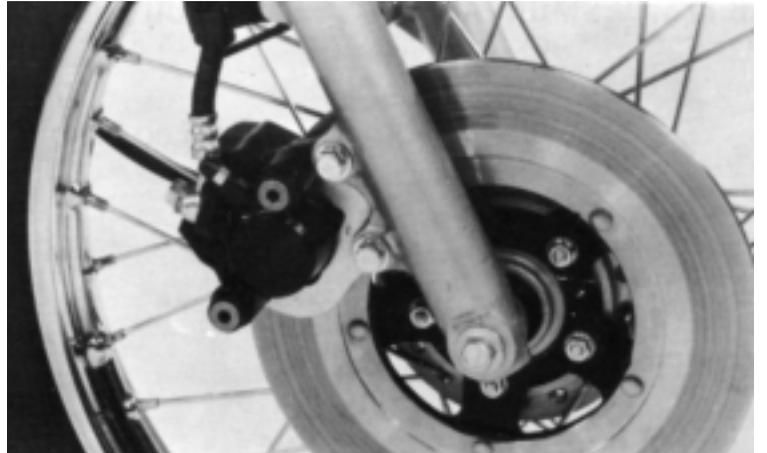
AMORTECEDOR DIANTEIRO

125 ML: Instale a roda dianteira entre os amortecedores, encaixando o disco do freio entre as pastilhas.

NOTA

Ao instalar, alinhe o guia do amortecedor esquerdo com a ranhura do transmissor do velocímetro.

Instale o eixo pelo lado direito.



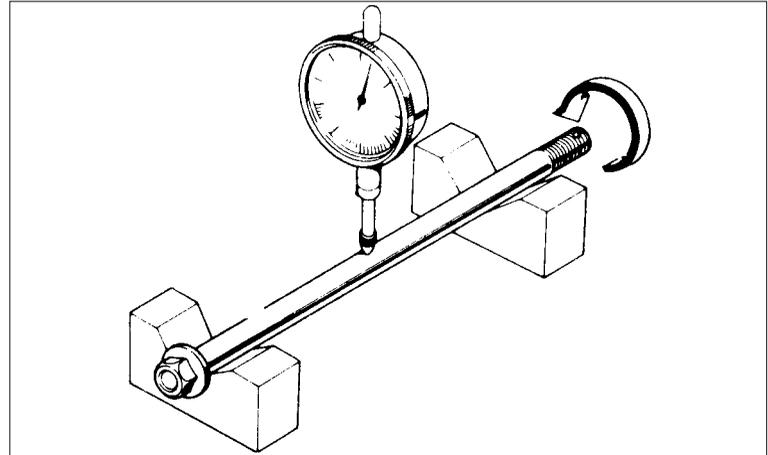
Aperte a porca do eixo até o torque especificado. Instale a cupilha e dobre suas pontas.

TORQUE: 40 - 50 N.m (4,0 - 5,0 kg.m)

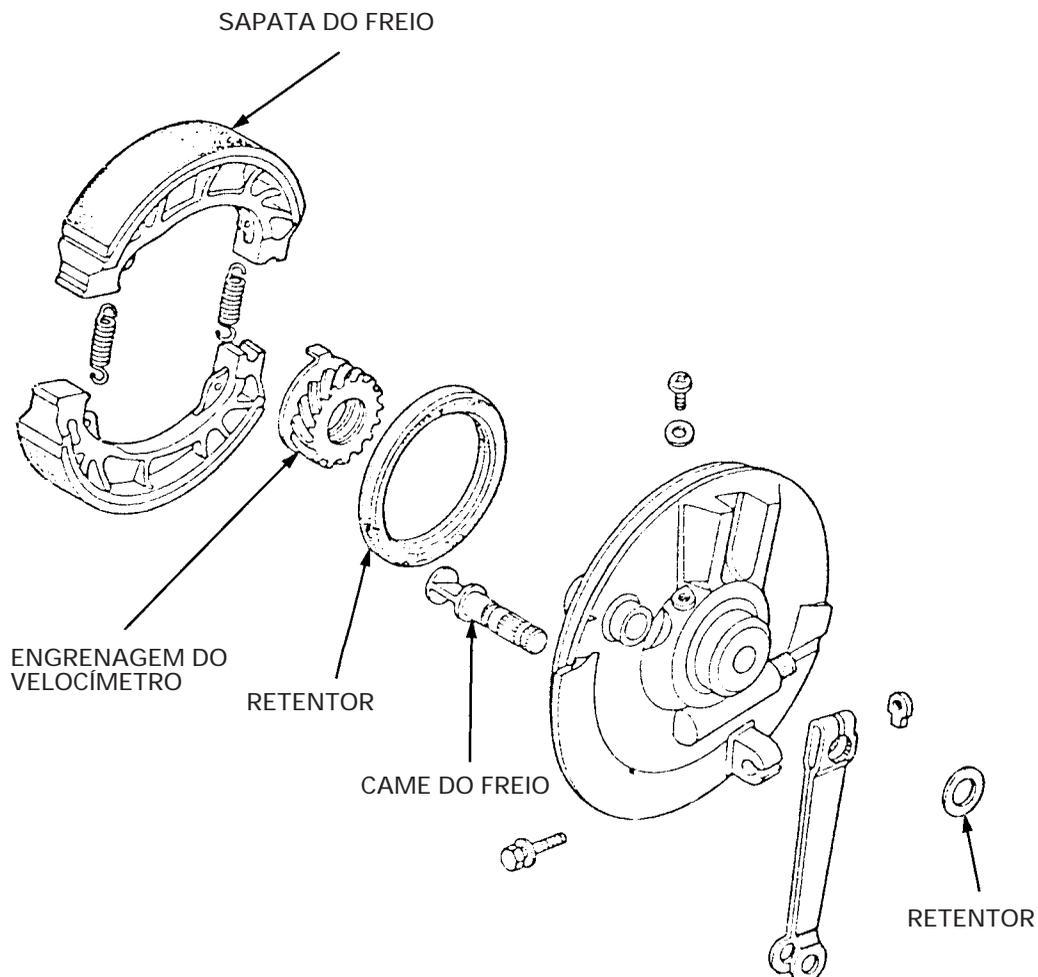


TORQUÍMETRO

Conecte o terminal do cabo do velocímetro no transmissor e aperte o parafuso fixação.
CG 125: Instale o cabo do freio dianteiro no braço do acionamento e instale o ajustador.
Verifique se a roda dianteira gira livremente girando-a com a mão.
Ajuste a folga do freio dianteiro (3 - 12).



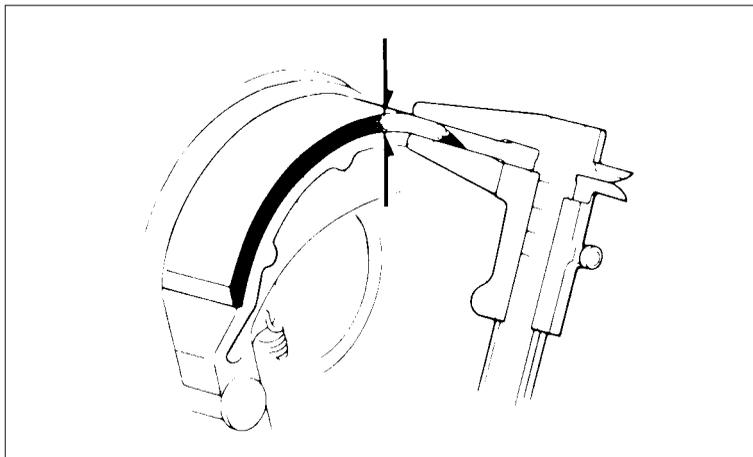
FREIO DIANTEIRO CG 125: DESMONTAGEM DA FLNAGE DO FREIO



INSPEÇÃO DA SAPATA DO FREIO

Meça a espessura da sapata do freio

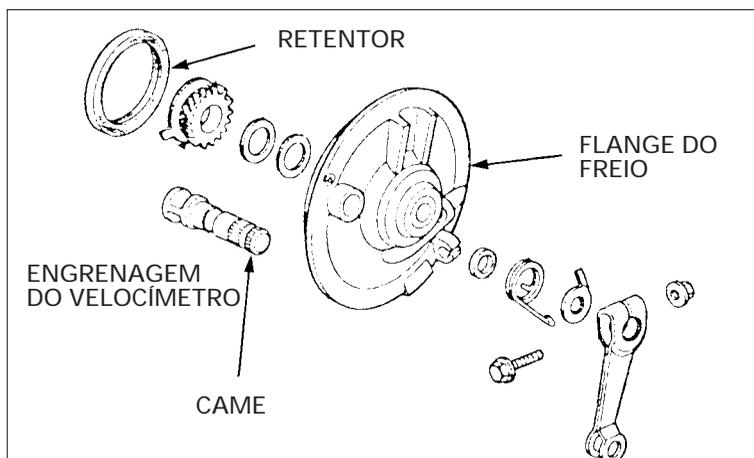
LIMITE DE USO: 2,0 mm

**MONTAGEM DA FLANGE DO FREIO**

Instale as arruelas, engrenagens do velocímetro e o retentor na flange do freio.

NOTA

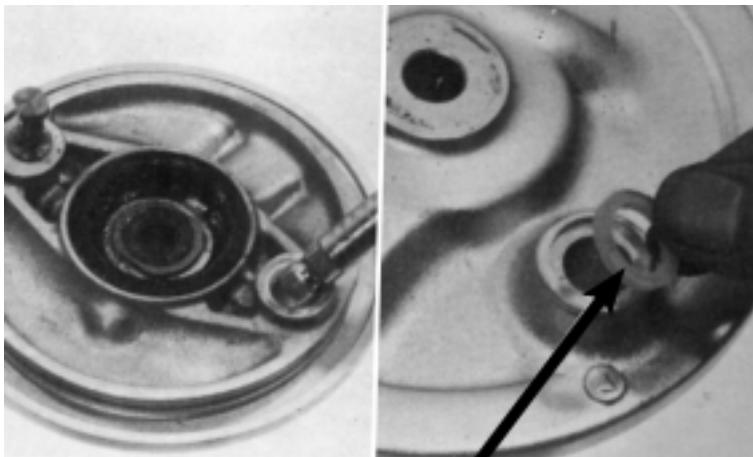
Aplique graxa na engrenagem do velocímetro.



Aplique graxa na superfície de contato do came do freio.

Instale o came do freio no orifício da flange do freio.

Instale o retentor.



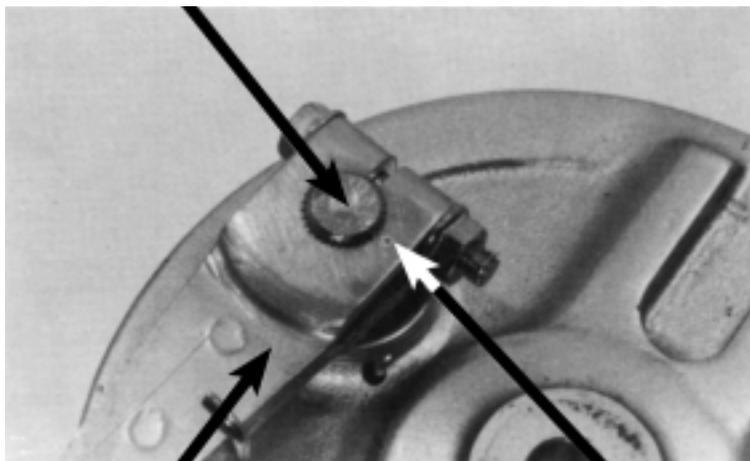
RETENTOR

Instale o braço do acionamento no came do freio.

NOTA

Alinhe as marcas de referência do came do freio e do braço de acionamento.

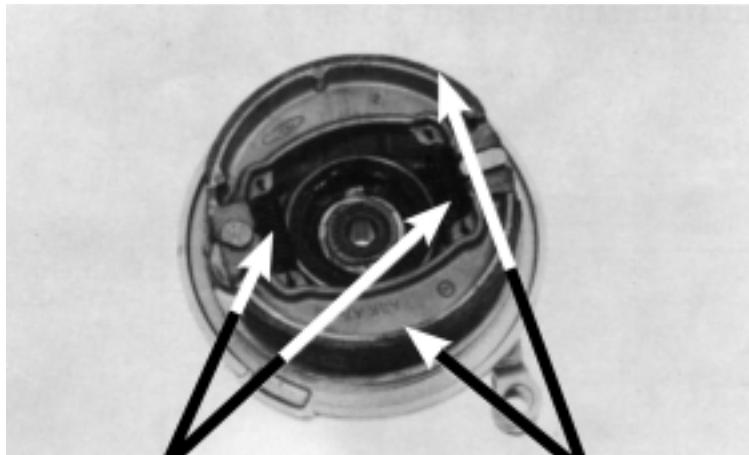
CAME DO FREIO



BRAÇO DO ACIONAMENTO

MARCAS DE REFERÊNCIA

Instale as sapatas do freio e prenda as molas das sapatas.



MOLAS DA SAPATAS

SAPATAS DO FREIO

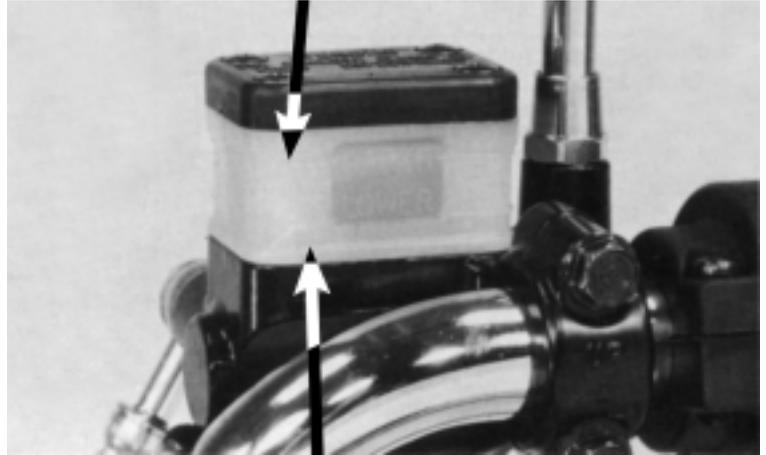
125 ML: FREIO DIANTEIRO**SUBSTITUIÇÃO DO FLUÍDO DO FREIO / SANGRIA DO SISTEMA**

Verifique o nível do fluido do freio com o reservatório paralelo ao solo.

ATENÇÃO

- * Instale o diafragma e a tampa no reservatório antes de acionar a alavanca do freio, pois o fluido pode espirrar.
- * Evite o contato do fluido com superfícies pintadas. Cubra o tanque de combustível durante a manutenção do sistema.

MARCA DO NÍVEL SUPERIOR



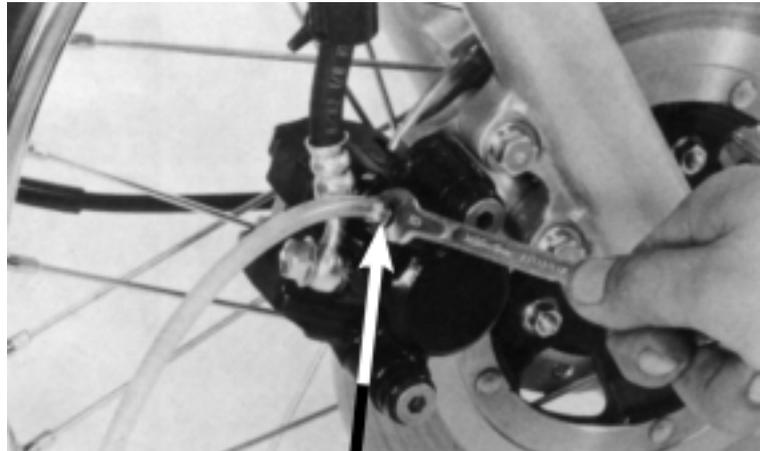
MARCA DO NÍVEL INFERIOR

DRENAGEM DO FLUÍDO DO FREIO

Conecte um tubo na válvula de drenagem. Solte a válvula e acione a alavanca do freio, até que todo o fluido tenha sido drenado.

⚠ CUIDADO

Disco ou pastilhas contaminadas com fluido do freio reduzem a eficiência da frenagem. Substitua pastilhas contaminadas e limpe o disco com solvente.



VÁLVULA DE DRENAGEM

ABASTECIMENTO DO FLUÍDO DO FREIO**NOTA**

Use apenas fluido para freio DOT-3 ou SAE J 1703, isentos de impurezas.

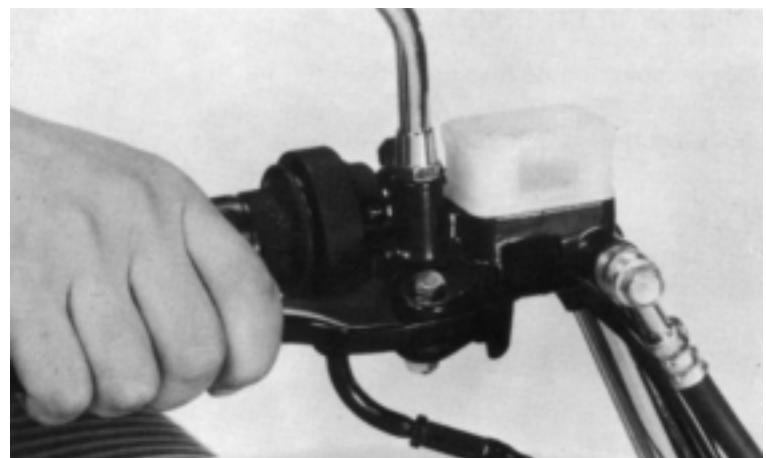
Feche a válvula de drenagem, abasteça o reservatório e instale o diafragma.

SANGRIA DO SISTEMA

Para prevenir um curso excessivo do pistão do câliper e vazamento do fluido do freio, mantenha um espaço de 20 mm entre a alavanca do freio e a manopla do acelerador. Acione a alavanca até que não saia mais bolhas de ar pelo orifício do reservatório e, que haja uma pequena resistência na alavanca.

NOTA

Verifique o nível do fluido do freio durante a sangria para evitar a entrada de ar no sistema.



NOTA

Nunca reutilize o fluido do freio que tenha sido drenado. Este procedimento poderá prejudicar a eficiência do sistema do freio.
Não misture marcas do fluido diferentes.

Comprima alavanca do freio, abra a válvula de drenagem 1/2 volta e feche-a novamente.

NOTA

Não solte a alavanca do freio até que a válvula tenha sido fechada.

Solte a alavanca do freio lentamente e espere alguns segundos até que ela atinja o final de seu curso.

Repita as operações anteriores até que não apareçam mais bolhas de ar na extremidade da mangueira.

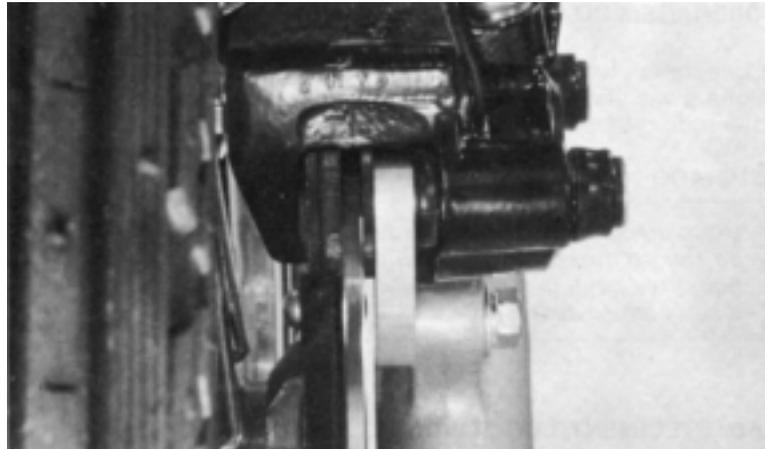
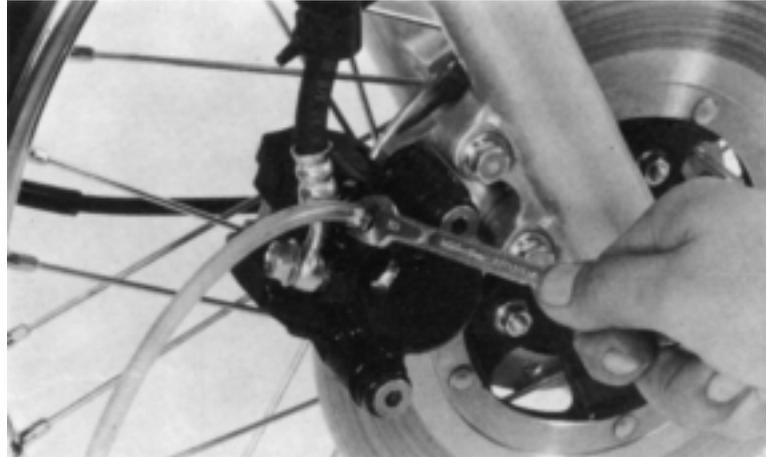
Encha o reservatório com fluido, até atingir a marca de nível superior.

PASTILHAS DO FREIO / DISCO

Substitua as pastilhas do freio se a linha vermelha atingir a face do disco.

NOTA

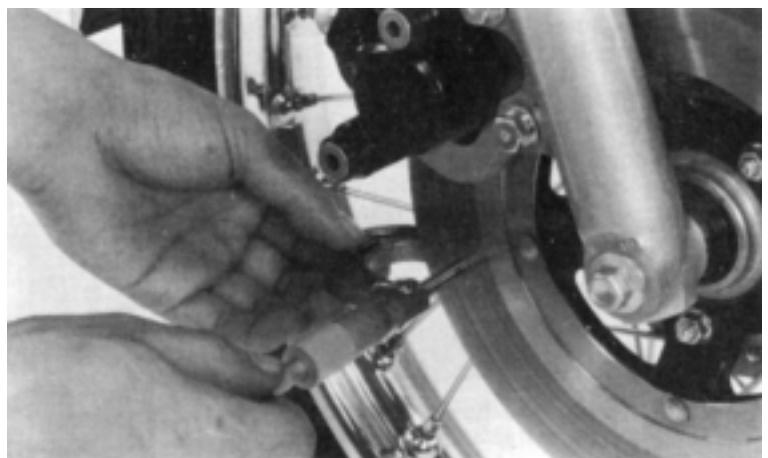
Troque as duas pastilhas ao mesmo tempo para assegurar uma pressão uniforme sobre o disco

**ESPESSURA DO DISCO**

Meça a espessura do disco do freio.

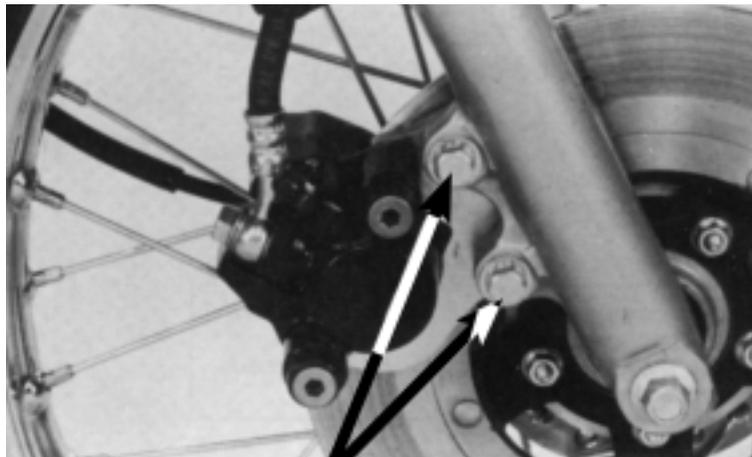
Substitua se necessário.

LIMITE DE USO: 3 mm



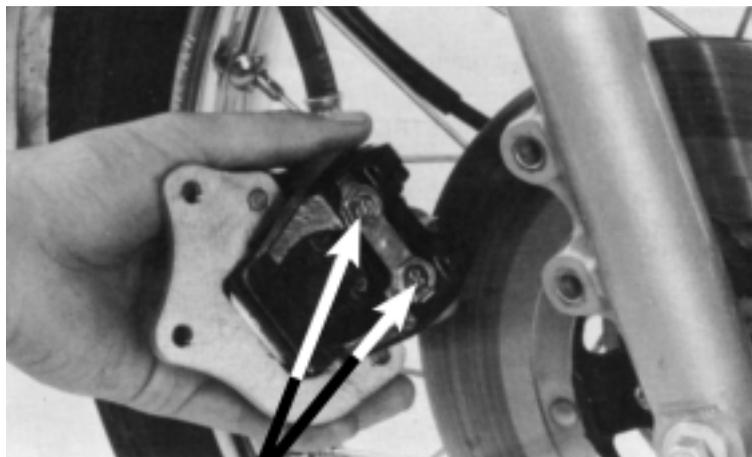
SUBSTITUIÇÃO DAS PASTILHAS

Remova o cliper do freio retirando os parafusos de fixao.



PARAFUSO DE FIXAO

Levante as travas da arruela especial

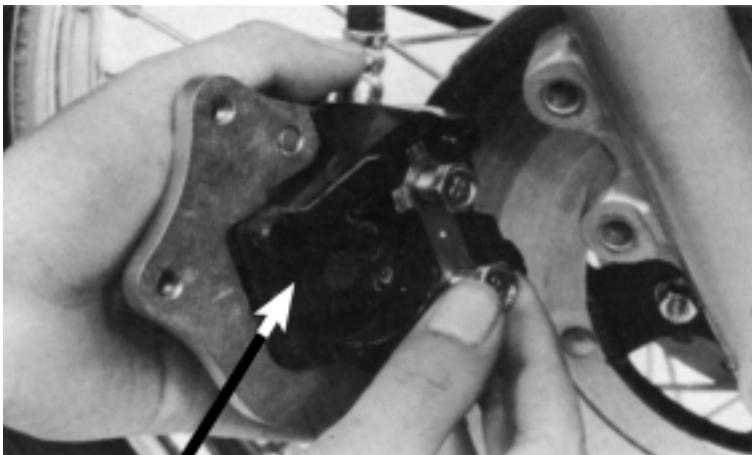


TRAVAS

Remova os parafusos de fixao das pastilhas e as arruelas.

NOTA

Substitua sempre as duas pastilhas para assegurar uma presso uniforme no disco.



PRESILHA

CILINDRO MESTRE

DESMONTAGEM DO CILINDRO MESTRE

Drene o fluido do freio do sistema hidráulico.
Remova a alavanca do freio e espelho retrovisor do cilindro mestre.
Desconecte a mangueira do freio.

ATENÇÃO

Evite derramar o fluido do freio nas superfícies pintadas.
Cubra o tanque de combustível sempre que operar com o sistema de freio.

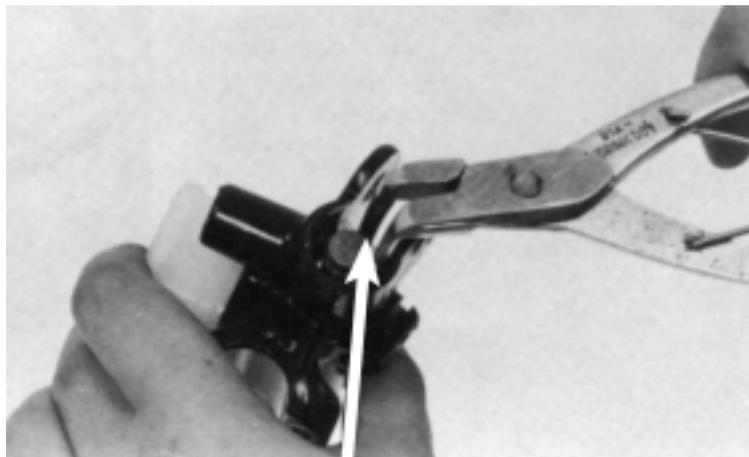
NOTA

Ao remover o parafuso da mangueira do freio, tampe o terminal da mangueira para evitar contaminação do sistema

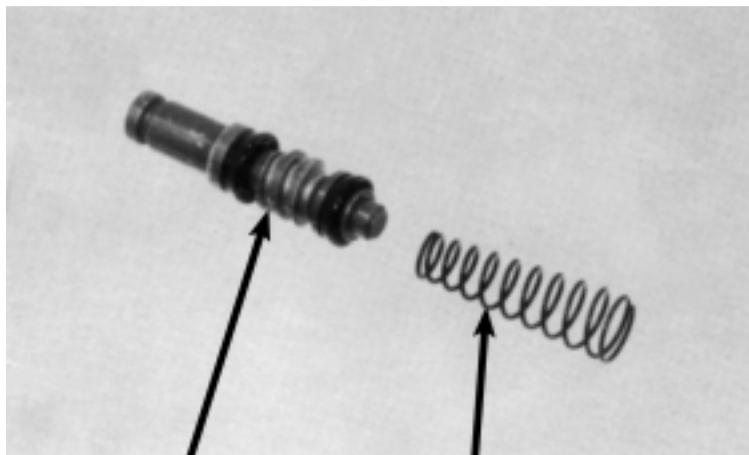
Remova os parafusos de fixação do cilindro mestre.
Retire o anel elástico e remova o cilindro mestre.

INSPEÇÃO DO PISTÃO MESTRE E DA MOLA

Verifique o pistão mestre e a mola quanto a desgaste anormal.
Substitua-os se necessário.



TRAVA

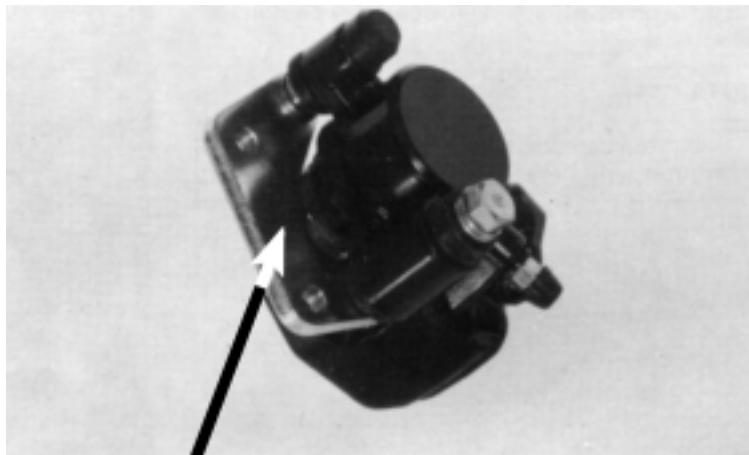


PISTÃO MESTRE

MOLA

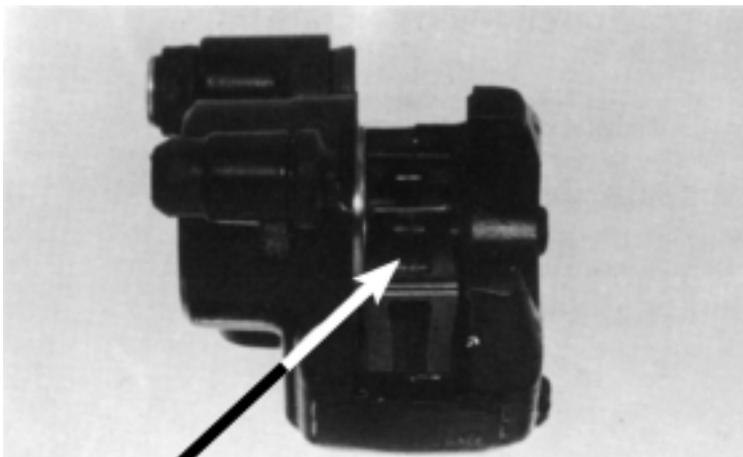
CÁLIPER DO FREIO

Drene o fluido do freio
Remova o cábiper soltando os parafusos de fixação.
Retire o suporte do cábiper.



SUPORTE

Remova a mola das pastilhas.



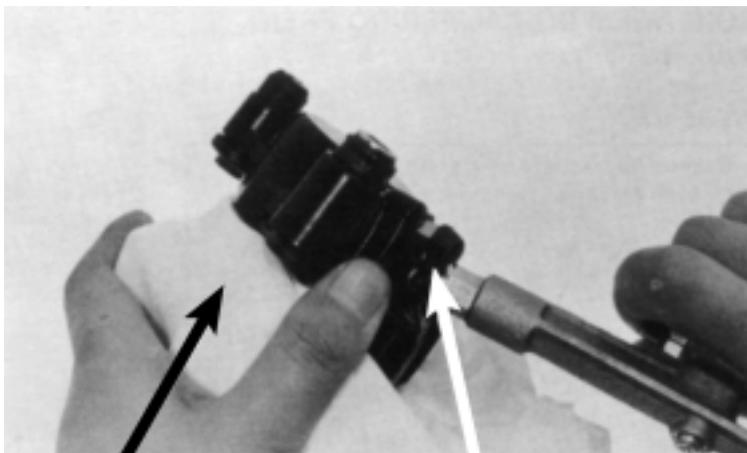
MOLA

Coloque um pano sobre o pistão para controlar sua remoção. Posicione o calíper com o pistão voltado para baixo. Remova o pistão aplicando uma leve pressão de ar pelo orifício de entrada do fluido.

ATENÇÃO

Não use alta pressão nem aproxime demasiadamente a pistola de ar no calíper.

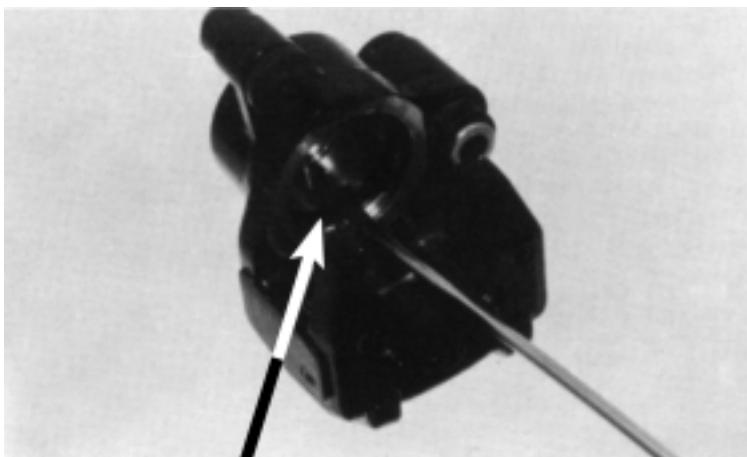
Examine o pistão e o cilindro quanto a desgastes ou danos e troque-os se necessário.



PANO

ENTRADA DO FLUÍDO

Remova o retentor de óleo empurrando-o para dentro do cilindro e depois retire-o. Limpe o interior do cilindro.



RETENTOR DE ÓLEO

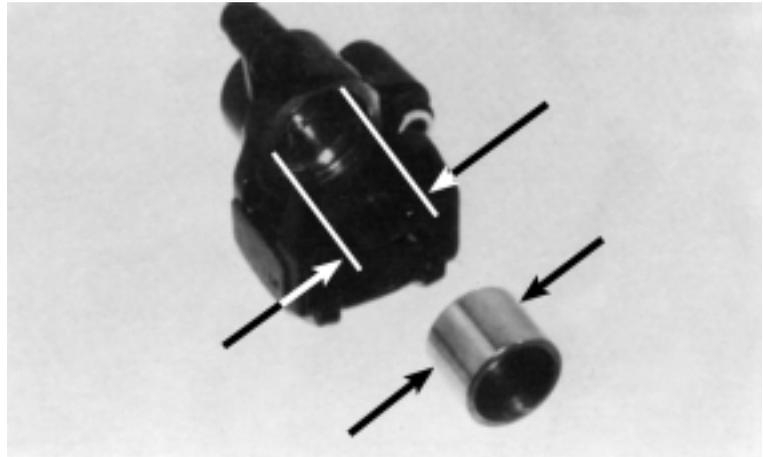
INSPEÇÃO DO CILINDRO E PISTÃO DO CÁLIPER

Verifique se o pistão está gasto ou danificado. Meça o diâmetro externo do pistão com um micrômetro.

LIMITE DE USO: 33,85 mm

Verifique o cilindro quanto a desgaste ou danos. Meça o diâmetro interno do cilindro.

LIMITE DE USO: 34,06 mm

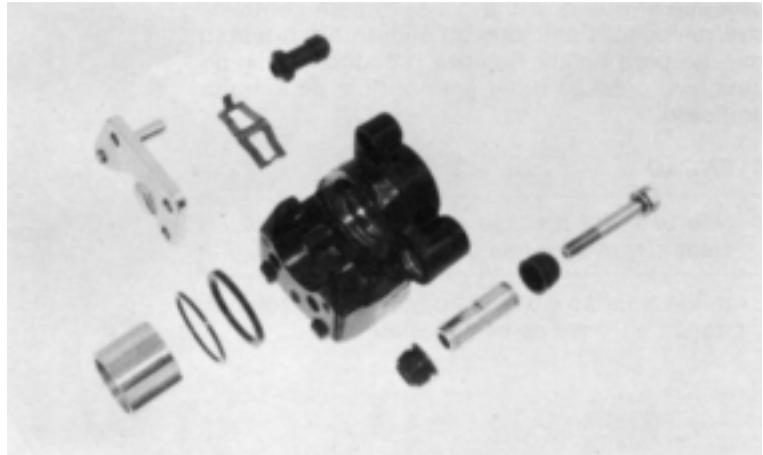


MONTAGEM DO CÁLIPER DO FREIO DIANTEIRO

ATENÇÃO

O disco ou pastilha contaminados com fluido do freio ou graxa reduzem a eficiência de frenagem. Substitua as pastilhas contaminadas e limpe a oleosidade do disco com solvente.

Monte o cábiper na ordem inversa da desmontagem. O retentor de óleo deve ser trocado sempre que for removido. Lubrifique o pistão e retentor com graxa ou fluido do freio antes de montar. Certifique-se de que o retentor esteja posicionado corretamente.

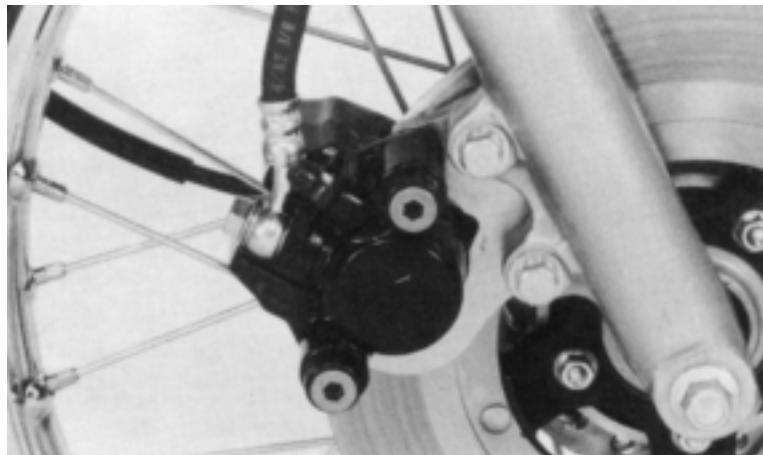


INSTALAÇÃO DO CÁLIPER

Instale o cábiper na ordem inversa da remoção. Conecte a mangueira do freio. Abasteça o reservatório do fluido e efetue a sangria do sistema de freio. Levante a roda dianteira do solo e verifique se a roda gira livremente girando-a com a mão.

NOTA

Certifique-se que o freio não esteja travando.



SUSPENSÃO DIANTEIRA

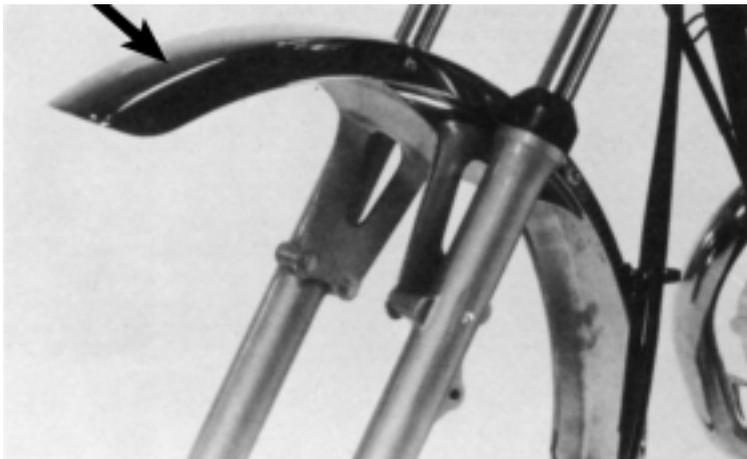
Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.

Remova a roda dianteira (Página 11-6)

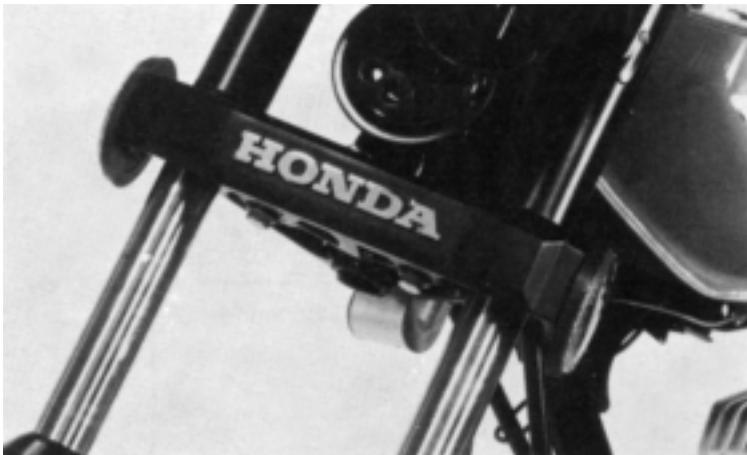
125 ML: Remova o cãliper do freio.

Remova o pára-lama dianteiro.

PÁRA-LAMA



Remova o emblema dianteiro soltando os parafusos de fixação e removendo os refletores dianteiros.

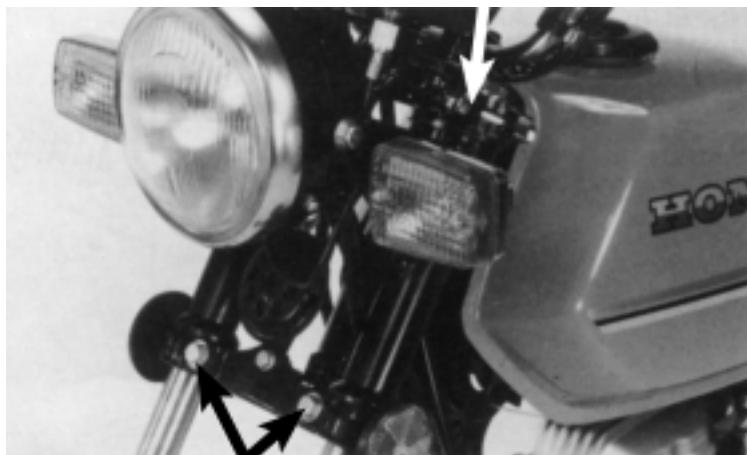


Solte os parafusos de fixação dos amortecedores na mesa superior e inferior.

NOTA

Solte os parafusos superiores do garfo enquanto os garfos estiverem instalados para facilitar a operação.

PARAFUSO DA MESA SUPERIOR



PARAFUSOS DA MESA INFERIOR

Remova os amortecedores das mesas superior e inferior, girando-os com a mão.



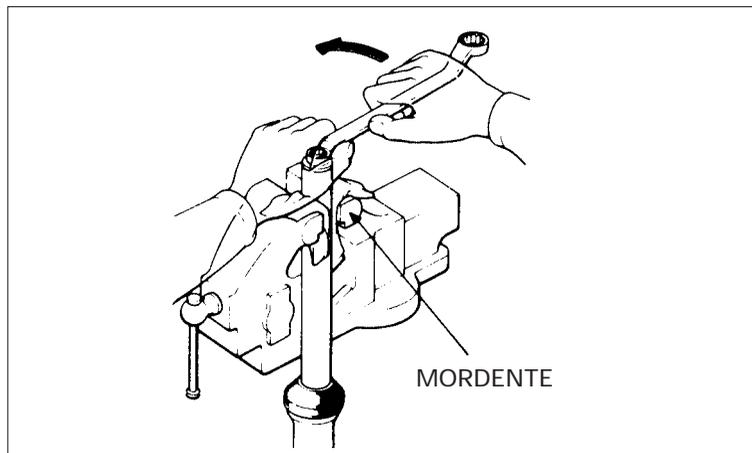
DESMONTAGEM DOS AMORTECEDORES DIANTEIROS

Prenda o cilindro interno do amortecedor em uma morsa, proteja os mordentes com uma toalha.

NOTA

Não danifique o cilindro interno do amortecedor durante esta operação.

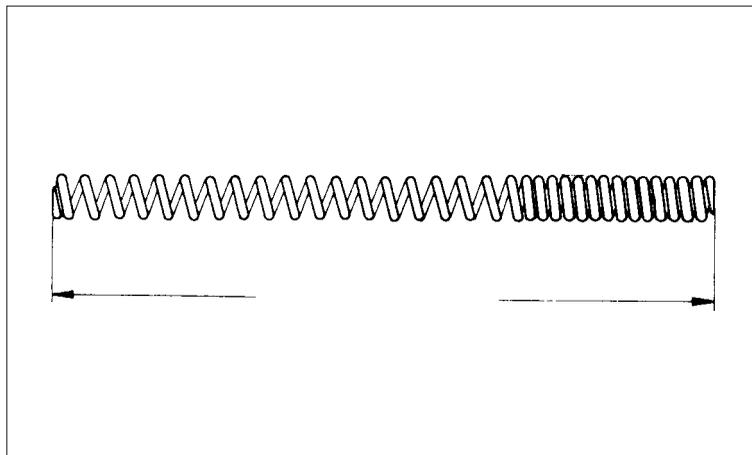
Remova o parafuso superior e a mola do amortecedor.



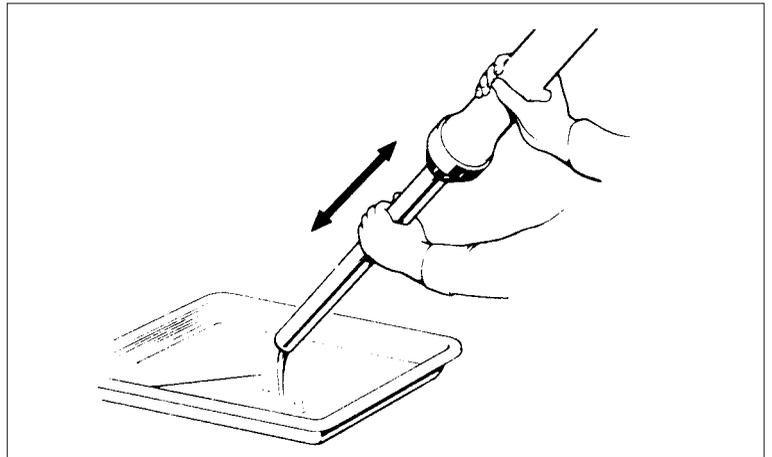
INSPEÇÃO DOS AMORTECEDORES DIANTEIROS

Meça o comprimento livre da mola do amortecedor.

LIMITE DE USO: 445 mm



Drene o óleo dos amortecedores pelo orifício do cilindro interno.
Retire todo o óleo, bombeando o amortecedor várias vezes.



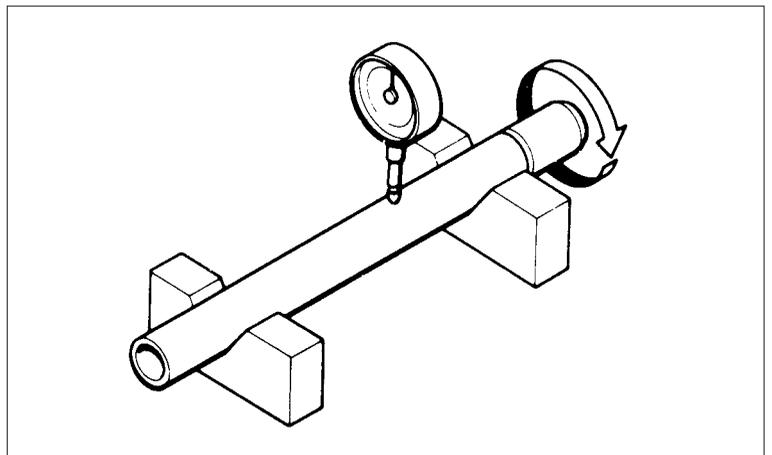
Fixe o cilindro externo em uma morsa, protegendo-o com um pano.
Remova o parafuso allen.
Remova o cilindro interno, o vedador inferior e o retentor de óleo.
Verifique se as peças estão gastas ou danificadas e substitua-as se necessário.



INSPEÇÃO DO CILINDRO INTERNO

Apoie o cilindro interno sobre dois blocos em V e meça o empenamento com um relógio comparador.

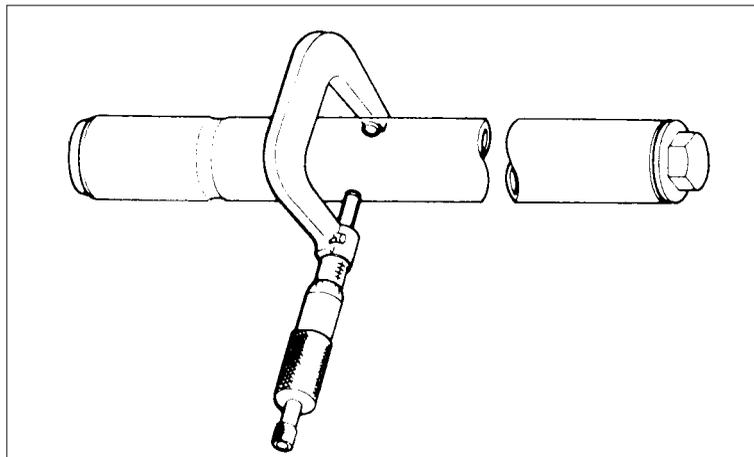
LIMITE DE USO: 0,2 mm



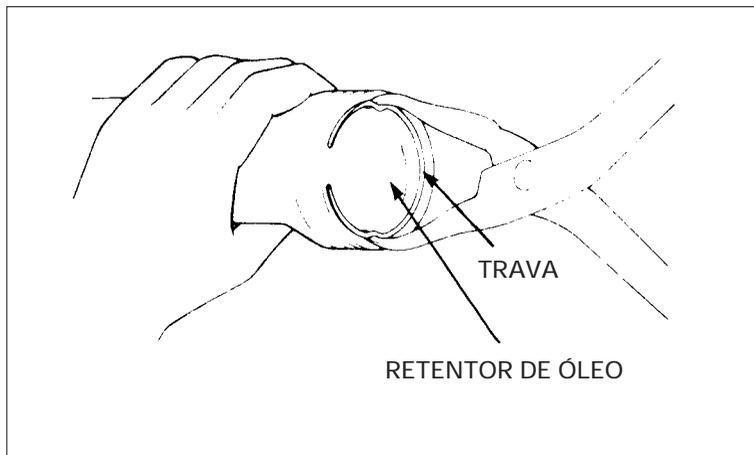
Meça o diâmetro externo do cilindro interno em vários pontos da superfície de contato.

LIMITE DE USO:

26,90 mm
27,10 mm



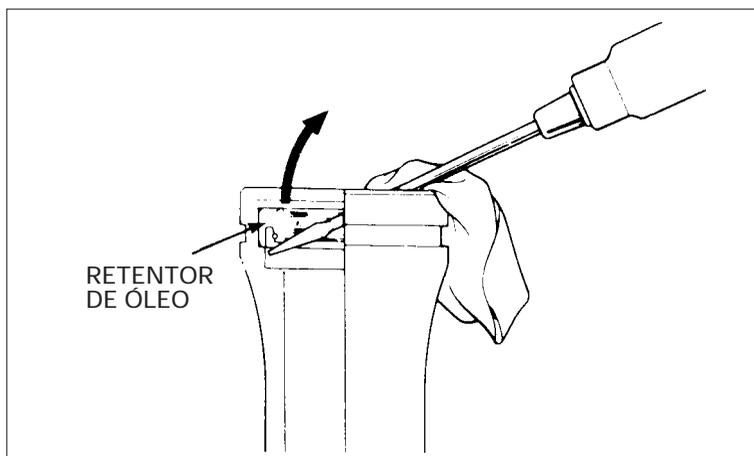
Remova a guarnição de borracha.
Remova a trava do retentor com um alicate de trava.



Remova o retentor de óleo.

NOTA

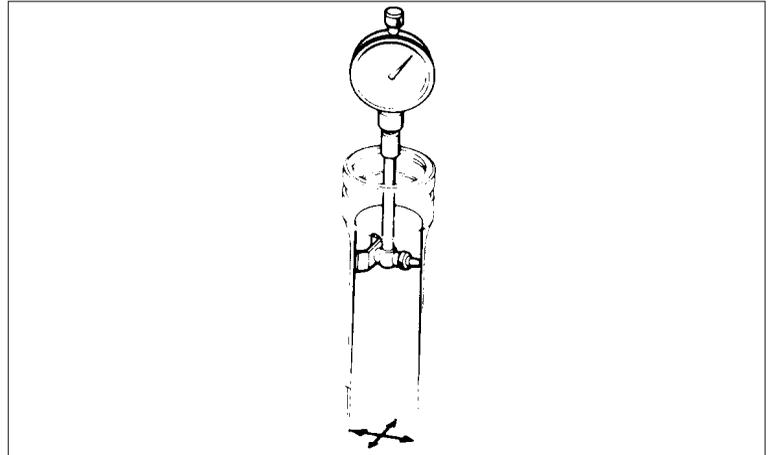
Evite danificar a superfície interna e externa do tubo ao remover o retentor e a trava.



INSPEÇÃO DO CILINDRO EXTERNO

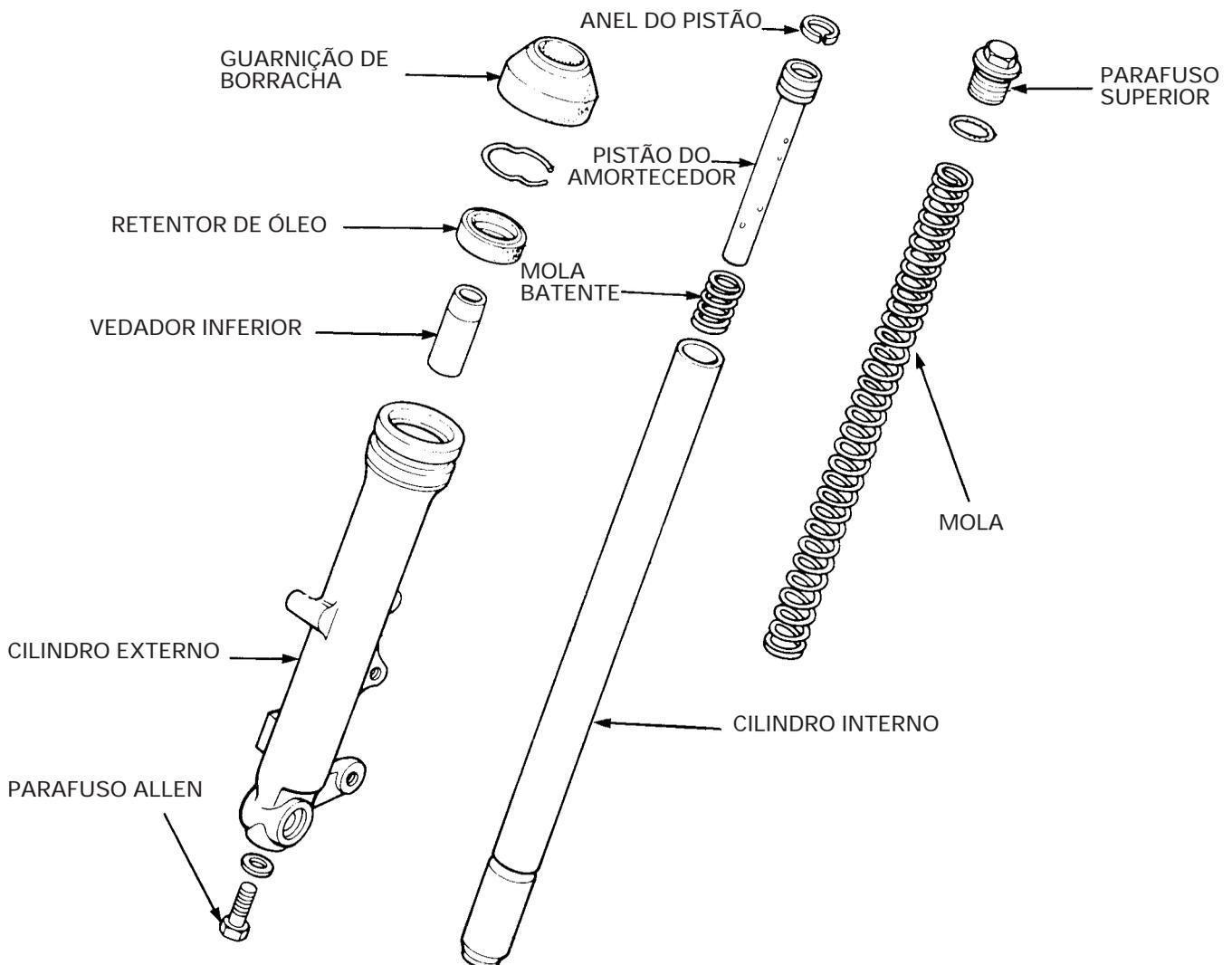
Verifique a superfície interna do cilindro externo do amortecedor quanto a desgaste ou dano. Meça o diâmetro interno do cilindro externo.

LIMITE DE USO: 27,10 mm



MONTAGEM DOS AMORTECEDORES DIANTEIROS

Antes de montar o amortecedor, lave as peças em solvente e seque-as completamente.



Coloque o pistão do amortecedor no cilindro interno e monte o vedador de óleo na extremidade do pistão.
Introduza o conjunto no cilindro externo e fixe-o apertando o parafuso com a chave Allen 6 mm.

NOTA

Aplique um líquido selante na rosca do parafuso.

TORQUE: 18 - 23 N.m (1,8 - 2,3 kg.m)

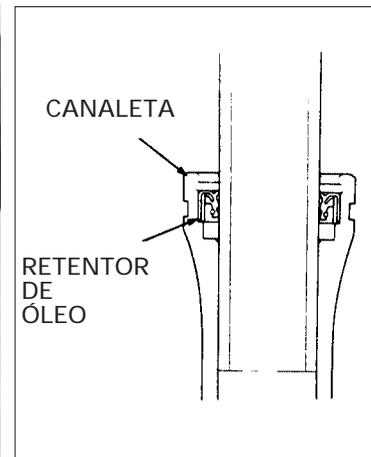
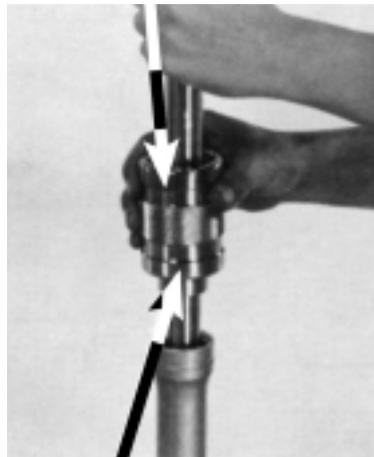


Instale o retentor de óleo na extremidade do cilindro externo com a guia do retentor.

NOTA

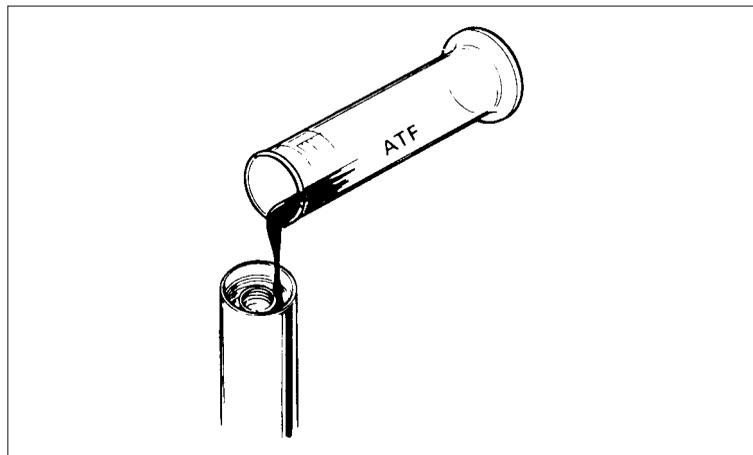
Aplique o óleo ATF (Fluido para transmissão Automática) no retentor de óleo e instale-o com a guia do retentor.
O retentor estará na posição correta quando a canaleta da trava estiver visível.

CORPO DA GUIA DO RETENTOR



GUIA INTERNA

Instale a trava na canaleta do cilindro externo com um alicate.
Abasteça os amortecedores com o óleo ATF.
Capacidade: 85 cc.



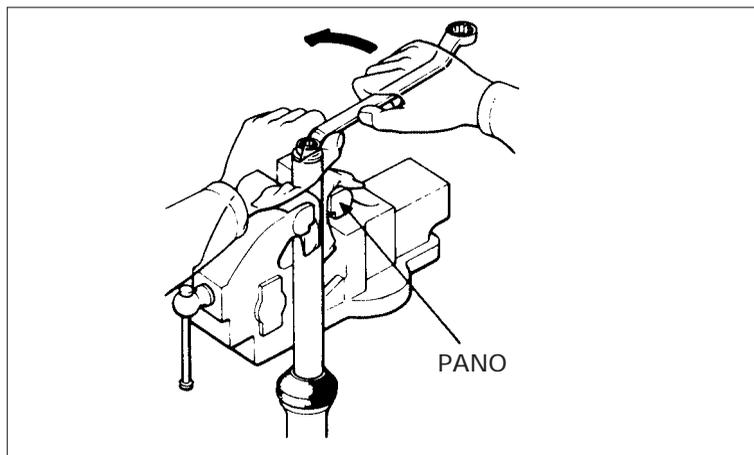
Instale a mola do amortecedor no cilindro.

NOTA

Instale a mola do amortecedor com os elos próximos voltados para cima.

Prenda o cilindro em uma morsa. Aperte o parafuso superior.

TORQUE: 40 - 50 N.m (4,0 - 5,0 kg.m)



INSTALAÇÃO DO AMORTECEDOR DIANTEIRO

Instale os amortecedores através das mesas inferior e superior empurrando para cima e girando com as mãos.

NOTA

Certifique-se de que a lingüeta de encaixe na roda do cilindro externo esteja no lado esquerdo.
Instale os amortecedores até que as extremidades superiores nivelem com a face superior da mesa.



Aperte os parafusos da mesa superior.

TORQUE: 10 - 14 N.m (1,0 - 1,4 kg.m)

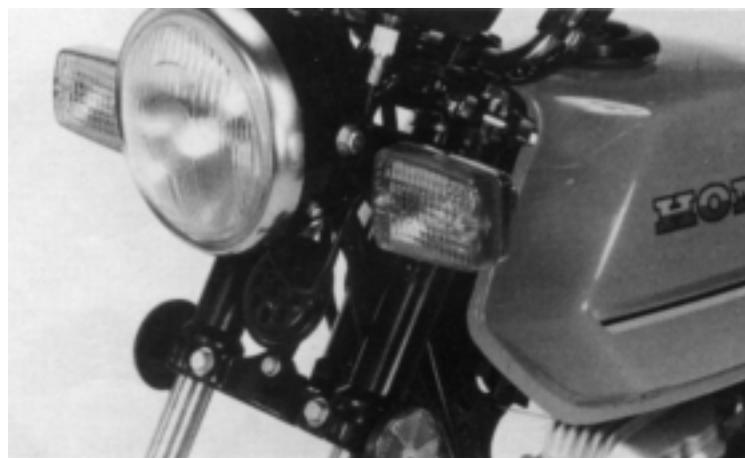
Aperte os parafusos da mesa inferior.

TORQUE: 20 - 25 N.m (2,0 - 2,5 kg.m)

Instale o pára-lama dianteiro.

125 ML: Instale o cãliper do freio.

Instale a roda dianteira.

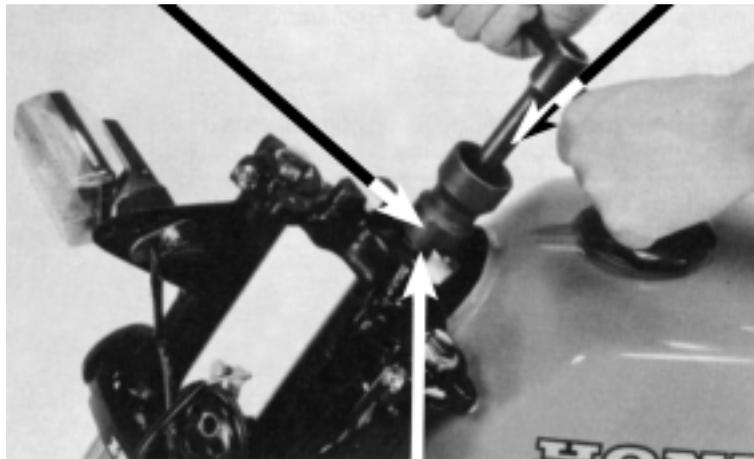


COLUNA DE DIREÇÃO

Remova o guidão.
Remova o farol e conjunto de instrumentos.
Remova a roda dianteira.
Remova a porca da coluna de direção.
Remova os amortecedores dianteiros.

CHAVE DE PORCA DA COLUNA

EXTENSÃO



PORCA DA COLUNA

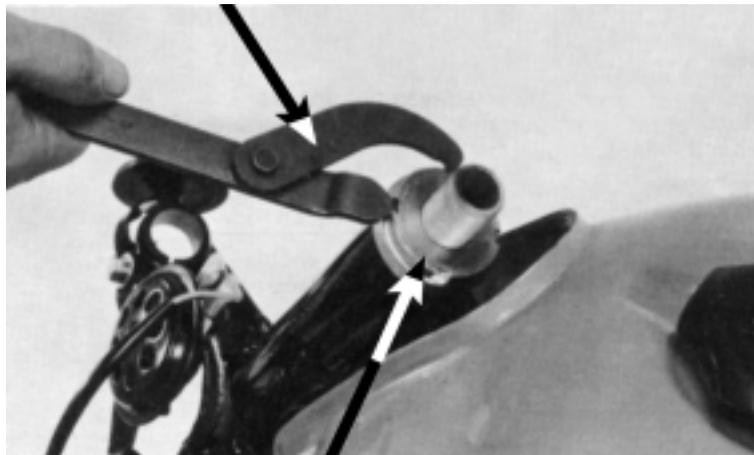
REMOÇÃO DA COLUNA DE DIREÇÃO.

Remova a porca cilíndrica.
Remova a pista de esferas superior e as esferas de aço.
Puxe para baixo a coluna de direção e remova a pista de esferas inferior e as esferas de aço.

NOTA

Não deixe as esferas de aço caírem.

CHAVE DE PINO



PORCA CILÍNDRICA

Verifique as esferas de aço e as pistas de esferas quanto a danos ou desgastes e troque-as se necessário.



Remova a coluna de direção do chassi.



Remova as pistas de esferas com o extrator. Verifique as pistas de esferas quanto a desgaste ou danos e troque-as se necessário.

EXTRATOR DA PISTA DE ESFERAS



EXTRATOR DA PISTA DE ESFERAS

Verifique a coluna de direção quanto a desgaste ou danos e troque-as se necessário.

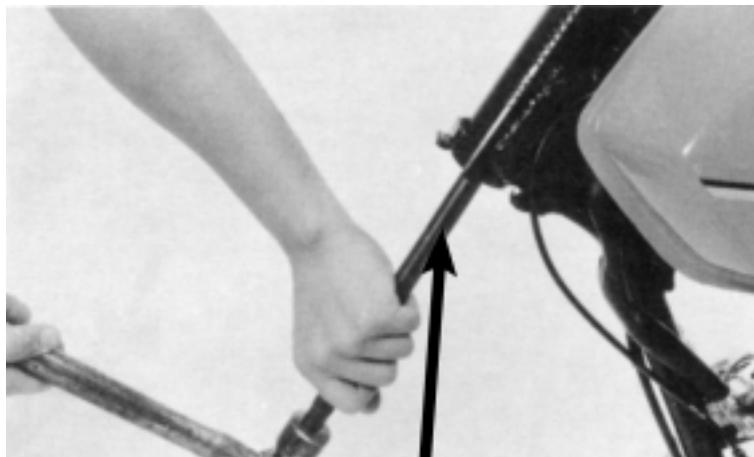


MONTAGEM DA COLUNA DE DIREÇÃO

Monte as pistas de esferas com a guia.



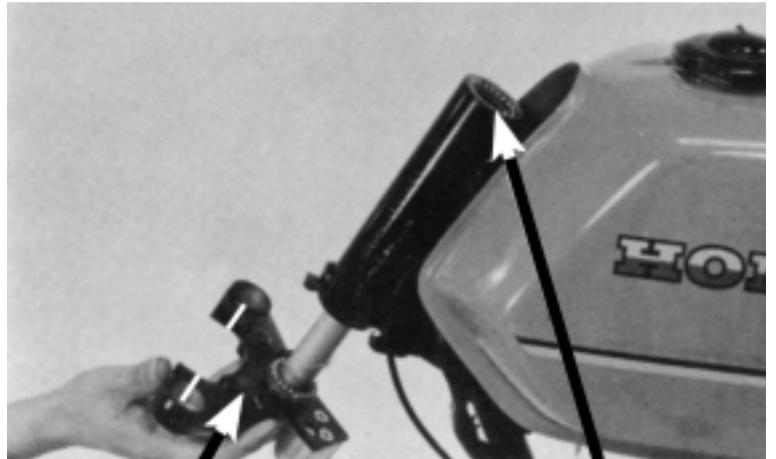
GUIA DA PISTA DE ESFERAS



GUIA DA PISTA DE ESFERAS

Passe graxa nas esferas de aço e nas pistas de esferas.

Introduza a coluna de direção no chassi por baixo.



COLUNA DE DIREÇÃO

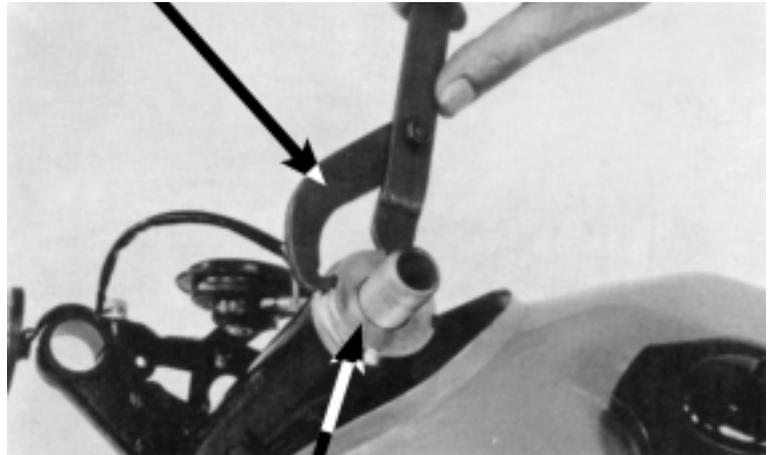
ESFERAS DE AÇO

Instale a porca cilíndrica e aperte-a até encostar na pista de esfera superior.

NOTA

Retorne a porca cilíndrica 1/8 de volta após ela encostar na pista de esferas.
Certifique-se de que não há movimento vertical e que a coluna gira livremente.

CHAVE DE PINO



PORCA CILÍNDRICA

Instale os suportes do farol.

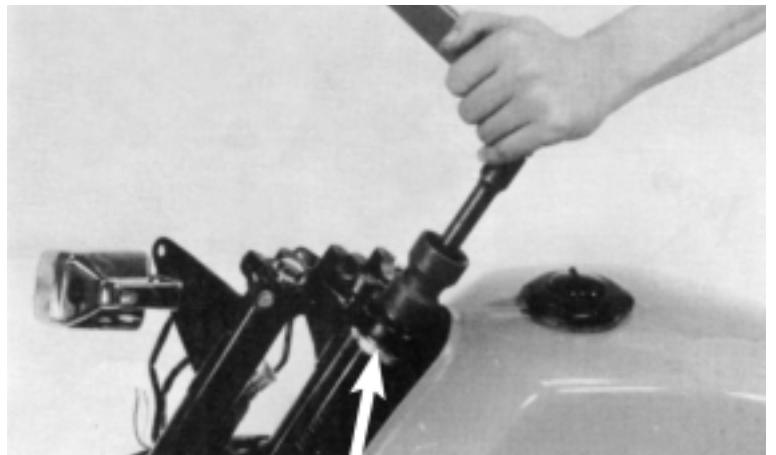
Instale a mesa superior.

Instale os amortecedores dianteiros.

Aperte a porca da coluna de direção.

TORQUE: 60 - 70 N.m (6,0 - 7,0 kg.m)

Instale o guidão, instrumentos, farol e roda dianteira



PORCA DA COLUNA DE DIREÇÃO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÃO DE SERVIÇO	12-1	FLANGE DO FREIO TRASEIRO	12-10
DIAGNOSE DE DEFEITOS	12-2	AMORTECEDOR	12-12
RODA TRASEIRA	12-3	GARFO TRASEIRO	12-14

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

INSTRUÇÕES GERAIS

Este capítulo descreve a remoção, instalação e manutenção da roda traseira, amortecedor e garfo traseiro. Apoie o motor com um suporte para levantar a roda traseira ao removê-la.

FERRAMENTAS

FERRAMENTAS COMUNS

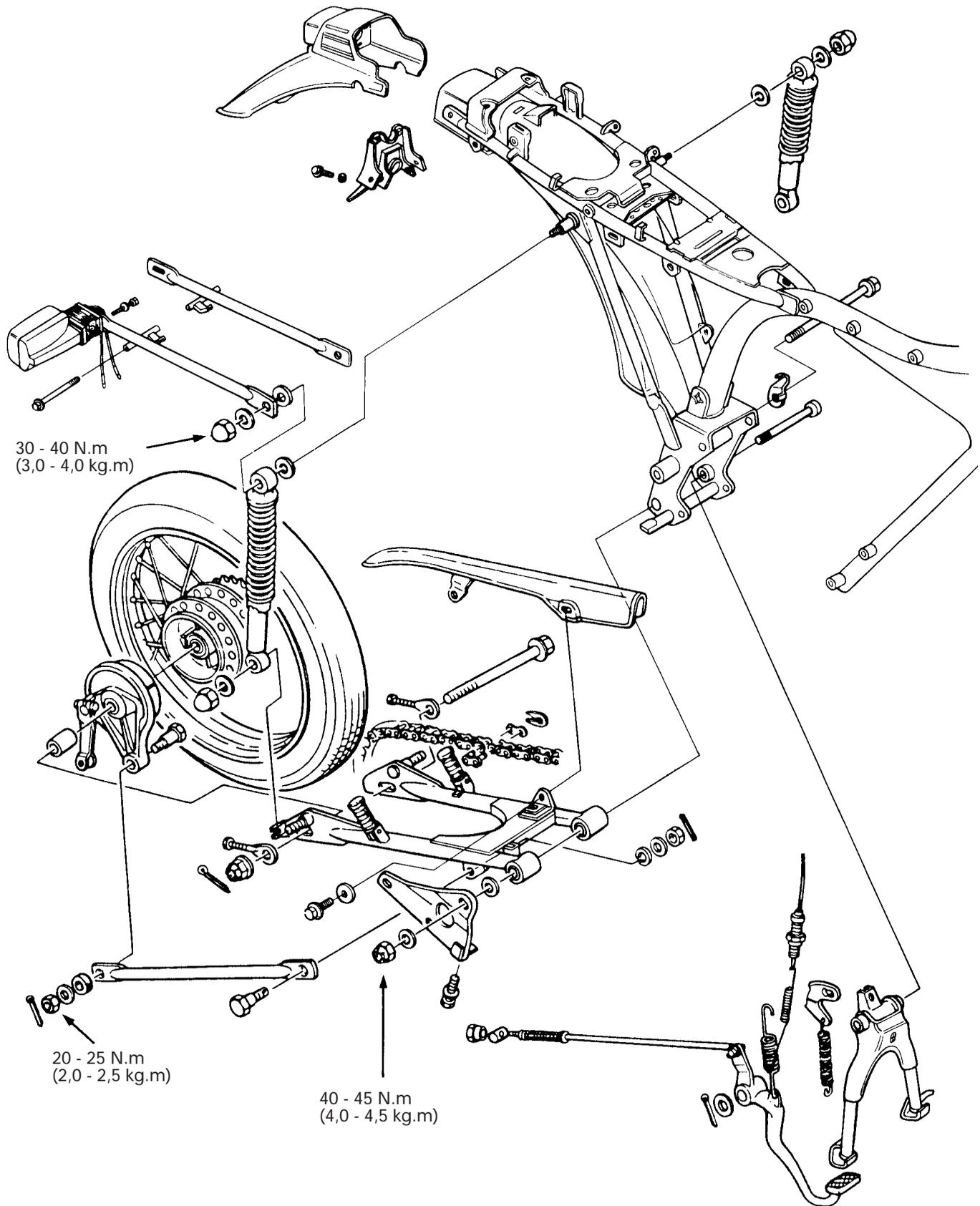
Compressor da mola do amortecedor	07959 - 329000
Guia do rolamento	07967 - 1150100
Guia do rolamento	07746 - 0040300

MEDIDAS DE TORQUE

Porca do eixo	40 - 50 N.m (4,0 - 5,0 kg.m)
Porca do garfo traseiro	40 - 45 . N.m (4,0 - 4,5 kg.m)
Porca do braço de ancoragem	20 - 25 N.m (2,0 - 2,5 kg.m)
Porca do amortecedor	30 - 40 N.m (3,0 - 4,0 kg.m)
Coroa	20 - 25 N.m (2,0 - 2,5 kg.m)
Parafuso do braço do freio	8 - 12 N.m (0,8 - 1,2 kg.m)

ESPECIFICAÇÕES

ITENS		VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Empenamento do eixo		-	0,2 mm
Excentricidade do aro	AXIAL	-	2,0 mm
	RADIAL	-	2,0 mm
DIAMETRO INTERNO DO TAMBOR DO FREIO		110,0 mm	111,0 mm
ESPESSURA DA SAPATA		3,9 - 4,1 mm	2,0 mm
COMPRIMENTO LIVRE DA MOLA DO AMORTECEDOR		197,7 mm	180 mm



DIAGNOSE DE DEFEITOS**A motocicleta vibra ou oscila.**

1. Rolamentos da roda gasta.
2. Aro empenado.
3. Raios soltos ou tortos.
4. Pressão do pneu incorreta.
5. Porca do eixo solta.

Suspensão muito macia.

1. Mola fraca
2. Ajuste do amortecedor incorreto.
3. Amortecedor enfraquecido.

Suspensão dura

1. Fixadores soltos.
2. Batente de borracha do amortecedor danificado.
3. Haste do amortecedor empenada.

Ruídos na suspensão

1. Fixadores soltos
2. Batente de borracha do amortecedor danificado.
3. Vazamento de óleo do amortecedor.
4. Mola batendo no amortecedor.

Desempenho do freio fraco.

1. Ajuste do freio incorreto.
2. Sapatas gastas.
3. Sapatas sujas.
4. Tambor do freio gasto.
5. Braço do freio fora de posição.

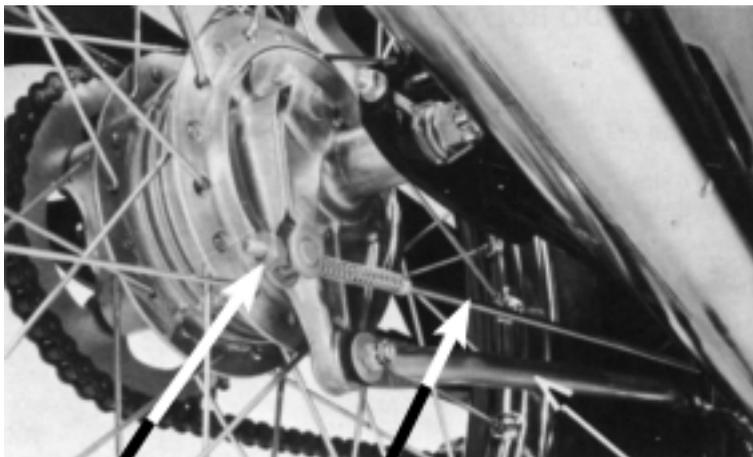
RODA TRASEIRA

REMOÇÃO

Levante a roda traseira do solo com um suporte embaixo do motor

Desconecte a vareta do freio do braço de acionamento retirando o ajustador.

Remova a cupilha e remova o braço de ancoragem.



AJUSTADOR VARETA DO FREIO BRAÇO DE ANCORAGEM

Remova a cupilha e solte a porca do eixo.
Solte as porcas de ajuste da corrente de transmissão e empurre a roda para frente.
Retire a corrente de transmissão removendo a trava do elo de ligação com um alicate.
Remova a porca do eixo.
Retire o eixo e remova a roda.

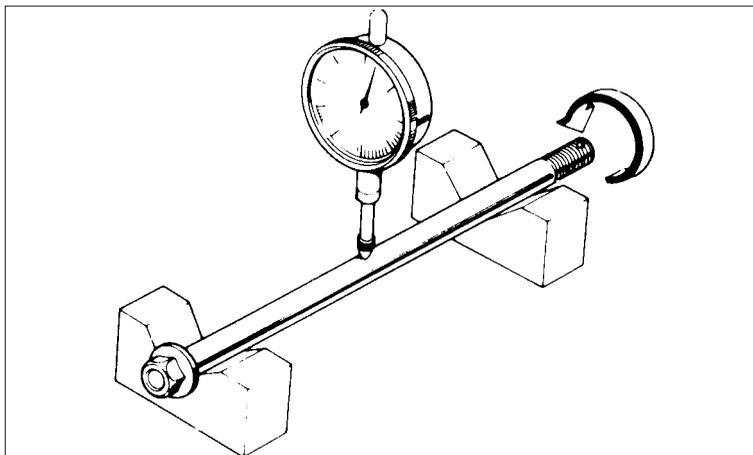


INSPEÇÃO DO EIXO

Apoie o eixo sobre dois blocos em V e meça seu empenamento.

O empenamento real é 1/2 do total indicado no relógio comparador.

LIMITE DE USO: 0,2 mm



INSPEÇÃO DO ROLAMENTO DA RODA TRASEIRA.

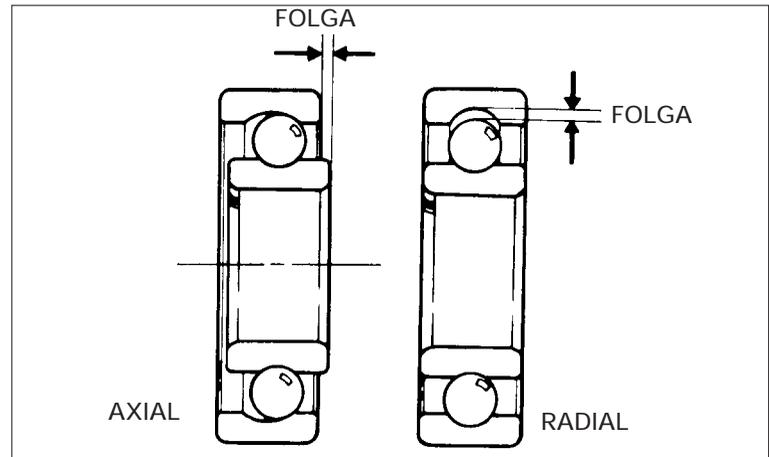
Verifique a folga do rolamento apoiando a roda em um alinhador e girando-a com a mão.

Folga Axial:

Limite de uso: 0,05 mm

Folga Radial:

Limite de uso: 0,10 mm

**INSPEÇÃO DA EXCENRICIDADE DO ARO DA RODA TRASEIRA**

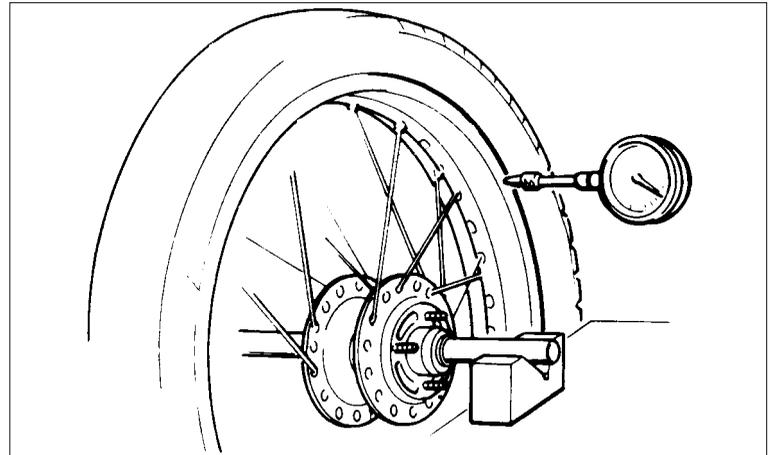
Verifique a excentricidade do aro apoiando a roda num apoiador alinhador. Gire a roda com a mão e meça a excentricidade usando um relógio comparador.

LIMITES DE USO: Radial: 2,0 mm

Axial: 2,0 mm

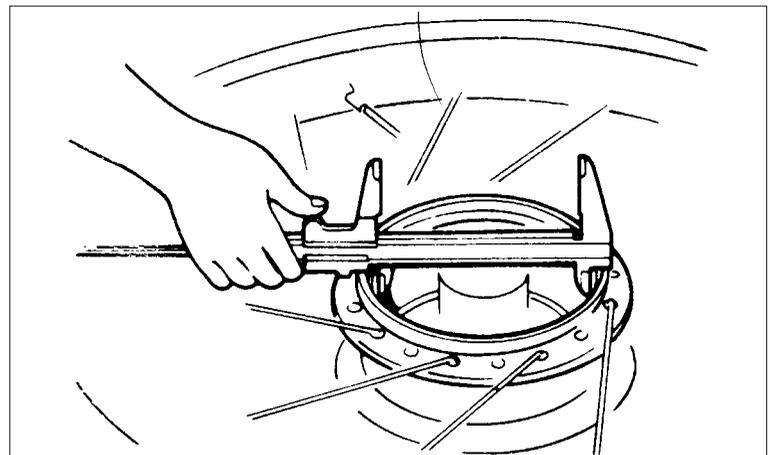
Verifique o aperto dos raios.

TORQUE: 2,0 - 3,5 N.m (0,2 - 0,35 kg.m)



Meça o diâmetro interno do tambor do freio.

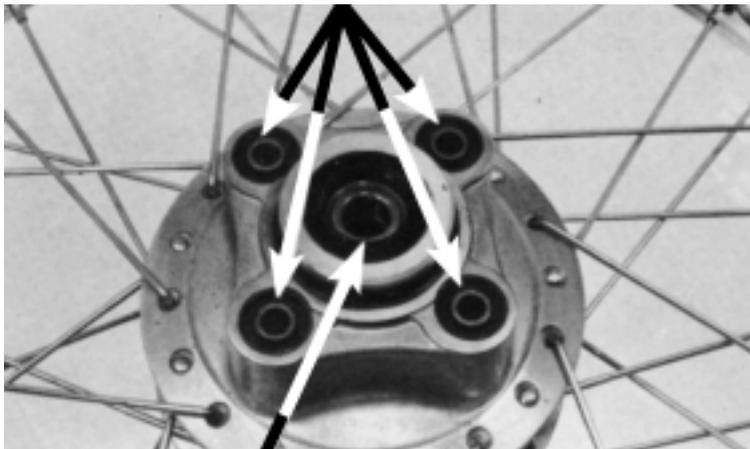
LIMITE DE USO: 111,0 mm.



INSPEÇÃO DA BORRACHA AMORTECEDORA

Verifique a borracha amortecedora quanto a debilidade ou danos e troque se necessário. Remova o retentor.

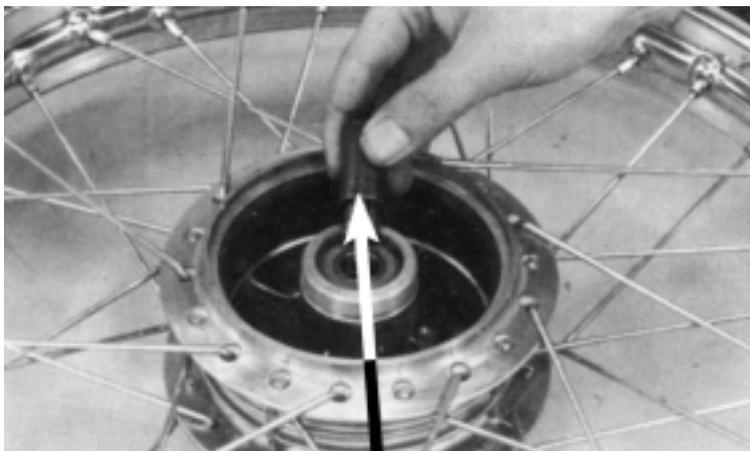
BORRACHA AMORTECEDORA



RETENTOR

REMOÇÃO DO ROLAMENTO DA RODA TRASEIRA

Introduza o extrator de rolamento no cubo da roda.



EXTRATOR DE ROLAMENTO

Inverta a posição da roda.
Introduza o cabo do extrator, através do rolamento, na ranhura do extrator de rolamento. Bata o cabo do extrator até segurar firmemente o rolamento da roda.



CABO DO EXTRATOR DE ROLAMENTO

Remova o rolamento da roda batendo no cabo do extrator com um martelo.



MONTAGEM DA RODA TRASEIRA

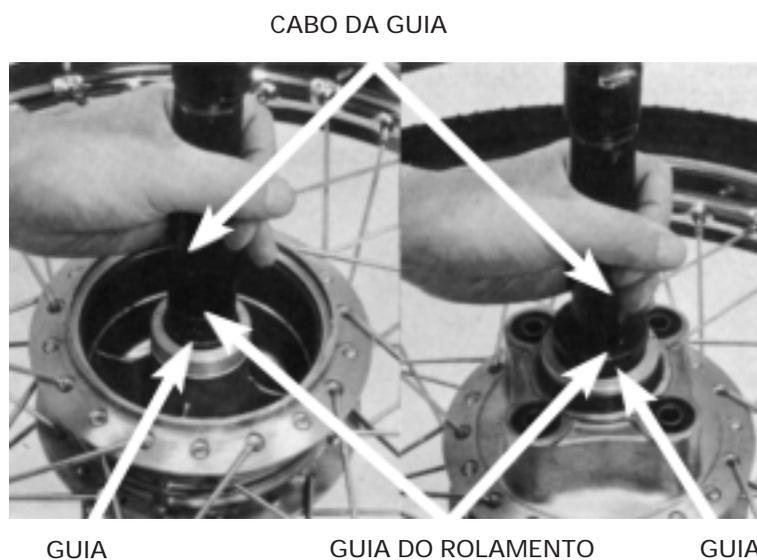
Aplique graxa no rolamento.
Instale o rolamento direito primeiro.

ATENÇÃO

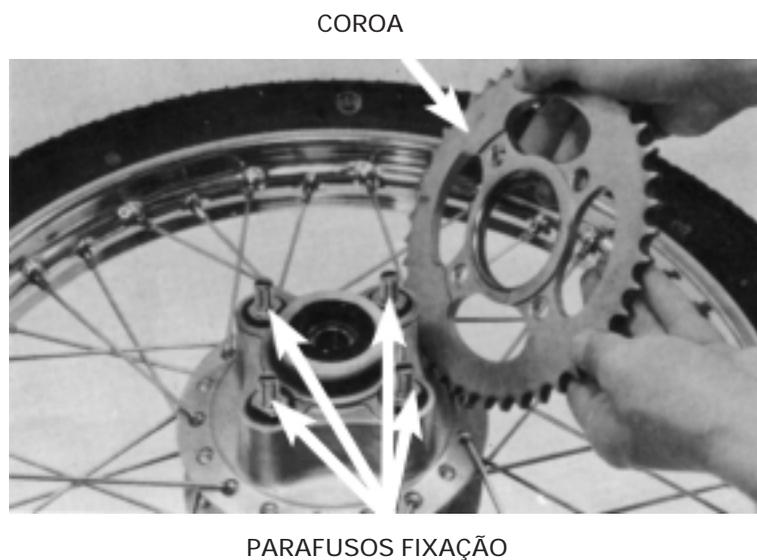
Não deixe cair graxa no tambor do freio.

NOTA

Não incline o rolamento ao instalá-lo.
Instale o rolamento com a face blindada voltada para fora.



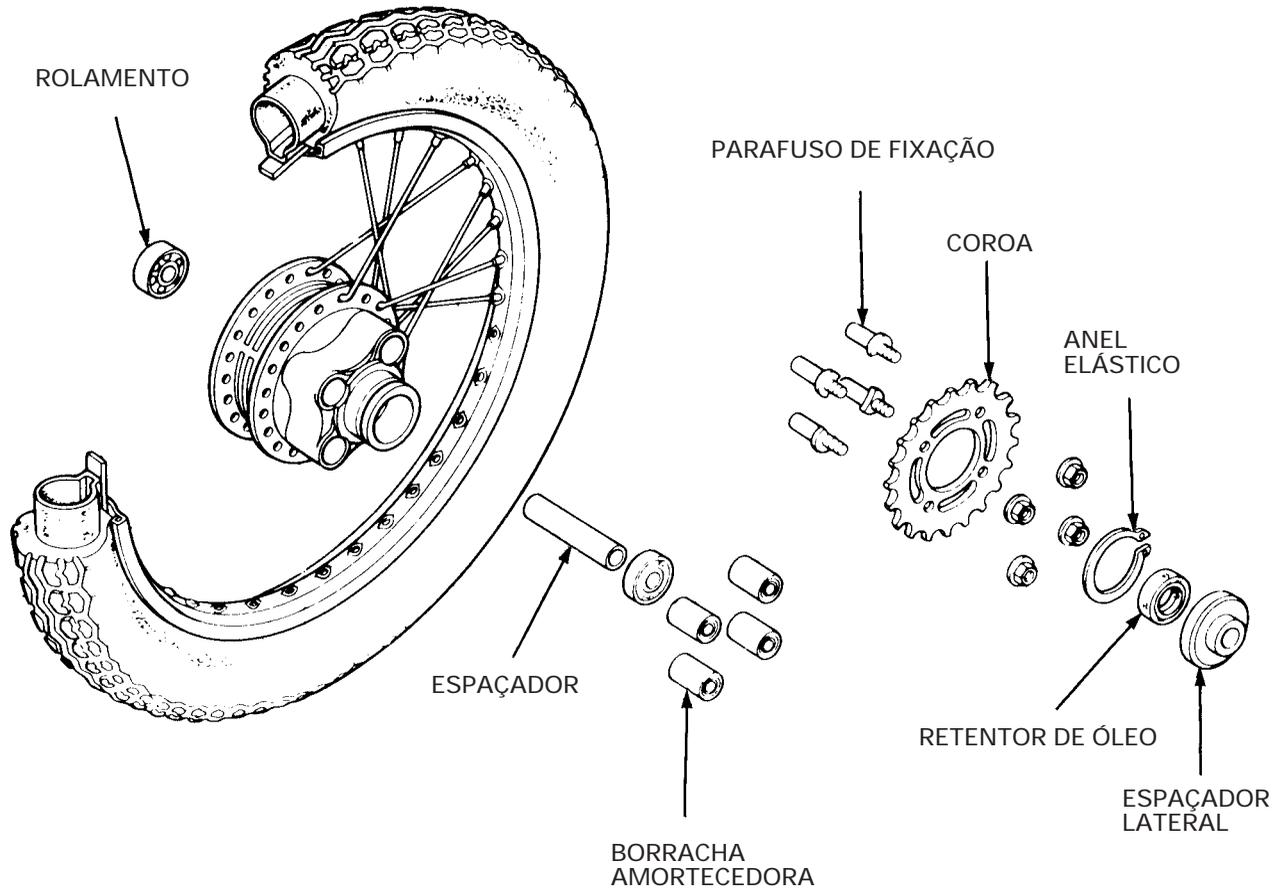
Instale os parafusos de fixação da coroa.



DESMONTAGEM DA RODA TRASEIRA

NOTA

Se os rolamentos forem removidos, eles devem ser trocados por novos.

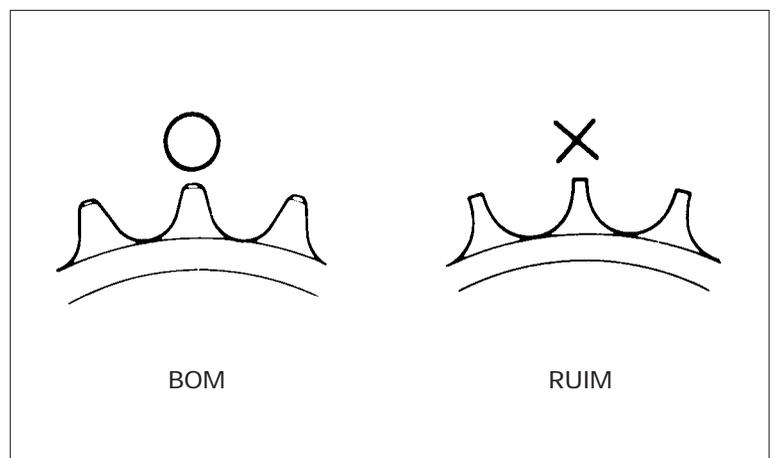


INSPEÇÃO DA COROA

Verique o estado dos dentes da coroa. Troque a coroa se estiver desgastada ou danificada.

NOTA

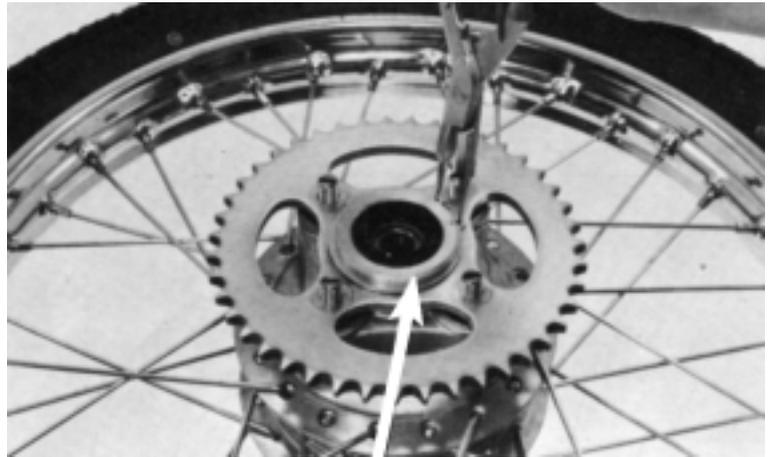
O pinhão e corrente também devem ser inspecionados quanto a desgaste. Substitua sempre corrente coroa e pinhão em conjunto.



Instale o anel elástico

NOTA

Verifique se o anel elástico está assentado firmemente.



ANEL ELÁSTICO

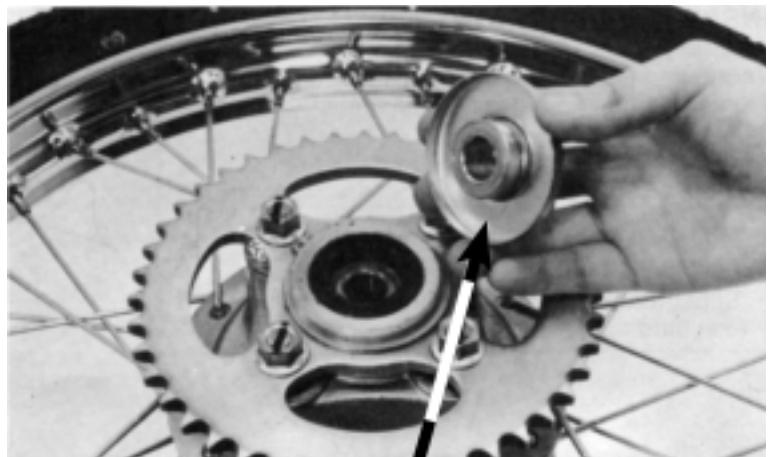
Aperte os parafusos da coroa com o torque especificado.

TORQUE: 55 - 65 Nm (5,5 - 6,5 kg.m)



PARAFUSOS DA COROA

Instale o espaçador lateral no lado esquerdo da roda.



ESPAÇADOR LATERAL

Instale o espaçador na flange do freio.
 Instale a roda traseira entre os garfos.
 Instale o eixo pelo lado direito.



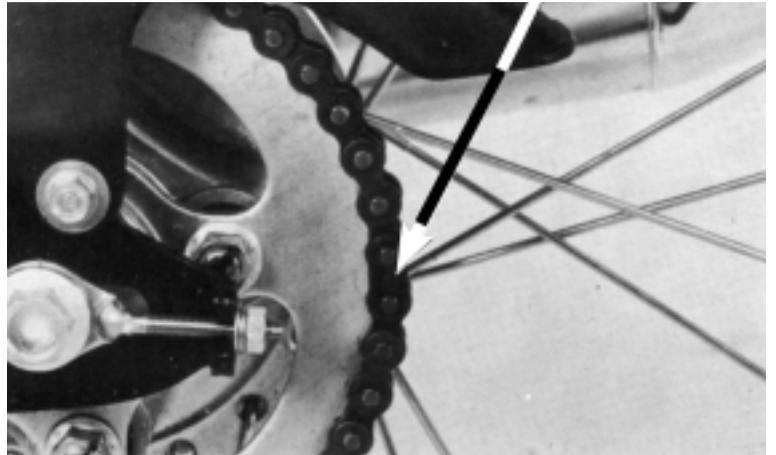
EIXO

Coloque corrente de transmissão sobre o pinhão e coroa.
 Instale as travas da corrente e elo de ligação.

NOTA

Verifique a direção da trava da corrente.
 A trava deve ser instalada com a extremidade fechada no sentido de rotação da roda.

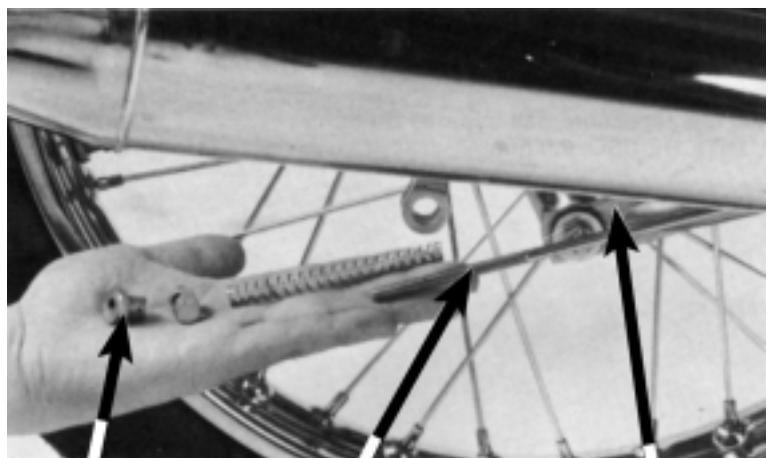
TRAVA



Instale os ajustadores da corrente de transmissão.
 Instale o braço de ancoragem na flange do freio.
 Aperte a porca do braço de ancoragem.
TORQUE: 20 - 25 N.m (2,0 - 2,5 kg.m)

Instale a cupilha e dobre suas extremidades.
 Conecte a vareta do freio no braço de acionamento e instale o ajustador.

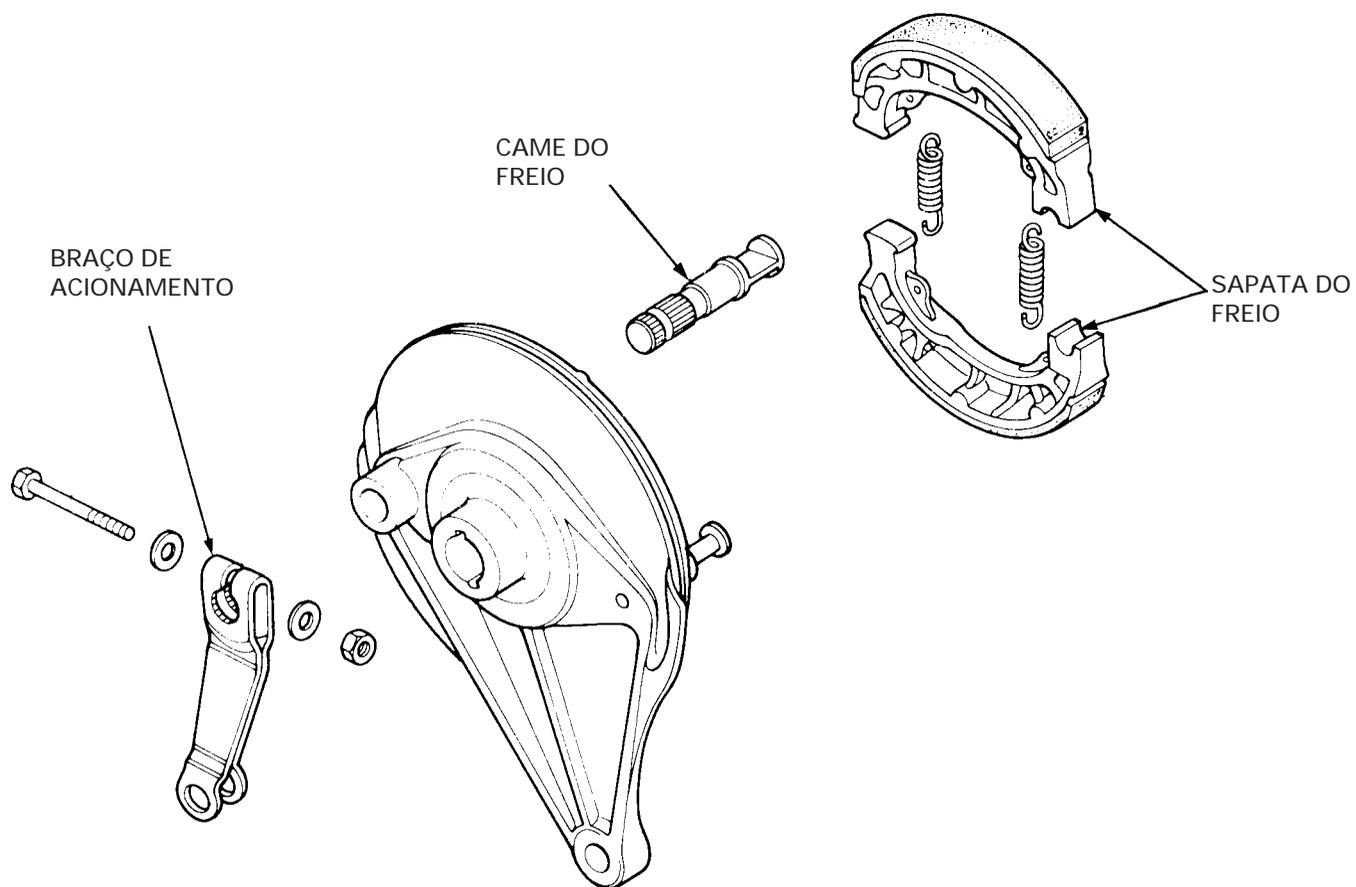
Ajuste a folga da corrente.
 Instale a porca do eixo traseiro.
Torque: 40 - 45 N.m (4,0 - 4,5 kg.m)
 Instale a cupilha e dobre suas extremidades.



AJUSTADOR

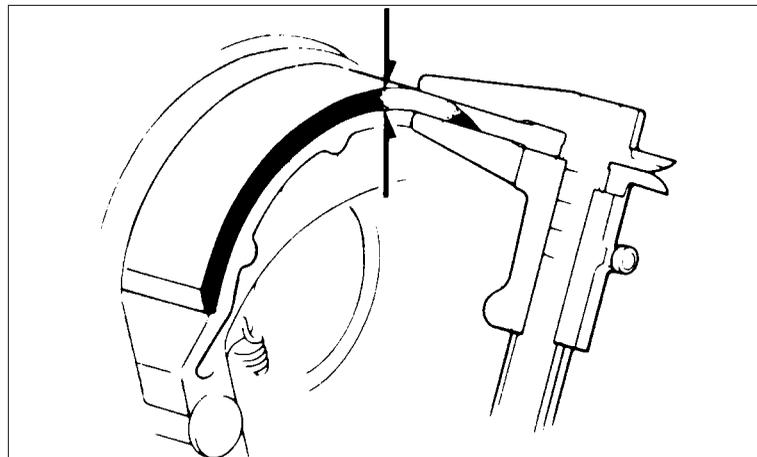
VARETA DO FREIO

BRAÇO DE ANCORAGEM



INSPEÇÃO DA SAPATA DO FREIO TRASEIRO

Meça a espessura das sapatas do freio.
LIMITE DE USO: 2,0 mm



TROCA DAS SAPATAS DO FREIO

Afaste as sapatas uma da outra.
Remova as molas e retire as sapatas.

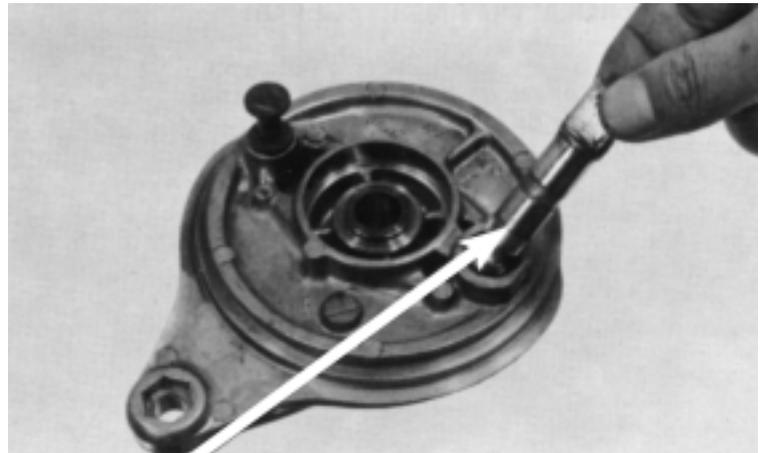


MONTAGEM DA FLANGE DO FREIO

Aplique graxa no came do freio.
Instale as sapatas do freio novas.
Instale as molas.

ATENÇÃO

Os revestimentos da sapata do freio contaminados reduzem a eficiência da frenagem.
Limpe o excesso de graxa do came do freio.



CAME DO FREIO

Instale o braço do acionamento na flange do freio.

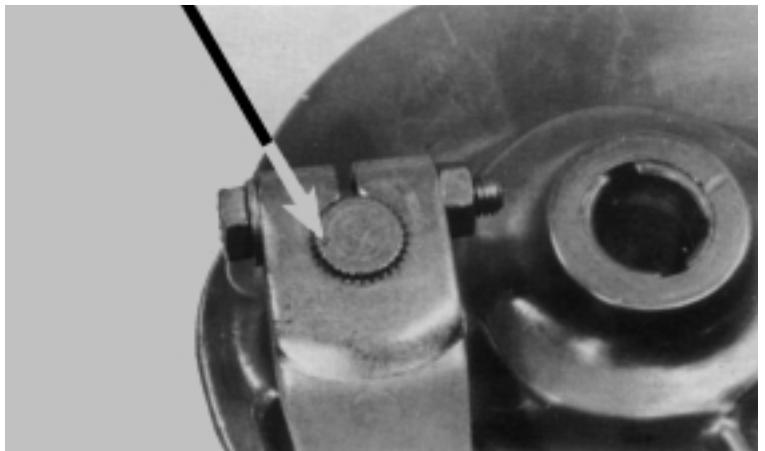
NOTA

Alinhe as marcas de referência no braço do acionamento e came do freio.

Aperte o parafuso e a porca até o torque especificado.

TORQUE: 8 - 12 N.m (0,8 - 1,2 kg.m)

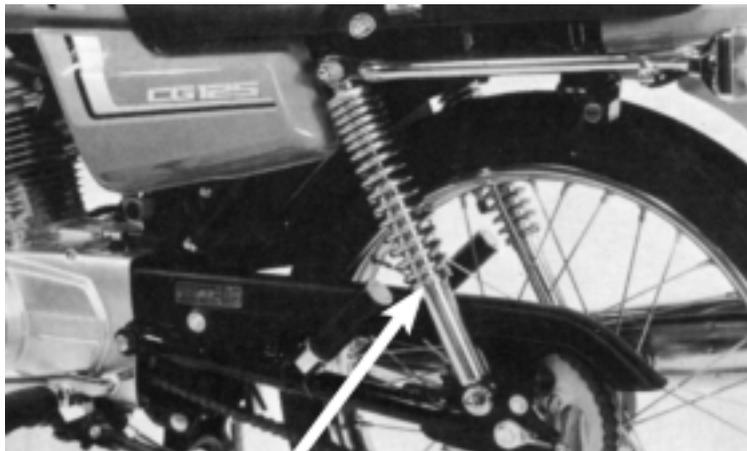
MARCAS DE REFERÊNCIA



AMORTECEDOR

REMOÇÃO DO AMORTECEDOR

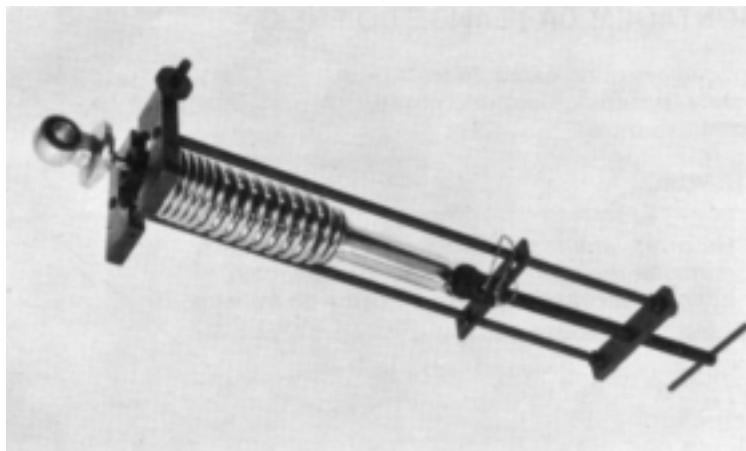
Remova os amortecedores traseiros retirando as porcas de fixação superior e inferior.



AMORTECEDOR TRASEIRO

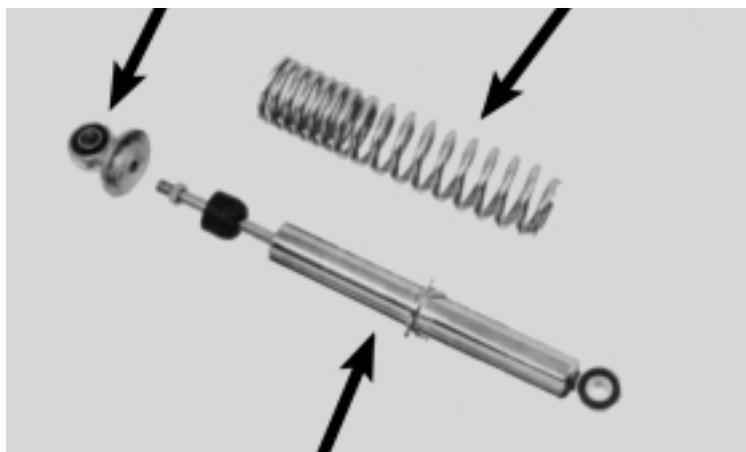
DESMONTAGEM DO AMORTECEDOR

Comprima a mola do amortecedor o suficiente para instalar a chave de boca na contra-porca com o compressor de mola. Solte a contra-porca fixando o suporte superior com a chave.



SUORTE SUPERIOR

MOLA

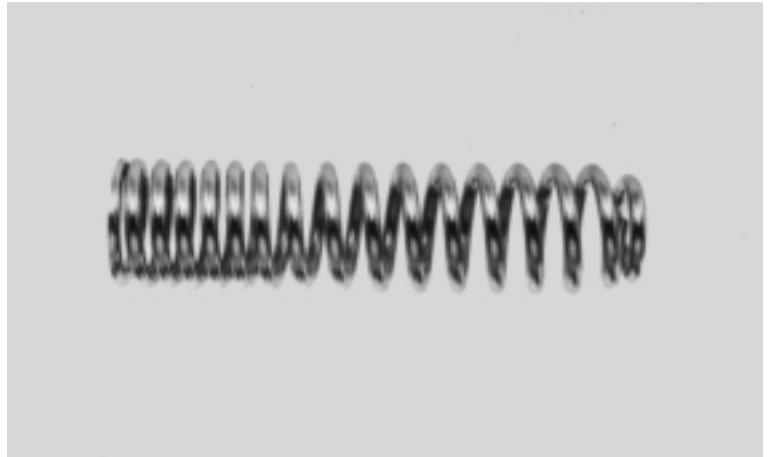


AMORTECEDOR

INSPEÇÃO DA MOLA DO AMORTECEDOR

Meça o comprimento livre da mola do amortecedor.

LIMITE DE USO: 180 mm.



MONTAGEM DO AMORTECEDOR

Comprima a mola o suficiente para instalar a contra-porca e o suporte superior com o compressor de mola.

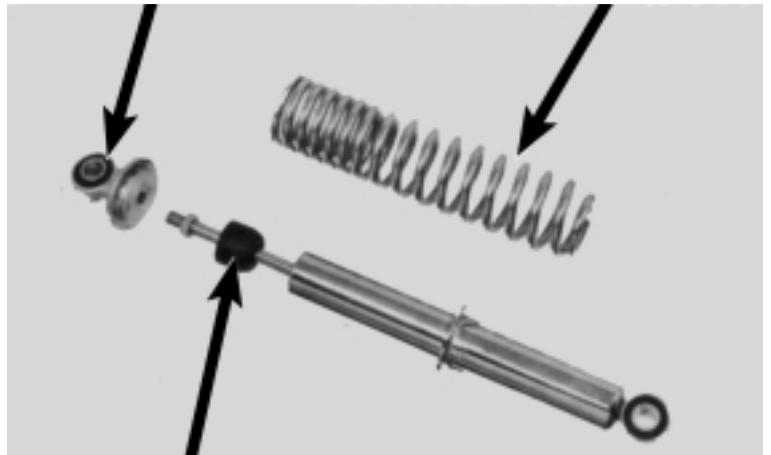
NOTA

Instale a mola com os elos mais próximos voltados para cima.
 Aplique líquido selante na contra-porca durante a montagem.

TORQUE: 15 - 20 N.m (1,5 - 2,0 kg.m)

SUPORE SUPERIOR

MOLA



BATENTE DE BORRACHA

INSTALAÇÃO DO AMORTECEDOR

Aperte as porcas de fixação superior e inferior do amortecedor.

TORQUE: 30 - 40 N.m (3,0 - 4,0 kg.m)

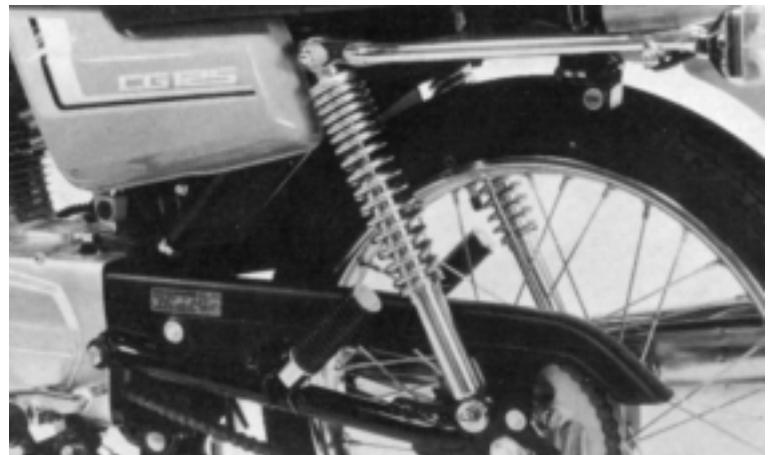
125 ML: Ajuste os amortecedores direito e esquerdo igualmente com o ajustador.

Verifique o funcionamento do amortecedor após a instalação.

NOTA: 125 ML

Ajuste os amortecedores direito e esquerdo na mesma posição da escala.

A posição normal é "II".



GARFO TRASEIRO

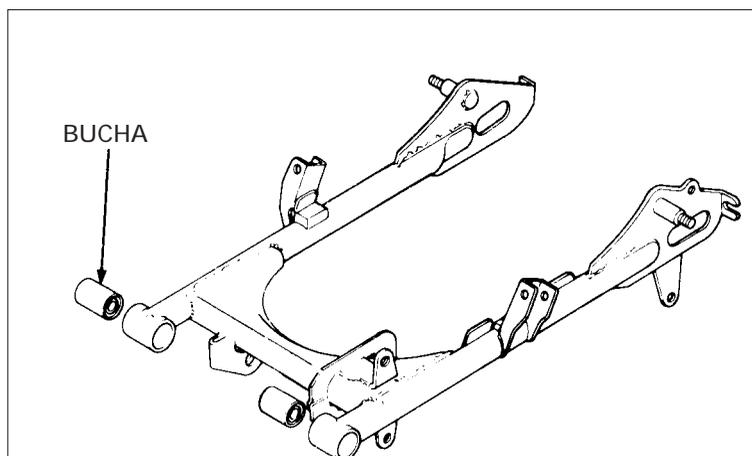
Remova o escapamento.
Remova a capa da corrente.
Remova a corrente.
Remova a roda traseira.
Remova os amortecedores.
Remova o parafuso de articulação do garfo.



DESMONTAGEM DO GARFO TRASEIRO

NOTA:

Retire as buchas com um martelo de plástico, verifique o seu estado. Lubrifique as buchas com graxa antes de instalá-las.



INSPEÇÃO DO GARFO TRASEIRO

Inspeccione a bucha de articulação quanto a desgaste ou danos.



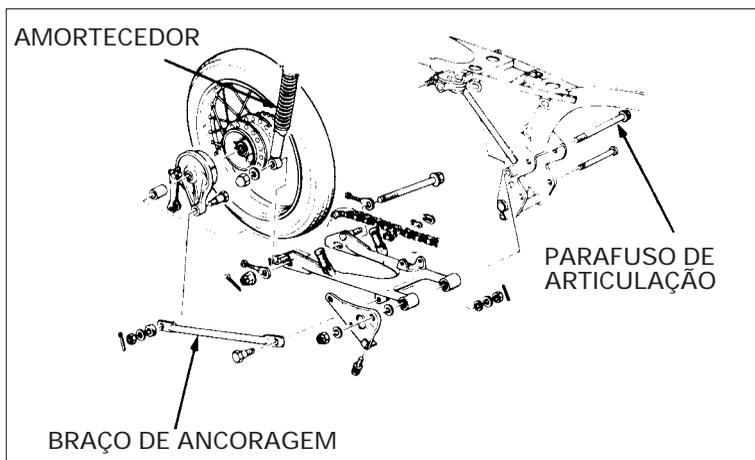
BUCHA DE ARTICULAÇÃO

INSTALAÇÃO DO GARFO TRASEIRO

Instale o braço de ancoragem do freio no garfo traseiro.
Instale a cupilha e dobre suas pontas.
Instale o garfo traseiro no chassi introduzindo o parafuso de articulação.

TORQUE: 40 - 45 N.m (4,0 - 4,5 kg.m)

Instale os amortecedores e roda traseira.
Instale a corrente e a capa da corrente.
Instale o escapamento.



NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	13-1	SISTEMA DE CARGA	13-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	13-2	ALTERNADOR	13-4
BATERIA	13-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

O nível da solução da bateria deve ser verificado regularmente e completado com água destilada se necessário. Quando carregar a bateria, cargas rápidas devem ser usadas apenas em caso de emergência, recomenda-se usar carga lenta. Remova a bateria da motocicleta para carregá-la, sempre que for possível.

Para carregá-la na motocicleta, solte os terminais e mantenha-a afastada de chamas e faíscas, pois durante a carga há produção de hidrogênio.

Todos os componentes do sistema de carga podem ser testados na motocicleta.

ESPECIFICAÇÕES

BATERIA

Capacidade	12 V 2,5 AH
Densidade específica da bateria	1.260 - 1.280 (20°C/68°F)
Corrente da carga	0,25 AH

ALTERNADOR

Saída da carga	94 W/5.000 rpm
Rotação da carga	1.500 rpm (dia)
	1.500 rpm (noite)
fusível	7A

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Sem corrente - chave na posição ON

- 1 - Bateria descarregada.
 - Bateria não foi carregada.
 - Eletrólito da bateria evaporado
 - Deficiência no sistema de carga.
- 2 - Terminais da bateria desligados.
- 3 - Fusível queimado.
- 4 - Interruptor da ignição defeituoso.

Corrente fraca - chave na posição ON

- 1 - Bateria fraca
 - Nível do eletrólito da bateria baixo.
 - Bateria descarregada.
 - Deficiência no sistema de carga.
- 2 - Terminais da bateria soltos.

Corrente fraca - motor funcionando.

- 1 - Bateria com carga baixa.
 - Nível do eletrólito da bateria baixo.
 - Uma ou mais células mortas.
- 2 - Deficiência no sistema de carga.

Corrente intermitente.

- 1 - Terminais da bateria soltos.
- 2 - Terminais do sistema de carga soltos.
- 3 - Terminais do sistema de partida soltos.
- 4 - Terminais em curto-circuito no sistema de ignição.

Sistema de carga defeituoso.

- 1 - Ligações soltas, quebradas ou fios em curto-circuito.
- 2 - Regulador de voltagem defeituoso.
- 3 - Retificador defeituoso.
- 4 - Alternador defeituoso.

BATERIA

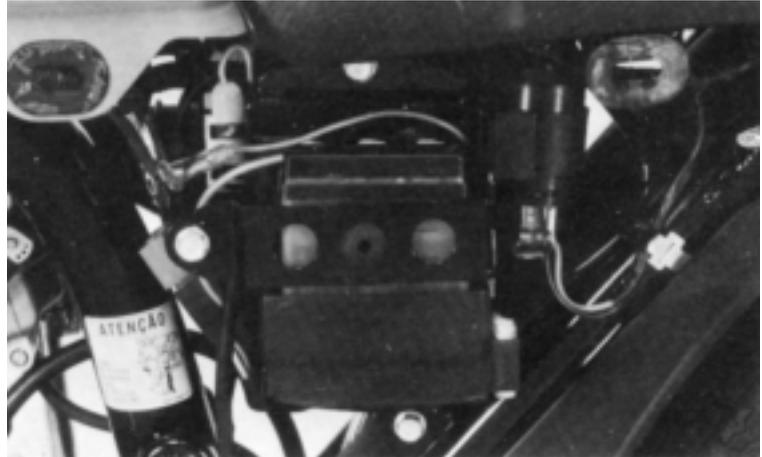
REMOÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda.
Desconecte os terminais positivo (+) e negativo (-) da bateria.

NOTA

Remoção o terminal negativo primeiro e depois o terminal positivo

Desconecte o tubo de respiro da bateria.

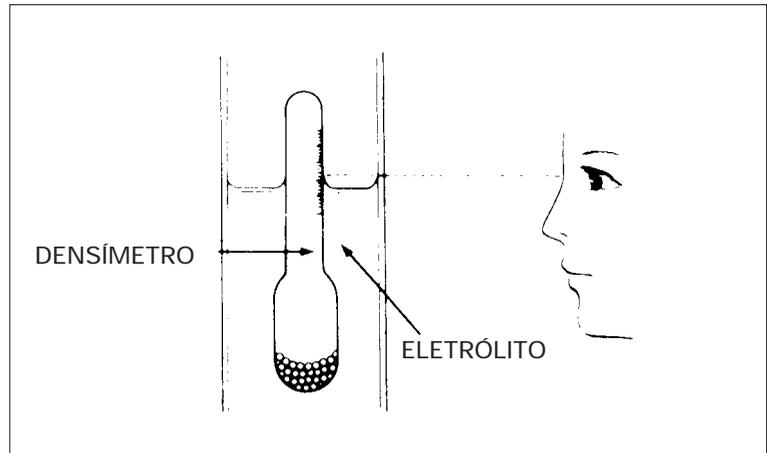


TESTE DE DENSIDADE ESPECÍFICA DO ELETRÓLITO

Verifique a densidade do eletrólito em cada célula com um densímetro.

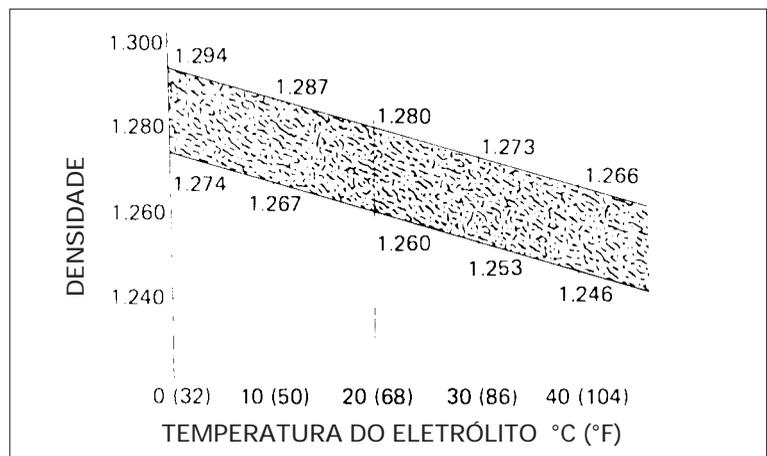
NOTA

A bateria deve ser recarregada se a densidade específica estiver abaixo de 1.230.
A densidade específica varia de acordo com a temperatura como mostra a tabela abaixo
Troque a bateria se estiver sulfatada. A bateria deve ser trocada se apresentar depósitos no fundo de cada célula.



DENSIDADE ESPECÍFICA (20°C)

1260 - 1280 Carga Total
1220 ou menos Descarregada



Conecte o cabo positivo (+) do carregador no terminal positivo (+) da bateria.

Conecte o cabo negativo (-) do carregador no terminal negativo (-) da bateria.

Carregue a bateria até o eletrólito alcançar a densidade específica de 1.260 - 1.280 (20° C).

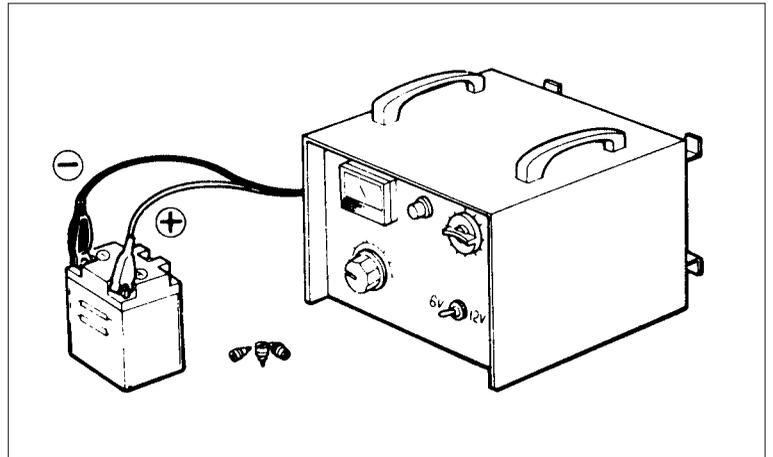
Corrente de carga: 0,25 A (máx.)

⚠ CUIDADO

Antes de carregar, retire as tampas da bateria. Mantenha afastada chamas ou faíscas do local de carga.

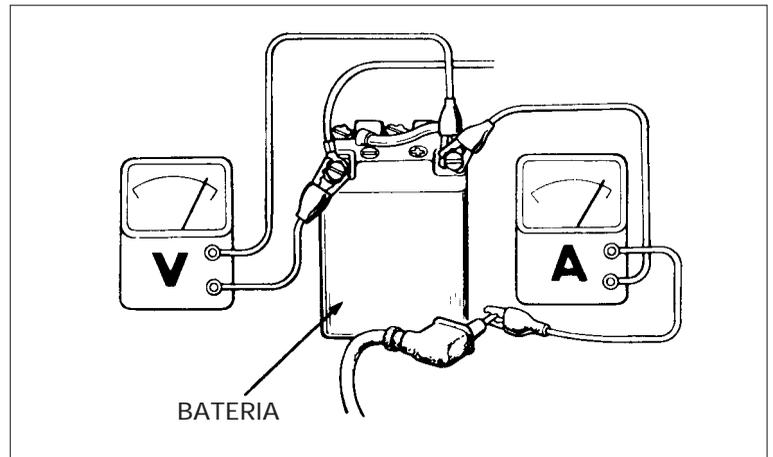
Ligue ou desligue sempre no carregador, nunca no terminal da bateria.

Desligue o carregador se a temperatura do eletrólito ultrapassar 45°C.



ATENÇÃO

A carga rápida deve ser feita somente numa emergência, carga lenta é preferível.



ATENÇÃO

O tubo de respiro da bateria deverá ser colocado como mostra a etiqueta de precaução.

O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria, pode danificar a carcaça.



397-630

SISTEMA DE CARGA

TESTE DE FUNCIONAMENTO

Aqueça o motor antes de iniciar as medições. Conecte um voltímetro e um amperímetro para verificar o rendimento do sistema de carga.

NOTA

Use uma bateria carregada para verificar o sistema de carga.

DADOS TÉCNICOS

FAROL	INÍCIO DE CARGA	4.000 rpm	8.000 rpm
DESLIGADO	13,6 V 1.500 rpm. máx.	17,8 V 0,9 A min.	18,1 V 3,0 A máx.
LIGADO (H)	6,8 V 1.500 rpm máx.	17,7 V 0,9 A min.	18,0 V 3,0 A máx.



ALTERNADOR

NOTA

Este teste pode ser feito o com estator instalado.

Remova as tampas laterais direita e esquerda e retire o assento.

Remova a presilha da fiação do conector do alternador.

Desconecte os conectores do alternador.

Deverá existir continuidade:

Entre os fios AMARELO - PRETO e BRANCO.

Não deverá existir continuidade:

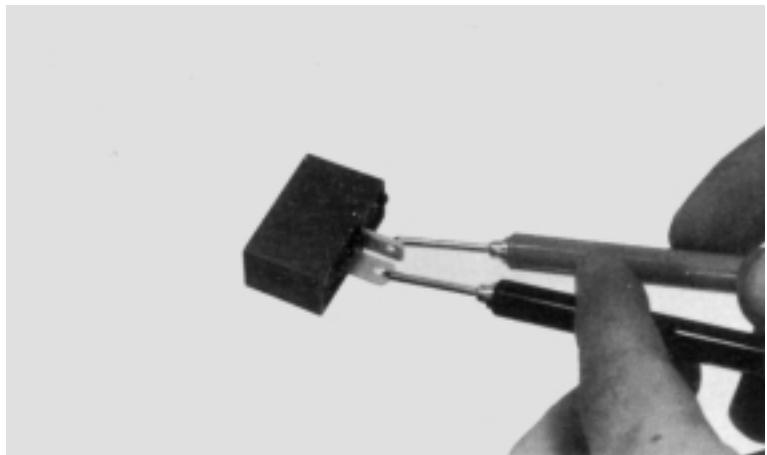
Entre os fios TERRA - AMARELO - PRETO e BRANCO.



TESTE DO RETIFICADOR

O retificador estará normal se houver continuidade somente na direção indicada.

Troque o retificador se houver continuidade no sentido inverso.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	14-1	BOBINA DE IGNIÇÃO	14-2
DIAGNOSE DE DEFEITOS	14-1	CONDENSADOR	14-3

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

Este capítulo trata do sistema de ignição. Certifique-se de que a bateria está carregada antes de diagnosticar os defeitos no sistema de ignição. Consulte também as seguintes páginas:

- Vela de ignição Página 3-4
- Platinado Página 3-6
- Ajuste do ponto de ignição Página 3-7
- Folga do platinado Página 3-6

ESPECIFICAÇÕES

Vela de ignição	NGK D8EA (D8ES-L)
Folga dos eletrodos da vela	0,6 - 0,7 mm
Folga do platinado	0,3 - 0,4 mm
Capacidade do condensador	0,25 ± 10% μF
Ponto de ignição - inicial	15° APMS a 1.800 ± 150 rpm
Avanço máximo	35° ± 1,5° APMS a 3.800 ± 150 rpm

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Motor gira mas não pega.

1. Vela sem faísca.
2. Ponto de ignição incorreto.
3. Vela defeituosa.

Vela sem faísca.

1. Folga da vela incorreta.
2. Vela defeituosa.
3. Não há corrente no circuito primário.
 - Fios soltos ou rompidos.
 - Alternador defeituoso
 - Interruptor de ignição defeituoso.
4. Cabo da vela rompido.
5. Bobina de ignição defeituosa.
6. Condensador defeituoso.

Motor funciona irregularmente.

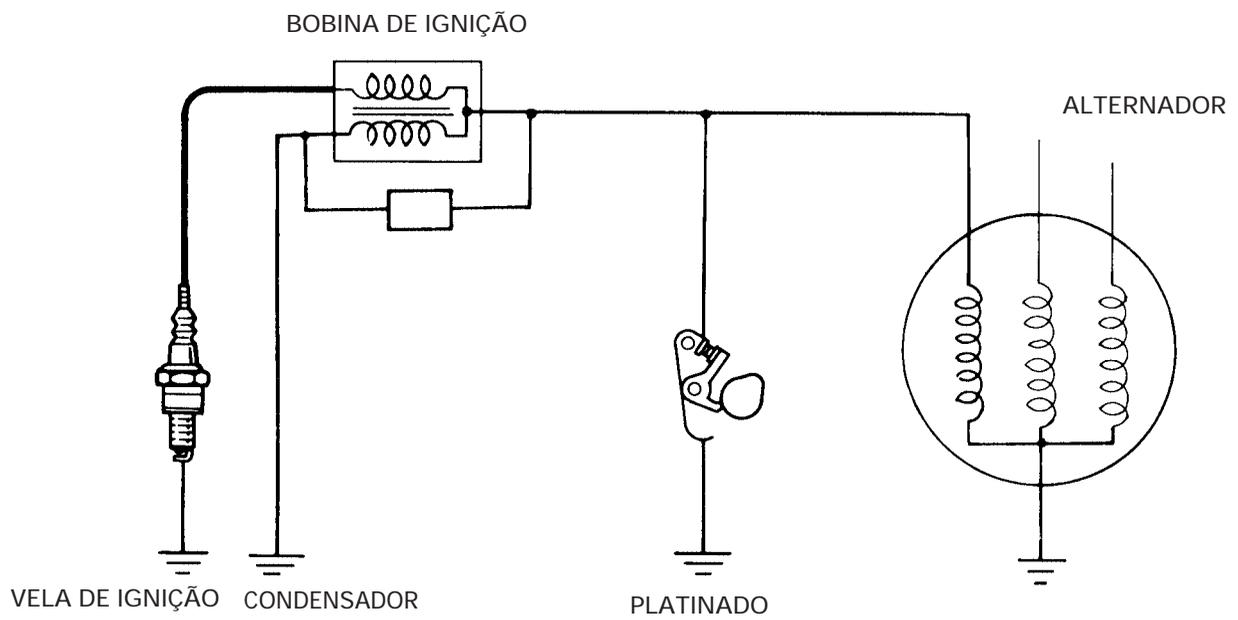
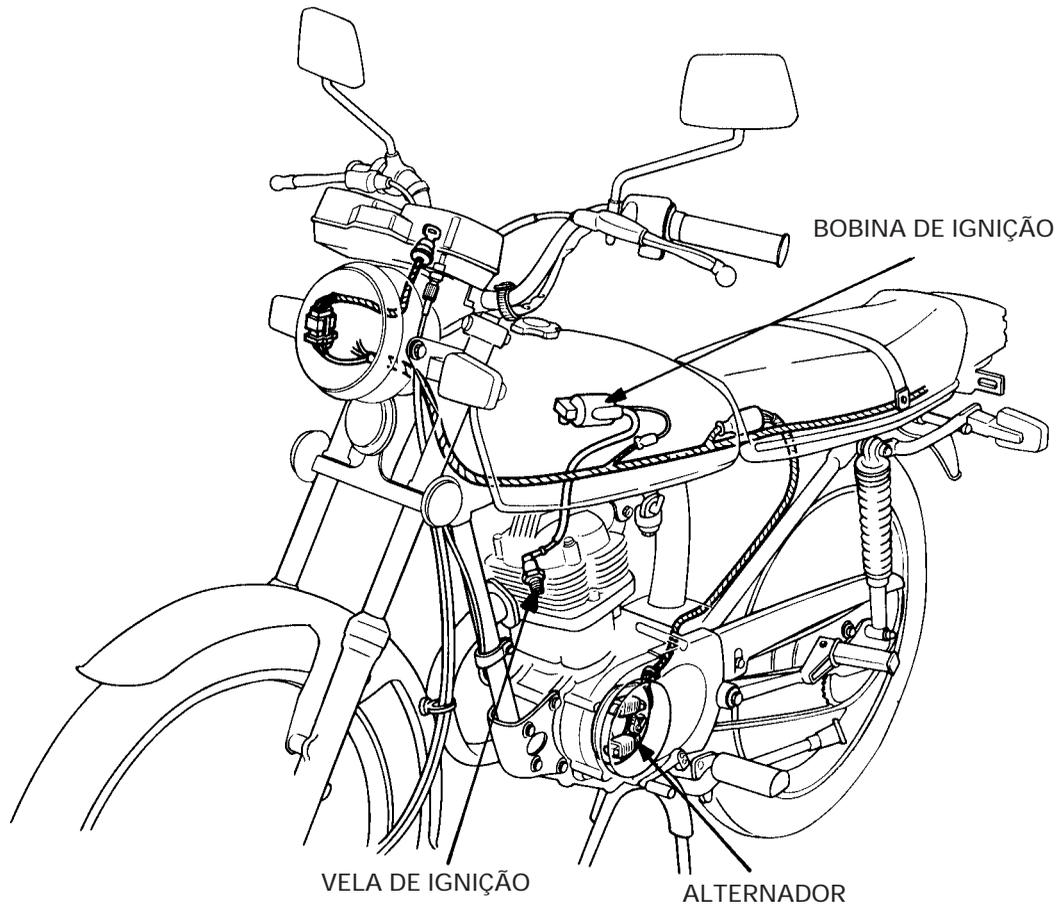
1. Circuito primário.
 - Platinado defeituoso
 - Abertura do platinado incorreto.
 - Bobina de ignição defeituosa.
 - Condensador defeituoso.
 - Fios soltos.
 - Terminais do interruptor com mau contato.

2. Circuito secundário.

- Vela defeituosa.
- Cabo da vela defeituoso.
- Bobina de ignição defeituosa.

3. Ponto de ignição.

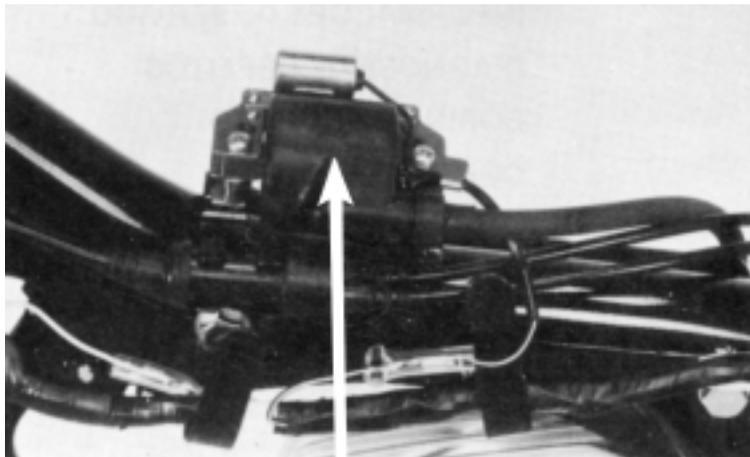
- Ponto de ignição incorreto.
- Platinado defeituoso.



BOBINA DE IGNIÇÃO

REMOÇÃO DA BOBINA DE IGNIÇÃO

Remova o assento.
Gire a válvula de combustível na posição "OFF" e desconecte o tubo de combustível.
Remova o tanque de combustível.
Desconecte todos os fios da bobina de ignição e remova a bobina.



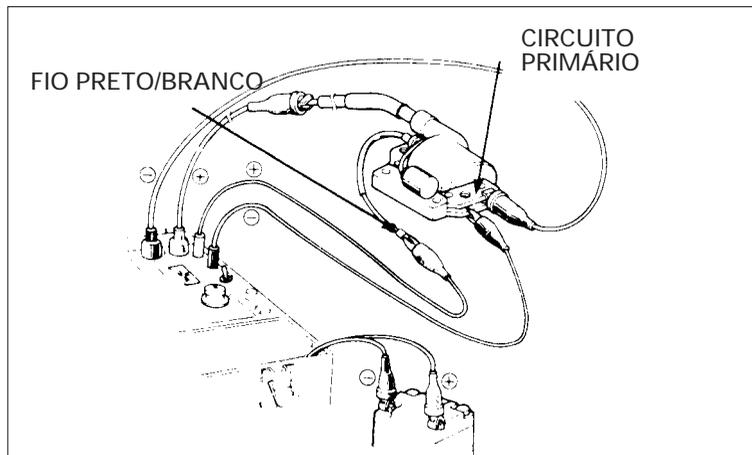
BOBINA DE IGNIÇÃO

INSPEÇÃO DA BOBINA DE IGNIÇÃO

Verifique o rendimento da bobina utilizando o "multi-teste" HONDA.
Prepare o multi-teste para o teste de ignição, e verifique a folga da vela.

NOTA

Siga as instruções fornecidas junto com o multi-teste.

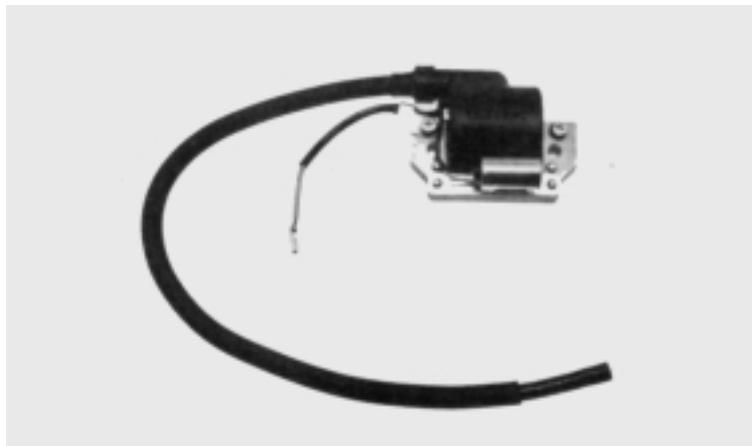


Verifique a continuidade da bobina primária com um ohmímetro.

A bobina estará normal se houver continuidade.

Verifique a continuidade da bobina secundária.

A bobina estará normal se houver continuidade.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	15-1	INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS	15-3
DIAGNOSE DE DEFEITOS	15-1	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO DIANTEIRO	15-3
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO	15-2	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO	15-3
INTERRUPTOR, COMUTADOR DO FAROL / BUZINA	15-2	SENSOR/MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL	15-4

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

Todos os fios e conectores do sistema elétrico são identificados por um código de cores. Quando dois ou mais fios de cores diferentes forem conectados entre si, haverá uma faixa de identificação da cor próxima ao acoplador. Observe o código de cores antes de desconectar os fios.

Todos os conectores possuem lingüetas de fixação que devem ser soltas quando forem separados e alinhadas na montagem.

Para localizar defeitos no sistema elétrico verifique a continuidade nos componentes.

Estes testes podem ser realizados sem retirar as peças da motocicleta, mediante a desconexão dos fios e acoplamento de um testador de continuidade ou voltímetro aos terminais ou conexões.

ESPECIFICAÇÕES

Lâmpada do farol	12V - 35/35W
Lâmpadas das sinaleiras	12V - 8/23W
Lâmpada do velocímetro	12V - 3W
Lâmpada do tacômetro	12V - 3W
Lâmpada indicadora de ponto morto	12V - 3W
Lâmpada indicadora das sinaleiras	12V - 10W
Lâmpada indicadora de farol alto	12V - 3W

CÓDIGO DE CORES

G Verde	Y Amarelo
R Vermelho	B Azul
W Branco	P Rosa
Br Marron	O Laranja
Bk Preto	Gr Cinza
Lg Verde Claro	LB Azul Claro

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Lâmpada não acende quando o interruptor é ligado.

1. Lâmpada queimada
2. Interruptor defeituoso
3. Fios interrompidos ou em curto-circuito
4. Fusível queimado
5. Bateria descarregada ou desconectada.

Intensidade das luzes é fraca.

1. Bateria descarregada
2. Há muita resistência nos fios ou interruptores

A lâmpada não acende quando o interruptor é ligado

1. Bateria descarregada
2. Fios soltos ou partidos
3. Fusível queimado
4. Fiação aberta ou em curto-circuito
5. Lâmpada queimada ou defeituosa
6. Interruptor danificado

O farol não acende quando o comutador é ligado

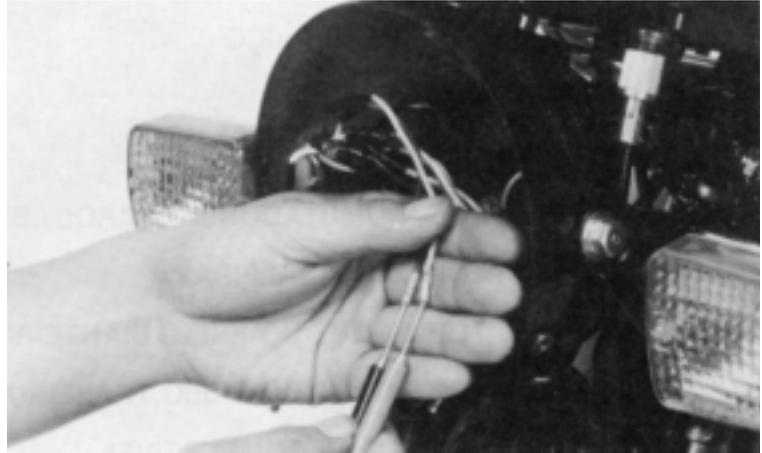
1. Comutador defeituoso
2. Filamento queimado

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

Remova o farol e desconecte os fios do farol dos conectores.

A continuidade deve existir entre código de cores dos fios como mostra a tabela abaixo

	VERDE	PRETO/ BRANCO	VERME- LHO	PRETO
ON	○ — ○	○ — ○		
OFF			○ — ○	○ — ○



INTERRUPTOR, COMUTADOR DA BUZINA

Remova o farol e desconecte os fios dos interruptores do farol e do comutador.

A continuidade deve existir entre os circuitos "0 - 0"



INTERRUPTOR DO FAROL

	BRANCO	AZUL	MARROM
HI		○ — ○	○ — ○
N	○ — ○	○ — ○	○ — ○
LO	○ — ○		○ — ○

INTERRUPTOR DO FAROL

	AMARELO	MARROM	COR DE ROSA
OFF	○ — ○		○ — ○
N			
ON	○ — ○	○ — ○	

INTERRUPTOR DA BUZINA

	BRANCO	AZUL	MARROM
ON OFF			
ON OFF	○ — ○	○ — ○	

INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS

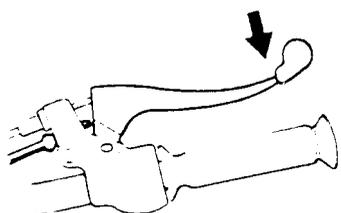
Remova o farol e desconecte os fios das sinaleiras dos conectores.
A continuidade deve existir entre os fios da tabela abaixo.

	LARANJA	CINZA	AZUL CLARO
←	○	○	
N			
→		○	○



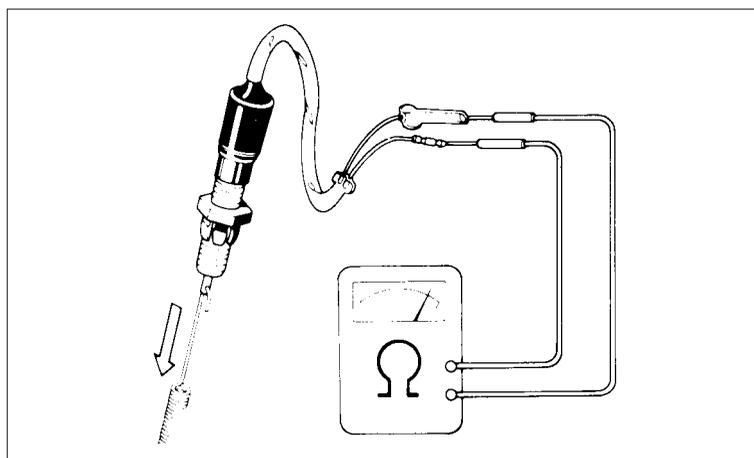
INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO DIANTEIRO

Verifique o interruptor da luz do freio dianteiro quanto a continuidade entre os fios PRETO e VERDE/AMARELO acoplados na carcaça do farol. O interruptor estará normal se houver continuidade com o freio dianteiro acionado.

INTERRUPTOR	CÓDIGO DE COR	PRETO	VERDE/AMARELO
		○	○

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO

Verifique o interruptor da luz do freio traseiro quanto a continuidade.
O interruptor está normal se houver continuidade com o freio traseiro acionado.



125 ML: SENSOR E MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL

REMOÇÃO DO SENSOR DE COMBUSTÍVEL

Remova o assento e a tampa lateral esquerda. Desconecte o acoplador do sensor de combustível e remova o tanque de combustível. Remova o sensor do tanque de combustível removendo as porcas.

NOTA

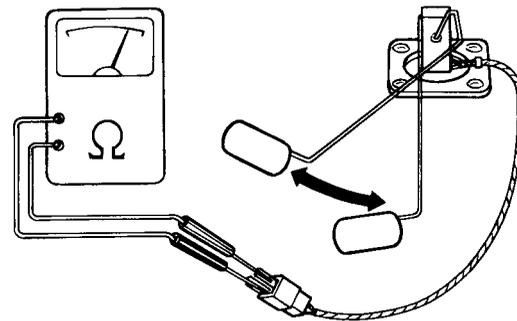
Não curve o braço do sensor de combustível.



INSPEÇÃO DO SENSOR DE COMBUSTÍVEL

Conecte o ohmímetro nos acopladores do sensor de combustível. Inspeção a resistência com a bóia na posição superior e inferior.

POSIÇÃO DA BÓIA	RESISTÊNCIA ESPECIFICADA
SUPERIOR (cheio)	4 - 10 Ω
INFERIOR (vazio)	75 - 85 Ω



TESTE DO FUNCIONAMENTO DO MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL

Conecte o acoplador do sensor na fiação principal e gire o interruptor de ignição para posição ON.

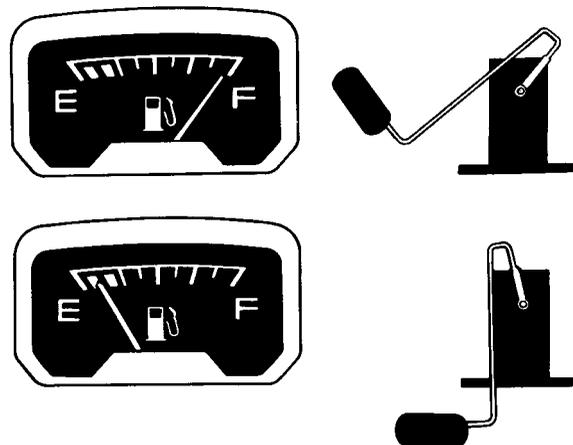
NOTA

Certifique-se que a bateria esteja carregada, movendo o interruptor das sinaleiras para posições \leftarrow e \rightarrow . A bateria estará em condições de uso se as sinaleiras funcionarem.

Inspeção o funcionamento do medidor de combustível movendo o sensor para a posição superior e inferior.

Bóia na posição superior: O ponteiro do medidor deverá indicar cheio (F).

Bóia na posição inferior: O ponteiro do medidor deverá indicar vazio (E).



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL
Depto. Assistência Técnica

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	8
	ALTERNADOR	9
	CARÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA	10
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	13
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	14
	INTERRUPTORES/BUZINA	15
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	16